

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

SILVIA MARIA PEREZ

**INGRESSANTES NA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO
SISTEMA UAB/UFSCAR: QUEM SÃO, O QUE PENSAM E
APRENDIZAGENS INICIAIS**

**São Carlos
2013**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

SILVIA MARIA PEREZ

**INGRESSANTES NA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO SISTEMA
UAB/UFSCAR: QUEM SÃO, O QUE PENSAM E APRENDIZAGENS
INICIAIS**

**Tese de Doutorado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade Federal de São Carlos,
como parte dos requisitos para obtenção do
título de Doutora em Educação, sob a
orientação da Profa. Dra. Maria da Graça
Nicoletti Mizukami. Área de concentração:
Processos de ensino e de aprendizagem.**

**SÃO CARLOS
2013**

**Ficha catalográfica elaborada pelo DePT da
Biblioteca Comunitária/UFSCar**

P438iL Perez, Silvia Maria.
Ingressantes na licenciatura em pedagogia do sistema
UAB/UFSCAR : quem são, o que pensam e aprendizagens
iniciais / Silvia Maria Perez. -- São Carlos : UFSCar, 2013.
290 f.

Tese (Doutorado) -- Universidade Federal de São Carlos,
2013.

1. Professores - formação. 2. Educação à distância. 3.
Pedagogia. 4. Universidade Aberta do Brasil. I. Título.

CDD: 370.71 (20^a)

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Maria da Graça Nicoletti Mizukami

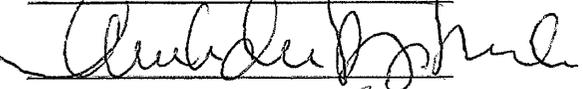
Prof^ª. Dr^ª. Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali

Prof^ª. Dr^ª. Regina Maria Simões Puccinelli Tancredi

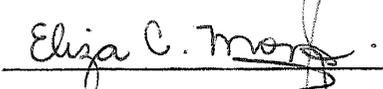
Prof^ª. Dr^ª. Eliza Cristina Montalvão

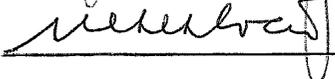
Prof^ª. Dr^ª. Maria Dalva Silva Pagotto











Dedico este trabalho,
aos meus familiares que sempre me
apoiaram em todos os momentos, dando-me
forças para continuar o meu caminho... As
palavras nunca serão suficientes para
expressar a gratidão, o amor e o respeito na
orientação dos meus passos.

AGRADECIMENTOS

Ao Ser Superior, pela presença constante, guiando e iluminando meus passos, **DEUS**.

A Professora **Maria da Graça Nicoletti Mizukami**, por sua competência, orientação e disponibilidade, oferecidos na disciplina em que participei como tutora e durante a elaboração deste trabalho. Obrigada por tudo que me ajudou para que esta pesquisa pudesse ser desenvolvida e concluída.

A Professora **Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali**, pela confiança, incentivo, paciência e compreensão durante minha vida profissional na UFSCar, principalmente junto ao Portal dos Professores, e no doutorado.

A Professora **Regina Maria Simões Puccinelli Tancredi**, pela amizade, apoio e orientação nas 7ª e 8ª séries do ensino fundamental, na minha graduação de Licenciatura em Matemática e por ultimo e não mais importante no meu doutorado.

A Professora **Rosa Maria Moraes Anunciato de Oliveira**, por suas oportunas e relevantes contribuições no grupo de estudos, no PIBID e no doutorado.

Às minhas amigas **Dulce e Maria Inês** que muito me ajudaram nos trabalhos de tutoria nas diversas disciplinas em que participei, mesmo não estando ao meu lado na disciplina, sempre estiveram prontas a colaborar.

Aos **Colegas de Curso** pela convivência e troca de experiências, meus agradecimentos.

A **UFSCar**, em nome da Professora Doutora **Regina Borges de Araujo**, do Professor Doutor **Antonio Francisco do Prado**, do Professor Doutor **Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira** e do Professor Doutor **Mauro Rocha Cortes**, que aprovaram o afastamento parcial do meu trabalho na UFSCar, sem este seria muito difícil à conclusão do meu doutorado.

Ao **Programa de Pós-Graduação em Educação**, área de concentração Processos de ensino e aprendizagem.

Aos **Professores do Programa de Pós Graduação em Educação da UFSCar** pelo acolhimento e incentivo à busca de novos conhecimentos

Agradeço as Professoras Doutoras **Eliza Cristina Montalvão e Maria Dalva Silva Pagotto** que acolheram com carinho o convite para fazer parte da banca final.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente, colaboraram com carinho e paciência nesta etapa da minha vida. Muito Obrigada!

RESUMO

PEREZ, Silvia Maria. Ingressantes na Licenciatura em Pedagogia no sistema UAB/UFSCar: Quem são, O que pensam e Aprendizagens iniciais. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. São Carlos, 2013.

A Educação a Distância - EaD é uma modalidade de educação que elimina as barreiras de comunicação criadas pela distância e pelo tempo. Sendo que as experiências encontradas refletem a importância de um constante repensar na formação proporcionada pelos cursos de EaD, por parte dos profissionais envolvidos, principalmente quando se trata da elaboração de materiais de estudo, de auxílio a aprendizagem a serem utilizados na Educação a Distância. O que se propôs neste projeto de pesquisa foi caracterizar os estudantes ingressantes das duas primeiras turmas do curso a distância na Licenciatura em Pedagogia da UAB/UFSCar, identificar e analisar concepções relacionadas a diferentes aspectos do fenômeno educacional e seus processos formativos apresentados por futuros pedagogos antes do início do curso, mapear as aprendizagens iniciais, bem como dificuldades e formas de enfrentamento de futuros pedagogos em suas primeiras experiências com um ambiente virtual de aprendizagem da docência. Para a análise da pesquisa utilizou-se dados de atividades da disciplina “Educação a Distância: Instrumentos e Tecnologias” do curso de Pedagogia a distância da UFSCar das turmas do segundo semestre de 2007 e primeiro de 2008, as duas primeiras a serem oferecidas pelo curso. As atividades utilizadas foram o questionário inicial aplicado aos estudantes no início do curso e o diário reflexivo preenchido no ambiente virtual de aprendizagem durante o transcorrer da disciplina. No questionário utilizou-se algumas questões relacionadas à questão e objetivos da presente pesquisa e no diário reflexivo o registro das aprendizagens, dificuldades e formas de enfrentamento de 26 estudantes selecionados. Para a seleção dos estudantes utilizou-se do seguinte critério: 1. Concluintes das duas primeiras turmas de cada polo; 2. Diários bem configurados em que estejam presentes elementos da questão de pesquisa, aprendizagens, dificuldades e formas de enfrentamento; 3. 20% dos diários escolhidos no item 2 de cada polo de estudantes que autorizaram a sua utilização. A partir de um panorama sobre concepções/informações/ideias/expectativas dos futuros professores esse trabalho explora o início da construção - contextualizada em um processo de formação para certificação para a docência - da base de conhecimento para a docência focalizando principais aspectos relacionados à educação e à modalidade de ensino.

Palavras-chave: Formação online de professores, Pedagogia a distância, Pedagogia sistema UAB

ABSTRACT

PEREZ, Silvia Maria. Prospective primary school teachers: conceptions and initial professional learning. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. São Carlos, 2013.

Distance Education - DE is a type of education that eliminates communication barriers created by distance and time. Since the experiences encountered reflect the importance of a constant rethinking the type of training provided by DL courses, from professionals involved, especially when it comes to the preparation of study materials, assistance in learning to be used in Distance Education . What is proposed in this research project is to characterize students entering the first class travel distance of Pedagogy of the UAB / UFSCar, identify and analyze concepts related to different aspects of the phenomenon and its educational training processes presented by future educators before the course starts, map the initial learning, as well as difficulties and ways of coping with future educators in their first experiences with a virtual learning environment of teaching. For the analysis of the research used data from the discipline activities "Distance Learning: Tools and Technologies" of the Faculty of Education of the distance UFSCar classes the second semester of 2007 and first of 2008, the first to be offered by the course. The activities used were the initial questionnaire applied to students at the beginning of the course and reflective diary filled in virtual learning environment during the course of the discipline. To analyze the data from the questionnaire were used to question some issues and objectives of this research and the reflective diary was used to record the learning difficulties and ways of coping of 26 students selected. For the selection of students we used the following criteria: 1. Graduates of the 1st class of each regular polo 2. Daily well configured elements are present in the research question, learning difficulties and ways of coping; 3. 20% of daily chosen in item 2 of each pole of students who have authorized their publication. From an overview of concepts / information / ideas / expectations of future teachers this work explores the start of construction - a process contextualized in training for certification for teaching - the knowledge base for teaching focusing on key aspects related to education and the mode of teaching.

Key-words: Online training of teachers, Pedagogy distance, Pedagogy UAB system

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	Sala ambiente coletivo da disciplina	54
FIGURA 2	Sala de atividades da disciplina	54
FIGURA 3	Unidade I da disciplina	55
FIGURA 4	Unidade II da disciplina	56
FIGURA 5	Unidade III da disciplina	56
FIGURA 6	Unidade IV da disciplina	57
FIGURA 7	Unidade V da disciplina	57
FIGURA 8	Unidade VI da disciplina	58

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Natureza dos diários	205
QUADRO 2 – Diário reflexivo de P109	209
QUADRO 3 – Diário reflexivo de P111	211
QUADRO 4 – Diário reflexivo de P129	213
QUADRO 5 – Diário reflexivo de P132	215
QUADRO 6 – Diário reflexivo de P147	217
QUADRO 7 – Diário reflexivo de P179	219
QUADRO 8 – Diário reflexivo de P186	221
QUADRO 9 – Diário reflexivo de P187	223
QUADRO 10 – Diário reflexivo de P203	225
QUADRO 11 – Diário reflexivo de P210	227
QUADRO 12 – Diário reflexivo de P236	229
QUADRO 13 – Diário reflexivo de P243	231
QUADRO 14 – Diário reflexivo de P244	233
QUADRO 15 – Diário reflexivo de P249	235
QUADRO 16 – Diário reflexivo de P273	237
QUADRO 17 – Diário reflexivo de P311	239
QUADRO 18 – Diário reflexivo de P318	241
QUADRO 19 – Diário reflexivo de P350	243
QUADRO 20 – Diário reflexivo de P379	245
QUADRO 21 – Diário reflexivo de P410	247
QUADRO 22 – Diário reflexivo de P440	249
QUADRO 23 – Diário reflexivo de P451	251
QUADRO 24 – Diário reflexivo de P481	253
QUADRO 25 – Diário reflexivo de P506	255
QUADRO 26 – Diário reflexivo de P534	257
QUADRO 27 – Diário reflexivo de P537	259

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Totais de estudantes por curso polo.....	61
TABELA 2 – Questionários respondidos por polo.....	62
TABELA 3 – Idade dos ingressantes.....	63
TABELA 4 – Escolarização dos Ingressantes no curso de Licenciatura em Pedagogia	65
TABELA 5 – Ingressantes no curso de Pedagogia e pós graduação dos	67
TABELA 6 – Ingressantes no curso de Pedagogia e atividade profissional	69
TABELA 7 – Atividade Profissional X Escolarização dos ingressantes no curso de pedagogia.....	71
TABELA 8 – Respostas dos alunos: Educação.....	75
TABELA 9 – Respostas dos alunos: Ensino.....	79
TABELA 10 – Respostas dos alunos: Aprendizagem.....	82
TABELA 11 – Respostas dos alunos: Professor.....	86
TABELA 12 – Respostas dos alunos: Aluno.....	90
TABELA 13 – Respostas dos alunos: Escola.....	93
TABELA 14 – Respostas dos alunos: Conhecimento.....	96
TABELA 15 – Respostas dos alunos: Sala de aula.....	100
TABELA 16 – Papel do professor.....	106
TABELA 17 – Concepção de Professor.....	110
TABELA 18 – Concepção de Profissão Docente	115
TABELA 19 – Expectativas em relação à docência	122
TABELA 20 – Aprendizagem da docência na formação inicial	126
TABELA 21 – Aprendizagem em cursos de formação de professores	131
TABELA 22 – Conteúdos / conhecimentos básicos importantes no curso de formação inicial.....	134
TABELA 23 – Sugestões iniciais para um curso de formação de professores.....	149
TABELA 24 – Relações entre conteúdo/s específico/s e prática profissional	156
TABELA 25 – Conteúdos específicos.....	159
TABELA 26 – Conteúdos pedagógicos.....	162
TABELA 27 – Breve análise da escola de ensino fundamental nos dias atuais.....	173
TABELA 28 – Breve análise dos alunos de ensino fundamental nos dias atuais.....	184
TABELA 29 – A função do ensino fundamental	194
TABELA 30 – Expectativas em relação ao curso ora proposto	201

LISTA DE ABREVIATURAS

ACIEPE:	Ações Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão
AVA:	Ambiente Virtual de Aprendizagem
EaD:	Educação a Distância
eProInfo:	ambiente colaborativo de aprendizagem
HTML:	HyperText Markup Language, que significa Linguagem de Marcação de Hipertexto
INEP:	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB:	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC:	Ministério da Educação
Moodle:	ambiente virtual de aprendizagem
MTE :	Ministério do trabalho e emprego
PIBID:	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
Pnad:	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PPGE:	Programa de Pós Graduação em Educação
Prodocência:	Programa de consolidação das licenciaturas
Rais:	Relação Anual de Informações Sociais
SEED:	Secretaria de Educação a Distância
TIC:	Tecnologias da Informação e Comunicação
UAB:	Universidade Aberta do Brasil
UFSCar:	Universidade Federal de São Carlos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
1. FORMAÇÃO DE PROFESSORES	17
1.1 Aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência.....	17
1.2 A reflexão como componente de todo processo formativo da docência	29
1.3 EaD e cursos de formação de professores a distância.....	36
2. A PESQUISA	45
2.1 UAB UFSCar.....	46
2.2 Curso a distância de Licenciatura em Pedagogia na UFSCar.....	50
2.3 Estrutura do contexto dessa investigação	51
2.4 Fontes de Dados da Pesquisa	58
2.5 Participantes.....	60
3. FUTUROS PEDAGOGOS: UM PANORAMA INICIAL DE CONCEPÇÕES E INFORMAÇÕES	73
3.1 Concepções iniciais dos futuros professores	73
3.2 Concepção sobre professor e profissão.....	101
3.3 Expectativas dos futuros professores em relação à docência	117
3.4 Curso de formação inicial e aprendizagem da profissão	123
3.5 Base de conhecimento oferecida pela formação inicial.....	132
3.6 Sugestões iniciais de como deveria ser um curso de Pedagogia.....	138
3.7 Pedagogia: conhecimento específico e conhecimento pedagógico	152
3.8 Ensino fundamental I, escola e alunos: concepções iniciais dos futuros professores...	163
3.9 Expectativas dos futuros professores em relação ao curso de Pedagogia – momentos iniciais.....	196
4. O INÍCIO DO PROCESSO FORMATIVO SOB A ÓTICA DOS INGRESSANTES: BASE DE CONHECIMENTO PROPICIADA PELA DISCIPLINA.....	203
CONSIDERAÇÕES FINAIS	264
REFERÊNCIAS	271
ANEXOS	277
ANEXO A: Projeto pedagógico curso de Licenciatura em Pedagogia 2007.....	277
ANEXO B: Termo de pesquisa	284
ANEXO C: Carta de consentimento.....	289
ANEXO D: Termo de consentimento.....	290

INTRODUÇÃO

O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, No fim, terás o que colher. (Cora Coralina)

O tema da tese de doutorado na área de Educação surgiu quando atuei como tutora virtual na disciplina Educação a Distância: Instrumentos e Tecnologia, a primeira disciplina do curso a distância de Licenciatura em Pedagogia, na UFSCar.

Não tenho formação em Pedagogia, trabalho na área de tecnologia da informação na UFSCar desde 1988 e fui convidada a participar da disciplina por minha trajetória na UFSCar. Vou fazer uma breve retrospectiva dos caminhos percorridos. Iniciei a formação em Bacharelado em Matemática com ênfase em computação pela USP – São Carlos e terminei em 1987. De 1988 a 1991 fiz Mestrado em Computação, para complementar os estudos em computação, pois assumi trabalho na UFSCar no cargo de Programador de Computador. Em 1992 assumi o cargo de Analista de Tecnologia da Informação.

A partir de 1994 comecei a monitorar e ministrar cursos de informática na UFSCar para servidores e público externo. Desses cursos surgiu a necessidade de conteúdos pedagógicos para aperfeiçoar meu trabalho como professora. No segundo semestre de 1999, a UFSCar ofereceu vagas para o curso de Licenciatura em Matemática para portadores de diploma de nível superior. Fiz inscrição, fui aprovada e terminei este curso em abril de 2003.

Comecei a ter interesse pelo doutorado e mais especialmente na área de pesquisa de processos de ensino e de aprendizagem quando começaram a ser ministrados, em 2002, disciplinas de Educação a Distância (EaD) para os cursos presenciais da UFSCar. Máquinas e softwares adequados foram adquiridos pela UFSCar, para desenvolver esse tipo de disciplina.

Cursei como aluna especial do PPGE no segundo semestre de 2003 a disciplina Tópicos Especiais em Metodologia de Ensino: Pesquisa na área de Educação e em 2004 fiz curso no ambiente colaborativo de aprendizagem eProInfo do MEC, que não foi implantado na UFSCar e neste mesmo ano iniciei meu trabalho junto ao Portal dos Professores da UFSCar para auxiliar na parte de informática, já que os cursos oferecidos eram criados no próprio portal.

Em 2007, a UFSCar ingressou no programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) com cinco cursos de educação a distância através do ambiente de aprendizagem Moodle. Nos meses de julho e agosto fiz curso de tutora virtual no ambiente de aprendizagem

Moodle na UAB-UFSCar e passei a atuar em setembro como tutora virtual na disciplina de Educação a Distância: Instrumentos e Tecnologia com carga horária de 120 horas do curso a distância de Licenciatura em Pedagogia. Por ter sido o primeiro semestre de um curso a distância de Pedagogia na UFSCar as reuniões presenciais sobre aprendizagem da docência, formação de professores, eixo de construção do curso de Pedagogia UAB/UFSCar e a montagem das disciplinas ocorriam semanalmente, de setembro a dezembro, entre as tutoras e a professora. Neste momento meu interesse pela Pedagogia aumentou, as reuniões proporcionaram muitas aprendizagens. Nos primeiros semestres de 2008 e 2009 também participei da disciplina e pude adquirir mais experiência e conhecimento.

Participei ainda da disciplina “O exercício da profissão de professor: questões da cultura profissional e sua profissionalização” no segundo semestre de 2008 e 2009.

Em 2009 ingressei no doutorado em Educação. No segundo semestre de 2009 com a experiência adquirida pela UFSCar em cursos a distância, instalou-se na máquina do Portal dos Professores o ambiente de aprendizagem Moodle e os cursos passaram a ser oferecidos neste ambiente. Passei a trabalhar como administradora do Moodle e a ajudar os professores nos cursos oferecidos. No final deste ano fui convidada a participar do PIBID¹ UFSCar¹, subprojeto Pedagogia, programa que oferece bolsas de iniciação à docência aos estudantes de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. Tendo como um dos objetivos antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. (BRASIL, 2011k)

No ano de 2010 o subprojeto PIBID Pedagogia iniciou com 24 bolsistas, 4 professoras da UFSCar, 3 supervisoras de escola, sendo uma escola estadual e uma municipal e participei como orientadora de 2 alunas de graduação, juntamente com uma colega do doutorado, que possuía outros 2 orientados. Em 2011 atuei também como orientadora de outras 2 alunas de graduação.

Em dois oferecimentos no primeiro semestre de 2010 também atuei como tutora virtual da disciplina Estudos Introdutórios sobre a Educação a Distância (40 horas) no curso de Especialização em Gestão Pública Modalidade EaD - Pós-Graduação Lato Sensu da

1. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na UFSCar

UFSCar. Durante todo o primeiro semestre atuei como tutora virtual de uma ACIEPE² com estudantes de cursos de graduação presencial da UFSCar e público externo, como parte do programa Prodocência³ do MEC.

Em 2010 comecei a participar do grupo de estudos “Estudos sobre a Docência: desafios e práticas” com encontros quinzenais, tendo como coordenadora Professora Doutora Rosa Maria Moraes Anunciato de Oliveira, docente da UFSCar.

Com início em dezembro de 2010 e término em março 2011 atuei na disciplina de Educação a Distância: Instrumentos e Tecnologia, que foi oferecida com carga horária de 60 horas aos estudantes ingressantes em 2010, disciplina com nova estrutura no novo currículo do curso de Pedagogia a distância.

No primeiro semestre de 2011 participei do curso de Formação Docente para Modalidade a Distância da SEaD-UFSCar com carga horária de 60 horas. Este curso se propôs a discutir: aspectos relacionados ao perfil docente necessário para EaD; possibilidades pedagógicas do Moodle; organização e planejamento de uma disciplina online; normas e estratégias sobre avaliação; gerenciamento da disciplina (relação com equipes de apoio, tutores, sala de aula virtual). No segundo semestre participei do curso Explorando as ferramentas do Moodle na perspectiva do trabalho colaborativo, que levou em conta a necessidade levantada no curso de formação docente da SEaD em aprofundar a compreensão de uso e configuração das ferramentas questionário e wiki compreendendo suas potencialidades pedagógicas.

Com início em janeiro de 2012 atuei na disciplina de Educação a Distância: Instrumentos e Tecnologia, que foi oferecida com carga horária de 60 horas aos estudantes ingressantes em 2011.

Com este caminho percorrido estou construindo minhas experiências pedagógicas.

Pessoas com formação na interface ensino – computação podem ajudar a comunidade universitária a desenvolver importantes projetos de EaD na UFSCar. Em virtude da minha formação, de minhas experiências construídas ao longo de minha carreira profissional e de meu trabalho na UFSCar desenvolvi a presente pesquisa para compreender o início do processo formativo de professores de educação infantil e primeiros anos do ensino

2. Ações Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

3. Programa de consolidação das licenciaturas

fundamental por meio de uma modalidade de ensino nova, considerando a trajetória da UFSCar.

Pela trajetória como tutora na primeira disciplina de Educação a Distância: Instrumentos e Tecnologia no curso a distância de Licenciatura em Pedagogia e objetivando compreender o início do processo formativo de pedagogos, formulei as seguintes questões inter-relacionadas de pesquisa:

- Quem são os estudantes ingressantes das duas primeiras entradas do curso de Licenciatura a distância de Pedagogia da UAB/UFSCar e como se manifestam em relação a concepções relacionadas ao fenômeno educacional e seus processos formativos?

- Quais foram as aprendizagens, as dificuldades e as formas de enfrentamento de futuros pedagogos em suas primeiras experiências com um ambiente virtual de aprendizagem da docência?

Os objetivos decorrentes da explicitação da questão de pesquisa consistem em:

- Caracterizar os estudantes ingressantes das duas primeiras entradas do curso a distância de Licenciatura em Pedagogia da UAB/UFSCar.

- Identificar concepções relacionadas a diferentes aspectos do fenômeno educacional e seus processos formativos apresentados por futuros pedagogos antes do início do curso.

- Mapear as aprendizagens iniciais dos futuros professores, bem como dificuldades e formas de enfrentamento apresentadas.

- Descrever aprendizagens, dificuldades e formas de enfrentamento de futuro pedagogos em suas primeiras experiências com um ambiente virtual de aprendizagem da docência.

Este relatório de pesquisa foi organizado em capítulos, que se iniciam na apresentação da fundamentação teórica e metodológica da pesquisa. Posteriormente, são apresentados os capítulos do desenvolvimento da pesquisa, seguido da descrição dos resultados e por fim as considerações finais desse estudo. A seguir detalho os capítulos.

No capítulo 1, “Formação de professores” está os fundamentos teóricos de aprendizagem da docência que me baseio para situar a pesquisa no contexto da área referente à formação de professores . O capítulo está estruturado nos seguintes eixos: aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência, a reflexão como componente de todo processo formativo da docência e EaD e cursos de formação de professores a distância.

No capítulo 2, “A pesquisa” descrevo sobre a UAB-UFSCar, o curso a distância de Licenciatura em Pedagogia no qual realizei a presente pesquisa, faço um detalhamento do ambiente que ocorreu a disciplina “Educação a distância: Instrumentos e Tecnologia” espaço investigado, descrevo as ferramentas de coleta de dados utilizadas na pesquisa, o questionário inicial e o diário reflexivo e apresento a caracterização dos sujeitos da pesquisa.

O capítulo 3, “Futuros Pedagogos: Um panorama inicial de concepções e informações”, apresenta os dados do questionário inicial respondidos pelos estudantes. Para tanto, foram utilizadas questões de um questionário apresentado inicialmente aos ingressantes, questões essas que eram relacionadas à questão e aos objetivos da presente pesquisa. Trata-se do questionário do perfil do estudante contendo idade, trajetória escolar, profissional e concepções relacionadas a diferentes aspectos do fenômeno educacional.

No capítulo 4, “O início do processo formativo sob a ótica dos ingressantes: base de conhecimento propiciada pela disciplina” – são apresentadas e analisadas narrativas presentes nos diários reflexivos de 26 estudantes selecionados. Utilizou-se o registro das aprendizagens, dificuldades e formas de enfrentamento nas 6 unidades da disciplina.

Nas “Considerações finais” faço uma análise geral dos resultados.

Apresento no final as referências bibliográficas e os anexos utilizados para a presente pesquisa.

1. FORMAÇÃO DE PROFESSORES

"O principal objetivo da educação é criar indivíduos capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações já fizeram." (Piaget)

O presente estudo fundamenta-se nas pesquisas sobre formação de professores e educação a distância (EaD) que se constituem em um campo em processo de expansão. Neste capítulo, o objetivo é apresentar a fundamentação teórica nas quais o estudo se baseou.

O capítulo está estruturado em três eixos inter-relacionáveis, objetivando oferecer as referências nas quais esse trabalho foi construído: 1. aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência; 2. a reflexão como componente de todo processo formativo da docência e 3. EaD e cursos de formação de professores a distância.

Destaco os principais conceitos que deram fundamento a coleta e análise dos dados: formação de professores; aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência; tecnologias de informação e comunicação (TIC), educação a distância e trabalho construtivo-colaborativo.

1.1 Aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência

“Os processos de aprender a ensinar e de aprender a profissão, ou seja, de aprender a ser professor, de aprender o trabalho docente, são processos de longa duração e sem um estágio final estabelecido a priori” (Maria da Graça Nicoletti Mizukami)

A base do conhecimento para o ensino é o conjunto de conhecimentos necessários para que o professor promova os processos de ensino e aprendizagem. É composto de vários conhecimentos que devem fazer parte do repertório docente e que se elaboram todos os dias a partir de sua prática de sala de aula, pois é neste momento em que colocam em movimento esses conhecimentos para enfrentar as situações do cotidiano escolar. De acordo com Mizukami (2004, p. 5), referindo-se a Shulman, a base de conhecimento para o ensino consiste de:

Um corpo de compreensões, conhecimentos, habilidades e disposições que são necessários para que o professor possa propiciar processos de ensinar e de aprender, em diferentes áreas de conhecimento, níveis, contextos e modalidades de ensino. Essa base envolve conhecimentos de diferentes naturezas, todos necessários e indispensáveis para a atuação profissional. É mais limitada em cursos de formação

inicial, e se torna mais aprofundada, diversificada e flexível a partir da experiência profissional refletida e objetivada. Não é fixa e imutável. Implica construção contínua, já que muito ainda está para ser descoberto, inventado, criado.

A partir dos anos 80, as pesquisas começam a investigar o pensamento do professor e, posteriormente também sobre o conhecimento do professor, conseguindo superar alguns problemas teórico-metodológicos da perspectiva de pesquisa utilizada até esse momento.

Mizukami (2004, p. 3) explicita que as pesquisas que têm como objeto de estudo o pensamento do professor tem como foco a “compreensão de processos tais como percepção, reflexão, teorias pessoais, resolução de problemas, tomada de decisões, relações entre conceitos, construção de significados etc..” e que evidenciaram que a prática de sala de aula dos docentes é influenciada por estes aspectos.

Segundo a autora, apesar dessa mudança na perspectiva de pesquisa a partir da década de 80, onde as pesquisas começaram a investigar o pensamento e posteriormente o conhecimento do professor, Shulman e seus colaboradores perceberam que as investigações não consideravam no estudo do ensino, o conteúdo, ou seja, o que era ensinado nos diferentes componentes curriculares, os conteúdos escolares relacionados a grandes áreas do conhecimento, pois o ensino era generalizado e não se considerava o que estava sendo ensinado, para quem e por quem. Assim, o “paradigma perdido” é a falta de consideração nas pesquisas de um aspecto que, segundo Mizukami (2004, apud Shulman, 2004), deve ser central na sala de aula: o conteúdo específico da disciplina.

Com o programa “Knowledge Growth in Teaching”, Shulman e seus colegas tentaram responder a alguns questionamentos e resgatar o paradigma perdido. São eles: quais são as fontes do conhecimento do professor? O que o professor sabe e o que ele fez para obter esses conhecimentos? Como o conhecimento novo é adquirido, como o conhecimento velho é recuperado e como ambos se combinam para formar uma nova base de conhecimento?

Para responder tais questões Shulman propõe algumas categorias de conhecimentos que fazem parte da base de conhecimento do professor. Mizukami (2004, p. 4-6) indica que podemos agrupar as categorias propostas em:

- a) Conhecimento do conteúdo específico: refere-se a conteúdos específicos da matéria que o professor leciona.
- b) Conhecimento pedagógico do conteúdo: inclui a compreensão do que significa ensinar um tópico de uma disciplina específica assim como os princípios e técnicas que são necessários para tal ensino.
- c) Conhecimento pedagógico geral: compreende os conhecimentos de teorias e princípios relacionados a processos de ensinar e aprender; conhecimentos dos alunos; conhecimento de contextos educacionais, tais como a sala de aula e

gestão da escola, as comunidades e as culturas, as formas de manejo de classe e de interação com os alunos, conhecimentos do currículo, das políticas educacionais, dos programas e materiais destinados ao ensino de tópicos específicos e da matéria em diferentes níveis e conhecimento de fins, metas e propósitos educacionais e de seus fundamentos filosóficos e históricos.

O conhecimento do conteúdo específico, que está relacionado ao domínio da matéria que ensina, por exemplo, o professor de Matemática deve compreender muito bem essa área do conhecimento. O professor, Mizukami (2004, apud Shulman, 1987), precisa ter o domínio das estruturas sintáticas – o conjunto das formas nas quais os fatos verdadeiros e falsos, a validade e invalidade são estabelecidos – e das estruturas substantivas – variedades de formas nas quais conceitos básicos e princípios da disciplina são organizados.

Para Fiorentini, Souza e Melo (1998, p. 316), esse domínio é indispensável para que o professor:

Tenha autonomia intelectual para produzir o seu próprio currículo, constituindo-se efetivamente como mediador entre o conhecimento historicamente produzido e aquele – o escolar reelaborado e relevante socioculturalmente – a ser apropriado e construído pelos alunos.

Mizukami (2004, apud Shulman, 1987) explicita que o professor precisa entender não somente o quê, mas ir além e entender o porquê das coisas. Precisa entender por que alguns tópicos são centrais em sua disciplina e outros, periféricos.

Outra categoria é o conhecimento pedagógico do conteúdo, que como destaca Mizukami (2004, p. 6) é “enriquecido e melhorado quando se amalgamam os outros tipos de conhecimentos explicitados na base”.

São as diversas representações e formulações que o professor utiliza para tornar os conteúdos da sua disciplina compreensíveis para os alunos. O professor deve ter um verdadeiro arsenal de formas diferentes de representação de um conteúdo, incluindo exemplos, analogias, ilustrações, explicações e demonstrações.

Segundo Garcia (1992), a importância do conhecimento pedagógico do conteúdo se deve ao fato de não ser:

Um conhecimento que possa ser adquirido de forma mecânica ou linear, nem sequer pode ser ensinado nas instituições de formação de professores, uma vez que representa uma elaboração pessoal do professor ao confrontar-se com o processo de transformar em ensino o conteúdo aprendido durante o percurso formativo. (p. 57).

O conhecimento pedagógico geral é “conhecimento que transcende uma área específica” (MIZUKAMI, 2004, p. 6).

Ainda, acrescenta o conhecimento curricular, que está relacionado aos conteúdos e às formas de abordá-los por meio dos livros didáticos, softwares, textos alternativos, propostas curriculares etc.

O conhecimento dos alunos e de suas características, ou seja, conhecer e compreender o contexto em que os alunos estão inseridos, suas necessidades, suas aprendizagens etc.

O conhecimento dos contextos educativos inclui o compreender como acontece o funcionamento da aula, a gestão e o financiamento das instituições escolares e também das comunidades e culturas.

Por fim, é necessário ter o conhecimento dos objetivos, das finalidades e dos valores educativos, acrescentando-se os fundamentos filosóficos e históricos.

Para Mizukami (2004, p. 6), dentre essas categorias, a que merece destaque é o conhecimento pedagógico do conteúdo, porque:

É o único conhecimento pelo qual o professor pode estabelecer uma relação de protagonismo. É de sua autoria. É aprendido no exercício profissional, mas não prescinde dos outros tipos de conhecimento que o professor aprende via cursos, programas, estudos de teorias, etc.

As fontes responsáveis pela origem desses conhecimentos são as mais diversas e Shulman (2005) explicita a existência de pelo menos quatro. São elas:

- a) Formação acadêmica na disciplina que o professor vai ensinar.
- b) Os materiais e o contexto do processo educativo que inclui os currículos, os livros, a organização escolar, o financiamento e a estrutura da profissão docente.
- c) As pesquisas sobre a escola, as organizações sociais, a aprendizagem, o ensino e o desenvolvimento e os outros fenômenos socioculturais que podem influenciar a prática docente.
- d) A experiência da prática.

A formação acadêmica é a primeira fonte dos conhecimentos que faz parte da base de conhecimento proposta por Shulman (2005, p. 12) que é composta pelo “saber, a compreensão, as habilidades e a disposição que devem adquirir os estudantes”

Os conhecimentos adquiridos a partir da formação acadêmica se baseiam no conhecimento acumulado em cada disciplina e também o saber acadêmico histórico e filosófico (SHULMAN, 2005).

De acordo com este autor, o docente precisa,

Compreender as estruturas da matéria ensinada, os princípios da organização conceitual, como também os princípios de indagação que ajudam a responder dois tipos de perguntas em cada âmbito: Quais são, neste âmbito do saber, as ideias e destrezas importantes? De que maneiras quem gera conhecimentos nesta área incorporam as novas ideias e descartam as defeituosas? Quais são as regras e os procedimentos de um bom saber acadêmico e de investigação? (p. 12).

Os questionamentos propostos por este pesquisador com relação à formação acadêmica são importantes para serem refletidas e discutidas na formação de professores, inclusive pelos formadores, de forma a terem em mente que profissionais precisam formar e quais os fatores que devem ser levados em conta nos cursos. Dessa forma, os docentes precisam ter uma sólida formação na disciplina que vai ensinar como também uma formação integral do ser humano, pois o professor deixou de ser um transmissor de conteúdos e se tornou um profissional que deve discutir com seus alunos sobre cidadania, política, solidariedade, ética, etc.

Na perspectiva de Shulman (2005, p. 12) “frente à diversidade dos alunos, o docente deve ter uma compreensão flexível e multifacetada, que permita poder dar explicações alternativas de conceitos e princípios”.

A estrutura e os materiais didáticos também são fontes dos conhecimentos docentes que fazem parte da base de conhecimento. De acordo com Shulman (2005, p. 12-13), para

Promover os objetivos da escolarização organizada se criam materiais e estruturas para o ensino e a aprendizagem. Entre eles se incluem currículos com seus âmbitos e suas sequências, testes e materiais para aplicação, instituições com suas hierarquias, seus sistemas explícitos e implícitos de regras e funções; organizações de professores, mudança social e proteção mútua; entidades governamentais e mecanismos gerais de gestão e financiamento.

Ainda segundo este autor, o docente precisa ter clareza e compreensão o sobre o ensino e, por isso, precisa entender os materiais, as instituições, as organizações, além de estar familiarizado com o funcionamento da escola, etc.

Outra fonte dos conhecimentos é a literatura educativa especializada que incluem “as conclusões e métodos de investigação empírica nas áreas da docência, aprendizagem e desenvolvimento humano, assim como os fundamentos normativos, filosóficos e ético da educação” (SHULMAN, 2005, p. 13).

A sabedoria adquirida com a prática é a última das fontes de aquisição dos conhecimentos dos professores. Os professores não podem se pautar em modelos prontos para enfrentar o cotidiano da sala de aula, porque nesse ambiente ocorrem interações de seres humanos que não podem ser completamente modeladas e teorizadas. O trabalho na sala de

aula exige a improvisação e a capacidade de resolver problemas imediatos que surgem na ação, dessa forma, a sabedoria adquirida com a prática é muito importante no desenvolvimento profissional docente.

Além do modelo da "Base de conhecimento para o ensino", Shulman propôs outro modelo, a partir do qual essa base é construída e ampliada, denominado "Processo de raciocínio pedagógico" muito importante para a formação docente, porque conduz as ações e decisões do professor e influencia na qualidade do ensino. O processo de raciocínio pedagógico é composto por seis elementos comuns ao ato de ensinar: compreensão, transformação, instrução, avaliação e reflexão, seguida de uma nova compreensão e, dessa forma, inicia-se novamente o ciclo (MIZUKAMI, 2010).

Os conhecimentos que constituem a base de conhecimento do ensino, assim como o processo de raciocínio pedagógico são muito importantes no desenvolvimento profissional do professor e procurar identificar e compreender como isso acontece na prática é fundamental e pode dar pistas para que sejam realizadas transformações nos cursos de formação inicial e continuada de professores no sentido de se abordar esses aspectos.

O desenvolvimento profissional da docência envolve várias etapas e instituições formativas: crescimento pessoal ao longo da vida e formação profissional (inicial e continuada).

Marcelo (2002) relata, que devido as nossas sociedades estarem envolvidas em um complicado processo de transformação, isto é, uma transformação imprevista que está a afetar a forma como nos organizamos, como trabalhamos, como nos relacionamos e como aprendemos, o valor das sociedades de hoje está diretamente relacionada ao nível de formação dos seus cidadãos e a capacidade de inovação e espírito empreendedor que possuem. Logo o conhecimento tem uma data de validade e exige de nós mais do que nunca estabelecermos garantias formais e informais para os cidadãos e profissionais para atualizarem continuamente seu aprendizado. Sendo assim, há a necessidade de um debate aprofundado e reflexivo sobre as novas missões das escolas como instituições que promovem o conhecimento e a aprendizagem ao longo da vida.

A escola deve desenvolver uma base de conhecimento que permita que as pessoas deem sentido às coisas, compreendam e façam julgamentos, desenvolvam a capacidade de analisar como as coisas funcionam: a observação, o senso comum, a curiosidade, o interesse pelo mundo físico e social, inventar. Aprender a cooperar também deve ser uma habilidade a ser aprendida na escola porque as empresas modernas estão organizadas em círculos de qualidade, que introduzem o planejamento entre os funcionários,

ênfatizando a autonomia. O conhecimento que permite aos cidadãos a dominar as línguas que facilitam uma maior mobilidade de trabalho e também cultural. (MARCELO, 2002)

O papel do professor, segundo Marcelo (2002), deve mudar de uma entidade que distribui conhecimento para um indivíduo que cria e orquestra complexos ambientes de aprendizagem, envolvendo os alunos em atividades apropriadas para que os alunos possam construir seu próprio entendimento do material a estudo, trabalhando com os alunos como parceiros no processo de aprendizagem. Estamos abordando a necessidade de aprendizagem autônoma para os professores.

Juntamente com a capacidade de aprender, um elemento que tem sido considerado de importância crucial para enfrentar os desafios atuais no ensino fundamental é a capacidade de liderança dos professores. A liderança parece ser uma qualidade inata e peculiar a apenas algumas pessoas. No entanto, se quisermos avançar na profissão docente, parece-nos que todos os professores devem se tornar líderes. E a liderança é inerente à capacidade de inovação. Acreditamos que uma das exigências que a sociedade está fazendo para os professores, do ensino primário e secundário, é a capacidade de continuar aprendendo e inovando e essa é a atitude e o empenho dos professores envolvidos com a melhoria da inovação. E uma das principais inovações que ocorrem na sociedade em geral e que nos diz respeito, a escola, em particular, são as novas tecnologias da informação e comunicação (MARCELO, 2002).

Uma característica da aprendizagem ao longo da vida, e que do ponto de vista de Marcelo (2002) se torna extremamente interessante é a que significa que todos podem aprender e que a aprendizagem não precisa ser limitada às instituições formais e tradicionais de formação. O desenvolvimento e a generalização das redes de professores, a oportunidade de aprender com os outros à distância, as criações de cenários abertos e distribuídos atualmente sendo possível graças a novas tecnologias de informação e comunicação estão a melhorar a visibilidade desta forma de aprendizagem que chamamos de informal.

Portanto as mudanças que estão ocorrendo em nossa sociedade estão exigindo mudança nos programas de formação e na investigação sobre estes programas. E isso requer um esforço e comprometimento compartilhado para uma direção que incentiva a aprendizagem, inovação, flexibilidade, autonomia, trabalho em rede e a aprendizagem colaborativa.

Do ponto de vista de Imbernón (2009, p. 32), a profissão docente se desenvolve por vários fatores:

a sua renda, a demanda do mercado de trabalho, o clima de trabalho dos lugares onde trabalha, a promoção dentro da profissão, estruturas hierárquicas, a carreira docente, e assim por diante e, é claro, pela formação permanente que a pessoa está realizando ao longo de sua vida profissional. No desenvolvimento profissional existe um conjunto de fatores que facilitam ou impedem os professores de avançar em suas carreiras. Logo, a formação é um elemento importante do desenvolvimento profissional, mas não o único e talvez não o decisivo.

Uma possível abordagem ao conceito de desenvolvimento profissional do professor pode ser da tentativa sistemática de melhorar a prática no trabalho, crenças e conhecimentos profissionais, a fim de aumentar a qualidade de ensino, pesquisa e gestão. Outro conceito de desenvolvimento profissional coletivo ou institucional é o desenvolvimento de toda a equipe de trabalho em uma escola. O desenvolvimento profissional de todas as pessoas que trabalham em um centro de educação se define como aqueles processos que melhoraram a situação laboral, o conhecimento profissional, habilidades e atitudes dos funcionários de um centro de educação. Portanto, esse conceito seria incluído em equipes de gestão, pessoas não docentes e o corpo docente (IMBERNÓN, 2009).

No desenvolvimento profissional, bem como na sua formação permanente, Imbernón (2009 p. 35) destaca cinco linhas principais ou vertentes:

- A reflexão teórica e prática sobre a própria prática através de análise da realidade, compreensão, interpretação e intervenção sobre ele. A capacidade dos professores para gerar conhecimentos pedagógicos através da prática educativa.
- A troca de experiências entre os colegas para atualização em todos os campos de intervenção educativa e aumento da comunicação entre os professores.
- A união da formação em um projeto institucional de mudança da escola.
- A formação de práticas de trabalho para combater a hierarquia, o sexismo, a proletarianização, o individualismo, baixo status, etc., e as práticas sociais de exclusão, a intolerância, etc..
- Desenvolvimento profissional da escola através do trabalho colaborativa para transformar a prática. Permitindo a passagem da experiência de inovação (célula isolada) para a inovação institucional.

Para Mizukami (2005, p. 3-5) alguns dos principais aspectos que se destacam na direção de investimentos para os processos formativos de professores, que envolvem processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência são:

- A natureza individual e coletiva da aprendizagem profissional da docência.
- A escola considerada como local de aprendizagem profissional.
- A existência de processos não lineares de aprendizagem.
- A importância de diferentes tipos de saberes construídos ao longo das trajetórias profissionais, a partir tanto de conhecimento acadêmico-científico quanto da prática pedagógica.
- A importância da prática profissional para a construção de conhecimentos próprios da docência e de diferentes naturezas.

- A necessidade de explicação da base de conhecimentos e de compreensão de processos de raciocínio pedagógico na construção de conhecimentos da docência.
- A consideração da reflexão como orientação conceitual e fonte de aprendizagem profissional.
- A influência de crenças, valores e juízos na configuração de práticas pedagógicas.
- A necessidade de ambiente propício para partilha de ideias e diferentes tipos de conhecimentos dos professores.
- A necessidade de tempo e espaço mental para que os professores possam se desenvolver profissionalmente.
- A importância de uma liderança positiva na escola.
- Aprendizagens profissionais possibilitadas por jogos com situações desequilibradoras/equilibradoras.
- A escola considerada como organização que aprende a partir de seus participantes.
- A força das comunidades de aprendizagem na configuração da cultura escolar, da escola e dos saberes profissionais.
- A importância de construir culturas escolares colaborativas a fim de fazer face à complexidade de mudança.
- A importância da construção de “comunidades de aprendizagem” que passam a redefinir as práticas de ensino individuais e grupais.
- A participação dos professores sendo considerada como ato de adesão, não compulsório.
- As aprendizagens não são ‘passadas’ ou ‘entregues sob a forma de pacotes’ aos professores, mas são autoiniciadas, apropriadas e deliberadas.
- A necessidade de se contar com a adesão dos professores a programas de desenvolvimento profissional: geralmente eles se engajam em tais programas à procura de novas informações.
- Novas técnicas, novos tipos de conhecimento, não para colocarem à prova os conhecimentos que possuem ou a prática que desenvolvem.
- A necessidade da reconceptualização do ensino ligada a reconceptualização de processos de desenvolvimento profissional.
- A importância da consideração de interações entre os pares como fonte de aprendizagem profissional.
- A premência de criação de contextos alternativos de desenvolvimento profissional.
- A aceitação de processos de negociação: de processos, de conteúdos, de dinâmicas sendo naturais às comunidades de aprendizagem que envolve professores e formadores.

Imbernón (2009) relata que a formação para o desenvolvimento profissional nos professores se apoiará em uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente para que eles possam analisar as suas teorias implícitas, seus padrões, as suas atitudes, realizando um processo constante de autoavaliação para orientar o desenvolvimento profissional. A orientação para este processo de reflexão exige uma abordagem crítica de intervenção educativa, uma análise da prática da perspectiva de ideológicos e atitudes que estão na sua base. Isto implica que a formação permanente se estende ao campo das capacidades, habilidades e atitudes, e deve constantemente questionar os valores de cada professor e da equipe coletivamente.

Esta nova epistemologia da prática educativa gera uma nova perspectiva de se ver a formação e o desenvolvimento profissional. A formação se faz mais consistente, mais complexa, supera o interesse puramente técnico aplicado ao conhecimento profissional, onde o professor se converte em um instrumento mecânico e isolado de aplicação e reprodução, com apenas habilidades técnicas de implementação. Na formação como desenvolvimento profissional deve-se propor um processo de formação que capacite os professores de conhecimentos, habilidades e atitudes de desenvolver profissionais reflexivos ou investigadores e cujo principal objetivo é aprender a interpretar, compreender e refletir sobre o ensino e a realidade social de modo comunitário (IMBERNÓN, 2009).

Converter a escola em um lugar de formação. É a internalização do processo de formação, com a descentralização e controle autônomo. Essa formação também significa uma busca colaborativa constante para o desenvolvimento da organização, dos indivíduos e da comunidade que a rodeia (IMBERNÓN, 2009).

Diaz (2001) nos relata que o desenvolvimento profissional deverá ocorrer em um ambiente de aprendizagem, onde se constroem e se aprendem novos conhecimentos e se refletem sobre as experiências dos professores, que se desenvolvem no contexto da escola, como um local de trabalho e de aprendizagem; uma aprendizagem social e de colaboração dentro da escola e com outras escolas e professores para que possam criar redes de profissionais para a melhoria do ensino.

Imbernón (2009, p. 39) destaca que é paradoxal imaginar que muitos dos obstáculos encontrados na formação de professores pode facilmente tornar-se álibis para a resistência de algum setor do mesmo. Ou estes obstáculos são motivos de uma cultura dos professores de não oferecerem resistência e luta por uma melhor formação e melhor desenvolvimento profissional. Destacam-se as seguintes barreiras:

- A falta de um debate sobre a formação inicial de professores dos vários níveis de ensino.
- Falta de coordenação, acompanhamento e avaliação pelas instituições e departamentos envolvidos em esquemas de formação permanentes.
- A falta de descentralização das atividades do programa.
- A prevalência da improvisação nas modalidades de formação.
- A definição ambígua dos objetivos e princípios do processo formativo (orientação da formação). Ou alguns princípios do discurso teórico e discurso prático por motivos técnicos.
- Falta de orçamento para a formação e, ainda, a formação autônoma em escolas de formação.
- Horários inadequados, sobrecarregando a tarefa de ensinar.
- Falta de formadores e consultores, e entre muitos dos existentes em uma formação baseada em um tipo normativo de transmissão de aplicação ou em princípios gerais.
- Formação em contextos individuais, personalizados.

- A formação é vista apenas como o pagamento de incentivo ou promoção.

Esses obstáculos provocam, cada vez mais, abandono progressivo por parte dos professores da formação permanente e uma volta às práticas mais familiares, rotineiras e seguras, com menos riscos ocupacionais, ou seja, práticas pouco ou nada inovadoras. Temos de superar a dependência profissional de que os outros façam por nós as coisas que não fazemos. A melhor formação e desenvolvimento profissional dos professores estão em maneiras de se ir conquistando melhores pedagogias, empregos e práticas sociais e também na discussão entre o coletivo dos professores.

Faz algum tempo, que os professores são o cerne do problema da educação, mas também o fator estratégico de sua solução, e por razões que são aparentemente contraditórias e Fullan (1993, apud VAILLANT, 2008) resumiu em sua muito citada frase “os professores têm a honra de ser, simultaneamente, o pior problema e a melhor solução em educação.” Eles ocupam um lugar privilegiado no palco da política latino-americana de ensino marcado por sucessos e fracassos das reformas que foram implementadas durante os últimos quinze anos, na maioria dos países”.

Um dos principais desafios (VAILLANT, 2008) de política pública no setor de educação hoje, é como melhorar o desempenho de professores. Os diagnósticos concordam que as abordagens tradicionais não são suficientes. Mas também há fortes indícios de que não é simples determinar quais são as mudanças adequadas, muito menos implementá-las. Eles devem ser parte da solução, porque sem a participação, empenho e dedicação dos professores será impossível superar a desigualdade educacional. A nossa tese principal é de que melhorar a atual situação dos professores é construído a partir da confluência de três elementos: a existência de condições de trabalho adequadas, formação de avaliação e gestão da qualidade e reforçar a capacidade dos professores em sua prática.

A LDB 9304/96 em seu artigo 87 definiu a “Década da Educação” (BRASIL, 1996). Em 2008, Gatti demonstrou que nos últimos dez anos (1998-2007) cresceu geometricamente o número de iniciativas colocadas sob o grande guarda-chuva do termo “educação continuada”. Os estudos, ora se restringem o significado da expressão aos limites de cursos estruturados e formalizados oferecidos após a graduação, ou após o ingresso no exercício do magistério, ora ele é tomado de modo amplo e genérico, como compreendendo qualquer tipo de atividade que venha a contribuir para o desempenho profissional – horas de trabalho coletivo na escola, reuniões pedagógicas, trocas cotidianas com os pares, participação na gestão escolar, congressos, seminários, cursos de diversas naturezas e

formatos, oferecidos pelas Secretarias de Educação ou outras instituições para pessoal em exercício nos sistemas de ensino, relações profissionais virtuais, processos diversos a distância (vídeo ou teleconferências, cursos via internet etc.), grupos de sensibilização profissional, enfim, tudo que possa oferecer ocasião de informação, reflexão, discussão e trocas que favoreçam o aprimoramento profissional, em qualquer de seus ângulos, em qualquer situação. Uma vastidão de possibilidades dentro do rótulo de educação continuada.

Gatti (2008) constatou que nos últimos anos do século XX, por vários meios (pesquisas, concursos públicos, avaliações), os cursos de formação básica dos professores não vinham (e não vêm) propiciando adequada base para sua atuação profissional. Logo, muitas das iniciativas públicas de formação continuada no setor educacional adquiriram, então, a feição de programas compensatórios e não propriamente de atualização e aprofundamento em avanços do conhecimento, sendo realizados com a finalidade de suprir aspectos da má-formação anterior, alterando o propósito inicial dessa educação.

Após dez anos da promulgação da LDB, Gatti (2008) observa a preocupação do legislador com aspectos básicos relativos a alguns dos meios formativos mais utilizados em propostas de educação continuada e suas metodologias, como as relativas à educação a distância e aos cursos de especialização, enquanto pós-graduação lato sensu. Isso é fruto, evidentemente, tanto do percurso histórico nestes últimos dez anos das práticas nesse campo como das discussões encaminhadas na própria área de educação em função do que e como se vêm realizando propostas de educação continuada, discussões feitas em especial pelos pesquisadores que têm acompanhado com seus estudos algumas das iniciativas nessa modalidade e que têm tentado compreender o emaranhado de propostas existentes, públicas e privadas. Os legisladores, provocados pela realidade, e as reflexões sobre ela começaram a constituir um novo arcabouço que orientará as iniciativas de educação continuada nesses dois eixos: o da especialização, como pós-graduação lato sensu, e o dos processos formativos a distância.

Uma década é pouco tempo, em termos históricos. Nesse período ensaiaram-se processos diversos para a formação continuada de professores, avaliaram-se algumas das iniciativas, discutiram-se teoricamente questões de intencionalidades, fundamentos e princípios, mas esse caminhar é recente. Entretanto, já oferece questões das quais os poderes e os gestores públicos em todos os níveis terão de ocupar-se em seu papel regulador e avaliador, como responsável pela qualidade da educação no país (Gatti, 2008).

Em geral, será mais adequado “melhorar a inserção e o desenvolvimento profissional dos professores ao longo de sua carreira ao invés de incrementar a duração da formação inicial” (MARCELO, 2009).

André (1999) fez uma análise, da década de 1990, do conteúdo de artigos, teses e trabalhos apresentados na Anped, que permitiu identificar uma significativa preocupação com o preparo do professor para atuar nas séries iniciais do Ensino Fundamental e evidenciar o silêncio quase total em relação à formação do professor para o Ensino Superior, para a educação de jovens e adultos, para o ensino técnico e rural, para atuar nos movimentos sociais e com crianças em situação de risco. Verificou também que são raros os trabalhos que focalizam o papel das tecnologias de comunicação, dos multimeios ou da informática no processo de formação. Mais raros ainda são os que investigam o papel da escola no atendimento às diferenças e à diversidade cultural.

Embora os artigos de periódicos enfatizem a necessidade de articulação entre teoria e prática, tomando o trabalho pedagógico como núcleo fundamental desse processo, a análise das pesquisas evidenciou um tratamento isolado das disciplinas específicas e pedagógicas, dos cursos de formação e da práxis, da formação inicial e da continuada.

Finalmente, André (1999), relata que as diversas fontes analisadas mostram um excesso de discurso sobre o tema da formação docente e uma escassez de dados empíricos para referenciar práticas e políticas educacionais.

1.2 A reflexão como componente de todo processo formativo da docência

“Refletir sobre o próprio ensino exige espírito aberto, responsabilidade e sinceridade” (Zeichner).

Uma das características fundamentais da aprendizagem da docência é a reflexão. A noção de professor reflexivo (ALARCÃO, 2003) baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reprodutor de ideias e práticas que lhe são exteriores. Uma pessoa que, nas situações profissionais, tantas vezes incertas e imprevistas, atua de forma inteligente e flexível, situada e reativa.

Schön (1992) definiu o processo de reflexão num triplo movimento: a reflexão-na-ação, a reflexão-sobre-a-ação e sobre-a-reflexão-na-ação.

A reflexão-na-ação diz respeito ao ato de pensar do professor no momento do decorrer de sua ação. Esse momento consiste em uma grande riqueza no diálogo com a situação problemática na prática do professor, porque é o momento do contato com a situação prática e suscita possibilidade de construção de novas teorias, esquemas e conceitos, proporcionando um maior entendimento do processo de aprendizagem.

No segundo movimento surge o momento da reflexão-sobre-a-ação em que o professor olha retrospectivamente a ação ocorrida, fazendo uma análise e questionando sobre como essa ação ocorreu, qual a atribuição do seu significado, reconstituindo toda essa atividade (ação).

O terceiro momento, reflexão-sobre-a-reflexão-na-ação possibilita ao professor ter uma postura investigativa na sala de aula, minimizando a racionalidade instrumental. O professor desconsidera as técnicas, regras, instituídas por outros. Neste estágio o professor assume uma postura crítica, elaborando estratégias de ações adequadas às situações que sua prática confere.

Para Alarcão (2003 p. 51), a reflexão para ser eficaz precisa ser sistemática nas suas interrogações e estruturante dos saberes dela resultantes. A metodologia da pesquisa-ação tem as potencialidades para servir este objetivo. A pesquisa-ação tem como características: a contribuição para a mudança, o caráter participativo, motivador e apoiante do grupo e o impulso democrático. Para completar a estratégia de pesquisa-ação existem outras de desenvolvimento da capacidade de reflexão, que são as seguintes:

- a) Análise de casos.
- b) As narrativas.
- c) A elaboração de portfólios reveladores do processo de desenvolvimento seguido.
- d) O questionamento dos outros atores educativos.
- e) O confronto de opiniões e abordagens.
- f) Os grupos de discussão ou círculos de estudo.
- g) A auto-observação.
- h) A supervisão colaborativa.
- i) As perguntas pedagógicas.

As estratégias de formação referenciadas têm como objetivo tornar os professores mais competentes para analisarem as questões do seu cotidiano e para sobre eles agirem, não se limitando apenas pela resolução de problemas imediatos, mas situando-os num horizonte mais abrangente que a perspectiva a sua função e a da escola na sociedade em que vivemos.

Zeichner (2008, p. 546) reconhece que a “reflexão” por si mesma significa muito pouco. Os professores precisam saber outros conceitos:

Os professores precisam saber o conteúdo acadêmico que são responsáveis por ensinar e como transformá-lo, a fim de conectá-lo com aquilo que os estudantes já sabem para o desenvolvimento de uma compreensão mais elaborada. Precisam saber como aprender sobre seus estudantes – o que eles sabem e podem fazer, e os recursos culturais que eles trazem para a sala de aula. Os professores também precisam saber como explicar conceitos complexos, conduzir discussões, como avaliar a aprendizagem discente, conduzir uma sala de aula e muitas outras coisas. A ligação da reflexão docente com a luta por justiça social significa que, além de certificar-se que os professores têm o conhecimento de conteúdo e o conhecimento pedagógico que eles precisam para ensinar, de uma maneira que desenvolva a compreensão dos estudantes (rejeitando um modelo transmissivo de ensino que meramente promove a memorização), precisamos nos certificar que os professores sabem como tomar decisões, no dia-a-dia, que não limitem as chances de vida de seus alunos; que eles tomem decisões com uma consciência maior das possíveis consequências políticas que as diferentes escolhas podem ter.

O exercício da docência é feito essencialmente de negociações e de estratégias de interação nas quais com frequência ocorrem tensões e dilemas. De acordo com Pacheco (1999, apud SADALLA, 2008), os dilemas são situações problemáticas que os professores enfrentam, tanto na dimensão do pensamento quanto na dimensão da ação, no decorrer de sua atividade profissional, aparecendo para o professor como um ponto de tensão a partir do qual tem de tomar alguma decisão. Outros autores consideram dilema aquelas situações que implicam questões éticas, sendo por isso, de muito mais difícil resolução e de implicações mais profundas. Apesar de essenciais na atividade docente, os dilemas cotidianos podem constituir-se não só num desafio para quem reflete acerca deles na busca de sua superação, como também numa fonte muito profícua para o desenvolvimento profissional docente, culminando assim, num processo de mudanças quanto às crenças docentes, decisões e ações tomadas, bem como aos próprios saberes e conhecimentos que podem ser (re)construídos e (re)significados durante este processo.

Na medida em que o corpo docente é auxiliado a refletir sobre sua prática, a re-significar suas teorias, a compreender as bases de seu pensamento, tornando-se pesquisador de sua ação, o professor pode modificá-la com mais propriedade. Quando entra em classe, fica sozinho com suas crenças e teorias a respeito dos alunos, das estratégias de ensino e de avaliação, dos seus saberes e dificuldades e suas tomadas de decisão vão depender, fundamentalmente, dos pressupostos que ele tem para subsidiar e informar intrinsecamente a sua ação. Ele está considerando e avaliando as alternativas, baseando-se em critérios para selecionar uma ou outra forma de agir. Assim, poderá buscar transformar suas decisões a partir da reorganização de seu pensamento, que deverá estar fundamentado em um corpo sólido de saberes pessoais e conhecimentos referenciais (SADALLA, 2008).

Sendo a escrita de narrativas ou diários importante para o desenvolvimento do profissional reflexivo descrevo alguns teóricos que assinalam como importante o ato de escrever.

Mizukami et. al. (2003) assinalam a importância do ato de escrever para o processo formativo da docência, pois a escrita proporciona a reflexão sistemática, a organização do pensamento, o retomar as situações ocorridas, enfim permite a reflexão e a compreensão da própria prática.

Cunha (1997, p. 2) destaca que “quando uma pessoa relata os fatos vividos por ela mesma, percebe-se que reconstrói a trajetória percorrida dando-lhe novos significados”. Ao mesmo tempo em que o sujeito organiza suas ideias para o relato - quer escrito, quer oral - ele reconstrói sua experiência de forma reflexiva e, portanto, acaba fazendo uma autoanálise que lhe cria novas bases de compreensão de sua própria prática.

Usar narrativas como instrumento de formação de professores tem sido um expediente bem sucedido. Não basta dizer que o professor tem de ensinar partindo das experiências do aluno se os programas que pensam sua formação não os colocarem, também, como sujeitos de sua própria história. O professor constrói sua performance a partir de inúmeras referências. Entre elas estão sua história familiar, sua trajetória escolar e acadêmica, sua convivência com o ambiente de trabalho, sua inserção cultural no tempo e no espaço. Provocar que ele organize narrativas destas referências é fazê-lo viver um processo profundamente pedagógico, onde sua condição existencial é o ponto de partida para a construção de seu desempenho na vida e na profissão. Através da narrativa ele vai descobrindo os significados que têm atribuído aos fatos que viveu e, assim, vai reconstruindo a compreensão que tem de si mesmo. (CUNHA, 1997, p. 4)

Freitas (2007) nos mostra que a nossa narrativa nos ajuda a perceber a nossa construção profissional. O recurso à narrativa autobiográfica inscreve-se na ideia de que, ao narrarmos episódios com significado, os analisaremos de uma forma contextualizada, tentando que essa análise ponha em evidência emoções, experiências ou pequenos fatos marcantes, dos quais antes não nos tínhamos apercebido.

Na narrativa, a catarse pessoal é um fenômeno naturalmente humano, ou seja, dependendo da pessoa e do contexto, ele ocorre com maior ou menor exposição do eu. Esta não deve ser evitada, mas orientada definindo os seus contornos dentro do campo científico. Não significa sua castração, muito pelo contrário, abre e aponta perspectivas de construção de outros espaços para sua vazão (social, psicanalítico, autoconhecimento, entre outros). (FREITAS, 2007).

A utilização de diários como registro pessoal também é destacada por outros autores:

Bolivar (2001, apud ALVES, 2008) conceitua o diário, um exemplo de narrativa, como o registro reflexivo de experiências do sujeito que podem ser pessoais e profissionais e ocorrem durante certo período de tempo. Nessa perspectiva, o diário não é apenas um registro que descreve situações vivenciadas pelos sujeitos que o escreve, mas deve ser reflexivo, ou seja, deve apresentar questionamentos e inquietações que são despertadas no autor da escrita a partir de suas observações.

Em uma perspectiva semelhante, Zabalza (1994) aponta o diário como um “espaço narrativo dos pensamentos dos professores” (p. 91), se configurando como documentos de expressão e elaboração do pensamento e dos dilemas docentes, pois “no diário o professor expõe-explica-interpreta a sua acção quotidiana na aula ou fora dela” (p. 91).

Segundo Alves (2008) os diários são uma importante ferramenta de registro das experiências e das aprendizagens, pois permite que se registre “interpretações, opiniões, sentimentos e pensamentos, sob a forma espontânea de escrita, com a intenção usual de falar para si mesmo” (p. 225).

Por fim, retomamos as ideias de Bogdan e Biklen (1992) que ressaltam que os diários vão além de se constituírem um dos tipos de documentos pessoais, afinal são registros que refletem detalhadamente a pessoa que os escreve, as emoções, os sentimentos, os pensamentos mais íntimos de seu autor, pois geralmente são escritos sob a influência imediata de uma experiência.

A partir das indicações acima ressalto a importância do diário reflexivo para o desenvolvimento profissional docente.

De acordo com Zabalza (1994), ao escrever sobre sua prática o professor aprende e (re)constrói seus saberes. Segundo esse autor, os diários permitem “centrar as análises em situações concretas, integrando a dupla dimensão referencial e expressiva dos fatos” (ibid., p. 83). Esses escritos constituem-se pela expressão e elaboração do pensamento e dilemas dos docentes. Desde modo, aqueles que escrevem diários podem se tornar investigadores de si próprios e conseqüentemente da prática que desenvolvem na escola.

Zabalza (1994) destaca quatro aspectos do diário que possibilitam esse tipo de documento ter uma potencialidade expressiva: exige o registro escrito, implica em reflexão, integra o expressivo e o referencial, possui caráter histórico e longitudinal.

Zabalza (1994, p. 95) afirma que:

Ao narrar a sua experiência recente, o professor não só a constrói linguisticamente, como também a reconstrói ao nível do discurso prático e da actividade profissional (a descrição vê-se continuamente excedida por abordagens reflexivas sobre os

porquês e as estruturas de racionalidade e justificação que fundamentam os factos narrados).

O autor destaca que a narração implica em reflexão, pois ao escrever é possível se distanciar e analisar as experiências relatadas a partir de outra perspectiva, permitindo o diálogo consigo mesmo. A reflexão é um dos componentes fundamentais dos diários.

Segundo Zabalza (1994), esse processo de reflexão pode incidir sobre duas vertentes: referencial e expressiva. Assim sendo, a reflexão pode se referir ao objeto narrado (por exemplo, a condução da aula, o comportamento dos alunos) e sobre o narrador, ou seja, o próprio professor (por exemplo, as ações do docente, seus conhecimentos, seus sentimentos, suas emoções). O autor destaca que em alguns diários uma vertente pode prevalecer em detrimento da outra, em outros pode haver casos mistos. Percebe-se que o caráter pessoal do diário é multidimensional e refere-se à semântica do diário que implica no registro dos saberes, sentimentos, ações, tomadas de decisões do professor, assim como se refere ao próprio sentido do diário, esse documento tem sentido pleno para o seu autor que também é destinatário do relato.

O quarto aspecto levantado por Zabalza (1994) é que o diário é longitudinal e histórico, pois esse documento pessoal “vai estabelecendo a sequência dos fatos a partir da proximidade dos próprios fatos” (p. 96). Esse elemento longitudinal permite a observação da evolução dos acontecimentos, podendo verificar como esses acontecimentos ocorrem, os condicionantes que estão intrínsecos, as mudanças que perpassam esses acontecimentos etc. Além disso, a sequência linear temporal com que os fatos são relatados evita a homogeneidade de perspectiva sobre os acontecimentos, isto é, o professor escreve os acontecimentos em determinado dia e não retorna a escrever até um próximo momento, por isso, cada dia relatado envolve determinada perspectiva sobre os acontecimentos, isso não ocorre, por exemplo, em uma escrita autobiográfica produzida num período narrativo unitário, pois a perspectiva do momento em que essa escrita foi elaborada influencia os fatos passados.

Ainda sobre esse quarto aspecto Zabalza (1994) conclui a importância dele, afirmando que o diário permite identificar e analisar o(s) pensamento(s) do professor ao longo do percurso narrado, afinal, “o diário conserva a sequência, evolução e actualidade dos dados recolhidos” (p. 97).

Ao escrever, o autor precisa conectar e manejar as informações de forma coerente, ele pode rever o texto e assim recriá-lo. Portanto, são processos que permitem a reflexão e diálogo consigo mesmo, possibilitando tanto a reformulação de conhecimento quanto a construção (ZABALZA, 1994).

A partir dessas considerações verifica-se que as potencialidades formativas das escritas de diários só são possíveis se os mesmos não se organizarem somente por descrições e relatos de experiências vividas. É fundamental que o diário também contemple a análise dos acontecimentos, registre as reflexões sobre as vivências e os caminhos a serem traçados para a busca de lidar com os conflitos, com os dilemas docentes.

Considerando as características que um diário precisa ter para ser potencialmente formativo, destacamos a tipologia que Zabalza (1994) descreve.

Ao analisar diários docentes Zabalza (1994) fez uma categorização dos tipos de diários que implicam em maiores ou menores graus de potencialidades formativas, sendo que muitas vezes não são encontrados em formas únicas, mas sim articulados. Essa caracterização aponta o diário como: organizador estrutural de uma aula, como descrição das tarefas e como expressão das características dos alunos e dos próprios professores. Neste caso, o primeiro tipo possui uma potencialidade formativa menor, em termos de processo reflexivo, do que os outros dois.

O diário como organizador de tarefa apresentada registros sobre a sequência das atividades a serem desenvolvidas nas aulas, especificam o horário das aulas, a organização das mesmas. Nesse tipo de documento “aquilo que o professor faz é especificar, antecipadamente ou a posteriori, o que pensa fazer ou o que fez na aula” (p. 110).

Por outro lado, os registros realizados no diário como descrição das tarefas focaliza nas ações dos professores e dos alunos durante as aulas. Sendo que há descrições mais detalhadas, outras mais simplificadas. Além disso, esses relatos incluem aspectos do discurso do professor em relação às ações, isto é, mostram o pensamento do professor sobre por que determinadas ações foram realizadas, os objetivos de desenvolver certas atividades etc.

Por fim, o terceiro tipo se refere ao diário como expressão das características dos alunos e dos próprios professores (podem ser denominados de diários expressivos e autoexpressivos). De modo geral, esse tipo de diário inclui a descrição detalhada das características dos alunos, contém referências ao próprio docente (sentimentos, perspectivas sobre a atuação etc). Nesse registro, percebe-se a predominância do elemento pessoal.

A escrita de narrativas é um dos elementos fortes utilizados na educação a distância. Dentre as diversas ferramentas utilizadas em EaD para a escrita de narrativas temos o diário reflexivo como uma das ferramentas.

1.3 EaD e cursos de formação de professores a distância

“A educação aberta e a distância aparece cada vez mais, no contexto das sociedades contemporâneas, como uma modalidade extremamente adequada e desejável para atender às novas demandas educacionais decorrentes das mudanças na nova ordem econômica mundial.”
(Maria Luiza Belloni)

As primeiras modalidades de educação a distância (EaD) ocorreram por meio de cursos por correspondência. A finalidade desta modalidade educativa já era a de ampliar a oferta de oportunidades educacionais, principalmente às camadas menos privilegiadas da população. A preocupação inicial da EaD estava focada na educação básica e nos cursos preparatórios para o trabalho. Teve grande impulso com o surgimento do rádio, telégrafo e telefone. Um dos marcos da educação a distância foi a criação da Universidade Aberta de Londres em 1970. Depois dela, a Espanha, em 1972, cria a Universidade Nacional de Educação a Distância (UNED), que serviu de modelo para muitos países. (MUGNOL, 2009)

A distância física entre professores e alunos e a comunicação com o uso da mídia, são inovações trazidas pela EaD que se constituem num desafio para as instituições de ensino. A metodologia aplicada na EaD prima pela conscientização dos alunos sobre o seu papel no resultado das atividades acadêmicas para o seu aprendizado. Os conceitos de autonomia e independência, arguidos por Keegan (1996, apud MUGNOL, 2009) citado em Mugnol (2009, p. 338):

... têm como fundamento a aprendizagem, que por sua vez remete à criação de oportunidades para que a mesma possa acontecer. As oportunidades de aprendizagem, por sua vez, implicam na criação de meios pelos quais elas poderão acontecer efetivamente, e no caso da EAD os principais meios a serem considerados são: comprometimento e responsabilidade do aluno, orientação e apoio dos professores disponível em todos os momentos, a utilização compartilhada de métodos e meios de transmissão das informações, o respeito às diferenças individuais com a utilização de métodos capazes de respeitar o ritmo da aprendizagem de cada estudante.

Pode-se definir Educação a Distância (EaD) como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, envolvendo estudantes e professores no desenvolvimento de atividades educativas em lugares ou tempos diversos. No Brasil, as bases legais para a modalidade de educação a distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) e regulamentada pelo decreto 5.622 de 19.12.2005 (CAPES/UAB).

Não se trata, pois de algo novo, inovador ou diferente. É uma modalidade que vem acontecendo há muito tempo, utilizando os meios disponíveis e adequados em cada época para atingir uma determinada população. Mas, o que constatamos, nestas duas últimas décadas, é uma expansão desta modalidade em todos os continentes. Praticamente, em quase todos os países têm-se criado universidades ou sistemas em EaD e, apesar de causar polêmicas, tem sido recebidas com aplausos e críticas, preconceitos e resistências (PRETI, 2005).

A EaD, então, coloca-se hoje como uma possibilidade, como uma alternativa. Um dos traços fortes, distintivos e centrais dessa modalidade é a capacidade de se organizar para melhor viabilizar ao aprendiz a construção de sua autoformação, de sua autonomia no processo de aprendizagem. Ainda segundo Preti (2005) autonomia, autoformação, autoaprendizagem, aprendizagem aberta, aprender a aprender, autorregulação, autopoiesis, etc. terminologias diferentes que remetem a concepções e práticas diferenciadas, mas que têm em comum recolocar o aprendiz como sujeito, autor e condutor de seu processo de formação, apropriação, reelaboração e construção do conhecimento.

Segundo dados da Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED, o número de instituições que ofertam cursos superiores na modalidade de EaD cresceu 36% no período de 2004 a 2006. Passando de 166 para 225. O número de alunos cresceu 150%, passando de 309.957 para 778.458 no mesmo período. Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2010 (INEP, 2011), divulgados em outubro de 2011 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP no “I Encontro Nacional do Censo da Educação Superior”, temos 930.179 matrículas em cursos de EaD, sendo 426.241 matrículas de licenciatura, 268.173 de bacharelado e 235.765 matrículas em cursos tecnológicos, o que confirma a tendência de crescimento dos cursos na modalidade de ensino a distância, foram oferecidos em 2010 930 cursos na modalidade a distância, que atingem 14,6% do total do número de matrículas.

Os dados de expansão do ensino superior a distância contam, sobretudo, com vagas na iniciativa privada (GIOLO, 2008).

A disseminação e a democratização do acesso à educação em diferentes níveis, permitindo atender grande massa de alunos, graças a associação com tecnologias de comunicação, imputou à EaD a reputação de educação de baixo custo e de segunda classe (ALMEIDA, 2003).

Belloni (2002) aponta que uma macrotendência para o futuro próximo do campo educacional é uma convergência de paradigmas que unificará o ensino presencial e o

ensino a distância. Para a autora, neste contexto, a educação a distância deixa de ser mais um modelo de educação e passa a ser uma nova fatia de mercado, demonstrando que as relações econômicas é que estão sendo priorizadas e não as questões educacionais.

Zuin (2006) faz uma análise crítica acerca da estratégia de utilizar a educação a distância como forma de incrementar os índices do ensino superior brasileiro e perder de vista a discussão a respeito dos aspectos pedagógicos envolvidos neste novo tipo de relação. Aponta também a necessidade de realizar constantes discussões a respeito deste assunto, caso se pretenda que a educação a distância passe a aproximar e não apartar os agentes educacionais.

Silva Jr (2003) analisa, a partir de categorias marxistas, que a educação a distância torna-se instrumento de adaptação do sujeito à sua própria realidade, sem dar-lhe a oportunidade de formar-se para além dos saberes (do cognitivo), na troca que se estabelece na prática social no que se refere aos valores, sentimentos e desejos. Na avaliação do autor, o sujeito é colocado numa posição passiva no processo de ensino e aprendizagem, perdendo a oportunidade de entrar em contato com os conflitos, contradições e tensões, intrínsecos a qualquer processo formativo.

Na perspectiva de Almeida (2003), há vantagens na utilização da modalidade de educação a distância, uma vez que ela permite lançar mão de diferentes meios e recursos, tendo um foco de acordo com a concepção educacional subjacente. Esta autora discute que a educação a distância em si não implica em práticas inovadoras e não representa mudanças nas concepções de conhecimento, ensino e aprendizagem ou nos papéis de aluno e professor. No entanto, o fato de mudar o meio em que a educação e a comunicação entre os alunos se realiza, traz mudanças ao ensino e à aprendizagem, que precisam ser compreendidas ao tempo em que se analisam as potencialidades e limitações das tecnologias e linguagens empregadas para a mediação pedagógica e para a aprendizagem dos alunos.

Outra potencialidade conferida aos processos formativos na modalidade a distância é a possibilidade de realizar avaliações de acompanhamento dos alunos por meio de suas produções, já que é necessário oferecer feedbacks constantes aos alunos para a implementação do curso. Almeida (2003) aponta que, na educação a distância, o erro é objeto de análise e de reformulação, uma vez que o fazer e refazer contínuos fazem parte da rotina de funcionamento nesta modalidade educativa. Esta prática permite ao aluno avaliar continuamente o próprio trabalho, individualmente ou com a colaboração do grupo, da mesma forma que analisa as produções dos colegas, emite feedbacks e espelha-se em outros modelos possíveis.

Outro aspecto apontado por Almeida (2003) é o fato de a educação a distância permitir a criação de uma cultura de comunicação por escrito, numa cultura de tradição oral, como a brasileira:

Participar de um curso à distância em ambientes digitais e colaborativos de aprendizagem significa mergulhar em um mundo virtual cuja comunicação se dá essencialmente pela leitura e interpretação de materiais didáticos textuais e hipertextuais, pela leitura da escrita do pensamento do outro, pela expressão do próprio pensamento por meio da escrita. Significa conviver com a diversidade e a singularidade, trocar ideias e experiências, realizar simulações, testar hipóteses, resolver problemas e criar novas situações, engajando-se na construção coletiva de uma ecologia da informação, na qual valores, motivações, hábitos e práticas são compartilhados (p. 338).

A partir do exposto, nota-se que a educação a distância ainda apresenta muitas posições divergentes a seu respeito, carecendo de maiores estudos sobre este assunto.

O hardware e o software utilizados em cursos online não são baratos, assim como a formação e o suporte técnico de professores e tutores e o aluno virtual deve ter acesso e saber utilizar um computador com acesso a internet de boa conexão.

Segundo Pallof e Pratt (2003, 30-33), as qualidades que contribuem para um aluno virtual de sucesso:

- Acesso a um computador e a um modem ou conexão de alta velocidade e saber usá-la.
- Mente aberta e compartilham detalhes sobre sua vida, trabalho e outras experiências educacionais.
- Não se sente prejudicado pela ausência de sinais auditivos ou virtuais no processo de comunicação.
- Dedicar uma quantidade significativa de seu tempo semanal a seus estudos e não vê o curso como “a maneira mais leve e fácil” de obter créditos ou um diploma.
- São , ou podem passar a ser , pessoas que pensam criticamente.
- Refletir é a qualidade fundamental.
- Acreditar que a aprendizagem de alta qualidade pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer momento.

O aluno virtual tem a responsabilidade de comunicar ao professor e aos outros os problemas que surgirem, pois os problemas não são fáceis de detectar como os que ocorrem nos cursos presenciais. O tempo de dedicação ao curso online é maior que o curso presencial. Conforme Pallof (2003) ter certeza de que os alunos entendam as demandas da aprendizagem online e contar com o seu comprometimento com o processo talvez não seja o único modo de determinar o sucesso, mas é um passo certo que se dá em direção à manutenção do envolvimento e do engajamento dos alunos.

A aprendizagem online é uma experiência transformadora. A capacidade de ler, refletir e responder abre as portas para a aprendizagem transformadora e a reflexão, em geral,

toma a forma não apenas de processamento da informação apresentada, mas também de investigação do significado que o material tem para a vida do aluno, das mudanças que talvez precisem ocorrer para acomodar essa nova aprendizagem. Por fim, algo que, provavelmente, seja o mais importante: o aluno virtual acredita que a aprendizagem de alta qualidade pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer momento (PALLOF, 2003).

Ainda segundo Pallof (2003) o aluno virtual precisa, em essência, de todos os serviços que são oferecidos ao aluno presencial. Contudo, deve-se prestar especial atenção a outras necessidades e questões criadas pelo trabalho a distância, tais como sensação de isolamento e problemas potenciais no acesso aos recursos.

Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional abriu novas possibilidades de desenvolvimento da EaD no país, estabelecendo, em seu art. 80, que “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”. À União fica reservado o credenciamento das instituições para esse fim, cabendo aos respectivos sistemas de ensino as normas para produção, controle e avaliação de programas de EaD e a autorização para a sua implementação. (BRASIL, 1996).

O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação a Distância (SEED), atua como um agente de inovação tecnológica nos processos de ensino e aprendizagem, fomentando a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e das técnicas de educação a distância aos métodos didático-pedagógicos. Além disso, promove a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a introdução de novos conceitos e práticas nas escolas públicas brasileiras.

O MEC possui em atividades vários programas. O **Banco Internacional de Objetos Educacionais**, portal para assessorar o professor, onde estão disponíveis recursos educacionais gratuitos em diversas mídias e idiomas (áudio, vídeo, animação/simulação, imagem, hipertexto, softwares educacionais) que atendem desde a educação básica até a superior, nas diversas áreas do conhecimento. (BRASIL, 2011a). O **e-Proinfo** é um ambiente virtual colaborativo de aprendizagem que permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio a distância e ao processo ensino-aprendizagem. (BRASIL, 2011b). O **e-Tec** é o sistema Escola Técnica Aberta do Brasil, que visa à oferta de educação profissional e tecnológica a distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos. (BRASIL, 2011c). O programa **Mídias na Educação** é um programa de

educação a distância, com estrutura modular, que visa proporcionar formação continuada para o uso pedagógico das diferentes tecnologias da informação e da comunicação – TV e vídeo, informática, rádio e impresso. (BRASIL, 2011d). O **Portal do Domínio Público** oferece acesso de graça a obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação autorizada. (BRASIL, 2011e). O **Pró-Licenciatura** oferece formação inicial a distância a professores em exercício nos anos/séries finais do ensino fundamental ou ensino médio dos sistemas públicos de ensino. Seu objetivo é melhorar a qualidade de ensino na educação básica por meio de formação inicial consistente e contextualizada do professor em sua área de atuação. (BRASIL, 2011f). O canal de televisão **TV Escola** capacita, aperfeiçoa e atualiza educadores da rede pública desde 1996. Os principais objetivos são o aperfeiçoamento e valorização dos professores da rede pública, o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem e a melhoria da qualidade do ensino. (BRASIL, 2011h). **TV MEC** faz parte da rede federal de educação profissional e tecnológica, sendo escolas técnicas com cursos para setor industrial, informática para jovens e adultos, licenciatura em química, licenciatura em física, licenciatura em matemática, cursos de eletroeletrônica, petróleo e gás (BRASIL, 2011i) e por fim o sistema **UAB**, Sistema Universidade Aberta do Brasil tem como prioridade a formação de professores para a Educação Básica. Para atingir este objetivo central a UAB realiza ampla articulação entre instituições públicas de ensino superior, estados e municípios brasileiros, para promover, através da metodologia da educação a distância, acesso ao ensino superior para camadas da população que estão excluídas do processo educacional (BRASIL, 2011j).

O Ministério da Educação promove a regulamentação de EaD por meio dos Decretos, sendo eles o decreto 5622/05, que regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, o decreto 5773/05, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.) e o decreto 6303/05, que altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

O MEC publicou em 2003 a primeira versão dos Referenciais de Qualidade em EaD e em 2007 (BRASIL, 2011g) este documento foi reformulado por uma comissão de

especialistas, este documento visa orientar as instituições proponentes dos cursos de EaD, mas não tem força de lei.

Quando se fala de formação de professores em EaD, é possível identificar, com base nos dados do Censo da Educação Superior, que houve crescimento constante da oferta de cursos, sobretudo os de Pedagogia e Normal Superior.

Para Giolo (2008), este crescimento pode representar a necessidade da iniciativa privada de conseguir se manter no mercado, já que esta modalidade de ensino pode oferecer mais vagas a um custo mais baixo. O autor aponta que em 2006, das matrículas dos cursos de Pedagogia e Normal Superior, 76,4% estavam vinculadas ao ensino privado, contra 24,6% do ensino público. Em 2001, 100% das matrículas destes cursos pertenciam apenas a instituições públicas, o que demonstra a inversão de perspectiva inicial de proporcionar formação regular e continuada aos professores em exercício para uma luta das instituições privadas pelas vagas a distância no país em detrimento das vagas presenciais.

O censo da educação superior de 2010 (INEP, 2011) demonstra que existem 63 cursos de Pedagogia e 1 curso de Formação de professor das séries iniciais do ensino fundamental para o setor público, ou seja, 56,74% do total de cursos e 49 cursos de Pedagogia do setor privado, este setor representa 43,36% do total.

Moon (2008) defende que é necessário ter na educação a distância a alternativa para a formação de professores no mundo todo. Embora esta modalidade seja vista como segunda melhor escolha, esta concepção precisa ser mudada, pois a educação a distância tem uma melhor relação custo-benefício do que outras alternativas tradicionais. Ele defende que os modos de formação do professor devam ser centrados na escola e por meio da educação a distância.

Em nosso país, os cursos de formação inicial de professores a distância vem ganhando espaço, mas alguns teóricos não compartilham da adequação desta estratégia formativa. Segundo Giolo (2008), a formação inicial de professores precisa ser realizada presencialmente, pois não se está formando professores para lecionar a distância e, na concepção dele, só a vivência da sala de aula pode significar uma verdadeira formação do professor que vai atuar presencialmente:

Os pedagogos irão enfrentar uma turma de alunos, vivos e presentes, reunidos numa escola, e, nesse ambiente, não serão exigidos apenas os conhecimentos adquiridos, mas um conjunto de saberes e habilidades (método adequado, equilíbrio emocional, comportamento ético, estratégias de domínio de classe, desinibição, liderança, paciência etc.), coisas que se aprendem nos livros e, principalmente, na prática da convivência, na experimentação, nas cobranças mútuas, nos laboratórios, nos seminários, nas palestras, nos debates temáticos, nas apresentações culturais, nos

estágios supervisionados, nas falas de sala de aula, dos corredores, do restaurante universitário etc. (p. 1228)

Freitas (2007), em artigo em que ela examina as políticas e programas no campo da formação na política do atual governo, ela critica o modelo de formação inicial via EaD, pois acredita que o mesmo não dá conta de oferecer condições de ensino que ajudem os alunos a superar suas limitações do ensino básico, uma vez que eles devem estudar sozinhos e ter a mediação dos tutores. A autora afirma que a maioria dos cursos de formação na modalidade a distância contraria requisitos importantes para a formação e se apresentam como uma forma de aligeirá-la.

Nas palavras dela:

As iniciativas atuais de massificação, por intermédio da UAB, cumprem as metas estatísticas e conformam os professores a uma concepção de caráter subordinado, meramente instrumental, em contraposição à concepção de educador de caráter sócio-histórico, dos professores como profissionais da educação, intelectuais essenciais para a construção de um projeto social emancipador que ofereça novas possibilidades à educação da infância e da juventude (Freitas, 2007, p. 1214)

Diante das posições da autora, fica claro o posicionamento político contrário a este tipo de política pública incentivada pelo governo federal. No entanto, as críticas realizadas não se embasam em dados de impacto dos cursos oferecidos nesta modalidade, o que pode não contribuir para o conhecimento dos reais resultados que estão sendo produzidos nestes cursos.

Encarado o desafio de formar professores a distância, coloca-se em pauta a discussão sobre a qualidade do processo formativo, assentado sob a instituição escolar e seus modos de ensino. O conceito de qualidade, no entanto, é muito complexo. De acordo com Aguerrondo (1993) a qualidade controla a eficiência de um serviço. Na educação, a qualidade é almejada por todas as esferas sociais que produzem algum tipo de ensino, contudo, para mensurar isso, os princípios norteadores da sociedade atual precisam estar definidos em consonância com aquilo que se entende pelo sujeito a ser formado.

Oferecer qualidade implica em formar com responsabilidade e estar aberto aos processos de transformação e seus constantes desafios. Nesse sentido, não é possível excluir a preocupação com a formação dos educadores, tanto inicial quanto continuada. A inquietação referente aos processos de ensino-aprendizagem perpassa a ótica dos modelos formativos. Uma prática reflexiva e atualizada precisa fazer parte da formação individual dos professores, favorecendo uma qualificação do sistema educativo vigente.

A formação inicial de professores na modalidade a distância, por ser alvo da história recente, ainda não apresenta claros resultados dos processos formativos que tem sido conduzidos, o que se sabe é que a formação inicial de professores tem sido crescente e que há a necessidade de estudos que indiquem seus impactos no sistema educacional, bem como, na eficácia desta formação para atender a demanda de professores no país.

2. A PESQUISA

“(...) todo amanhã se cria num ontem, através de um hoje (...). Temos de saber o que fomos, para saber o que seremos” (Paulo Freire)

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritivo-analítica, de natureza quantitativo-qualitativa. Visa a investigar, sob as perspectivas dos estudantes da disciplina de “Educação a Distância: Instrumentos e Tecnologias” do curso de Licenciatura a distância de Pedagogia da UFSCar, duas questões de pesquisa inter-relacionadas:

- Quem são os estudantes ingressantes das duas primeiras entradas do curso de Licenciatura a distância de Pedagogia da UAB/UFSCar e como se manifestam em relação a concepções relacionadas ao fenômeno educacional e seus processos formativos?
- Quais foram as aprendizagens, as dificuldades e as formas de enfrentamento de futuros pedagogos em suas primeiras experiências com um ambiente virtual de aprendizagem da docência?

Os objetivos decorrentes da explicitação da questão de pesquisa consistem em:

- Caracterizar os estudantes ingressantes das duas primeiras entradas do curso a distância de Licenciatura em Pedagogia da UAB/UFSCar.
- Identificar concepções relacionadas a diferentes aspectos do fenômeno educacional e seus processos formativos apresentados por futuros pedagogos antes do início do curso.
- Mapear as aprendizagens iniciais dos futuros professores, bem como dificuldades e formas de enfrentamento apresentadas.
- Descrever aprendizagens, dificuldades e formas de enfrentamento de futuro pedagogos em suas primeiras experiências com um ambiente virtual de aprendizagem da docência.

As fontes de dados são documentos do curso a distância de Licenciatura em Pedagogia oferecido na modalidade a distância, respostas ao questionário inicial aplicado aos estudantes no início do curso e os diários reflexivos preenchidos no ambiente virtual de aprendizagem durante a 1ª disciplina: “Educação a Distância: Instrumentos e Tecnologias” no segundo semestre de 2007 e primeiro de 2008 com as aprendizagens, dificuldades e formas de enfrentamento dos estudantes.

Nos itens seguintes descrevo o contexto da pesquisa.

2.1 UAB UFSCar

O Sistema UAB funciona como articulador entre as instituições de ensino superior e os governos estaduais e municipais, com vistas a atender às demandas locais por educação superior. (CAPES)

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi criado pelo Ministério da Educação no ano de 2005 (BRASIL, 2011), no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, com o propósito de capacitar professores da educação básica com foco nas Políticas e a Gestão da Educação Superior sob 5 eixos fundamentais:

1. Expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso.
2. Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios.
3. A avaliação da educação superior a distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação em implementação pelo MEC.
4. As contribuições para a investigação em educação superior a distância no país.
5. O financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior a distância. (BRASIL, 2011)

Os alunos graduados na modalidade a distância têm direito a diploma equivalente ao dos cursos presenciais, nos termos do Decreto Presidencial nº 5.622 (BRASIL, 2005), de 20 de dezembro de 2005, que regulamenta a educação a distância no País (art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB).

Em dezembro de 2005 foi lançado o primeiro edital que estabelece como as instituições deverão organizar seus projetos e estruturar os polos para concorrer aos cursos de EaD em parceria com a UAB para o ano de 2007, foram selecionados 27 polos, por meio dos quais seriam abertas 673 turmas e 32.880 vagas. O segundo edital, publicado em outubro de 2006, previa a seleção de projetos e polos a serem implantados a partir de abril de 2008. (GATTI, 2009)

A criação da UAB visa expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior. Para isso, o sistema tem como base fortes parcerias entre as esferas federais, estaduais e municipais do governo. Apesar da prioridade do programa ser a capacitação de professores da educação básica com a oferta de cursos de licenciatura e de formação continuada, o Sistema Universidade Aberta do Brasil também disponibiliza vários outros cursos superiores nas mais diversas áreas do saber. (BRASIL, 2011j) O Sistema UAB não propõe a criação de uma nova instituição de ensino, mas sim, a articulação das já existentes, possibilitando levar ensino superior público de qualidade aos municípios

brasileiros que não possuem cursos de formação superior ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender a todos os cidadãos.

Para ofertar cursos a distância, cada município deve montar um polo presencial, com laboratórios de informática, biologia, química e física, além de biblioteca. Essa infraestrutura, que inclui ainda o apoio de tutores, fica à disposição dos alunos. Já a elaboração dos cursos é de responsabilidade das instituições públicas de ensino superior de todo país, que desenvolvem material didático e pedagógico. Para ingressar nos cursos, cada instituição fica responsável pela realização do vestibular, tendo como única exigência, assim como no ensino tradicional, que os candidatos tenham concluído apenas o ensino médio. Ao final do curso, os alunos têm direito a receber um diploma equivalente aos dos cursos de graduação presenciais. (BRASIL, 2011j)

Em julho de 2006, por meio da Resolução ConsUni nº 520 (UFSCar, 2006b) foi aprovada a participação da UFSCar no Programa UAB e a criação de cursos de graduação na modalidade a distância. Este processo de aprovação considerou o Parecer nº 1053/2006 (UFSCar, 2006a) do CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) baseado no Parecer CaG nº 206/2006 sobre a aprovação dos cinco cursos (Tecnologia Sucroalcooleira, Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Engenharia Ambiental, Licenciatura em Educação Musical e em Pedagogia) que tiveram suas propostas pedagógicas analisadas por relatores de diferentes centros acadêmicos da UFSCar.

A UFSCar passou a fazer parte do sistema UAB em 2007 onde foram implantados os cursos a distância, sendo eles: Engenharia Ambiental, Licenciatura em Educação Musical, Licenciatura em Pedagogia, Sistema de Informação e Tecnologia Sucroalcooleira.

Segundo Otsuka et all. (2011) os principais atores do processo de ensino-aprendizagem no modelo de EaD da UFSCar são os estudantes, professores, tutores virtuais e tutores presenciais. A seguir, são apresentados resumidamente os seus papéis nesse processo segundo Otsuka et all. (2011, p. 33-34):

- **Estudantes:** têm papel central no processo de ensino-aprendizagem e devem ter uma participação de qualidade nas atividades propostas ao longo das disciplinas (pesquisando, colaborando, contribuindo em um processo de construção coletiva de conhecimentos em uma comunidade virtual de aprendizagem composta pelos colegas de sua turma, os professores, tutores virtuais e tutores presenciais).
- **Professor:** responsável por planejar e preparar uma disciplina (materiais educacionais e atividades avaliativas); coordenar continuamente a equipe de tutores virtuais e presenciais ao longo de sua oferta; bem como acompanhar e orientar os processos de ensino-aprendizagem, fazendo ajustes sempre que necessário.
- **Tutor virtual:** responsável por acompanhar e orientar os processos de ensino-aprendizagem de um grupo de 25 a 30 estudantes ao longo de uma disciplina, por

meio do ambiente virtual de aprendizagem da disciplina. Esse modelo de tutoria virtual possibilita um acompanhamento contínuo e bastante próximo do processo de aprendizagem de cada estudante. A equipe de tutores virtuais é composta por profissionais altamente qualificados, a maioria com pós-graduação concluída (ou em andamento) na área específica.

- **Tutor presencial:** responsável pelo acompanhamento dos estudantes no polo de apoio presencial, auxiliando em orientações técnicas, na organização para os estudos e na realização de atividades presenciais. Além do acompanhamento presencial, são responsáveis por acompanhar o aluno no ambiente virtual, verificando os acessos, apoiando os alunos na sua organização pessoal para os estudos e se comunicando continuamente com o professor e tutores virtuais, sendo um parceiro integrado à proposta de cada disciplina e do curso. A equipe de tutores presenciais deve trabalhar de forma articulada com os professores e tutores virtuais.

Ainda segundo Otsuka et all. (2011, p. 35-36) além da equipe de ensino-aprendizagem, cada curso possui uma equipe de gestão composta por:

- **Coordenador e vice-coordenador:** responsáveis por articular, integrar e acompanhar a equipe de professores durante o processo de planejamento, preparação e oferta das disciplinas (em conjunto com a Secretaria Geral de EaD – SEaD-UFSCar); estabelecer um canal de comunicação com os estudantes para acompanhamento de suas dificuldades; acompanhar e orientar a supervisão de tutoria, a administração e secretaria do curso; realizar reuniões com professores, estudantes e tutores; visitar os polos; entre outras atividades importantes para a construção de um curso de boa qualidade.

- **Supervisor** de tutoria: responsável por apoiar professores na seleção, no acompanhamento e na orientação de tutores virtuais. O papel desse ator é fundamental para apoiar a coordenação do curso e os professores em um mapeamento da atuação dos tutores e controle de pagamento de bolsas. O supervisor também estabelece um importante canal de comunicação com os estudantes por meio do fórum Fale com o Supervisor de Tutoria, facilitando a identificação de problemas relacionados à tutoria nas disciplinas.

- **Administrador:** responsável por apoiar a coordenação do curso em atividades administrativas como a elaboração de calendário de disciplinas e atividades presenciais; acompanhamento da produção de materiais para as disciplinas; administração de pagamento de bolsas para os professores; entre outras atividades.

- **Secretário:** responsável por auxiliar a coordenação de curso, professores e estudantes em demandas como o envio e recebimento de provas; envio de materiais didáticos; agendamento de reuniões; envio de comunicados aos professores e estudantes; acompanhamento do ambiente virtual da coordenação do curso; entre outras atividades.

Além dos atores descritos anteriormente e segundo o caderno UAB [UFSCar, 2012] a UAB UFSCar tem os seguintes colaboradores:

- . **Projetistas instrucionais ou professores conteudistas:** realizam atividade de apoio ao professor na criação de conteúdos virtuais.

- . **Profissionais especializados na produção de material didático:** técnicos de informática para ambiente virtual de aprendizagem, produtores audiovisuais e produtores gráficos.

- . **Professores pesquisadores:** responsáveis pela realização de pesquisas voltadas às práticas de educação a distância com o enfoque da Universidade Aberta do Brasil. (p. 3)

Os cursos de graduação a distância da UAB-UFSCar têm o seu foco no aluno, principalmente o aluno-trabalhador que tem de conciliar seus horários de trabalho e estudo. Assim para que o estudante de EaD tenha sucesso na sua formação é necessário desenvolver alguns comportamentos e atitudes, apresentados no guia do estudante UAB-UFSCar (UFSCAR, 2011, p. 13) distribuídos no início do curso. Apresentados a seguir os comportamentos e atitudes necessários aos estudantes:

- Conciliar os horários de trabalho e estudo para dedicar quantidade significativa do tempo semanal aos estudos, criando uma agenda fixa de horários diários ou semanais. Isto ajudará a manter o estudante motivado durante todos os anos de estudo online.
- Desenvolver o hábito de leitura e escrita, imprescindíveis para a atuação nos cursos a distância.
- Respeitar as regras de Netiqueta do curso.
- Ler e responder as mensagens do professor e tutor virtual.
- Trabalhar em conjunto com os colegas para atingir os objetivos de aprendizagem e os objetivos do curso.
- Participar ativa e colaborativamente com os colegas e o tutor nas atividades coletivas.
- Estar atento e respeitar a agenda do curso: os prazos para a realização das atividades a cada ciclo de aprendizagem; as datas das atividades presenciais; as datas das avaliações virtuais e presenciais.
- Realizar todas as atividades da disciplina – sejam elas avaliativas ou não.
- Participar de todas as atividades presenciais (avaliativas ou não) propostas pelas disciplinas do curso para realização no polo de apoio presencial.
- Entrar em contato com o tutor virtual em caso de dúvidas ou dificuldades para a realização das atividades online.
- Buscar o apoio do tutor presencial quando apresentar dificuldades no uso de tecnologias utilizadas pelo curso ou na organização da sua agenda.
- Realizar as atividades de recuperação paralela propostas durante o andamento do curso.
- Em caso de reprovação em alguma disciplina, realizar as atividades de recuperação propostas pelo curso (Recuperação, Prova substitutiva e Reoferta da disciplina).

Todos os cursos a distância da UFSCar são oferecidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Segundo a documentação, Moodle.org, o Moodle é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Tornou-se muito popular entre os educadores de todo o mundo como uma ferramenta para criar sites de web dinâmica para seus alunos.

O foco do projeto Moodle (MOODLE, 2011) é sempre oferecer aos educadores as melhores ferramentas para gerenciar e promover a aprendizagem, mas há muitas maneiras de utilizar o Moodle:

- Permite implantações para grande e centenas de milhares de estudantes, mas também pode ser usado para uma escola primária ou um entusiasta da educação.
- Muitas instituições utilizam como plataforma para realização de cursos totalmente online, enquanto outros simplesmente o utilizam como apoio em cursos presenciais.

- Muitos dos usuários gostam de usar os módulos de atividade (como fóruns, wikis e bancos de dados) para construir ricamente comunidades colaborativas de aprendizagem em torno de seu tema, enquanto outros preferem utilizar o Moodle como uma maneira de entregar conteúdo aos alunos e avaliar a aprendizagem usando tarefas ou testes.

Os cursos a distância oferecidos na UFSCar são diferenciados dos cursos oferecidos em outras instituições de ensino no sistema UAB do MEC. Vale destacar que há poucas universidades com o mesmo modelo de tutoria virtual da UFSCar, a tutoria é julgada como o ponto central no processo de ensino-aprendizagem a distância e a UFSCar tem apostado nesse modelo.

2.2 Curso a distância de Licenciatura em Pedagogia na UFSCar

“A UFSCar vem refinando o seu modelo de EaD continuamente, com base na análise das ofertas de disciplinas, bem como de avaliações internas e externas que vêm sendo conduzidas em diferentes escopos, por diferentes atores (professores, estudantes, tutores, coordenações e especialistas externos). Consideramos que esse modelo é diferenciado e busca a excelência em qualidade na EaD” (Joice Otsuka)

O curso tem como objetivo formar o(a) pedagogo(a) para atuar na docência dos anos iniciais do ensino fundamental e educação infantil e na gestão escolar. A atuação desse profissional deverá estar centrada nos processos de ensino e de aprendizagem relacionados à educação escolar, o que não impede que esse profissional esteja apto a atuar também em outros contextos educativos, particularmente ao considerar-se que a prática pedagógica é o componente curricular central que permeia todo o processo formativo. A proposta tem por princípios norteadores: a diversidade, a autonomia, a investigação, a relação teoria e prática, o trabalho cooperativo, a dialogicidade, a construção e re-construção do conhecimento. (UFSCar, 2011)

O curso tem como proposta que o futuro pedagogo será capaz (UFSCar,2011):

... de contribuir na tarefa de democratizar o acesso aos conhecimentos visando, entre outros objetivos, a promoção da melhoria nas condições de vida das pessoas. De modo mais específico isso implica em ser um profissional capaz de investigar, refletir, gerar conhecimento, gerir e ensinar tanto no âmbito escolar como em espaços não-escolares. (p. 1)

No apêndice temos o projeto pedagógico do curso a distância de licenciatura em Pedagogia de 2007 elaborado para as turmas de 2007, 2008 e 2009 em que é mostrada a

estrutura curricular dividida em 8 módulos, sendo que o primeiro módulo corresponde a aproximadamente 9 meses e os demais correspondem a 1 semestre. Com a experiência adquirida por professores e tutores com esta grade curricular e tendo em vista Diretrizes Curriculares Nacionais [BRASIL, 2001] elaborou-se uma nova grade para a turma com ingressantes a partir de 2010, com ênfase maior nos estágios curriculares e atuação em gestão escolar e introdução de libras.

O projeto de formação a distância pela UFSCar para o curso de Licenciatura em Pedagogia foi organizado a partir de cinco bases temáticas: na Base temática I, Cultura, o estudante irá entender como a educação está a serviço de uma comunidade, na Base temática II temos os elementos presentes no Processo Ensino-Aprendizagem, na Base III temos a escola e os processos pedagógicos, na Base IV são os conteúdos das áreas de ensino na educação da criança: educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental e na Base V as experiências, pesquisa e práticas pedagógicas, as bases e a grade curricular estão como anexos do presente trabalho.

Em 2007 teve início o curso de Pedagogia a distância nos polos das cidades de Igarapava, Itapevi, Jales, São José dos Campos e São Carlos com 50 vagas para cada polo e em 2008 nas cidades de Apiaí, Balsamo, Jandira, Itapeçerica da Serra e Tarumã com 50 vagas por polo. Todos os polos no estado de São Paulo.

2.3 Estrutura do contexto dessa investigação

“(…) o ambiente digital de aprendizagem constitui uma Ecologia da Informação e que nesse processo o foco não é a tecnologia, mas a atividade em realização “(Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida)

A grade curricular de 2007 teve como primeira disciplina “Educação a distância: Instrumentos e Tecnologias” com carga horária de 120 horas em que foram trabalhadas as diversas ferramentas do ambiente moodle em atividades relacionadas a educação, sendo que as noções de netiqueta foi introduzida através do guia do estudante para as turmas de 2007, 2008 e 2009. Na grade curricular de 2010 a disciplina “Educação a distância: Instrumentos e Tecnologias” passou a ter carga horária de 60 horas e introduziu-se uma nova disciplina no primeiro semestre do curso, “Letramento Digital” com carga horária de 30 horas, sendo que os conceitos de netiqueta e plágio passaram a ser introduzidos através de atividades desta disciplina.

De caráter introdutório, a primeira disciplina do curso da grade curricular 2007 tem como função principal familiarizar o estudante com o ambiente e com as ferramentas que serão utilizadas durante o curso, sendo esta escolhida como o foco da pesquisa. Tem como objetivos:

1. Analisar características da denominada “sociedade do conhecimento” relacionando-as ao desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação.
2. Discutir a mudança de ênfase anteriormente atribuída ao processo de ensinar para a, atualmente, atribuída ao processo de aprender.

Como objetivo detalhado tem o que se espera do futuro professor ao final da disciplina (UFSCAR, 2008b):

- conheça e saiba usar o ambiente moodle
- documente / registre todo o seu processo de aprendizagem
- saiba da importância da elaboração de textos com coerência e coesão gramatical
- saiba postar mensagem – texto
- saiba enviar imagem
- saiba buscar informações
- aprenda a participar de fóruns
- aprenda a participar de wikis
- tenha familiaridade com e saiba utilizar o webfólio
- obtenha um repertório conceitual básico para compreensão de processos de educação a distância e das tecnologias da comunicação e informação
- sintetize informações.
- analise informações
- documente suas produções
- construa hipertextos

A disciplina foi desenvolvida na primeira turma de cada polo considerando seis unidades que abordaram as tecnologias da informação e da comunicação, um breve histórico da evolução da Educação a Distância no Brasil, bem como noções básicas das diversas mídias envolvidas, suas características e usos.

A disciplina considera (UFSCAR, 2008a):

- a) as mudanças da sociedade atual, as principais características da assim denominada sociedade do conhecimento, bem como as suas relações com as tecnologias da informação e comunicação;
- b) a mudança de ênfase atribuída ao ‘ensino’ para a ‘aprendizagem’ (tanto dos estudantes quanto dos professores);
- c) os diferentes tipos de TIC e as possibilidades de utilização das mesmas em situações concretas de ensino e aprendizagem;
- d) a adequação das mídias aos conteúdos específicos, contextos e situações específicas de cada escola / classe.

A disciplina foi ofertada no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle e foram utilizadas diversas ferramentas, que possibilitaram a organização, gerenciamento e

diversas formas de interação no ambiente. Na primeira disciplina ocorreram atividades no AVA Moodle nas seguintes ferramentas:

- **Chat:** permite a realização de uma discussão textual via web em modalidade síncrona, utilizada somente na turma de 2008.
- **Diário:** corresponde a uma atividade de reflexão orientada pelo tutor. O professor pede ao estudante que reflita sobre certo assunto e o estudante anota as suas reflexões progressivamente, aperfeiçoando a resposta. Esta resposta é pessoal e não pode ser vista pelos outros participantes. O professor pode adicionar comentários de feedback e avaliações a cada anotação no Diário.
- **Fórum:** atividade de discussão importantíssima. Os Fóruns têm diversos tipos de estrutura e podem incluir a avaliação recíproca de cada mensagem. As mensagens são visualizadas em diversos formatos e podem incluir anexos.
- **Tarefa:** consiste na descrição ou enunciado de uma atividade a ser desenvolvida pelo participante, que pode ser enviada em formato digital ao servidor do curso utilizando a plataforma. Os alunos podem postar um arquivo que satisfaça às exigências, sendo a data da postagem do arquivo gravada. Ao final do prazo de entrega, o tutor grava nota e posta feedback ao aluno.
- **Wiki:** é uma coleção de documentos criados de forma coletiva no ambiente da Internet. Basicamente, uma página wiki é uma página web que qualquer pessoa pode criar, diretamente no navegador web, sem necessidade de conhecimento da linguagem HTML, acrônimo para a expressão inglesa HyperText Markup Language, que significa Linguagem de Marcação de Hipertexto.

Para o seu desenvolvimento a disciplina foi organizada em formato de tópicos em 5 salas de atividades por ano, uma para cada polo, sendo uma sala ambiente coletivo por ano. Para a melhor compreensão da estrutura descrevo a seguir salas e as atividades utilizadas:

- Na sala ambiente coletivo estão descritos todas as unidades com os textos para estudo, fórum de notícias geral para todos os estudantes/ano, “nossa estante” com indicação de livros, link de bibliotecas virtuais, link para biografia dos tutores, vídeo com apresentação da professora da disciplina e link para cada ambiente/polo. Nesta sala os estudantes tinham orientações e o material didático.

Educação a distância: instrumentos e tecnologias 2007

Você acessou como Silvia Maria Perez (Sair)

UAB ► EDIT - Pe

Mudar função para... [Ativar edição]

Professora Graça Mizukami

Acesse aqui para assistir a minha mensagem para você.

NOSSA ESTANTE

Sugestões de leitura

Alguns labirintos virtuais, textos e hipertextos:

Patio
Labirinto_Projeto_Unicamp
Bibliografias e textos clássicos
LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. 2ª ed. São Paulo, Editora 34, 2000.

MAIA, Carmem. "ead.br: Experiência Inovadoras em Educação a Distância no Brasil - Reflexões atuais em tempo real". Editora Anhembi Morumbi, 2003.

Programação

Você está no ambiente virtual da disciplina

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
INSTRUMENTOS E TECNOLOGIA**

**Profª. Drª. MARIA DA GRAÇA
NICOLETTI MIZUKAMI**

Disciplina de caráter introdutório

Carga horária: 120 h/a

Receba a nossa **saudação inicial!**

Consulte o **Guia do Aluno** do seu curso

Sobre a disciplina...

Educação a Distância: Instrumentos e Tecnologias

Nessa disciplina serão apresentadas e discutidas noções básicas sobre Educação a Distância e sobre diversas mídias envolvidas no processo de educação a distância, suas características e usos.

AMBIENTE GERAL DO CURSO

Ambiente geral do curso de Licenciatura em Pedagogia

E-mail interno

Nenhuma mensagem nova
Caixa de entrada

Tutores

FIGURA 1 Sala ambiente coletivo da disciplina “Educação a distância: Instrumentos e Tecnologias”

- Nas salas de atividades temos todas as atividades práticas desenvolvidas pelos estudantes, correio eletrônico chamado e-mail interno, fórum de notícias, link para os participantes do curso onde é possível serem enviadas mensagens. Nesta sala os estudantes enviaram seus trabalhos e foram acompanhados e avaliados pelos tutores.

Educação a distância: instrumentos e tecnologias (Pólo Igarapava)

Você acessou como Silvia Maria Perez (Sair)

UAB ► EDIT

Mudar função para... [Ativar edição]

Participantes

Participantes

Administração

Ativar edição
Configurações
Designar funções
Grupos
Backup
Restaurar
Importar
Reconfigurar
Relatórios
Perguntas
Escalas
Arquivos
Notas
Cancelar a minha inscrição no curso EDIT

Meus cursos

A cultura no espaço da diversidade, sustentabilidade e inclusão
A cultura no espaço da diversidade, sustentabilidade e inclusão
Sala de Recuperação
A cultura no espaço da diversidade, sustentabilidade e inclusão

Programação

Seja bem-vindo(a) ao ambiente virtual do

PÓLO DE IGARAPAVA

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
INSTRUMENTOS E TECNOLOGIA**

Profa. Dra. Maria da Graça Nicoletti Mizukami

Tutores: Fabiana e Luiz

Disciplina de caráter introdutório.

Carga horária: 120 h/a.

Aqui você poderá ter acesso aos links para as atividades da disciplina. Siga as orientações dos "mapas de atividade" de cada ciclo e interaja com os

Últimas Notícias

Acrescentar um novo tópico...

11 Jan, 19:38
Luiz Roberto C. Ribeiro
RECUPERACAO IGARAPAVA mais...

20 Dez, 11:22
Luiz Roberto C. Ribeiro
CALCULANDO A NOTA FINAL mais...

12 Dez, 17:04
Fabiana de Oliveira
Aviso aos alunos que não fizeram a prova do dia 09/12 mais...

28 Nov, 17:19
Maria da Graça Nicoletti Mizukami
Fimadora e câmera digital - favor mais...

3 Nov, 09:40
Luiz Roberto C. Ribeiro
Orientações para o ciclo IV mais...

22 Out, 09:09
Fabiana de Oliveira
Atividade avaliativa presencial (28/10) mais...

3 Out, 11:49
Fabiana de Oliveira
Orientações para o Ciclo II (03/10 a 16/10) mais...

28 Set, 16:42
Fabiana de Oliveira

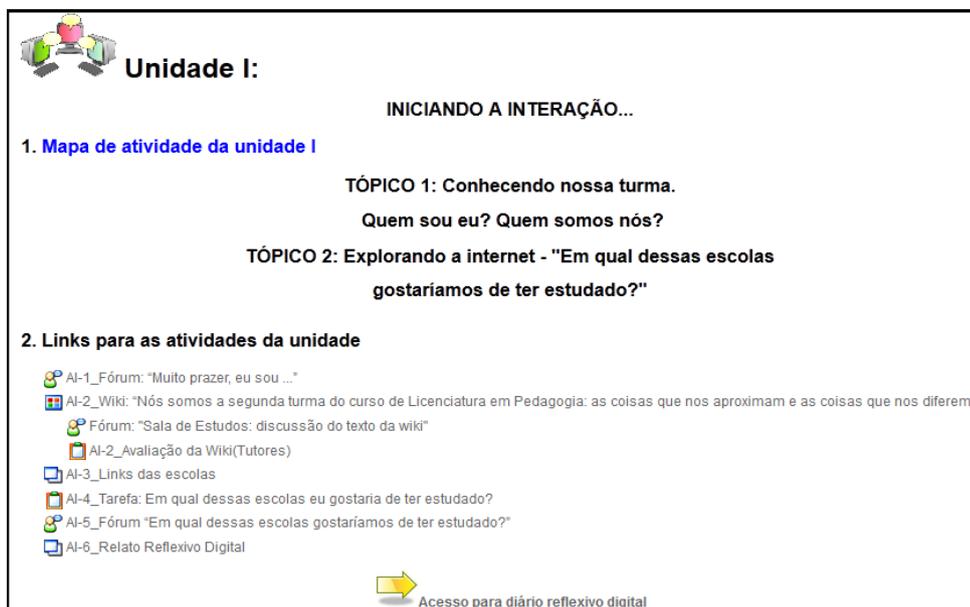
FIGURA 2 Sala de atividade da disciplina “Educação a distância: Instrumentos e Tecnologias”

Cada sala de atividade foi desenvolvido em 8 tópicos: tópico Geral, unidade I “Iniciando a interação...”, unidade II “As Tecnologias de Informação e Comunicação”, unidade III “Um histórico da Educação A Distância no Brasil - Concepções e Tendências”, unidade IV “Educação retratada na mídia”, unidade V “Explorando espaços não escolares de conhecimento”, unidade VI “Conhecendo alguns Pensadores” e unidade VII “Avaliação”.

No tópico Geral temos o questionário subdividido em 2 partes, que foram elaborados para que fosse possível traçar um perfil dos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia dos anos de 2007 e 2008, fórum de notícias da professora e do tutor para seus estudantes, fórum de comunicação entre estudantes, tutores e professora chamado “Café Virtual” em 2007 e “Fórum Acadêmico” em 2008 e link para a tarefa diário nomeada como “Relato Reflexivo Digital”.

A tarefa diário reflexivo era uma atividade presente em todas as unidades, onde os estudantes registravam suas considerações sobre a unidade: as aprendizagens, dificuldades, dúvidas, impressões, sentimentos etc., os tutores postavam seus feedbacks e atribuíam uma única nota na última unidade. Em cada unidade havia um “fórum de dúvidas” para que os estudantes postassem suas dúvidas sobre as atividades e os tutores respondessem. Na turma de 2008 foi criado um fórum “Sala de Estudos” para que os estudantes discutissem sobre as atividades em grupo, sugestão de estudante da turma de 2007.

Na unidade I “Iniciando a interação...” foram desenvolvidas atividades para os estudantes se conhecerem, fórum, chat e wiki, e foram fornecidos links de escolas para os estudantes explorarem na internet, fórum de discussão e atividade tarefa.



Unidade I:

INICIANDO A INTERAÇÃO...

1. Mapa de atividade da unidade I

TÓPICO 1: Conhecendo nossa turma.
Quem sou eu? Quem somos nós?

TÓPICO 2: Explorando a internet - "Em qual dessas escolas gostaríamos de ter estudado?"

2. Links para as atividades da unidade

-  AI-1_Fórum: "Muito prazer, eu sou ..."
-  AI-2_Wiki: "Nós somos a segunda turma do curso de Licenciatura em Pedagogia: as coisas que nos aproximam e as coisas que nos diferem"
-  Fórum: "Sala de Estudos: discussão do texto da wiki"
-  AI-2_Avaliação da Wiki(Tutores)
-  AI-3_Links das escolas
-  AI-4_Tarefa: Em qual dessas escolas eu gostaria de ter estudado?
-  AI-5_Fórum "Em qual dessas escolas gostaríamos de ter estudado?"
-  AI-6_Relato Reflexivo Digital

 Acesso para diário reflexivo digital

FIGURA 3 Unidade I da disciplina “Educação a distância: Instrumentos e Tecnologias”

Os temas: “Os processos de ensinar e de aprender e as novas tecnologias”, “Desafios da televisão e do vídeo na escola” e “Desafios da internet para o professor” foram abordados na unidade II “As Tecnologias de Informação e Comunicação” com textos direcionados para discussão em fórum e construção de texto para postagem na ferramenta tarefa.

Unidade II:
AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1. Mapa de atividade do unidade II

TÓPICO 1: Os processos de ensinar e de aprender e as novas tecnologias.

TÓPICO 2: Desafios da televisão e do vídeo na escola.

TÓPICO 3: Desafios da internet para o professor.

2. Links para as atividades da unidade

- All-1_Ler e estudar os textos
- All-2_Produção textual
- All-3_Ler e estudar os textos
- All-4_Participe do fórum da temática abordada
- All-5_Relato Reflexivo Digital

Acesso para diário reflexivo digital

- Extra_All_4_1
- Extra All 4 2

Fórum de dúvida da unidade II

FIGURA 4 Unidade II da disciplina “Educação a distância: Instrumentos e Tecnologias”

A unidade III “Um histórico da Educação a Distância no Brasil - Concepções e Tendências” tratava-se de Conceituação, histórico e tendências de Ensino a distância e aprendizagem mediada pela tecnologia. Foi desenvolvida com duas atividades tarefa e um fórum. Nesta unidade houve uma atividade presencial avaliativa no polo. Os estudantes responderam a 4 questões sobre um texto definido. Este foi o primeiro encontro presencial dos estudantes do curso da turma 2007, para a turma 2008 foi desenvolvido um trabalho manuscrito entregue no polo.

Unidade III:
UM HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL - CONCEPÇÕES E TENDÊNCIAS

1. Mapa de atividade da unidade III

TÓPICO 1: Conceituação, histórico e tendências.

TÓPICO 2: Ensino a distância e aprendizagem mediada pela tecnologia.

2. Links para as atividades da unidade

- All-1_Ler e estudar o texto
- All-2_Produção textual
- All-3_Ler e estudar o texto
- All-4_Participar do fórum: “Educação a Distância ou Ensino a Distância”
- Fórum: “Sala de Estudos”
- All-5_Síntese de grupo
- All-6_Elaborar texto manuscrito (avaliação)
- All-7_Relato Reflexivo Digital

Acesso para diário reflexivo digital

Extra_All_4

Fórum de dúvida da unidade III

FIGURA 5 Unidade III da disciplina “Educação a distância: Instrumentos e Tecnologias”

Na unidade IV “Educação retratada na mídia” foram desenvolvidas as atividades tarefa, fórum e wiki sobre os temas “TV comercial e exemplos de excertos descontextualizados sobre aprendizagem dos estudantes do ensino médio”, “Revista

eletrônica: práticas em salas de aulas em diferentes conteúdos” e “Relatos sobre projetos bem sucedidos”.

Unidade IV:

EDUCAÇÃO RETRATADA NA MÍDIA

1. Mapa de atividade da unidade IV

TÓPICO 1: TV comercial e exemplos de excertos descontextualizados sobre aprendizagem dos alunos do ensino médio.

TÓPICO 2: Revista eletrônica: práticas em salas de aulas em diferentes conteúdos.

TÓPICO 3: Relatos sobre projetos bem sucedidos.

2. Links para as atividades da unidade

- AV-1_Leitura de textos
- AV-2_Aoairar o dois vídeos da TV comercial
- AV-3_Fórum: "Educação na TV comercial"
- AV-4_Assistir aos vídeos
- AV-5_Assistir aos vídeos
- AV-6_Outros vídeos e produção textual
- AV-7_Wiki "A educação retratada na mídia: diferentes olhares"
- Fórum: "Sala de Estudos: discussão do texto da wiki"
- AV-7_Avaliação do grupo na Wiki (Tutores)
- AV-8_Elaborar texto
- AV-9_Relato Reflexivo Digital (diário)

Extra_AV_3

Extra_AV_7 wiki

Acesso para diário reflexivo digital

Fórum de dúvida da unidade IV

FIGURA 6 Unidade IV da disciplina “Educação a distância: Instrumentos e Tecnologias”

Na unidade V “Explorando espaços não escolares de conhecimento” foram feitos um fórum e duas atividades tarefa.

Unidade V:

EXPLORANDO ESPAÇOS NÃO ESCOLARES DO CONHECIMENTO

1. Mapa de atividade da unidade V

TÓPICO 1: Explorando espaços não escolares de conhecimento

TÓPICO 2: Práticas em salas de aulas em diferentes conteúdos.

2. Links para as atividades da unidade

- AV-1_Ler e estudar o texto
- AV-2_Analisar as imagens
- AV-3_Fórum: "Educação, educações"
- AV-4_Síntese de grupo
- Fórum: "Sala de Estudos"
- AV-5_Leitura e estudo do texto
- AV-6_Produção textual
- AV-7_Pesquisa na internet
- AV-8_Produção textual
- AV-9_Relato Reflexivo Digital

Extra_AV_3

Acesso para diário reflexivo digital

Fórum de dúvida da unidade V

FIGURA 7 Unidade V da disciplina “Educação a distância: Instrumentos e Tecnologias”

Na unidade VI “Conhecendo alguns Pensadores” foi estabelecido um pensador/educador para cada estudante, sendo que eles criaram individualmente um hipertexto.

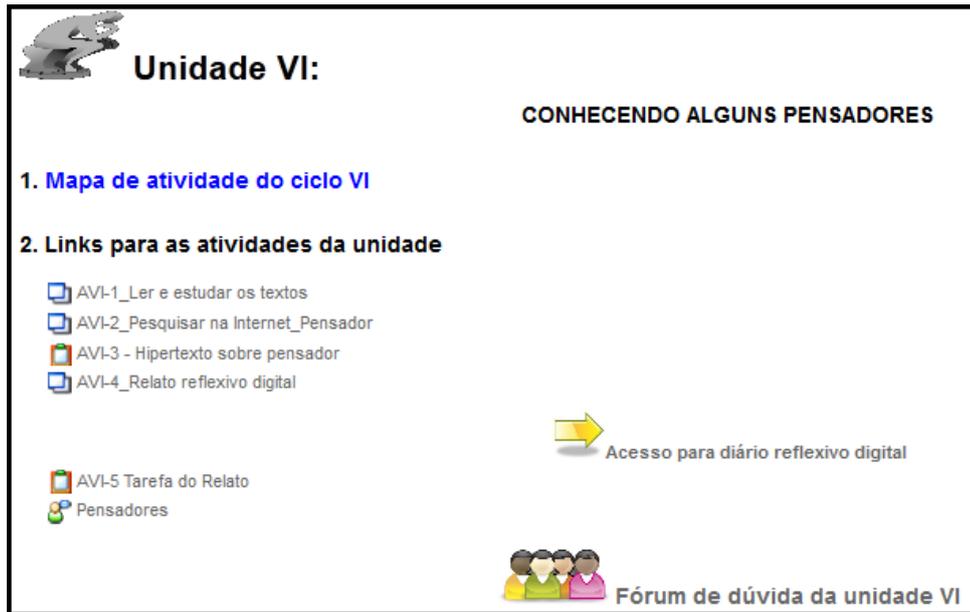


FIGURA 8 Unidade VI da disciplina “Educação a distância: Instrumentos e Tecnologias”

A unidade VII “Avaliação” foi o espaço utilizado para marcar a data/hora da atividade avaliativa presencial final, utilizado também para que os tutores postassem as notas. Os estudantes fizeram essa atividade em dois momentos presencialmente no polo em que o estudante estava vinculado. Sendo a primeira parte da atividade presencial, realizada no período da manhã, a construção em grupo de uma maquete utilizando diversos materiais disponíveis em uma prancha de isopor disponibilizada no polo sobre o tema “A escola que temos e a escola que queremos”. Na atividade presencial substitutiva os estudantes elaboraram a maquete com o tema “A escola que tivemos e a escola que temos.”. Na segunda parte, realizada no período da tarde, foi uma reflexão escrita a respeito da construção da maquete.

2.4 Fontes de Dados da Pesquisa

Como fonte de dados para a pesquisa foram utilizados o questionário aplicado no início da disciplina e o diário reflexivo, atividade realizada durante a disciplina. Não estão sendo publicados excertos dos polos de São Carlos e São José dos Campos por dificuldades de obtenção do consentimento informado.

- O questionário inicial

Numa primeira etapa do trabalho, para a caracterização e apreensão de concepções gerais relacionadas ao fenômeno educacional e à profissão docente, foram utilizadas respostas oferecidas pelos participantes a um questionário inicial aplicado no ingresso do curso. Foram utilizados apenas dados que foram pertinentes ao delineamento e recorte do presente estudo. No questionário não houve a identificação do estudante.

As informações utilizadas estão indicadas nos títulos de cada entrada tanto no que se refere à caracterização dos participantes quanto às suas concepções e opiniões que são encontradas no capítulo 3.

Numa segunda etapa do trabalho foram utilizados diários reflexivos elaborados ao longo das unidades que compuseram a disciplina em pauta.

Os estudantes fizeram download do questionário de um arquivo Word, responderam as questões e postaram o arquivo respondido no ambiente da disciplina.

Para fazer download dos questionários foi assinado o termo de compromisso para realização de pesquisas junto aos cursos UAB-UFSCar (anexo B).

- O diário reflexivo digital

O Diário é uma ferramenta do Moodle utilizada para atividades reflexivas. A ferramenta é pessoal e não pode ser vista por outros estudantes do ambiente. A atividade na disciplina permitia a construção de textos de reflexão das aprendizagens, dificuldades e formas de enfrentamento em todas as unidades da disciplina.

Nos diários selecionados foram utilizados os textos de reflexão construídos pelos estudantes com as aprendizagens, dificuldades e formas de enfrentamento de cada unidade da disciplina.

2.5 Participantes

“... na qualidade de titular de direitos morais e patrimoniais de autor que recaem sobre minha produção [...] relativa à disciplina [...] autorizo a [...] utilizar os dados provenientes de questionários e demais produções escritas [...]” (Anexo D)

O público alvo dos cursos de graduação a distância da UFSCar é composto por egressos do Ensino Médio, aptos a realizar o vestibular para cursos de nível superior, e por professores em exercício na rede pública de Ensino Fundamental. Também é considerado como público alvo especial os Egressos do Ensino Médio participantes de grupos desfavorecidos socialmente, como negros, indígenas, egressos de escolas públicas de professores de escolas públicas ou mesmo professores da rede de ensino sem graduação anterior. (UFSCar, 2012)

No vestibular do segundo semestre de 2007 foram oferecidas 250 vagas em 5 polos, 50 vagas por polo, e no primeiro de 2008 mais 250 vagas em outros 5 polos, 50 vagas por polo, para o curso de Licenciatura em Pedagogia a distância da UFSCar.

Os sujeitos da pesquisa são os estudantes que fizeram a disciplina “Educação a Distância: Instrumentos e Tecnologias” no segundo semestre de 2007 e primeiro de 2008.

Polo	Ingressantes	Concluíram a disciplina	Porcentagem
Apiaiá	50	30	60%
Balsamo	50	43	86%
Igarapava	50	42	84%
Itapecerica da Serra	50	33	66%
Itapevi	50	43	86%
Jales	50	39	78%
Jandira	50	44	88%
São Carlos	50	42	84%
São José dos Campos	50	43	86%
Tarumã	50	39	78%

Polo	Ingressantes	Concluíram a disciplina	Porcentagem
Total	500	398	79,6%

TABELA 1 – Totais de estudantes por curso polo

Para a caracterização dos estudantes do curso de Licenciatura a distância de Pedagogia foram utilizados todos os questionários respondidos pelos estudantes na disciplina e foram utilizados como critérios de seleção para a análise dos dados dos diários reflexivos os seguintes critérios:

1. Concluintes das duas primeiras turmas de cada polo.
2. Diários bem configurados em que estejam presentes elementos da questão de pesquisa, aprendizagens, dificuldades e formas de enfrentamento.
3. 20% dos diários escolhidos no item 2, de cada polo, de estudantes que autorizaram a sua utilização.

Para manter a privacidade dos sujeitos, os mesmos foram identificados por um apelido. Os nomes de todos os ingressantes do curso a distância de Pedagogia de 2007 e 2008 foram incluídos em uma tabela, a letra P (Participante) e o número da linha que se encontra o nome corresponde ao apelido de cada ingressante.

– caracterização dos participantes

O questionário inicial foi respondido pelos estudantes que fizeram a disciplina no período proposto e que quiseram responder ao questionário, esta ferramenta foi uma forma de conhecer o estudante. Temos 470 questionários respondidos e sua distribuição por polo é como se segue:

Polo	Questionários	Porcentagem
Apiáí	41	82%
Balsamo	46	92%
Igarapava	49	98%
Itapecerica da Serra	46	92%

Polo	Questionários	Porcentagem
Itapevi	48	96%
Jales	48	96%
Jandira	47	94%
São Carlos	48	96%
São José dos Campos	49	98%
Tarumã	48	96%
Total	470	94%

TABELA 2 – Questionários respondidos por polo

A seguir são apresentados os dados referentes ao perfil dos futuros professores. Para esta caracterização foram utilizados todos os questionários iniciais respondidos.

- quanto à idade

Como primeira caracterização dos estudantes do curso a distância de Pedagogia temos, da parte 1 do questionário, a idade dos ingressantes.

Polo Faixa etária	Igarapava	Itapevi	Jales	São Carlos	S J dos Campos	Apiáí	Balsamo	Itap da Serra	Jandira	Tarumã	Total
Até 25 anos	10	11	14	7	12	7	6	7	11	8	93 – 19,79%
De 26 a 30 anos	11	4	9	17	6	8	10	11	10	14	100 – 21,28%
De 31 a 40 anos	13	18	13	14	22	16	20	14	13	12	155 – 32,98%
De 41 a 50 anos	10	8	6	9	7	4	6	8	8	7	73 – 15,53%
> 50 anos	2	4	1	1	2	3	1	0	2	2	18 – 3,83%
Não responderam	3	3	5	0	0	3	3	6	3	5	31 – 6,59%
Total	49	48	48	48	49	41	46	46	47	48	470 – 100%

TABELA 3 – Idade dos ingressantes

Com os dados obtidos nesta tabela pode-se inferir que os cursos na modalidade a distância proporcionam o acesso à graduação àqueles que não tiveram a oportunidade de ingressar na idade adequada, ou ainda, que representa uma alternativa àqueles que já se encontram no mercado de trabalho e precisam de um curso superior com flexibilidade de horários, ou, que se trata da opção por uma segunda graduação.

A tabela 3 apresenta a idade dos estudantes matriculados no curso a distância de Pedagogia em 10 polos, temos um pouco mais da metade, 54,26%, dos estudantes com idade entre 26 e 40 anos, 19,79% dos mais jovens com idade até 25 anos e 19,36% dos mais velhos têm mais de 40 anos. Os estudantes possuem na maior percentagem de 31 a 40 anos. Esses dados indicam que esse curso atende a um público com idade mais avançada.

Segundo o Censo 2010 (INEP, 2011) nos cursos a distância de todo o Brasil, metade dos alunos tem até 32 anos, os 25% mais jovens têm até 26 anos e os 25% mais velhos têm mais de 40 anos. Os alunos dos cursos a distância, possuem, em média 33 anos. Os dados do curso de Pedagogia da UFSCar são equivalentes aos dados do censo de 2010.

- quanto ao nível de escolarização

Na próxima pergunta do questionário temos a escolaridade dos estudantes, cujas respostas estão agrupadas na tabela a seguir:

Polo Focos	Igarapava	Itapevi	Jales	São Carlos	S J dos Campos	Apiáí	Balsamo	Itap da Serra	Jandira	Tarumã	Total
Ensino médio	16	17	3	3	11	15	7	5	9	8	94 – 20%
Magistério	8	3	6	2	3	8	0	6	0	1	37 – 7,87%
Ensino médio e magistério	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	5 – 1,06%
Curso técnico	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 – 0,22%
Não possuem curso superior	26	22	10	6	14	23	7	11	9	9	137
Ensino Superior	0	1	2	1	0	0	0	1	2	2	9 – 1,91%
Licenciatura	18	9	25	19	18	10	30	19	12	25	185 – 39,36%
Magistério+ licenciatura	0	0	3	0	1	0	1	0	0	0	5 – 1,06%
Magistério+ bacharelado	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3 – 0,64%
Licenciatura e Bacharelado	0	4	0	4	4	0	1	3	6	3	25 – 5,32%
Bacharelado	1	11	5	18	11	1	6	7	14	7	81 – 17,24%
Possuem curso superior	19	25	35	42	34	11	38	30	37	37	308
Não responderam	4	1	3	0	1	7	1	5	1	2	25 – 5,32%
Total	49	48	48	48	49	41	46	46	47	48	470

TABELA 4 – Escolarização dos Ingressantes no curso de Licenciatura em Pedagogia

Podemos perceber pela tabela 4 que temos 137 estudantes que não possuíam curso superior, sendo 29,15% do total, que fazem parte do público alvo dos cursos de graduação a distância da UFSCar (UFSCar, 2012) e 308 que possuem, ou seja, 65,53% do total de estudantes.

Gatti (2008) diz que os estudantes com curso superior procuram a Pedagogia para dar embasamento para suas aulas. Para aqueles que atuam no ensino fundamental o curso de Pedagogia pode ser considerado na capacitação do professor no serviço.

Os cursos de nível superior declarados pelos estudantes são os mais diversos, como exemplificados a seguir:

Licenciatura: Ciências Biológicas, Educação Artística, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática, Física, Ciências Físicas, Estudos Sociais, Ciências Exatas: Matemática, Física e Ciências, Química

Bacharelado: Turismo, Direito, Administração, Artes Visuais, Economia, Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia, Teologia, Medicina, Nutrição, Processamento de Dados, Psicologia, Serviço Social, Treinamento Desportivo, Educação Física, Ciências da Computação, Engenharia, Fonoaudiologia, Comunicação Social, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Publicidade e Propaganda, Ciências Contábeis, Música, Desenho Industrial, Química, Musicoterapia, Engenharia Elétrica, Arquitetura e Urbanismo, Jornalismo

- quanto à pós-graduação

No questionário também foi declarado o curso de pós graduação que os estudantes possuíam ao ingressar no curso de Pedagogia, pois como foi verificado na tabela anterior, temos 308 que possuem graduação, ou seja, 65,53%.

É mostrado na tabela 5 os 137 estudantes que possuem pós graduação, os que não possuem foram retirados da tabela:

Focos	Polo	Igarapava	Itapevi	Jales	São Carlos	S J dos Campos	Apiáí	Balsamo	Itap da Serra	Jandira	Tarumã	Total
Especialização concluída		5	6	9	8	8	5	12	4	9	12	78 – 56,93%
Especialização em curso		3	2	3	1	0	1	3	2	1	0	16 – 11,68%
Total Lato Sensu		8	8	12	9	8	6	15	6	10	12	94
Mestrado concluído		1	1	2	7	7	0	6	4	3	1	32 – 23,36%
Mestrado em curso		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 – 0,73%
Doutorado concluído		0	0	0	2	2	0	0	1	4	0	9 – 6,57%
Doutorado em curso		0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1 – 0,73%
Total Stricto Sensu		1	2	2	9	10	0	6	5	7	1	43
Total Pós		9	10	14	18	18	6	21	11	17	13	137 – 100%

TABELA 5 –Ingressantes no curso de Pedagogia e pós graduação

Na tabela 5 podemos verificar 137 estudantes, 44,48%, que fizeram ou estão fazendo algum curso de pós-graduação dos 308 que possuem nível superior mostrados na tabela 4.

Dos 137 estudantes 67,61% dos estudantes fizeram ou fazem um curso de pós graduação lato sensu como titulação máxima e 31,39% fizeram ou fazem uma pós graduação stricto sensu.

Para os estudantes com mestrado temos 24,09% dos estudantes que fazem ou fizeram uma pós graduação.

Dos estudantes que possuem pós graduação temos 9 estudantes com doutorado e 1 estudante com o doutorado em curso, 2,13% do total de estudantes, mas eles representam 7,3% dos estudantes que possuem alguma pós graduação como titulação máxima.

Pode-se inferir pelos dados da tabela 5, que o curso a distância de Pedagogia possuem estudantes bastante qualificados.

- quanto a atividades profissionais desempenhadas

Na tabela 6 podemos verificar a atividade profissional dos estudantes relacionadas ao ensino.

Focos	Polo	Igarapava	Itapevi	Jales	São Carlos	S J dos Campos	Apiai	Balsamo	Itap da Serra	Jandira	Tarumã	Total
Leciona Educação Infantil		1	1	3	1	2	0	0	2	2	2	14
Leciona 1ª à 4ª série		6	0	5	1	3	3	4	5	3	1	31
Leciona fundamental 2 ou ensino médio		6	14	17	23	16	9	25	18	14	22	164
Leciona ensino técnico		1	2	0	3	1	0	2	0	0	1	10
Leciona ensino superior		0	1	2	3	2	0	1	1	3	0	13
Leciona educação não formal		0	3	0	1	1	0	1	0	1	2	9
Total estudantes que lecionam		14	21	27	32	25	12	33	26	23	28	241 – 51,28%
Não leciona		5	1	4	2	6	1	5	4	8	4	40 – 8,51%
Não responderam		30	26	17	14	18	28	8	16	16	16	189 – 40,21%
Total		49	48	48	48	49	41	46	46	47	48	470 - 100%

TABELA 6 – Ingressantes no curso de Pedagogia e atividade profissional

Na tabela 6 podemos verificar que mais da metade, 51,28%, já exercem a atividade profissional de docente, ingressaram no curso de Pedagogia para poderem se qualificar ou aperfeiçoar ou capacitar em serviço. Temos 8,51% que declararam não estar lecionando, exercem outros tipos de atividades e 40,21% não responderam a esta questão, destes estudantes pode-se inferir que não trabalham ou trabalham em atividades que não a de lecionar.

Do total de estudantes que lecionam temos que a maioria, 68,18%, leciona no fundamental 2 ou ensino médio, 5,79% dos estudantes lecionam na educação infantil, 12,81% da 1ª à 4ª série, 4,13% em ensino técnico, 5,37% leciona em ensino superior e 3,72% não lecionam na educação não formal, lecionam em ONG ou aulas particulares.

Destaca-se que 195 lecionam no ensino fundamental, ou seja, 41,49% do total de estudantes, nem todos trabalham na rede pública, mas a maioria destes estudantes fariam parte do público alvo dos cursos de graduação a distância da UFSCar, isto é, professores em exercício na rede pública de Ensino Fundamental. (UFSCar, 2012).

- quanto a atividades profissionais desempenhadas e a escolarização

Na tabela 7 podemos verificar a atividade profissional dos estudantes relacionadas ao ensino e a escolarização utilizada como cruzamento das duas questões anteriores. Na tabela constam os estudantes que responderam as duas questões.

Focos	Polo	Igarapava	Itapevi	Jales	São Carlos	S J dos Campos	Apiai	Balsamo	Itap da Serra	Jandira	Tarumã	Total
Ensino Médio e Leciona		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 – 0,21%
Magistério e Leciona ensino da 1ª a 4ª série		2	0	1	1	1	1	0	3	0	1	10 – 2,13%
Não possui ensino superior e leciona		2	1	1	1	1	1	0	3	0	1	11
Ensino Superior e Leciona Educação Infantil		1	1	2	1	2	0	0	2	2	2	13 – 2,77%
Ensino superior e Leciona ensino de 1ª a 4ª série		4	0	4	0	2	2	4	2	3	0	21 – 4,47%
Ens Superior e Leciona fund 2 ou ensino médio		6	14	17	23	16	9	25	18	14	22	164 – 34,89%
Ensino Superior e Leciona ensino Técnico		1	2	0	3	1	0	2	0	0	1	10 – 2,13%
Ensino superior e leciona em ensino superior		0	1	2	3	2	0	1	1	3	0	13 – 2,77%
Ensino Superior e leciona mas não em escola		0	2	0	1	1	0	1	0	1	2	8 – 1,70%
Possui ensino superior e leciona		12	20	25	31	24	11	33	23	23	27	229
Não lecionam		5	0	4	2	6	1	5	4	8	4	39 – 8,30%
Não responderam		30	27	18	14	18	28	8	16	16	16	191 – 40,63%
Total		49	48	48	48	49	41	46	46	47	48	470 - 100%

TABELA 7 – Atividade Profissional X Escolarização dos ingressantes no curso de pedagogia

Como mostrado na tabela 6 temos 241 estudantes que declararam lecionar, no entanto um estudante declarou lecionar na educação infantil, mas não declarou a sua escolaridade, logo na tabela 7 foi considerado um total de 240 estudantes que lecionam.

Considerando o total de estudantes no curso, 470, temos 240 que lecionam e informaram a sua titulação, isto representa 51,06% dos estudantes.

Dos estudantes que lecionam 11 possuem ensino médio ou magistério isto é 2,34% do total de estudantes e 4,58% dos 240 que lecionam.

Para os 229 estudantes que possuem nível superior, este total representa 48,72% do total de estudantes do curso de Pedagogia e 95,42% dos estudantes que lecionam. Temos uma grande maioria dos estudantes que lecionam em escolas, faculdades e universidades e possuem um curso de nível superior.

No início da disciplina os 240 estudantes tentaram superar várias barreiras descritas por Imbernón (2009), mas muitos não conseguem e acabam desistindo do curso, pode-se verificar este fato pelo grande número de desistentes, menos da metade dos estudantes ingressantes terminam o curso.

O próximo capítulo refere-se a concepções dos ingressantes do curso de Licenciatura em Pedagogia. Oferece um panorama, ao nível do declarado por eles, de como aspectos relacionados ao fenômeno educacional em geral são por eles verbalizados.

3. FUTUROS PEDAGOGOS: UM PANORAMA INICIAL DE CONCEPÇÕES E INFORMAÇÕES

"Mestre não é quem SEMPRE ensina, mas quem de repente aprende...." (Guimarães Rosa)

Aprender a ensinar e a ser professor envolvem processos que se iniciam bem antes de cursos formais para certificação docente. Iniciam-se pelos contatos com diferentes grupos de pesquisa, por toda trajetória ao longo da educação básica, tem um momento circunscrito nos cursos de formação/certificação em instituições de ensino superior e continuam por toda a vida profissional, alimentados por diferentes experiências, acesso a fontes diversas de conhecimento e de socialização profissional.

O presente capítulo objetiva retratar justamente esse universo inicial de ideias, concepções, expectativas, valores, apostas, opções que os futuros professores trazem consigo para os cursos de formação. Trata-se de um capítulo descritivo pela própria natureza dos dados (questionário inicial do curso). O que é apresentado a seguir mostra uma gama imensa de concepções, valores, ideais etc. manifestos pelos ingressantes. Trata-se de um quadro que retrata a profissão e dimensões do fenômeno educacional das mais diferentes formas. Docência como profissão convive ao lado de docência como dom, como missão. Ensinar como transmitir convive ao lado de ensinar como mediar. O objetivo dessa capítulo, detalhado da forma como se apresenta, em diferentes quadros, é justamente o de evidenciar esse universo plural e muitas vezes contraditório da docência. É justamente a partir desse quadro que os futuros professores, a partir das experiências formativas a serem propiciadas pelo curso, irão construir suas respectivas bases de conhecimento para o ensino.

3.1 Concepções iniciais dos futuros professores

Esse subitem refere-se às manifestações dos participantes em relação a: Educação, Ensino, Aprendizagem, Professor, Aluno, Escola, Conhecimento e Sala de aula.

Na tabela 8, a seguir, estão às respostas referentes ao termo “Educação”.

Focos	Detalhamento	Total
Essencial	<ul style="list-style-type: none"> - essencial - primordial - sem ela não sobreviveremos - necessidade nacional - fundamental - imprescindível - valorização - prioridade 	127 – 28,48%
Futuro, desenvolvimento e crescimento	<ul style="list-style-type: none"> - base futuro - pessoas dignas - vida - desenvolvimento de um país - formação de uma sociedade - tudo - meta 	91 – 20,40%
Participantes, instituição, espaço físico	<ul style="list-style-type: none"> - ser humano - escola - estado - educador - educando - igreja - creche - UFSCar - lar - para todos 	57 – 12,78%
Direito, responsabilidade, meio	<ul style="list-style-type: none"> - direito de todos - responsabilidade social - oportunidade - compromisso - atividade que leva ao saber - respeito, direitos e deveres - meio para o crescimento profissional - o caminho para o sucesso 	51 – 11,44%
Cultura, formação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - cultura - formação - conhecimento - saber.profissão - processo de socialização da cultura - regras e conhecimentos que permitem uma melhor comunicação 	32 – 7,17%
Libertação, vocação, dedicação e amor	<ul style="list-style-type: none"> - amor, dedicação, alegria - liberdade - bem-estar - libertação de um povo - arte de ensinar - qualidade de vida - prazer 	32 – 7,17%
Desafio, mudança,	<ul style="list-style-type: none"> - desafio 	21 – 4,71%

Focos	Detalhamento	Total
democracia	<ul style="list-style-type: none"> - precisa mudar - humanização e transformação do ser humano - caminho a ser seguido - pode mudar o Brasil - possibilidade de transformação - luta - democracia 	
Solução	<ul style="list-style-type: none"> - solução para muitos problemas sociais e econômicos - alguma coisa na vida - salvação do mundo - realização sonhos 	12 – 2,69%
Ensino aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - ensinar e aprender - construção de saberes - aprendizagem - compreensão, entendimento 	10 – 2,24%
Características negativas	<ul style="list-style-type: none"> - não é a ideal - fraca - obstáculos 	3 – 0,67%
Outras	<ul style="list-style-type: none"> - sopa de letras - duvidas quanto ao conceito - todos tem que buscar - disciplina - de qualidade - new model army - ousadia - criticidade 	10 – 2,25%

TABELA 8 – Respostas dos alunos: Educação

Na tabela 8 temos as respostas de cada estudante com a palavra Educação, temos 446 respostas de termos, oferecendo um quadro bastante amplo e genérico. O instrumento possibilitou essa variedade e amplitude de respostas. Apenas termos foram mencionados. Devido a limitações próprias do instrumento não é possível atribuir significados diversos a um mesmo termo e tampouco saber se uma mesma palavra tem significados diversos aos dos respondentes.

Em primeiro lugar os estudantes consideraram a educação indispensável para a vida das pessoas, primordial para a formação do caráter, agrupados no Foco “Essencial”.

Em segundo lugar temos os estudantes que consideraram a educação uma base para o futuro, para o desenvolvimento do país sendo a educação a semente para o futuro, estas estão agrupadas no Foco “Futuro, desenvolvimento e crescimento”.

Nestes dois focos temos quase metade dos estudantes que reponderam a questão associando a palavra Educação a importância dela para a vida e futuro das pessoas.

O Foco “Participantes, instituição, espaço físico”, classificada em terceiro lugar, estão as respostas dos estudantes, que responderam com as partes envolvidas na educação formal e informal como criança, família, escola, estado, igreja, creche.

As respostas feitas pelos estudantes no foco “Direito, responsabilidade, meio” nos mostram que os estudantes consideram a educação um meio, um direito, uma responsabilidade e o caminho para diminuir as desigualdades.

As respostas dos estudantes agrupadas no foco “Cultura, formação e comunicação” são com palavras como cultura, progresso, formação, descoberta e comunicação entre os indivíduos de uma mesma sociedade.

O foco “Libertação, vocação, dedicação e amor” considera as respostas com palavras como amor, dedicação, alegria, liberdade de um povo.

As respostas dos estudantes agrupadas no foco “Desafio, mudança, democracia” são aquelas em que os estudantes acreditam que a educação é um desafio, que é preciso mudar, é uma luta que pode mudar o nosso país.

Alguns estudantes responderam que a educação é uma solução para problemas, para a salvação do mundo e que a educação é a realização de sonhos.

No foco “Ensino aprendizagem” estão agrupadas as respostas como ensinar e aprender, construção de saberes.

As respostas agrupadas no foco “Aspectos ruins”, não considera a educação atual como ideal, a consideram fraca e com obstáculos.

Existem 10 respostas que não estão agrupadas em nenhum outro foco, foram agrupadas no foco “Outras”, respostas como disciplina, educação de qualidade, new model army, ousadia, criticidade e dúvidas que os estudantes possuem.

Via de regra as respostas indicam aspectos positivos do processo educacional e da escola. São, no entanto, aspectos difusos e que poderiam ter múltiplos significados que não são apreendidos pela questão. De forma introdutória para familiarizar os futuros professores com o instrumento, essas respostas objetiva apenas introduzir a temática educacional e profissional.

Afunilando-se a temática educacional para ENSINO propriamente dito, tem-se o seguinte panorama:

Focos	Detalhamento	Total
Aprendizagem, troca,	-processo de aprendizagem - prática docente	121 –

Focos	Detalhamento	Total
transmissão, processo	<ul style="list-style-type: none"> - o ensino é amplo. Diz respeito tanto a conteúdos, disciplinas, como também ao comportamento, moral, ética e personalidades - transmitir conhecimento para outros - conjunto de métodos usados para ensinar alguém - construção da educação 	27,19%
Importante, fundamental	<ul style="list-style-type: none"> - fundamental para uma pessoa ter sucesso - indispensável - primordial - prioridade - responsabilidade - essencial - é a base da educação - tarefa necessária 	77 – 17,30%
Transformação, qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - de qualidade - de boa qualidade e gratuito - incentivo para todos - melhorar sempre - deve ser o melhor possível - transformação - mudanças - consciente e enriquecedor 	71 -16,18%
Cultura, sucesso, liberdade, amor	<ul style="list-style-type: none"> - é a arte de propagar o conhecimento - amor - dedicação - paixão - criatividade e amor - prazer - o que faz a existência ser digna ou não - ensinar é uma virtude - cultura 	27 – 6,07%
Características negativas	<ul style="list-style-type: none"> - fracassado - precário - mudo - prisão - pouco valorizado - deficiente - defasado - insatisfatório - obsoleto - delírio de professor 	27 – 6,07%
Caminho, vida, vôo	<ul style="list-style-type: none"> - longo e inesgotável caminho a seguir - aventura - alavanca - ação - um meio - vida 	24 – 5,39%

Focos	Detalhamento	Total
Dever, direito, objetivo, desafio	<ul style="list-style-type: none"> - desafio - deve ir ao encontro com a necessidade do aluno - obrigação - objetivo - todos tem que ter acesso - dever de cada cidadão - só se faz aprendendo - para todos 	22 – 4,94%
Participantes, instituição, espaço físico	<ul style="list-style-type: none"> - escola, alunos, professores - escola, família, sociedade - sala de aula - professor, orientador, mediador - fruto de um processo reflexivo constante do professor - tarefa principalmente dos professores, mas os papéis podem se inverter - docência - aprendiz - de educador para educando e vice-versa - muitas pessoas 	19 – 4,27%
Comprometimento perseverança, dom	<ul style="list-style-type: none"> - comprometimento - perseverança - compromisso - dom - uma competência do professor 	15 – 3,37%
Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - algo que precisa de mais incentivo em nosso país - trabalho - oportunidade - emprego - ferramenta 	11 – 2,48%
Futuro, esperança	<ul style="list-style-type: none"> - almejado - esperança - futuro da nação - é através dele que evoluímos a cada amanhecer - uma forma de ver o mundo 	9 – 2,02%
Outras	<ul style="list-style-type: none"> - competência de poucos - teórico - new model army - publico - atenção - parceria - partilhar - cidadania - superior - conjunto - questão social e política 	21 – 4,72%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - livro - lousa - disciplina - leitura 	

TABELA 9 - Respostas dos alunos: Ensino

Na tabela 9 foram utilizadas respostas com a palavra Ensino; ocorreram 445 respostas.

O foco “Aprendizagem, troca, transmissão, processo” foi classificada em primeiro lugar, os estudantes responderam ser o ensino um processo de aprendizagem, uma prática docente, envolve conteúdos, conjunto de métodos utilizados para a transmissão do conhecimento e os que consideraram para a construção da educação.

Neste foco os estudantes consideraram o ensino como o processo de ensino aprendizagem, ou seja, os conhecimentos dos conteúdos necessários para a base do profissional docente.

Como segundo lugar temos o foco “Importante, fundamental” onde estão reunidas as respostas em que os estudantes consideraram o ensino como fundamental para uma pessoa ter sucesso na vida, que é a base da educação.

As estudantes que consideram o ensino de qualidade, que é uma transformação ocupam o terceiro lugar, o ensino deve ser o melhor possível em todos os níveis da educação infantil até a graduação e é um incentivo para todos, estão agrupados no foco “Transformação, qualidade”.

Alguns estudantes consideraram o ensino uma arte de se propagar o conhecimento, sucesso, uma paixão, amor, criatividade, uma virtude, uma cultura ou liberdade agrupadas no foco “Cultura, sucesso, liberdade, amor”.

As respostas no foco ”Características negativas” são respostas em que o estudantes não estavam contentes com o ensino, não estavam satisfeitos com o ensino na época em preencheram o questionário, palavras como fracassado, precário, mudo, é uma prisão, pouco valorizado, deficiente, defasado, insatisfatório, obsoleto e delírio de professor.

Estudantes que consideraram o ensino como caminho, aventura, um meio, uma ação, uma vida estão agrupados no foco “Caminho, vida, vôo”.

As respostas que consideram o ensino um desafio, uma obrigação, um objetivo e um dever estão reunidos no foco “Dever, direito, objetivo, desafio”.

Alguns estudantes responderam ser o ensino as instituições ou os atores na educação como escola, alunos, professores, família, sociedade, sala de aula e muitas pessoas.

No foco “Comprometimento, perseverança e dom” os estudantes responderam que o professor deve possuir um dom para o ensino e que existir o comprometimento o comprometimento para o profissional dar o melhor de si.

Temos respostas de estudantes que consideraram o ensino como um trabalho, uma oportunidade e uma ferramenta.

No foco “Futuro, esperança” foram respostas em que consideram o ensino o futuro da nação, esperança, é através dele que evoluímos a cada amanhecer, uma forma de ver o mundo.

As respostas do foco “Outros” não foram possíveis de agrupá-las nos focos anteriores, temos as respostas como competência de poucos, teórico, new model army, publico, atenção, parceria, partilhar, cidadania, superior, conjunto, questão social e política, livro, lousa, disciplina.

Se considerarmos as respostas da palavra Ensino divididas em três aspectos, ou seja, respostas que interpretam a palavra, respostas com aspectos positivos e outros aspectos temos que a maioria das respostas estão associadas com aspectos positivos da palavra. Os estudantes consideram o ensino com boas características e prioritário para o desenvolvimento das pessoas, isso talvez ocorra porque a maioria leciona e esteja relatando na resposta a própria atividade.

Na próxima tabela estão reunidas as respostas que os estudantes fizeram com a palavra APRENDIZAGEM.

Focos	Detalhamento	Total
Continuidade	<ul style="list-style-type: none"> - ocorre até a morte - é um processo constante - é um processo contínuo e especial na vida do ser humano - processo diário e constante que tem a finalidade de criar habilidades e competências - processo construtivo - vida - para sempre - estrada - caminho - diária 	91 – 20,27%
Características positivas	<ul style="list-style-type: none"> - de qualidade - alegria - ativa - prazer - eficiente 	87 – 19,38%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - excelência - facilidade - ponto vital - dinâmica - descontextualizada - deve ser incentivada sempre - meu maior prêmio perante meus alunos - muito sério - sucesso - igualdade, individualidade - integração - interdisciplinar - significativa e contextualizada 	
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> - possibilidade - meta - objetivo - desafio - resultado - vitória - superação - consequência de muito estudo - processo de adquirir conhecimento - esforço para crescimento pessoal 	<p style="text-align: center;">69 – 15,37%</p>
Fundamental	<ul style="list-style-type: none"> - fundamental - essencial - necessária - indispensável - muito importante - primordial - começo 	<p style="text-align: center;">30 – 6,68%</p>
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - adquirir conhecimento, sugar informações - dominar os conhecimentos adquiridos - retenção do conhecimento transmitido - troca de conhecimentos e experiências 	<p style="text-align: center;">29 – 6,46%</p>
Participantes, instituição, espaço físico	<ul style="list-style-type: none"> - aluno - Paulo Freire - aluno, professor, conteúdo, metodologia - depende das relações entre o aluno, professor e família - depende de cada um - grupo - deveria acontecer nas escolas 	<p style="text-align: center;">28 – 6,23%</p>
Dedicação	<ul style="list-style-type: none"> - dedicação - comprometimento e força de vontade - compromisso com a vida - conduzir com carinho e respeito aos alunos - motivação - vontade própria 	<p style="text-align: center;">22 – 4,90%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	- força de vontade	
Assimilação	- assimilar o ensino - capacidade de absorver/assimilar conceitos e experiências - capacidade de assimilação	12 – 2,67%
Características negativas	- debilitada - péssima - fraca - zero - falha - árdua - parcial	10 – 2,23%
Direito, busca	- direito de todos - busca de conhecimento a ser adquirido - busca incessante para a construção do saber	10 – 2,23%
Metodologia	- métodos - competências - uso de estratégias	9 – 2,00%
Transformação	- mudança - todo um processo transformador - troca de conhecimentos e experiências	7 – 1,56%
Outras	- é preciso querer aprender - esperança - atenção - garantia - new model army - leitura - disciplina - estágio - estudo - um lápis - ferramenta - pesquisa - curiosidade - currículo - conjunta - nunca é demais - saberes - se aprende de qualquer forma - habilidade competência - interação; ensinar / aprender - interesse - ritmo de cada um	45 – 10,02%

TABELA 10 – Respostas dos alunos: Aprendizagem

Na tabela 10 foram utilizadas as respostas da palavra Aprendizagem foram feitas 449 respostas.

Os estudantes consideraram em primeiro lugar ser a Aprendizagem um processo contínuo na vida de cada pessoa, que a aprendizagem ocorre tanto com o estudante como com o professor, temos uma aprendizagem mútua e constante, estas respostas estão agrupadas no foco “Continuidade”.

O foco “Características positivas” aparece em segundo lugar sendo que os estudantes consideraram a aprendizagem de qualidade, prazerosa, dinâmica, acontece de maneira ativa entre os alunos, professores e pais na escola.

Como terceira classificação entre as respostas feitas pelos estudantes ocorre o foco “Objetivo”, os estudantes consideraram a aprendizagem como um objetivo, uma meta a ser alcançada e a construção da identidade de uma pessoa e de um povo.

Alguns estudantes responderam no foco “Fundamental” ser a aprendizagem como essencial para o sucesso profissional, importante tanto para o estudante como para o professor e necessária até o fim da vida.

Ocorreram respostas com o foco “Conhecimento” onde os estudantes consideraram que a aprendizagem é para se adquirir conhecimentos, alguns responderam com a palavra conhecimento.

No foco “Participantes, instituição e espaço físico” foram agrupadas as respostas dos estudantes com aluno, professor, escola.

A dedicação, motivação, vontade estão agrupadas no foco “Dedicação”, os estudantes consideraram que estes quesitos são respostas a palavra aprendizagem.

No foco “Assimilação” estão respostas dos estudantes que consideraram a aprendizagem como a assimilação de conceitos, conteúdos.

Alguns estudantes responderam com características negativas tais como péssima, fraca, longa e com isso falta estímulo ao estudante para aprender.

No foco “Direito, busca” temos os estudantes que consideraram a aprendizagem como direito de todos e uma busca de conhecimentos e saberes.

Temos no foco “Metodologia” as respostas dos estudantes que responderam que a aprendizagem são métodos, metodologia, meio de se chegar a novos conhecimento.

Os estudantes do foco “Transformação” responderam ser a aprendizagem um processo de transformação, troca e mudança.

No foco “Outras” tivemos várias respostas divergentes em que não foi possível reunir nos outros focos.

Os estudantes concordam que a Aprendizagem deve ocorrer ao longo da vida e que deve ser contínua. Segundo Marcelo (2002) “o conhecimento tem data de validade e

podemos aprender sempre”. O objetivo da aprendizagem inicial é a formação do indivíduo, faz parte do desenvolvimento profissional de todas as pessoas. A aprendizagem é considerada importante tanto na formação inicial como na continuada e no desenvolvimento pessoal ao longo da vida.

Se considerarmos os focos da palavra “Aprendizagem” exceto os focos “Participantes, instituição, espaço físico”, “Características negativas”, “Metodologia” e “Outras” podemos inferir que os estudantes consideraram a aprendizagem nas várias etapas da vida, formação profissional e continuada e crescimento pessoal ao longo da vida. Diversos autores relatam sobre as aprendizagens dos docentes, como Marcelo (2002), Imbernón (2009), Mizukami(2005) e Diaz(2001).

A seguir as tabelas das respostas dos estudantes com os participantes do processo de ensino aprendizagem. Na tabela 11 o professor e na tabela 12 o aluno.

Focos	Detalhamento	Total
Características positivas	<ul style="list-style-type: none"> - capacitado - competência profissional - dom - bom - coragem - qualificado - sabedoria - vitorioso - querido - batalhador - herói - inteligente - sempre atento - sempre necessário - dádiva - comprometido - uma vocação - sem eles a educação não anda 	97 – 21,90%
Mediador	<ul style="list-style-type: none"> - da aprendizagem - de conhecimentos - entre alunos e conteúdos - na construção do conhecimento - ponte para o conhecimento - elo de aprendizagem 	63 – 14,03%
Mestre	<ul style="list-style-type: none"> - mestre - líder - sansei - instrutor - menestrel 	54 – 12,03%

Focos	Detalhamento	Total
	- formador	
Fundamental	- ator importante no processo de aprendizagem - indispensável - primordial - fundamental - alicerce - responsável	43 – 9,58%
Amizade	- amigo - amizade - aliado - companheiro nas veredas do conhecimento	29 – 6,46%
Orientador	- orientador - guia - da construção do conhecimento	26 – 5,79%
Educador	- de alunos - detentor do conhecimento, profissional responsável de transmiti-lo, passá-lo, ensiná-lo	22 – 4,90%
Facilitador	- da aprendizagem - do acesso ao conhecimento - do processo ensino aprendizagem - para o desenvolvimento da educação	22 – 4,90%
Características negativas	- pouco valorizado - coitado - dureza - nobreza de lata - desmotivado - desvalorização - trabalhador sub remunerado - arte de fazer desnecessário - está trabalhando muito	21 - 4,68%
Aprendente	- aluno - Aquele que ensina, mas também aprende - um ser em constante aprendizado - aquele que aprimora sua prática enquanto age - a arte e o prazer de aprender com o que ensina	16 – 3,56%
Objetivo	- meta - objetivo a ser alcançado com qualidade - profissão	7 – 1,56%
Outros	- salvação da sociedade - lembrança - greg graffin - escola - espelho - livro	49 – 10,91%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - luz - trabalho - pai - ator - aulas - deus - didática - doação - dúvida - exemplo - fé - humano - postura - sacerdócio - cuidador - agente - animador de Cultura - experiência - empenhado no trabalho - conhecimento - hierarquia - pilares de uma sociedade destinada ao progresso - vínculo - provocador - segurança 	

TABELA 11 – Respostas dos alunos: Professor

Na tabela 11 foram utilizadas as respostas com a palavra Professor foram feitas 449 respostas.

Como primeiro foco ocorre as respostas da palavra Professor com “Características positivas”, na maioria das vezes com qualidades como competente, corajoso, ideal, qualificado, outras o que esperam do professor como ser um motivador, ter dedicação, bondade, compromisso. Alguns estudantes o consideraram um herói, uma nobre missão e uma vocação.

Sendo, que temos 51,28% dos estudantes que exercem a profissão docente podemos inferir que vários dos estudantes no foco anterior estavam descrevendo uma característica própria.

O segundo foco é o que consideraram o professor como “Mediador”, ou seja, aquele que faz a mediação dos processos de ensino-aprendizagem entre os alunos e os conteúdos, na construção do conhecimento.

No terceiro lugar temos o foco "Mestre" onde os estudantes consideraram o professor com aquele que ministra aula, o mestre, o sansei, o construtor do conhecimento.

No foco "Fundamental" temos as respostas em que consideram o professor com alguém importante, uma das peças principais no aprendizado, fundamental para a educação do aluno, a peça chave no processo de ensino aprendizagem.

As respostas de estudantes agrupadas no foco "Amizade" são respostas como amigo, companheiro nas veredas do conhecimento.

Os estudantes no foco "Orientador" responderam ser o professor o orientador, o guia na busca do conhecimento, na articulação da aprendizagem.

No foco "Educador" foram feitas respostas em que o professor é o profissional detentor do conhecimento responsável pela educação.

Os estudantes no foco "Facilitador" responderam ser o Professor como o facilitador na aprendizagem, no acesso ao conhecimento, aquele que facilita a busca da aprendizagem, um auxiliador.

Estudantes também responderam com "Características Negativas", ser professor é uma difícil arte, dureza, pouco valorizado ou desvalorizado, trabalha muito, é uma decepção.

Alguns estudantes responderam que o professor é como "Aprendente", aquele que também aprende, um eterno aprendiz.

No foco "Objetivo" estão as respostas que os estudantes consideraram ser o objetivo do curso, a meta, a profissão.

No foco "Outras" são as respostas que não se enquadram nos focos anteriores.

Através da maioria das respostas dos estudantes, verifica-se que os estudantes não estão conscientes do novo papel do Professor, pois este deixou de ser um simples transmissor de conteúdos e passou a ser um indivíduo que trabalha com os alunos como parceiros (Marcelo, 2002).

Na tabela 12 estão apresentadas as respostas dos estudantes sobre a palavra ALUNO.

Focos	Detalhamento	Total
Características positivas	- potencial - ativo, curioso, conquistador - aplicado - atencioso - atuante	89 – 20,00%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - batalhador - crítico - desafiante em sua essência - descobridor - bom observador, necessita ser instigado - bom ouvinte, disciplinado com tudo que faz - interessado - dedicado - participativo - com vontade - explorador - persistente - reflexivo 	
Aprendiz	<ul style="list-style-type: none"> - aprendiz - discípulo - ensinável - agente do processo ensino-aprendizagem - aprende - estuda 	66 – 14,83%
Principal	<ul style="list-style-type: none"> - maior interessado em absorver novos conhecimentos - chave para o bom desempenho das aulas, do processo educativo - material de trabalho - matéria prima - ator principal - centro da educação - é o principal motivo da educação existir - alvo principal da aprendizagem - peça fundamental - elemento central dentro do processo educacional - parte mais importante da aprendizagem - essencial ao processo educacional - sem ele não existiria escola, e nem professor - protagonista 	57 – 12,81%
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - evolução - agente em desenvolvimento - crescimento - ser em formação - cidadão se formando - ser pensante - ser ativo de seu próprio desenvolvimento - eterno investigador à procura do conhecimento - sempre 	43 – 9,66%
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> - regar e semear - mistério a ser desvendado todos os dias - alvo do ensino-aprendizagem - uma pedra a ser constantemente lapidada 	36 – 8,09%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - objetivo e foco do professor - razão da profissão - receptor do conhecimento - reflexo do trabalho do professor 	
Participante	<ul style="list-style-type: none"> - participante - quem recebe o ensinamento - aquele que recebe instrução - sujeito do ofício de professor - que partilha o conhecimento, parceiro de aprendizagem - ator do processo ensino-aprendizagem - educador de professores - agente construtor do conhecimento - vítima do sistema - ator social - ator/autor - vida do professor 	33 – 7,41%
Características negativas	<ul style="list-style-type: none"> - rocha - não sabe por que esta ali - carente, sem perspectiva, desinteressado - dependente do professor - alienado - desmotivado - mal educado - sujeito sem luz - dispersos - falta de vontade - falta disciplina 	28 – 6,29%
Amizade	<ul style="list-style-type: none"> - amigo - companheiro - parceiro 	19 – 4,27%
Futuro	<ul style="list-style-type: none"> - fruto de amanhã - futuro do País 	14 – 3,15%
Busca	<ul style="list-style-type: none"> - alguém que busca algo - investigador - pesquisador 	14 – 3,15%
Transformação	<ul style="list-style-type: none"> - alma em transformação - cidadão em constante transformação - agente de mudança social - troca de vivências 	6 – 1,35%
Outros	<ul style="list-style-type: none"> - abertura - atenção - esperança - irmão - livro em branco - os meus - caixinha de surpresa 	40 – 8,99%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - tenho muitos - uma imagem - escola - passageiro - aula - professor - filho - não podemos perdê-los - novo - podemos partilhar - prazer em servi-lo - precisa de atenção - respeito - sabedoria - ser complexo 	

TABELA 12 – Respostas dos alunos: Aluno

Temos 445 respostas feitas pelos estudantes com a palavra “Aluno” na tabela 12.

Como primeiro foco aparece “Características Positivas”, os estudantes, que são professores, descreveram as qualidades de seus alunos e para os que não são professores responderam com as qualidades que esperam que seus estudantes tenham no futuro.

Em segundo lugar temos o foco “Aprendiz”, onde os estudantes responderam ser o Aluno o aprendiz, o agente do processo ensino aprendizagem.

Em terceiro lugar temos o aluno como o “Principal” no ensino aprendizagem, como o personagem mais importante na educação, a peça fundamental no processo e sem a sua existência não existe escola e professor.

No foco “Desenvolvimento” estão agrupadas as respostas dos estudantes que responderam que os alunos são seres humanos em desenvolvimento, em crescente evolução e que consideram todas as pessoas em suas vidas.

Temos estudantes que responderam ser o Aluno o “Objetivo” da educação, o foco do professor, ou o alvo do ensino aprendizagem.

No foco “Participante” estão respostas que consideram o Aluno como um participante da educação, que recebe instruções, como aquele que com o apoio do professor constrói seu conhecimento.

As “Características negativas” são as respostas em que os estudantes responderam características ruins ou porque já deram aulas ou ouviram falar, são alunos carentes, desmotivados, mal educados e escreveram o significado do grego da palavra “aluno”, ou seja, “sem luz”.

Alguns estudantes consideram o aluno como o amigo, o companheiro, o parceiro no processo de ensino aprendizagem, a pessoa que interage com o professor. As respostas estão agrupadas no foco “Amizade”.

No foco “Futuro” os estudantes responderam com o futuro do amanhã, que representa o melhor da nação.

No foco “Busca” encontram-se as respostas como aquele que busca o conhecimento, o aprendizado, associado por alguns estudantes como o investigador e pesquisador.

As respostas do aluno como a pessoa em constante transformação, em mudanças foram agrupadas no foco “transformação”.

No foco “Outros” temos as respostas feitas com palavras em que não houve a identificação com os demais focos, os estudantes associaram com palavras bem divergentes.

Os estudantes responderam com as qualidades dos seus alunos, no presente ou no futuro, ou a definição da palavra, houve somente uma minoria que associou com palavras negativas ou aspectos difusos.

Na tabela 13 descrevo as respostas dos alunos da palavra ESCOLA.

Focos	Detalhamento	Total
Espaço de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - ambiente de ensino-aprendizagem - ambiente de saber - ambiente de troca de diferentes conhecimentos - ambiente educacional - casa do saber - ambientes que ocorre a "Educação", ambiente formal - espaço de conhecimento - estabelecimento onde se transmite o ensino - instituição tradicional de ensino - local de ensinar e aprender - ponto de encontro de diversos conhecimentos - local onde há sistematização da transmissão de conhecimentos - um lugar de aprendizagem e transformação - templo da educação - formação 	128 – 28,32%
Características positivas	<ul style="list-style-type: none"> - gratuita - a melhor e em todos os lugares - acolhedora - adequada - agradável - arejada 	80 – 17,70%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - de qualidade - democrática - ideal - cativante - equipada - interessante - para todos - fonte de sabedoria - ambiente sagrado - inclusiva - inovadora - limpa, confortável - parceira na formação de um cidadão - moderna, atuante e reflexiva - transformadora - orientadora - oportunidade 	
Espaço Social	<ul style="list-style-type: none"> - ambiente de socialização - ponto de encontro - ambiente sociocultural - centro de convivência - cidadania - espaço de cultura e relacionamento - espaço de interação - instituição social - lugar de diálogo - espaço de integração - espaço de "humanização" - local de cultura - relacionamento - convívio 	61 – 13,49%
Lar	<ul style="list-style-type: none"> - 2º lar - casa - complemento do lar - extensão de casa - uma grande morada 	45 – 9,95%
Espaço	<ul style="list-style-type: none"> - ambiente - instituição - estabelecimento - estrutura - lugar - meio físico 	38 – 8,41%
Características negativas	<ul style="list-style-type: none"> - abandono - caos e esperança - carente - extinção - inadequada - sofrível 	30 – 6,64%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - quebrada - sucateada pelos governos - ambiente opressor - despreparada - dispersas - espaço limitador - prédio institucionalizado que amedronta - um aprisionamento da modernidade - núcleo de resistência - poucas são boas 	
Importante	<ul style="list-style-type: none"> - fundamental - importante - essencial - primordial 	15 – 3,32%
Instrumento	<ul style="list-style-type: none"> - caminho - instrumento de ajuda - instrumento, ferramenta - meio - desenvolvimento 	14 – 3,10%
Base	<ul style="list-style-type: none"> - base de tudo - berço da aprendizagem - ponto de partida - o primeiro passo, para uma caminhada de sucesso 	5 – 1,11%
Outros	<ul style="list-style-type: none"> - água - amiga - depósito de crianças - disciplina - esperança - família - janela - trabalho - vela - vida - risos - suporte - compromisso - publica ruim, particular boa 	36 – 7,96%

TABELA 13 – Respostas dos alunos: Escola

Temos 452 respostas feitas pelos estudantes com a palavra “Escola” na tabela 13.

O maior número de respostas foi agrupado no foco “Espaço aprendizagem” onde os estudantes consideraram a Escola como o ambiente educacional favorável a aprendizagem, onde se constrói o conhecimento, uma instituição de ensino.

Em seguida temos as respostas como “Características positivas”, isto é, os estudantes descreveram qualidades da Escola, esta é ou deve ser um ambiente de boas qualidades e para todas as pessoas sem distinção.

Em terceiro lugar temos os estudantes que consideraram a Escola como um “Espaço social”, um ambiente sociocultural, lugar de diálogos, de formação de cidadãos e espaço privilegiado de apropriação e de objetivação da cultura humana.

No foco “Lar” encontram-se as respostas dos estudantes que consideram a Escola como sua segunda casa, uma extensão de sua família, como a segunda instituição responsável pela educação.

Em seguida no foco “Espaço” as respostas com as palavras espaço físico, ambiente, instituição.

No foco “Características negativas” os estudantes que não estão satisfeitos com a Escola, que responderam com características negativas, respostas como carente, sofrível, inadequada, despreparada, um prédio que amedronta.

Temos também os estudantes que responderam ser a Escola como uma instituição “Importante”, fundamental, primordial.

No foco “Instrumento” agrupadas as respostas que consideraram a Escola como um instrumento de formação, um meio de ajuda, uma ferramenta.

No foco “Base” as respostas dos estudantes que consideraram a Escola como base de tudo, berço da aprendizagem, o ponto de partida.

No foco “Outros” estão agrupados as respostas divergentes das apresentadas anteriormente, que não se encaixam nos focos, respostas como janela, minha escola primária, trabalho, vida, risos entre outras.

Os estudantes em sua maioria consideraram a Escola como um espaço de aprendizagem, espaço social e demonstraram através das respostas terem boas características da Escola, pode-se verificar que são poucos os estudantes que demonstraram não estarem contentes com a Escola. Nas respostas em que os estudantes já lecionam pode-se inferir que estão na fase de desencantamento.

Na tabela 14 descrevo as respostas da palavra CONHECIMENTO.

Focos	Detalhamento	Total
Fundamental	- traz vida ao ser humano - chave - alimento vital - fundamental	117 – 26,29%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - necessário - essencial - importante - imprescindível - tudo na vida - fonte da vida - primordial - universal 	
Características positivas	<ul style="list-style-type: none"> - patrimônio - poder e sustentabilidade - portas que se abrem - alimento para alma - grande recompensa do trabalho docente - algo significativo - atrativo - maravilhoso - libertador - segurança - superação - futuro melhor - ilimitado - luz 	72 – 16,18%
Construção	<ul style="list-style-type: none"> - construção complexa - acumulado pela humanidade - construído numa interação professor-educando - sempre em construção - resultado de experiência e construção - construído por informações que são transmitidas e recebidas através da comunicação - constrói coletivamente - ferramenta para a expansão do conhecimento - forma o cidadão 	40 – 8,99%
Aquisição	<ul style="list-style-type: none"> - assimilar informações - adquirido a todo o momento - aquisição de conteúdo - conhecimento adquiridos, informações teóricas e experiências adquiridas - saber adquirido 	32 – 7,19%
Caminho, objetivo	<ul style="list-style-type: none"> - caminho a ser percorrido - caminho para conquistas, para amadurecimento - conhecer a si mesmo através do estudo e da experiência - meio - meta de vida - objetivo - veículo de crescimento - progresso - constante 	30 – 6,74%

Focos	Detalhamento	Total
	- caminho para a independência de tudo e de todos	
Sabedoria	- sabedoria - saber acumulado, diferenciado - saber sobre determinado assunto	30 – 6,74%
Conteúdos	- repertório que possuímos - livros - conjunto de informações recebidas através do estudo - conteúdo - informação - teórico e prático - domínio sobre determinado assunto	23 – 5,17%
Busca	- busca constante - busca eterna - deve ser buscado - procurar sempre	19 – 4,28%
Aprendizagem	- aprendizagem contínua - o saber, o querer aprender - informações baseadas em aprendizagem e experiências pessoais - saber, estudo	13 – 2,92%
Base	- de tudo - da educação - da vida - para toda a vida - pra vida inteira	11 2,47%
Transformação	- transformador - ferramenta para transformar a vida, o espaço - mudança	11 – 2,47%
Outros	- atualidade - autoestima - escola - cultura - disciplinas - desejo - deserto - despertar - coletivo - democracia - virtude - vontade - não ocupa espaço - qualquer tipo é válido - um bem não econômico - vago	47 – 10,56%

TABELA 14 – Respostas dos alunos: Conhecimento

Na tabela 14 temos 445 respostas da palavra “Conhecimento”.

Em primeiro lugar temos o foco “Fundamental” onde estão agrupadas as respostas com palavras em que os estudantes consideraram o conhecimento como importante, vital, fundamental, imprescindível, essencial para se alcançar o sucesso, para dar condições dignas ao ser humano e que ninguém pode nos tirar.

Agrupadas em segundo lugar as respostas no foco “Características positivas” em que os estudantes associaram com palavras tais como dinâmica, liberdade, luz, nosso patrimônio, nosso instrumento de poder, portas que se abrem para o mundo, melhor riqueza que uma pessoa possui, um futuro melhor para todos.

Em terceiro lugar o foco “Construção” em que foram feitas respostas do conhecimento com a construção complexa entre o professor e o aluno, construção de experiências, associado a um castelo construído com extremo capricho e segurança.

No foco “Aquisição” temos as respostas com aquisição de saber, algo que se adquire todos os dias, um bem que se adquire, informações adquiridas pelo estudo e experiência.

Respostas dos estudantes agrupadas no foco “Caminho, objetivo” são aquelas em que os estudantes respondera ser o conhecimento meio, caminho a ser percorrido, meta na vida, um objetivo a ser alcançado.

No foco “Sabedoria” estão concentradas as respostas em que o estudante considera o conhecimento a saber acumulado, saber sobre determinado assunto, sabedoria.

O foco “Conteúdos” agrupa as respostas como o conteúdo que é transmitido e recebido, conjunto de informações necessárias para o desenvolvimento humano.

No foco “Busca” as respostas em que estudantes consideram o conhecimento como uma busca constante, eterna.

As respostas agrupadas no foco “Aprendizagem” são aquelas em que os estudantes consideram a aprendizagem, com querer aprender, estudo, conhecimento, educação.

No foco “Base” os estudantes responderam ser o conhecimento a base de tudo, da vida, da educação, a base para o progresso individual e coletivo.

O foco “Transformação” as respostas em que os estudantes consideraram ser o conhecimento transformador, utilizado para transformar a vida, o mundo.

O foco “Outros” reúne as respostas com palavras que não foi possível o agrupamento nos focos anteriores. Temos palavras como memória, atualidade, cultura, desejo, igualdade, vontade. Sendo que foram encontradas palavras bem divergentes.

As respostas foram feitas com palavras positivas, não houve características negativas entre as respostas dos estudantes. Os focos “Fundamental”, “Características positivas”, “Caminho, objetivo”, “Busca” e “Transformação”, que representam 55,96% do total, os estudantes não responderam com os conhecimentos alcançados pela aprendizagem.

Na tabela 15 a última manifestação respondida pelos estudantes, respostas sobre SALA DE AULA.

Focos	Detalhamento	Total
Ambiente de interação	<ul style="list-style-type: none"> - interação social - amigos - local de interação experiências e informação - interação entre o grupo - interação professor e aluno - convivência - interatividade - local de socialização de todo tipo de conhecimento - troca de conhecimentos - troca de experiências - troca de saberes - troca entre professores e alunos - troca de ideias 	99 – 21,85%
Ambiente de ensino aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - espaço físico ou virtual de ensino-aprendizagem - ambiente de aprendizagem constante - ambiente de ensino - ambiente de estudo - lugar de aprender - berço da aprendizagem - um dos locais onde ocorre a construção do conhecimento - ambiente onde se propaga conhecimentos - campo de aprendizado - ambiente de produção intelectual - local de construção do saber 	90 – 19,87%
Características positivas	<ul style="list-style-type: none"> - espaço agradável - acolhedora - adequada - ambiente amistoso - ambiente hospitaleiro - ambiente inesquecível - tranquilidade, paz - clara - amplas - ambiente tranquilo e seguro - arrumada 	84 – 18,54%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - dinâmica, preparada, organizada - moderna - espaço facilitador - crescimento - lugar que dá prazer 	
Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - ambiente da escola - espaço físico - em qualquer lugar - apenas um espaço - ambiente de trabalho - ambiente estudantil - ambiente familiar - espaço onde ocorrem as aulas - lugar - espaço 	50 – 11,04%
Características Negativas	<ul style="list-style-type: none"> - jaula - cerco - barulho - cheia - difícil - ambiente fechado, limitado - lotada - dispensável - extinção - pequena - tem que mudar - mesmice - incógnita 	34 – 7,51%
Ambiente de exibição e convivência	<ul style="list-style-type: none"> - local para exposição do conteúdo das disciplinas - palco para aprendizado - espaço para expressão - espaço de colaboração 	16 – 3,53%
Casa	<ul style="list-style-type: none"> - segunda casa - solo sagrado - reduto (lar doce lar) 	15 – 3,31%
Participantes e instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> - aluno - carteiras - matéria - lousa - disciplina - professor - instrumento - equipe 	9 – 1,99%
Ambiente de busca e descoberta	<ul style="list-style-type: none"> - busca do saber - busca a formação do conhecimento - local de descoberta 	8 – 1,77%
Ambiente de ajuda	<ul style="list-style-type: none"> - lugar de ajuda 	3 – 0,66%

Focos	Detalhamento	Total
	- local de apoio	
Outras	- atenção - janelas - extensão da escola - união - vida - mundo - caixa de surpresas - curiosidade - formadora de opiniões - grupo - o começo - um barco rumo ao porto - liberdade - momento de lazer - natureza - opção - oportunidades - relativa - representação	45 – 9,93%

TABELA 15 – Respostas dos alunos: Sala de aula

Nas respostas sobre Sala de aula os estudantes fizeram 453 respostas.

Em primeiro lugar o foco “Ambiente de interação” onde os estudantes responderam com um ambiente para interação de conhecimentos, vivências e das relações pessoais. Onde ocorrem trocas de conhecimento e experiências entre alunos e professores e entre os próprios alunos.

O foco “Ambiente de ensino aprendizagem” ocorre em segundo lugar, respostas com o local em que o ensino aprendizagem ocorre, não sendo o único. Onde ocorre a apropriação e construção do conhecimento.

Em terceiro lugar o foco “Características positivas”, respostas feitas com palavras positivas como ambiente amistoso, adequado, arrumada, moderna, de reflexão, prazerosa.

No foco “Ambiente” as respostas em que os estudantes fizeram com um espaço físico, um ambiente de trabalho, um ambiente em que ocorrem as aulas e com qualquer lugar.

O foco “Características Negativas” tem respostas com palavras negativas, os estudantes responderam ser a Sala de Aula com uma jaula, barulho, lotada e pequena.

Se considerarmos os foco “Características positivas” e “Características negativas” verifica-se que temos 28,81% dos estudantes que não consideram a sala de aula um bom ambiente enquanto que 71,18% considera um bom ambiente.

No foco “Ambiente de exibição e convivência” estão agrupadas as respostas com palco de aprendizagem, espaço para expressão, lugar de encontro e desencontros.

As respostas agrupadas no foco “Casa” consideram como a nossa segunda casa e com um templo.

Os estudantes também responderam a Sala de Aula com os integrantes e instrumentos que fazem parte dela como o aluno, lousa e carteira agrupadas no foco “Participantes e instrumentos”.

No foco “Ambiente de busca e descoberta” temos agrupadas as respostas em que os estudantes consideram a Sala de Aula com o ambiente de busca de formação e descobertas.

O foco “Ambiente de ajuda” estão agrupadas as respostas em que a sala de aula foi considerada a um local de ajuda e apoio.

Por último o foco “Outras” em que os estudantes responderam com palavras divergentes e não se incluem em nenhuma dos focos anteriores.

Na maioria os estudantes associaram a Sala de Aula com palavras positivas, poucos responderam com palavras negativas. Temos os estudantes que definiram a palavra Sala de Aula.

Nas manifestações dos estudantes as respostas sobre Educação, Ensino, Aprendizagem, Professor, Aluno, Escola, Conhecimento, Sala de aula com outras palavras ou uma frase ou imagem que vem à mente. A maioria dos estudantes responderam com características positivas sendo poucos os estudantes que responderam com características negativas, por já serem professores e conhecerem a realidade ou por terem informações reais sobre as palavras.

3.2 Concepção sobre professor e profissão

A partir das manifestações feitas em relação a: Educação, Ensino, Aprendizagem, Professor, Aluno, Escola, Conhecimento e Sala de aula os estudantes responderam sobre o papel do professor e as respostas estão agrupadas na tabela a seguir.

A resposta de cada estudante correspondeu a mais de um foco, portanto será considerado, nas tabelas, o número de respostas e não o número de sujeitos.

Focos	Detalhamento	Total
Mediar	<ul style="list-style-type: none"> - aluno e conhecimento - família - sociedade - aluno - escola - cultura espontânea pré-existente do educando e cultura elaborada do educador - saber - organização da aprendizagem - ação escolar e alunos - aprendizado e aquisição do aluno - processo de ensino-aprendizagem - mediação pedagógica do aluno com o objeto de conhecimento: o estudo - aluno, meios de comunicação, atualidades, conteúdo e compromisso social - ação escolar, em interação com os alunos - informações - processo de apropriação e objetivação que supere o estreito universo da vida cotidiana em direção a um saber elaborado - processo de construção de conhecimento que a criança está inserida - busca de novos conceitos e os alunos - diálogo entre os alunos e os conhecimentos adquiridos pela humanidade ao longo do tempo - experiências e conhecimentos - o que precisa ser alcançado e o aluno - relação do educando com os conhecimentos socialmente construídos 	97 – 20,13%
Ser	<ul style="list-style-type: none"> - mestre, amigo e companheiro - esperança de um futuro melhor - peça fundamental - ambiente para aquisição de conhecimentos - centro de tudo - líder do processo - administrador do sucesso e bem estar do aluno - promotor do ensino buscando enfatizar as diversidades - importante para o sucesso do processo ensino aprendizagem - dinâmico e atuante - competente - defensor dos estudantes e da educação pública - construtor de profissionais capacitados e com qualidades - atualizado - cuidador da indisciplina no caso de jovens e crianças - conhecedor das dificuldades e limitações - dedicado para o futuro promissor de seus alunos - criador de possibilidades e instrumentos para que o aluno chegue ao conhecimento - revolucionário - modelo e guia - formador de cidadãos 	85 – 17,63%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - artista - capacitado para o bom desempenho profissional - conhecedor da vida do aluno - capaz de garantir ao educando a possibilidade de novos conceitos - capaz de modificar o futuro - suporte durante o desenvolvimento físico e mental do aluno - capaz de incluir o aluno no meio em que vive - segundo pai e segunda mãe - lutador pelo saber do aluno - generalista - psicólogo - capacitado em relação a tudo que acontece e todas as novidades na área de educação - empenhado no aprendizado dos alunos - capaz de inserir as pessoas na sociedade letrada em que vivemos - preparador para uma sociedade cheia de conflitos 	
Ajudar	<ul style="list-style-type: none"> - aluno - todas as pessoas a aprender ler e escrever - desenvolvimento pleno do aluno - interação e construção de um ambiente escolar promotor de benefícios para comunidade - parte moral do aluno - no processo de ensino-aprendizagem - aluno a reconhecer dificuldades de modo a suplantá-las - formação de um cidadão, um ser social e preocupado com a sociedade onde vive capaz de interagir em seu meio - construção conhecimentos com entusiasmo, alegria, cooperação e competência - ser humano a se realizar, alcançar objetivos, conseguir inserir-se na sociedade do seu entorno - cidadão capaz de lutar por seus direitos, criativo e autônomo - o aluno a se perceber e perceber o conhecimento que tem dentro de si próprio e seu papel no mundo - o crescimento pessoal do aluno enquanto cidadão e enquanto futuro profissional - formação de cidadãos e na construção de uma sociedade melhor e mais justa - cidadania e promoção dos saberes 	62 – 12,86%
Incentivar	<ul style="list-style-type: none"> - caminho melhor - pensar e crescer - novos conhecimentos - desejo de aprender - aluno a querer aprender cada vez mais - o aluno a buscar mais sempre - o aluno a buscar o conhecimento 	44 – 9,13%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - melhorar o seu desempenho - aprendizagem - busca e investigação do conhecimento - produção intelectual do corpo discente - vontade de saber - aluno a aprender 	
Facilitar	<ul style="list-style-type: none"> - aprendizagem - produção do saber - buscar a aprender a aprender - processo de ensino aprendizagem - processo de educação - interação entre os diversos atores envolvidos no processo educacional - informações - envolvimento de todos os alunos com as diferentes formas de utilização dos conteúdos a serem aprendidos - acesso ao conhecimento - aquisição do conhecimento - desenvolvimento de competências e da autonomia dos alunos - formação do conhecimento entre as muitas informações hoje disponíveis 	<p style="text-align: center;">42 – 8,71%</p>
Educar	<ul style="list-style-type: none"> - disciplina e todos os temas questionados pelos alunos - para formar pessoas dignas - a criança para enfrentar uma sociedade cada dia mais cruel - cidadãos de caráter, de conceitos próprios, de personalidade - em todos os sentidos - para a vida - formação geral do indivíduo - na semelhança de um pai - cidadão crítico apto a exercer a cidadania - lembrando sempre do ambiente onde seu aluno está inserido - na diversidade - em todos os aspectos: formal, cultural e social 	<p style="text-align: center;">37 – 7,68%</p>
Orientar	<ul style="list-style-type: none"> - soluções - aluno pensar por si mesmo - experiências já vividas, lidas e apreendidas - conhecimento - pesquisas - selecionar as informações disponíveis - caminho escuro do autoconhecimento e da autodeterminação - processo de ensino-aprendizagem - estudos 	<p style="text-align: center;">35 – 7,26%</p>
Ensinar	<ul style="list-style-type: none"> - o que for compatível com cada faixa etária, além de noções de sociedade e convivência em grupo 	<p style="text-align: center;">31 –</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - com encanto as diferentes probabilidades através da emoção da descoberta - visando mais do que alfabetizar - conteúdo proposto por determinada disciplina seguindo uma metodologia - visando o sucesso da sua turma - descobrir qual a melhor maneira que ele, o aluno, aprende - a tradição na qual estamos inseridos e acreditamos 	6,43%
Transmitir	<ul style="list-style-type: none"> - conhecimento - conhecimentos profissionais - verdadeiro suporte para uma educação qualificada e eficaz - informações adquiridas de uma forma clara - conhecimentos acumulados pela sociedade - saber - os caminhos para se obter um aprendizagem eficaz - o conteúdo - informações 	29 – 6,02%
Transformar	<ul style="list-style-type: none"> - ignorância em conhecimento - para o sucesso do país - o aluno como cidadão - a sociedade - a realidade social do aluno - informações disponíveis em conhecimento - os preconceitos, discriminações e tantas outras atitudes negativistas que de nada tem a acrescentar no desenvolvimento social, cultural e político do país 	16 – 3,32%
Outras	<ul style="list-style-type: none"> - papel de pão - criar um ambiente acolhedor, conhecer a legislação, estar vinculado ao sindicato, conhecer teoria e prática da educação - questão melhor debatida - possibilita que os novos sejam introduzidos em um mundo velho 	4 – 0,83%

TABELA 16 – Papel do professor

Os estudantes ofereceram 482 respostas ao analisarem sobre o Papel do professor.

Como primeiro foco temos “Mediar” onde os estudantes responderam que o papel do professor é a mediação entre os professores, alunos, equipe da escola e família do processo de ensino aprendizagem.

Em segundo lugar está o foco “Ser” em que os estudantes definiram o professor como sendo o cuidador, psicólogo, modelo, guia, conhecedor da vida do aluno, peça fundamental no processo de ensino aprendizagem e ser capaz de administrar o sucesso e bem estar do aluno.

No terceiro foco “Ajudar” temos as respostas em que os estudantes atribuíram ao professor o ajudante no processo de ensino aprendizagem, sendo aquele que ajuda todas as pessoas no processo de ensino aprendizagem, auxilia na construção do conhecimento fazendo com que todos aprendam a ler e escrever.

O foco “Incentivar” agrupa as respostas em que os estudantes atribuíram ao papel do professor como o incentivador de todas as pessoas para que sigam um caminho melhor, caminho esse que só acho possível através da educação, incentivar sempre os alunos para que aprendam sempre mais e a superar obstáculos.

No foco “Facilitar” os estudantes responderam que o papel do professor é o facilitar o ensino aprendizagem para o aluno, facilitador da interação entre os diversos atores envolvidos no processo educacional.

As respostas em que o papel do professor é o de educar e formar a criança para um mundo melhor estão agrupadas no foco “Educar”, o professor educa para a vida.

O foco “Orientar” agrupa as respostas em que os estudantes consideraram que o papel do professor é o de orientar, mostrar aos alunos um caminho para a aprendizagem, orientar os alunos para que consigam no mundo de hoje selecionar as informações disponíveis transformá-las em conhecimento e utilizá-las da melhor forma possível para poderem atuar como cidadãos em sua comunidade e na sociedade em geral.

No foco “Ensinar” estão agrupadas as respostas em que os estudantes consideraram o papel do professor com a função de ensinar o aluno, ensinar ao aluno o que for compatível com cada faixa etária, além de noções de sociedade e convivência em grupo

O foco “Transmitir” reúne as respostas em que o papel do professor é de transmitir seus conhecimentos aos alunos para obter uma aprendizagem eficaz.

No foco “Transformar” estão agrupadas as respostas como sendo as que o professor transforma ignorância em conhecimentos, transforma a realidade social do aluno, tem o papel de agente transformador da sociedade.

O foco “Outras” agrupa as respostas em que não foi possível agrupá-las nos focos acima, são as que consideraram o papel do professor com um papel de pão, que o papel do professor deve estar vinculado ao sindicato, deve ser uma questão melhor debatida e que possibilita aos novos ser introduzidos em um mundo velho. Respostas divergentes sobre o papel do professor.

Foi destacado por alguns alunos que o papel do professor é ser líder do processo de ensino aprendizagem, esta capacidade também é destacada por Marcelo (2002)

em que ressalta que todos os professores devem ter a capacidade de líderes para avançar na profissão.

Nas respostas dos estudantes temos que o papel do professor é o ensino aprendizagem, mas também educar socialmente para a vida. A tarefa do professor não é simples, pois a sociedade mudou muito e isto fez com que a tarefa de ensinar também se modificasse. Os professores precisam saber o conteúdo acadêmico que são responsáveis por ensinar e como transformá-lo, a fim de conectá-lo com aquilo que os estudantes já sabem para o desenvolvimento de uma compreensão mais elaborada (Zeichner, 2008).

A seguir, os estudantes foram questionados sobre a concepção de profissão, suas respostas estão agrupadas na tabela 17:

Focos	Detalhamento	Total
Realização	<ul style="list-style-type: none"> - algo que você escolhe para exercer no seu dia a dia, algo que vai lhe dar prazer - algo que nos traga satisfação e contentamento pessoal e também profissional - realização pessoal - realização de um sonho - concretização de desejos - atividade que precisa dar prazer a quem faz, senão perde-se o sentido de viver - fazer o que gosta, e ter uma vida digna com isso - uma atividade que deve ser realizada com prazer, responsabilidade e competência e ética - um ofício que se escolhe por gostar do que vai desempenhar - satisfação - exercício de uma atividade que, além de gerar muita alegria e prazer, deve se renovar constantemente. É um contínuo ato de criação - por gosto e não por necessidade. Seria prazeroso - algo que satisfaz - fazer o que gosta - atividade que deve ser desempenhada de forma prazerosa - sentido de vida - tudo de bom e muita responsabilidade - possibilidade de realizar metas e realização pessoal 	155 – 31,06%
Sobrevivência e Remuneração	<ul style="list-style-type: none"> - trabalho a ser executado em troca de um salário mensal - diversão remunerada - tira recursos para sua sobrevivência e de sua família - primeiro um ganha-pão, segundo uma maneira de me realizar profissionalmente - meio de sobrevivência - atividade em que deveríamos ganhar pelo que produzimos 	89 – 17,84%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - atividade que possibilita uma pessoa ganhar a vida mais ou menos autonomamente - trabalho digno onde tiramos nosso sustento - algo que traz benefícios financeiros e alvos a serem alcançados - atividade remunerada geralmente realizada por um especialista - ter a garantia de um emprego - meio de adquirir proventos financeiros - atividade que traz prazer e sustentabilidade financeira 	
Desenvolver habilidades	<ul style="list-style-type: none"> - por em prática, aquilo que você se dedicou alguns anos da sua vida, para poder exercê-la - desenvolver as competência e habilidades básicas - fazer o melhor de si no que se escolheu e aplicar o conhecimento adquirido - forma de colocar em prática um talento natural associado ao conhecimento adquirido através da educação formal e informal - conjunto de saberes empregados para o bem das pessoas - realização final das etapas escolares percorridas ao longo dos anos na escola e o início de um grande desafio: Interagir no ambiente de trabalho de forma prática com os clientes externos e internos, utilizando o conteúdo teórico adquirido na escola - exercício e a atividade que refletem a aptidão da pessoa - desenvolver uma atividade com habilidade - desempenho de uma determinada atividade com capacitação - saber aplicar conhecimentos adquiridos - é um dos meios onde se busca exercer a sua formação em todos os sentidos - atuação contínua em determinado setor que requer competência - atividade especializada. em que você se especializou 	54 – 10,82%
Exercer com amor	<ul style="list-style-type: none"> - amor ao que se faz - fazer com amor o que queremos para a vida inteira - área que se sente bem e gosta, colocando-se a disposição para aprender sempre mais e dedicar ao trabalho - trabalho que você escolheu e que deve realizar com amor e dedicação - exercer uma atividade com preparo, amor, ética e satisfação - o que faz por amor, por ideal e busca dar o melhor de si sempre - executar com paixão determinada tarefa sentir-se útil e necessário em determinada função - realização pessoal desde que você faça com amor 	51 – 10,22%
Capacitação	<ul style="list-style-type: none"> - estar capacitado para fazer algo específico - uma especialidade, estar sempre aprendendo mas também 	45 –

Focos	Detalhamento	Total
	ter algo a ensinar, ser aquele que tem respostas ou sabe onde encontra-las - uma atividade especializada ou com funções e habilidades bem definidas - área de atuação onde você se preparou e continua se atualizando - matéria que você é capacitado a exercitar - competência técnica - especialização que cada profissional possui no processo de produção, seja material ou intelectual - ofício técnico ou artístico - atividade que necessita de conhecimentos específicos para ser exercida - toda atividade que pressupõe preparo especializado - ocupação em que são necessários conhecimentos especiais - meio de vida para o qual se supõe um preparo	8,82%
Escolha	- ofício que você escolhe para realizar seus sonhos e desejos por toda sua vida - escolha por aptidão, necessidade ou oportunidade, para realizarmos em nosso dia-a-dia - escolha para exercer pelo resto de nossas vidas, com dedicação e orgulho - escolha consciente de uma atividade da qual se identifica - atividade escolhida por um indivíduo, que exige dele determinação, dedicação e seriedade no que faz - escolha que se faz na vida na busca de realização - escolha que, ao longo dos anos, pode nos mostrar qual é a essência de nossa vida - escolha, dedicação e talento - opção para realização global do indivíduo - atividade que escolhemos para seguir e nos aprofundar, - chance de crescer como pessoa e profissionalmente - escolha consciente de uma atividade profissional com qual nos identificamos e sentimos possuir as qualidades necessária ao seu exercício - escolha que deve ser feita com carinho - caminho que decidimos tomar na nossa vida. Uma escolha de vida importante, já que faremos o mesmo trabalho por longos anos	44 – 8,82%
Modificar	- atividade que age diretamente no meio ambiente social - atividades que atuam no contexto social, modificando-o - contribuição para um mundo melhor para mais pessoas, no melhor sentido que isso possa significar - poder ajudar alguém - oportunidade de ajudar a melhorar o nosso mundo - aquilo que desempenhamos na sociedade como forma de construí-la para um futuro melhor - função que uma pessoa exerce no mundo, na vida, na comunidade, o que ela faz para ajudar as outras pessoas,	12 – 2,40%

Focos	Detalhamento	Total
	qual seu papel dentro da sociedade - desempenhar um papel que intervém nas relações sociais - utilizar meus conhecimentos para ajudar os outros a desenvolverem os seus próprios	
Ser valorizado	- resgate de valores - algo que tem que ser bem valorizado - forma de promoção dos seres humanos, e acreditar e aplicar este princípio é professar o valor da vida - conjunto de fatores (conhecimento, oportunidades e competências), que fazem com que uma pessoa seja reconhecido como profissional de uma área específica - algo onde me realizo, que me faz sentir viva, importante para a sociedade e que me valorize	11 – 2,20%
Outras	- convenção social, a fim de especificarmos o nosso ramo de atuação mais direta no mundo - tarefa aprendida diariamente - diz em parte quem você é - lugar que ocupamos no mundo - tronco da árvore de onde sairão muito galhos, sementes e frutos - fruto da alienação do trabalho na sociedade de classes - necessária - alguns por vocação, outros por falta de alternativa - responsabilidade, status - cidadania - questão de ética - ideal - fundamental para uma vida digna - futuro amplo - missão	38 – 7,62%

TABELA 17 – Conceção de profissão

Ao responderem sobre a concepção de profissão os estudantes forneceram 499 respostas, que foram divididas nos focos a seguir.

Em primeiro lugar aparece o foco “Ter Prazer”, onde os estudantes responderam que profissão é a atividade em que temos prazer para realizá-la, nela temos a satisfação pessoal.

O foco “Receber salário” está em segundo lugar, os estudantes associaram profissão com receber uma remuneração mensal, com ela temos o nosso sustento.

Em terceiro lugar o foco “Praticar habilidades” estão agrupadas em que os estudantes julgaram ser a profissão a prática de anos de estudos, o desempenho de uma atividade com competência.

O foco “Exercer com amor” os estudantes responderam ser a profissão a atividade exercida com amor, aquela que é desempenhada da melhor forma, com muita dedicação.

Agrupados no foco “Estar capacitado” as respostas em que os estudantes responderam ser a profissão a atividade em que estão capacitados para exercê-la, ocupação que exige preparo e conhecimento prévio.

O foco “Escolher” agrupa as respostas em que profissão é a atividade que escolheram para a vida toda, a atividade que escolhe para realizar seus sonhos e desejos.

No foco “Modificar” agrupadas as respostas em que os estudantes associaram a profissão com as atividades que atuam no contexto social, modificando-o, intervém nas relações sociais, a utilização do conhecimento científico a serviço da coletividade.

Respostas em que os estudantes associaram a profissão com a atividade em que tenham valor estão agrupadas no foco “Ser valorizado”, atividade que é um resgate de valores, um conjunto de fatores (conhecimento, oportunidades e competências), que fazem com que uma pessoa seja reconhecida como profissional de uma área específica.

No foco “Outras” agrupadas as respostas que não se encaixam em nenhum outro foco, estudantes que associaram profissão com compromisso, responsabilidade, com o que ela é, uma necessidade, são respostas bem divergentes.

Os estudantes consideraram que profissão é a atividade que temos prazer em realizá-la, fazemos com amor e dedicação, sendo remunerados ou não, onde praticamos as habilidades estando capacitados ou não.

Na tabela 18 foram agrupadas as respostas dos estudantes sobre a concepção da profissão docente.

Focos	Detalhamento	Total
Remunerar	<ul style="list-style-type: none"> - sim, função ou identidade profissional que dela se tira proventos financeiros - sim, trabalho remunerado - sim, salário para o nosso sustento - sim, benefício financeiro - sim, lucro pela produção - sim, retorno financeiro - sim, carga horária e salário como as demais profissões - sim, ganha pão - sim, remuneração justa por isso - sim, sobrevivência e reconhecimento - sim, meio de ganhar a vida - sim, deve ser remunerado de acordo com a importância 	107 – 24,37%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>que se dá à resolução desse problema</p> <ul style="list-style-type: none"> - sim, algo que você exerce visando não apenas a satisfação própria, mas também suas necessidades financeiras - sim, por estar envolvida com a retribuição mensal - sim, inserida no contexto socioeconômico - sim, porque recebemos para executá-la - sim, fonte de subsistência 	
Especializar	<ul style="list-style-type: none"> - sim, exige disciplina, dedicação, aperfeiçoamento, especialização como toda profissão - sim, continuidade da formação - sim, ocupação especializada que exige preparo do profissional - sim, exige auto-reciclagem, discernimento, dedicação, empenho na resolução de problemas, e mais: exige conhecimentos extracurriculares - sim, porque precisa se especializar para poder atuar - sim, requer perícia para ser exercida com sucesso, mediante a aquisição de conhecimentos específicos - sim, exige formação, aprendizado constante e se especializa com a experiência - sim, para exercer esta atividade é preciso se preparar, buscar conhecimentos específicos, se especializar e atualizar continuamente - sim, tem um saber próprio, uma técnica e forma diferenciada de outras profissões - sim, atividade específica, com campo de saberes próprios e que exige formação e aprendizado contínuo - sim, exige uma postura profissional, estudos, conhecimentos, planejamento, ética, parcerias, enfim muitos elementos que todos os profissionais devem ter - sim, é um campo de atuação e precisa de formação - sim, principalmente porque envolve formação e treino profissional - sim, trabalho especializado que possui uma função dentro da sociedade - sim, trabalho que exige formação adequada e competência para exercê-lo - sim, envolve um conhecimento teórico que é imprescindível - sim, requer habilidades e conhecimentos como qualquer outra profissão 	<p>102 – 23,24%</p>
Educar	<ul style="list-style-type: none"> - sim, criar alunos competentes no ensino fundamental - sim, sem o ensino ninguém aprende - sim, tem a função de ensinar pessoas - sim, exercer um trabalho, o docente tem o trabalho que é ensinar - sim, profissão de doação e de aprendizado - sim, atividade que constitui no ensino-aprendizagem - sim, auxiliar dentro do processo sócio-construtivismo 	<p>68 – 15,49%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - sim, ato da nossa prática de ensino - sim, profissional que muitas vezes vai além da sala de aula - sim, formando as pessoas - sim, além de transmitir conteúdos, a docência é capaz de propiciar ao aluno a construção do seu próprio conhecimento, durante toda a sua vida - sim, sempre tem alguém precisando aprender criança ou não, jovem ou adulto, homem ou mulher - sim, função de educar - sim, exercício do magistério, isto é, a docência é uma atividade especializada que tem como função o ensino, a linguagem, a aprendizagem do aluno. O professor, assim, desenvolve um processo de ensinar. O "ensinar" está vinculado a aprendizagem. Desta forma, conclui-se que o professor aprende sempre, no próprio processo de ensinar - sim, forma novos pensadores. É essencial para a formação social - sim, aquela pessoa que procura dar a uma criança os primeiros passos do saber, depois da família 	
Doar	<ul style="list-style-type: none"> - sim, ensinar é um dom é uma arte - sim, arte de ensinar - sim, dom natural de transmitir conhecimentos - sim, é doação, é dom divino - sim, professores que já nascem professores e que na verdade não precisam fazer faculdade para aprender a ensinar - sim, necessário amor e dedicação no que se faz, como em outras profissões - sim, dom de ensinar, passar e receber conhecimentos - sim, uma missão e um compromisso efetivo com a cidadania - sim, todo professor é um artesão da sabedoria na formação de pessoas - sim, antes de ser uma profissão deve ser um dom, porque para ensinar não adianta somente dominar o conhecimento, mas gostar e saber transmiti-lo - sim, o professor tem que ter o dom de ensinar, pois somente dessa maneira ele conseguirá transmitir os conhecimentos para os alunos - sim, entrega de corpo e alma a algo em que você acredita e se esforça para dar o máximo de si tendo sempre em mente os alunos - sim, exige do profissional amor, dignidade e trabalho árduo - sim, porque é necessário empenho e dedicação, preparo de materiais, pesquisa, tudo isso para atingirmos o objetivo que é ver nosso aluno aprender - sim. É uma das mais belas. É uma arte. Não a vejo como um sacerdócio. Temos nosso papel, nossos valores e nossas 	62 - 14,12%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>condições que devem ser respeitadas. O professor deve se fazer respeitar, acreditar em sua posição de transformador</p> <ul style="list-style-type: none"> - sim, docência em si é mais paixão do que profissão - sim, porque exige dedicação e empenho como qualquer outra 	
Formar profissionais	<ul style="list-style-type: none"> - sim, grande importância é dela que nasce as outras profissões - sim é a base de todas as profissões sem ela não existiria outras profissões - sim, muito digna. Porque as crianças tem o direito de aprender a ler e escrever. O professor é o profissional que ensina os primeiros passos da escrita - sim, toda profissão consiste em dispensar tempo, energia física e mental para construir algo que seja utilizado para a construção da sociedade, sendo assim, acredito que a docência utiliza-se dos mesmos mecanismos com a mesma finalidade - sim, porque é uma atividade de grande valor para o desenvolvimento da sociedade - sim, lecionar é importante para a formação de novos futuros profissionais - sim e das mais importantes, para exercer qualquer profissão é preciso passar pelas orientações de um professor, mas nos dias de hoje, infelizmente, não tem sido reconhecida como tal - sim, porque está na base da formação do futuro cidadão 	34 – 7,74%
Ter responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - sim, pois ser professor é ter responsabilidade - sim, porque você tem responsabilidades como qualquer outra profissão, na verdade mais do que em outra, porque você esta formando a parte cultural do individuo - sim, nela estão inculcadas responsabilidades como formação de caráter, de conceitos morais dentre outras - sim, responsáveis na apresentação de certos conhecimentos para as crianças - sim, com a maior responsabilidade de formar futuros profissionais e prepara-los para o mercado de trabalho -sim, porque parte do início de uma carreira profissional e pede esforço, participação ativa e responsabilidade - sim, pois a responsabilidade pelo saber e a transmissão de conhecimentos têm se caracterizado historicamente como funções atribuídas ao profissional docente - sim, porque é o ato de ensinar, dedicar e transformar o meio, mas é uma ação de muita responsabilidade com sociedade 	15 – 3,42%
Negação	<ul style="list-style-type: none"> - não, embora a palavra se refira ao ato de ensinar; atividade atribuída a um professor, todos nós podemos ensinar algo sem ser propriamente um profissional da área da educação - não, quem ensina não é necessariamente professor, mais aquele que tem o conhecimento, e passa aos outros, está 	10 – 2,28%

Focos	Detalhamento	Total
	ensinando - não, é uma prática - não. docência deve ser compromisso de transformação social - não, é um ministério - não, por que docência é apenas o exercício do magistério, docente é a profissão - não, a docência é um ramo de atividade que compõe a profissão professor	
Outra	- sim, realizar da melhor, maneira possível o seu trabalho - sim, lógico, porque você é um trabalho como todos os outros onde você também alcança objetivos e muitos desafios - sim, uma das mais belas, mas pouco valorizada - sim. o professor é um docente, e tem nisso sua profissão - sim, cargo de docente - sim, embora ache que nem todos estão preparados para isso - sim, profissão ao qual se carrega para onde quer que vá - sim, colocamos algo em prática - sim, deve ser levada extremamente a sério - sim, porque ensinamos somos professores - sim, envolve conhecimento de mundo, do ser humano, das necessidades da comunidade em que estamos inseridos - sim, atividade que todos praticam o tempo todo e com todos - sim é uma profissão bem tradicional em nosso país, apesar de ter sido abandonada por parte do governo que não os reconhece - sim, lecionar é uma profissão que vai além da sala de aula. Quem leciona está vinte e quatro horas "plugado" - sim, faz parte da "rotulação" da sociedade, e possui um valor significativo para a população - sim, pois é através da docência que desenvolvemos nossa profissão de pedagogos - estou confusa quanto ao sentido da palavra docência	41 9,34%

TABELA 18 – Concepção de profissão docente

Ao responderem se docência pode ou não ser considerada como uma profissão, os participantes ofereceram 439 respostas.

Em primeiro lugar temos o foco “Remunerar” em que os estudantes responderam que a docência é uma profissão, pois recebe uma remuneração para realizá-la, muitos relacionaram esta remuneração com a própria sobrevivência pessoal.

O foco “Especializar” aparece em segundo lugar em que os estudantes responderam ser a docência uma atividade especializada que exige um preparo contínuo para ser passado o conhecimento adquirido.

Em terceiro lugar temos o foco “Educar” em que os estudantes concordaram que a docência é uma profissão, pois é uma atividade que faz parte do ensino aprendizagem, é um instrumento para a melhoria do indivíduo.

No foco “Doar” os estudantes responderam que a docência é uma profissão, mas é mais que uma profissão é uma arte de ensinar, dom natural de transmitir conhecimentos, alguns concordam que é um dom divino.

Os estudantes no foco “Formar profissionais” responderam ser a uma profissão muito importante, uma base primordial para a formação de outras profissões, todas as profissões existentes passam pelas mãos do professor.

No foco “Ter responsabilidade” estão agrupadas as respostas em que os estudantes concordam que a docência é uma profissão e que ela tem responsabilidades para com as pessoas, pelo saber e pela transmissão do conhecimento.

Os estudantes no foco “Negar” concordam que a docência não é uma profissão, alguns acham que docência é uma prática, outros concordaram que qualquer pessoa pode ensinar.

No foco “Outra” está agrupada as respostas que não se encaixam em nenhuma dos focos anteriores, os estudantes simplesmente concordaram ser a docência uma profissão ou tem dúvidas do que seja a palavra docência.

Imbernón (2009) destaca que a profissão docente se desenvolve por vários fatores e a renda salarial faz parte destes fatores. O baixo salário é um dos fatores que impedem profissionais de avançar em suas carreiras, às vezes trocam de profissão.

Os estudantes destacam a aprendizagem ao longo da vida, conforme Marcelo (2002) nos relata que o conhecimento tem uma data de validade e exige dos profissionais uma atualização continua.

Qualquer pessoa pode ensinar dependendo do que se ensina, para a educação formal é necessário o docente habilitado para tal tarefa. No questionário 51,28% dos estudantes declararam exercer a atividade docentes, destes temos 3,72% declararam lecionar em ONG ou aulas particulares. Conforme Marcelo (2002) nos relata, que todos podem aprender e que a aprendizagem não precisa ser limitada às instituições formais e tradicionais de formação.

A maioria dos estudantes concordou que docência é uma profissão, alguns até mais que uma profissão, pois esta atividade é necessária para o início de qualquer outra profissão.

3.3 Expectativas dos futuros professores em relação à docência

Na próxima tabela estão as respostas do questionamento sobre as expectativas do futuro pedagogo em relação à docência

A resposta de cada estudante correspondeu a mais de um foco, portanto será considerado, nas tabelas, o número de respostas e não o número de sujeitos.

Focos	Detalhamento	Total
<p>Expectativas Boas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - melhores possíveis - sucesso - todas, pois acredito que a revolução de uma nação começa pela educação - grandes, acredito que ser mediador de conhecimento é algo incrível, pois abriremos mentes e formaremos cidadãos conscientes - satisfação pessoal - ensinar da melhor forma possível e por isso ser lembrada, anos depois, por aqueles que passaram por minhas mãos - ser parte de um processo que transforma algo e que é importante - muito positivas, mesmo tendo a consciência de que a educação no nosso país não anda bem - as melhores. Professor / Aluno: Um faz parte da vida do outro - gratificante, mas com muitas dificuldades - melhorar e aprofundar meus conhecimentos em relação à bibliografia sobre os assuntos estudados - ampliação de conhecimentos - que eu seja capaz de fazer a diferença - espero olhar para trás, já bem idoso, e ver que auxiliiei milhares de pessoas a exercer suas competências através do conhecimento - possibilidade de se construir um futuro melhor - realizar um sonho - participar desse momento histórico importante no qual o papel da educação como salvadora de todos os males sociais deve ser relativizado - não perder nenhum daqueles que me foram confiados - trabalho que exige muita dedicação e preparo - fazer com que o processo de aprendizagem seja um prazer e não uma obrigação 	<p>114 – 25,68%</p>
<p>Trabalhar na área</p>	<ul style="list-style-type: none"> - oportunidade de conseguir um trabalho na área que escolhi - oportunidade de desenvolver e aplicar os conceitos base de vida que julgo serem importantes - tornar minha atividade principal - gosto muito, larguei um bom emprego por ela e acredito 	<p>112 – 25,23%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<p>que pode dar certo</p> <ul style="list-style-type: none"> - me realizar profissionalmente e como pessoa - melhorar minha forma de trabalho, pois não sou perfeita, erro, gostaria de errar menos e acertar mais - alcançar crescimento pessoal e profissional através da superação de desafio - possibilidade de fazer a diferença na vida de uma pessoa, o que a docência proporciona cotidianamente, é para mim, muito gratificante - tornar-me cada vez mais capacitada a desenvolver um bom trabalho e obter sucesso no ensino de meus alunos - ser um professor capaz de instigar e estimular a inteligência dos alunos, contribuir para que eles desenvolvam a capacidade de perdoar, de escolher, de questionar e de estabelecer metas - ser suficientemente capacitada a dar aulas de forma atualizada - me dedicar a uma profissão que eu goste, como a de ensinar e aprender com crianças, sabendo que a cada dia terei uma novidade, pois elas são imprevisíveis - saber conduzir os alunos de forma a valorizar e procurar aperfeiçoar-se cada vez mais - desenvolver as atividades teóricas concebidas na prática em sala de aula - pretendo terminar a faculdade e dar aula - espero aprimorar meus conhecimentos para melhor atuar no mercado de trabalho - espero me tornar uma docente bem qualificada para assim poder transmitir todo conhecimento para os alunos de forma clara - melhorar meu desempenho, técnicas, metodologias educacionais e relação interpessoal com os alunos - obter novos conhecimentos que me permitam melhorar minhas aulas. Acredito que sempre é possível modificar algo para melhor 	
Ajudar	<ul style="list-style-type: none"> - contribuir para uma sociedade melhor - contribuir para formação de pessoas críticas em relação à realidade do país - colaborar para um futuro melhor - proporcionar a redução do analfabetismo funcional - contribuir para a melhoria da educação e quero aprender a alfabetizar - formar pessoas éticas - contribuir para que os alunos adquiram conhecimento, desenvolvam habilidades e sejam livres para fazerem suas escolhas - atuar para melhoria no questionamento dos jovens em busca de um futuro melhor - auxiliar a construção de cidadãos competentes e 	51 – 11,49%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>interativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - as pessoas a se descobrirem e serem melhores - na construção da cidadania de crianças e adolescentes - fazer parte do aprendizado de alguém - contribuir socialmente através da prática de ensino - contribuir para o crescimento do país - contribuir para a formação intelectual e pessoal de muitas crianças - colaborar para com os meus alunos, e que ao final de um ano possa ter a sensação de dever cumprido - contribuir com responsabilidade para educação no país visto que esta possui papel inerente ao desenvolvimento em todos os níveis 	
Ensinar e aprender	<ul style="list-style-type: none"> - ensinar não apenas a disciplina que leciono, mas ensinar as estabelecer relações multidisciplinares e com o mundo ao seu redor. Além disso, como docente devo ensinar meus alunos a serem cidadãos, a cumprirem seus deveres e a exigirem seus direitos - que o aluno saia da disciplina que leciono com mais conhecimento do que quando entrou - ensinar os alunos a pensarem pela própria cabeça - aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento de atividades inovadoras que possam melhorar esta aprendizagem - fazer com que os alunos se interessem por aprender e, dessa forma, fazer com que a educação ocorra - desempenhar a ação de educar, instruir, de maneira prazerosa, observando retornos positivos - aprender e ensinar, fazendo parte do ensino-aprendizagem - aprender a aprender, aliando os conhecimentos teóricos às experiências com meus alunos, colegas de trabalho e a comunidade escolar - poder ser capacitada o suficiente para que a relação ensino-aprendizagem seja executada com sucesso - conseguir ensinar o que aprendi - alfabetizar todos os alunos e quantos alunos eu conseguir - ser um instrumento de ensino-aprendizagem, poder ensinar e a construir novos cidadãos 	38 – 8,56%
Transformar	<ul style="list-style-type: none"> - expectativas de mudanças - aquilo que julgo errado utilizando meus conceitos do que é correto - através da educação podemos colaborar para formarmos pessoas capazes de modificar sua realidade - estreitar a relação entre o aluno e o conhecimento para que assim, de alguma forma, ele consiga mudar a sua realidade, de sua família e de sua comunidade em busca de melhores condições de vida - promover transformações positivas na sociedade que vivemos. Buscando a quebra de preconceitos. Rompendo 	37 – 8,33%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>discriminações. Aceitando a variabilidade de culturas e a heterogeneidade das pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> - fazer com que o aluno possa aprender e seja capaz de transformar e recriar seu meio social, melhorando sua vida e dos que estão ao seu redor - conseguir que meus estudantes não saiam do jeito que eles entraram nunca, que sempre alguma ideia brote -aqueles que, assumindo papéis de líderes na Educação do país, criem políticas educacionais que realmente funcionem e que reflitam respeito e consideração à população brasileira - tornar um instrumento eficiente na mudança da realidade social em que estou inserido, e do qual serei um dos atores-chave - mudança local para contribuir no processo global de mudança - agente transformador na minha escola, na minha sala de aula 	
Compartilhar	<ul style="list-style-type: none"> - compartilhar do conhecimento com os alunos e fazer com que avancem em relação ao mesmo - estabelecer um vínculo cooperativo e exitoso com os educandos, liderando num processo de construção coletiva do conhecimento - trabalhar com respeito e muito amor ao meu semelhante. Que juntos -educadora e educando- possamos alcançar os objetivos e metas do processo educacional - troca de conhecimentos - troca de experiência, contribuir com a formação do próximo - oportunidade de participar ativamente na formação de cidadãos - somar e interagir conhecimentos - troca mútua de aprendizado, os obstáculos e como transpô-los somente na prática que se saberá - troca de experiências, procurando sempre conhecimentos para melhor aperfeiçoar e repassar conhecimentos - dividir, aprender tanto quanto ensinar, produzir no outro - aluno - a capacidade de reflexão para a busca do desenvolvimento humano, do sujeito dentro do coletivo - poder levar muitas coisas aos alunos. Porém, espero estar muito atenta às coisas que os alunos certamente me trarão. Ou seja, que minha experiência seja de propagação e troca de conhecimentos. é um dar e receber - interagir com pessoas e contribuir, através das minhas crenças, para um mundo que tenha elementos que eu acredito que sejam mais interessantes para a sociedade 	<p>19 – 4,28%</p>
Transmitir	<ul style="list-style-type: none"> - aos alunos a real importância da aprendizagem - divulgar conhecimentos - poder transmitir os conhecimentos adquiridos - melhoria da capacidade de articular a transmissão de 	<p>18 – 4,05%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	conhecimento ao aluno, seja em qual nível for - poder passar o que eu sei para os outros e aprender com eles - passar o conhecimento adquirido ao longo da vida e do curso, formando cidadãos com visão crítica e ética sobre o mundo atual	
Sem expectativas	- não pretendo seguir a carreira docente - por hora nenhuma - não tenho expectativas, pois já atuo na área - não tenho qualquer expectativa, posto que não espero por nada. Construo o que desejo construir por mim mesma, no meu próprio tempo - ainda estou pensando sobre isso - em relação a crianças não tenho uma opinião formada - expectativas futuras, não sei ainda	18 – 4,05%
Construir a cada dia	- preparar a cada dia para os obstáculos que virão - atuar para formar cidadãos conscientes que atuem com responsabilidades em relação aos desafios do mundo atual - trabalhar com pessoas e acompanhar seu desenvolvimento intelectual - buscar desenvolver ações que resultante na qualidade de vida dos cidadãos envolvidos - fazer parte da construção de uma nova sociedade e ser atuante na formação da próxima geração - ter liberdade para construir, planejar, criar, e ter o apoio dos colegas nessa tarefa - que seja possível construir novas relações de ensino-aprendizagem considerando as dificuldades apresentadas pelo ensino que é ofertado no Brasil - poder continuar evoluindo na área através de estudos constantes e da prática cotidiana sempre comprometida com a busca da qualidade	14 – 3,15%
Expectativas ruins	- as mais duvidosas - no momento não muito boa ,mas esperançoso - profissão muito difícil a ser executada - trabalho árduo - infelizmente, não muito boas, devido à precariedade a que o ensino atual vem sendo submetido, principalmente no que toca ao Ensino Público. Classes superlotadas, falta de material, baixos salários - péssimas, não vejo perspectivas de realização profissional nem financeiras	12 – 2,70%
Ter Valorização	- que a Educação seja mais valorizada pelo Estado, pela sociedade e pelos próprios docentes, para que o professor possa cumprir integralmente seu papel de educador - acredito que o professor será mais valorizado no futuro - deveria ser mais valorizada até mesmo pelo próprio profissional	11 – 2,48%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - espero que a atividade docente receba maior respaldo das instituições governamentais e se possível ganhe mais autonomia - que um dia seja reconhecida pela sua importância como foi na Grécia - falta para termos políticas públicas de incentivo e valorização e consciência do seu poder de transformação 	

TABELA 19 – Expectativas em relação à docência

Na tabela 19 temos 444 expectativas em relação à docência respondidas pelos estudantes.

Em primeiro lugar aparece o foco “Expectativas Boas”, que são as respostas em que os estudantes em sua maioria não descreveram qual a expectativa somente relataram serem as melhores possíveis, gratificantes ou a realização de um sonho, pode-se inferir que provavelmente são os estudantes que serão professores iniciantes.

O foco “Trabalhar na área” aparece em segundo lugar onde estão agrupadas as respostas em que alguns estudantes expressaram o desejo de trabalhar com a docência e aqueles que já trabalhavam expressaram o desejo de se aprimorar para continuar neste trabalho.

Neste foco os estudantes relataram a formação inicial para aqueles que querem iniciar na docência e a formação continuada para aqueles que querem se aprimorar.

Em terceiro lugar agrupamos as respostas no foco “Ajudar” em que os estudantes tinham como expectativas ajudar a termos um país melhor, formação das pessoas, contribuir para a educação.

No foco “Ensinar e aprender” estão agrupadas as respostas em que os estudantes tinham expectativa de ensinar e aprender ao mesmo tempo.

As respostas do foco “Transformar” agrupam aquelas em que os estudantes queriam transformações, mudanças na educação atual para termos um ambiente agradável e eficiente.

As respostas do foco “Compartilhar” mostram que os estudantes queriam compartilhar conhecimentos com seus alunos, queriam uma troca de experiências.

No foco “Transmitir” os estudantes expressaram a expectativa de transmitir seus conhecimentos adquiridos aos seus alunos.

Algumas respostas agrupadas no foco “Nenhuma expectativa” demonstram que os estudantes não possuíam expectativas em relação à docência.

No foco “Construir a cada dia” temos agrupadas respostas em que os estudantes demonstraram expectativas de se preparar a cada dia para os obstáculos que surgem, trabalhando e acompanhando as pessoas.

Em “Expectativas ruins” temos as respostas em que os estudantes que exerciam a docência e não tem expectativas e os que não exerciam a docência e não pretendiam exercê-la.

No foco “Ter Valorização” estão reunidas as respostas em que os estudantes consideraram que a profissão docente tem de ser mais valorizada por todos.

Na tabela 19 podemos verificar que temos poucas respostas que não possuem expectativas ou não tem expectativas boas, logo as expectativas são mais positivas do que negativas, mesmo existindo muitos que exerciam a profissão.

3.4 Curso de formação inicial e aprendizagem da profissão

Na tabela 20, a seguir, estão agrupadas as respostas sobre a aprendizagem da docência nos cursos de formação inicial.

A resposta de cada estudante correspondeu a mais de um foco, portanto será considerado, nas tabelas, o número de respostas e não o número de sujeitos.

Focos	Detalhamento	Total
<p>Aprender Teoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - sim, a teoria é instrumento inicial - sim, as tarefas nos preparam para isso - sim, conteúdo e toda a base para ser um bom profissional - sim, posturas que devemos ter em determinadas situações - sim, elementos que nos habilite a alcançar criativamente soluções para diferentes problemas - sim, teorias que fundamentam as práticas e, assim, saberemos como agir frente as situações que se apresentem - sim, boas orientações (pertinentes) e modelos de ética profissional por parte dos docentes - sim, os novos conhecimentos adquiridos contribuirão para uma evolução qualitativa, aprimorando cada vez mais os saberes, e também poderá ajudar a focalizar a área de atuação do novo profissional - sim, através de leituras, interação com os pares, podemos atingir maturidade que irá colaborar com a formação do perfil de um profissional de qualidade - sim, princípios norteadores da ciência em questão, ou seja, uma teoria que será a base de sua prática profissional - sim, estudaremos e discutiremos técnicas, atitudes, 	<p>150 – 34,33%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<p>posturas, metodologias e valores</p> <ul style="list-style-type: none"> - sim, adquirimos conhecimento (armas e proteções) para uma luta profissional - sim, aprender e desenvolver técnicas adequadas a obtenção do sucesso nos objetivos a que se propõe - sim, á medida que o indivíduo estuda e apreende, ele se torna uma pessoa melhor e um profissional capacitado - sim, novos conhecimentos, novas metodologias, novos recursos, o professor deve estar sempre disposto à ampliar seu conhecimento - sim, os conteúdos podem trazer reflexões para que haja certas correções de posturas, aprendizados e aplicações - sim, além de adquirirmos o conhecimento técnico necessário teremos que cumprir prazos rígidos, elaborar textos etc., de forma que nos tornaremos bons profissionais, sem dúvida - sim, adquirindo informações seu caráter irá se moldando ao ponto de tornar-se um bom profissional - sim, a reflexão sobre a docência e a discussão das teorias que constituem a pedagogia são essenciais para formar um professor com uma visão ampliada sobre a educação e que atuará como uma profissional mais qualificado na escola - sim, informações necessárias para a execução das atividades que serão realizadas dentro de uma sala de aula - sim, temos que ter uma base teórica que sustente nossas atitudes 	
<p>Aprender Teoria e Prática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - sim, você adquirir a teoria e com os estágios aplicá-la - sim, possível desde que o conhecimento esteja associado a uma prática constante. É preciso aplicar o que se aprende ainda dentro do ambiente universitário, para que se possa refletir, questionar e modificar condutas e teorias - sim, de várias formas, como através de experiências teóricas e práticas, convívio com diferentes profissionais, entre outros - sim, o curso de formação deve levar em conta que aquele aluno será um dia um profissional. É possível unir a prática, a ética e a teoria em apenas um curso - sim, pois esta deve ser a função dos cursos de formação, oferecermos conhecimentos - seja através de leituras e estudos ou de estágios - sim, creio que sim a teoria esta ligada a prática uma não é mais importante que a outra porém estão interligadas. E se no curso tivermos essa interligação podemos aprender a ser profissional - sim, creio que ser profissional está diretamente conectado à prática. Durante o curso acredito que teremos toda a base teórica necessária e caberá a cada qual adequá-la ao cotidiano. Quando esta adequação transparecer na produção de textos, teremos alcançado o objetivo. A prática 	<p>112 – 25,63%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<p>pedagógica é passível de ocorrer em vários espaços, mas para que se possa realizá-la se faz necessário o debate entre teóricos e o cotidiano em que vivemos</p> <ul style="list-style-type: none"> - sim, a todo momento. Durante o curso , somos expostos ao convívio com outras pessoas. Somos chamados a agir, a decidir, a fazer escolhas(em grupo ou individualmente), a recuar, a aguardar, a respeitar opiniões alheias, saber ouvir, ponderar, ser ético 	
<p>Aprender com o curso e esforço pessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - sim, tudo que se faz com vontade e interesse fica mais fácil - depende da força de vontade, e a sede de saber, pois o conhecimento é primordial - sim, lembrando que tudo depende de muito esforço, dedicação, muita persistência e o principal a fé - sim, quando existe o compromisso com a atividade que resolveu exercer, e quando se conhece a importância de seu papel na sociedade - com certeza, o aprendizado depende de vários fatores e acho que o principal é estar disposto a isto - claro, desde que você saiba o quer e se dedicar para chegar ao fim com sucesso - sim, através do comprometimento durante a formação, com a instituição na qual se estuda, com as pessoas envolvidas no processo e com a comunidade - sim, mas depende do empenho individual 	<p>69 – 15,79%</p>
<p>Aprender menos com o curso e mais na prática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - acho um pouco complicado, mas não impossível, pois pra mim aprendi muito mais na prática do que na teoria - acho que ser profissional se aprende mais na prática do na teoria, só mesmo na sala de aula que aprenderemos realmente - aprende, mais só a prática do dia a dia para aprender a ser profissional - ajuda muito, mas a prática na educação é fundamental - uma parte, pois o restante aprendemos no exercício do trabalho - aprendemos pré-requisitos para isso, porém é só na prática que aprendemos de verdade, visto que nem sempre um bom aluno vira um bom profissional e vice-versa - acredito no ditado que a prática leva a perfeição, mas prática sem estudo anterior é difícil de acontecer - caso o curso ofereça as ferramentas, creio que há como ter uma base. Mas isso se aprende mais na prática do que na teoria - acredito que podemos receber ideias e conceitos, mas é na prática que aprendemos a ser profissionais 	<p>34 – 7,78%</p>
<p>Aprender somente na prática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - não, somente através da experiência - não, prática é muito necessária neste momento, pois há uma grande diferença quando se assume a responsabilidade e uma sala de aula, nós trabalhamos com vida - não, no curso de formação aprende-se a teoria, o conteúdo, 	<p>24 – 5,49%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<p>como deve funcionar as coisas, mas, a realidade profissional é bem diferente, tem que se ter discernimento para tomar as atitudes corretas e adquirir experiência</p> <ul style="list-style-type: none"> - não, pois só aprendemos verdadeiramente quando ensinamos, no contato com a realidade - não, dentro da minha experiência como professora pude observar que só depois de entrar em sala de aula, após convivência diária com muitas pessoas de origens diferentes e com educação diferente, pude realmente colocar em prática todo um "feeling", o dia-a-dia, as dificuldades diárias, com os acertos e erros pude realmente aprender minha profissão e ainda aprendo, pois há dias que novas situações me são colocadas e tenho que resolvê-las - não, acho que isso se adquire com o tempo - não, o curso de formação nos prepara para o mercado, aborda teorias, conceitos, abre possibilidades. Apenas nos tornamos profissionais quando colocamos em prática tudo o que um dia aprendemos e discutimos ao longo do curso 	
Aprender sempre	<ul style="list-style-type: none"> - sim, aprendemos todos os dias - sim, estamos em constante aprendizado - sim, alguém já disse que pra aprender é só ainda não ter morrido - sim, durante a vida, estamos sempre aprendendo, por que não no curso de formação - sim, se aprende qualquer coisa durante a vida 	13 – 2,98%
Outras	<ul style="list-style-type: none"> - talvez, mas eu acredito que ser professor já é nato - não - sim - sim, mas depende muito da faculdade - sim, porque estamos aprendendo a ser profissionais - sim, desde que ética seja parte do curso - sim, desde que, de fato, o curso seja levado à sério - é possível repensar se você está sendo profissional ou se está apenas tapando um buraco mal resolvido de sua vida - sim, porque para mim ser profissional e ter disciplina no trabalho - se houver quem ensine com certeza - claro, o próprio nome formação diz respeito ao processo no qual estamos inseridos, que nos levará ao profissionalismo - sim, pois é neste momento que iniciaremos nossa jornada sobre a aprendizagem da nossa futura profissão - sim, pois ninguém nasce pronto 	35 – 8,00%

TABELA 20 – Aprendizagem da docência na formação inicial

Ao analisarem se é possível aprender, durante o curso de formação, a ser profissional, os participantes ofereceram 437 respostas, que foram agrupadas em 7 focos.

Em primeiro lugar temos o foco “Aprender Teoria” onde estão agrupadas as respostas dos estudantes de que há possibilidades de se aprender a teoria no curso de formação, as teorias importantes para a prática da docência.

Neste foco os estudantes associaram o curso de formação com o ensino da teoria para o desenvolvimento do profissional.

O foco “Aprender Teoria e Prática”, que aparece em segundo lugar, nos mostra o agrupamento de repostas em que os estudantes consideraram que no curso de formação o aprendizado da teoria e da prática para a formação do profissional.

No terceiro lugar o foco “Aprender com o curso e esforço pessoal” os estudantes responderam a possibilidade de se aprender no curso de formação, mas juntamente com este aprendizado devem existir um esforço pessoal, ter muita dedicação no curso de formação.

As respostas agrupadas no foco “Aprender menos com o curso e mais na prática” nos mostram que o aprendizado de ser profissional ocorre mais no exercício da profissão, somente o curso não ensina a ser um profissional.

No foco “Aprender somente na prática” os estudantes responderam que o aprendizado de ser um profissional acontece na prática.

Os estudantes no foco “Aprender sempre” acreditavam que aprendem durante a vida toda e não somente em um curso de formação.

O foco “Outras” estão as respostas que não se encaixam nos focos acima, onde os estudantes concordavam e discordavam, mas não explicavam.

Na tabela 20 temos 5,49% dos estudantes que concordavam que se aprende a ser profissional somente na prática, os outros concordavam que o curso de formação é necessário ou auxilia a ser profissional. Para sermos um bom profissional necessitamos dos conhecimentos específicos da profissão em que se vai atuar e isto se aprende em um curso de formação.

Na tabela temos indicações dos estudantes de que esperavam receber no curso de formação inicial receitas prontas..

Temos respostas que temos de aprender sempre, estes estudantes não percebem que o curso inicial forma um profissional e para alguns estudantes ser profissional envolve ação, temos uma dissociação entre a formação e a atuação.

Para os estudantes que responderam ser professor é nato, poderíamos questioná-los se existe um médico nato, ninguém nasce tendo conhecimento sobre uma profissão.

As respostas ao questionamento sobre a aprendizagem em cursos de formação de professores estão agrupadas na tabela a seguir:

Focos	Detalhamento	Total
<p>Lidar com o aluno</p>	<ul style="list-style-type: none"> - enxergar e respeitar o indivíduo que existe em cada um - importância de se respeitar o conhecimento prévio do aluno - lidar com as mais diversas formas de comportamento do aluno, principalmente daqueles que possuem limitações - melhor forma de lidar com os alunos e abordar os assuntos necessários - lidar com as diferenças, tendo em vista que a inclusão faz parte do vocabulário do professor - lidar com o aluno como ser humano, não somente como uma "tabula rasa" que ainda deve ser preenchida. É importante sempre atentar para o contexto de vida do aluno, qualquer que seja a idade ou a história pregressa - respeitar as pessoas, pois cada aluno é um ser que merece ser respeitado. E aprendendo a respeitar o aluno, respeitará o tempo desse, e não desperdiçará as oportunidades de pelo contato ajudar este - como ensinar crianças com problemas familiares, como atingi-las - como ensinar e orientar alunos de acordo com o perfil que se enquadram - como cativar o aluno - como lidar com as dificuldades dos alunos - como lidar com o aluno e sua problemática, e com a escola pública atual - como lidar com os alunos de diferentes classes sociais e com os assuntos que os educandos trazem a esse respeito, práticas dos conteúdos que serão trabalhados em cada disciplina - comunicar com alunos especiais, primeiros passos para ingressar numa sala de alunos com necessidade especiais - deve-se aprender a estimular a criatividade do ser em formação, e principalmente, entender qual o significado e a responsabilidade da relação professor - aluno - como trabalhar com a inclusão, fracasso escolar, aulas diversificadas, lidar com as diferenças existentes em uma sala de aula - deveria ser aprendido como estimular o senso crítico do aluno, para que tenha suas próprias opiniões - formas de interação entre professor e aluno, curso para os alunos que são tímidos - muita psicologia, para saber falar com os alunos - entender o olhar do outro, a noção de que há incontáveis olhares. E como passar isso aos alunos 	<p>185 – 37,91%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - deveria ser mais enfatizado os casos de crianças indisciplinadas, com problemas psicológicos que obstaculizam seu aprendizado - principalmente, como se processa na mente da criança a aquisição da leitura e da escrita e como auxiliar a criança neste percurso 	
Aprender teoria e prática	<ul style="list-style-type: none"> - substratos teóricos das diferentes práticas pedagógicas e seria seguida de amplo trabalho de diagnóstico de problemas/soluções do cotidiano escolar - a teoria deve sempre estar paralelamente à prática pedagógica, facilitando e embasando o trabalho do professor - acredito que o que deveria ser feito seria uma maior aproximação entre a teoria e a realidade de uma sala de aula - além de ser revisadas as matérias a ser repassadas aos alunos, metodologias e práticas de ensino, pois, ensinar e repassar informações é diferente de recebê-las - todos os conhecimentos específicos para ensinar, deve se ter ênfase na didática para ensinar, aprender as teorias necessárias, leis que regem o ensino, conhecer os pensadores da filosofia da educação e acima estimular o professor a ser sempre um aprendiz de novos conhecimentos e práticas para o bom exercício de sua profissão - psicologia, metodologia de ensino, teorias pedagógicas aplicáveis, didática, ética no trabalho e no trato social, leis e normas - conteúdos básicos, teorias aprofundadas, metodologias, sem muitas fantasias, mostrando a realidade e mostrando formas de ensinar que dão certo de verdade - conteúdos gerais e específicos do curso, com ênfase em metodologias de ensino - didática, metodologias de ensino-aprendizagem, conhecimentos teóricos dos diversos assuntos relacionados à educação, métodos de avaliação, etc. - métodos, atitudes, conceitos, fundamentos, atividades praticas, etc. - história, filosofia, psicologia, sociologia, experiências anteriores e métodos - psicologia da educação, prática de ensino, antropologia, filosofia da educação, abordagens de ensino-aprendizagem - saber atuar em sala de aula, transmitir os conhecimentos e ter domínio em nossos atos 	184 – 37,71%
Aprender ética	<ul style="list-style-type: none"> - ter uma postura ética e humildade - precisa aprender a ser ético - ética, cidadania e responsabilidade social. - ética e respeito pelo próximo, comprometimento com o ensino de qualidade em todas as esferas sociais 	22 – 4,51%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - espírito de classe, coleguismo, ética profissional, compromisso com a educação, especialmente com vistas a resgatar a grande dívida social que esse país tem para com os menos favorecidos 	
Ser professor	<ul style="list-style-type: none"> - gostar de ser professor, primeiramente - ser professor e ter paciência e tolerância - sermos bons professores - ter amor pela profissão, e dar a eles a certeza que eles são muito importantes para o desenvolvimento do país - estudo de comunicação não verbal, e como sair desse pedestal e desmistificar a figura de professor provedor - exemplos bem sucedidos de profissionais da educação e de pessoas que estão atuando como professores mais não têm nenhuma formação acadêmica e os obstáculos por eles enfrentados - conscientizar o professor da importância do seu papel - principalmente a ser "verdadeiros professores." Aprender a sempre manter-se atualizado... a pesquisar... 	18 – 3,69%
Entender a educação	<ul style="list-style-type: none"> - compreender o descaso e desleixo com que a educação é cuidada sem metáforas pedagógicas e sem burocracias administrativas - história da educação - lidar com novas situações, que a Lei de Diretrizes e Bases inseriu na educação - leis que regem o ensino, os direitos e deveres de alunos e docentes, as metodologias para aperfeiçoar o ensino, filosofia - burocracia, legislação - primeiramente deveríamos aprender como funcionam as políticas educacionais. Isto para que os pedagogos saibam articular-se a fim de obter êxito nas exigências em prol de uma educação melhor. Muitas ideias boas estão em circulação e muitas vezes por motivos políticos elas não são efetivadas 	17 – 3,48%
Pensar e refletir	<ul style="list-style-type: none"> - pensando, refletir sobre os objetivos que se quer atingir como professor, como atingir de forma adequada esses objetivos, avaliar se os objetivos estão sendo ou não atingidos - creio num processo de aprendizagem que valorize a reflexão, ou seja, devemos refletir para aprender sobre o processo da aprendizagem - aprender a refletir sobre a nossa própria prática pedagógica - reflexão e ação 	11 – 2,25%
Trabalhar em equipe	<ul style="list-style-type: none"> - importância de pensar no coletivo, o trabalho em equipe com o foco de atenção voltado ao aluno em 1º lugar - busca de parcerias com a família e a comunidade, de forma a possibilitar um bom ambiente de aprendizagem 	5 – 1,02%

Focos	Detalhamento	Total
Outras	<ul style="list-style-type: none"> - aprimoração da carreira - ser um bom contador de estórias - ser amigo, tolerante, a ter competência - não tenho opinião formada, será necessário mais um tempo - com toda sinceridade,não sei responder - parece-me que não existe uma receita, o professor tem que ser um eterno aprendiz, mas, acredito que os cursos de formação devem ensinar a ensinar - no curso de formação de professores deveria ter tutores qualificados e dedicados na formação prática de novos professores - nós nunca sabemos tudo, então neste curso espero um algo mais - primeiros socorros. - que o ensino é diferente da aprendizagem - respeito - ter mais paciência em ensinar,caso não consiga procura-se outra profissão 	46 – 9,43%

TABELA 21 – Aprendizagem em cursos de formação de professores

Na tabela 21 estão reunidas as 488 respostas fornecidas pelos estudantes sobre a aprendizagem em cursos de formação de professores.

Como primeiro foco tem-se “Lidar com o aluno”, destacada por um bom número de estudantes, como vários já atuavam como professores sentiam como uma grande dificuldade este tema, lidar com tipos diferentes de alunos.

Em segundo lugar o foco “Aprender teoria e prática” respondida com várias disciplinas e práticas necessárias na aprendizagem de um curso de formação de professores.

As respostas agrupadas no foco “Aprender ética” ocupam o terceiro lugar, apesar de fazer parte da teoria de um curso foi respondida por alguns estudantes.

Alguns estudantes responderam no foco “Ser professor” a importância de ser aprender a ser um bom professor.

Agrupadas no foco “Entender a educação” temos agrupadas as respostas em que os estudantes consideravam que deviam ser aprendidas as políticas públicas para a educação, como as leis, diretrizes da educação e referenciais de qualidade.

Os estudantes no foco “Pensar e refletir” responderam que deviam ser aprendido a pensar e a refletir sobre as ações do professor.

No foco “Trabalhar em equipe” temos os estudantes que responderam ser importante o trabalho em equipe, não somente os professores, mas todos que fazem parte da escola de alguma maneira.

No foco “Outras” estão agrupadas as respostas em que os estudantes não sabem definir ainda o que deve ser aprendido no curso de formação ou responderam temas imediatos de seu convívio em sala de aula como primeiros socorros. A aprendizagem de ser amigo e ser tolerante não é possível em um curso de formação, não existe este aprendizado em curso algum.

Embora nem todos os estudantes tenham suas respostas agrupadas em todas os focos podemos considerar que os estudantes tenham noções gerais do que deva ser aprendido em um curso de formação de professores. Os focos da tabela 21 se encaixam nas categorias apresentadas por Mizukami (2004):

- a. Conhecimento do conteúdo específico: a teoria a ser ensinada aos alunos
- b. Conhecimento pedagógico do conteúdo: didática e as práticas de ensino
- c. Conhecimento pedagógico geral: ética e estágios supervisionados

Nas respostas do estudantes temos o destaque para a inclusão, isto ocorre talvez porque a maioria dos estudantes são docentes e possuem a vivência em sala de aula. A ênfase está no como ensinar e o que ensinar fica para segundo plano.

3.5 Base de conhecimento oferecida pela formação inicial

Na tabela 22 estão agrupadas as respostas dos conteúdos e conhecimentos básicos importantes no curso de formação inicial

A resposta de cada estudante correspondeu a mais de um foco, portanto será considerado, nas tabelas, o número de respostas e não o número de sujeitos.

Conteúdos / conhecimentos	Total
Psicologia	134 – 10,14%
Metodologia de ensino	106 – 8,02%
Didática	88 – 6,66%
Conhecimento conteúdos disciplinas do currículo básico	60 – 4,54%
Historia da educação	57 – 4,31 %
Práticas de ensino	56 – 4,24 %
Lidar com os alunos	49 – 3,371%
Teorias de aprendizagem	41 – 3,10%
Alfabetização	39 – 2,95%
Sociologia	38 – 2,88%
Filosofia	35 – 2,65%

Conteúdos / conhecimentos	Total
Legislação	29 – 2,20%
Língua portuguesa	29 – 2,20%
Inclusão social	28 – 2,12%
Tecnologias	26 – 1,97%
Matemática	24 – 1,82%
Ensinar, transmitir conhecimentos	19 – 1,44%
Diversidade	19 – 1,44%
História	19 – 1,44%
Ética	16 – 1,21 %
Relações humanas	16 – 1,21%
Avaliar o aluno	15 – 1,14%
Administração escolar	15 – 1,14%
Artes	14 – 1,06%
Pesquisar	13 – 0,98%
Lidar com problemas	13 – 0,98%
Motivar os alunos	13 – 0,98%
Planejamento das aulas	13 – 0,98%
Política	13 – 0,98%
Controlar a sala de aula	12 – 0,91%
Ciências	12 – 0,91%
Papel do professor	12 – 0,91%
Projetos pedagógicos	12 – 0,91%
Educação infantil	11 – 0,83%
Oratória	11 – 0,83%
Alunos com dificuldades de aprendizagem	10 – 0,76%
Cultura	10 – 0,76%
Desenvolvimento físico-corporal	10 – 0,76%
Estágio	10 – 0,76%
Trabalhar em equipe	10 – 0,76%
Utilizar materiais lúdicos	9 – 0,68%
Desenvolvimento de projetos	8 – 0,61%
Antropologia	8 – 0,61%
Lidar com a indisciplina	7 – 0,53%
Atualidades	7 – 0,53%
Comunicação e expressão	7 – 0,53%
Ensino de linguagens	7 – 0,53%
Letramento	7 – 0,53%
Segurança	7 – 0,53%
Geografia	6 – 0,45%

Conteúdos / conhecimentos	Total
Processo ensino aprendizagem	6 – 0,45%
Avaliar a própria prática pedagógica	5 – 0,38%
Ensinar com paciência	5 – 0,38%
Cidadania	4 – 0,30%
Conhecimentos gerais	4 – 0,30%
Conteúdos relacionados as ciências humanas	4 – 0,30%
Ensino fundamental	4 – 0,30%
Gestão de pessoas	4 – 0,30%
Instrumentos de trabalho	4 – 0,30%
Literatura Infantil	4 – 0,30%
Reflexão sobre a prática educacional	4 – 0,30%
Língua estrangeira	3 – 0,23%
Educação física	3 – 0,23%
Importância da formação continuada	3 – 0,23%
Libras	3 – 0,23%
Tarefas interdisciplinares	3 – 0,23%
Autonomia	2 – 0,15%
Gestão de tempo de aula	2 – 0,15%
Neurológico da criança	2 – 0,15%
Organização ambiente escolar	2 – 0,15%
Práticas de observação	2 – 0,15%

TABELA 22 – Conteúdos / conhecimentos básicos importantes no curso de formação inicial

Na tabela 22 temos 1321 conteúdos / conhecimentos respondidos pelos estudantes, deste total 21 respostas foram descritas uma única vez.

Os conteúdos / conhecimentos seguintes foram respondidos uma única vez: Ciências Sociais, Conhecimento sobre saúde (primeiros socorros), Conteúdos religiosos, Currículo oculto, Diferenças entre as aprendizagens públicas para determinada aula, Direitos humanos, Economia, Educação popular, Estudar as aulas antes de ministrá-las, Meio ambiente, Métodos de Paulo Freire, Persuasão, Registro da evolução dos alunos, documentação do trabalho pedagógico, Ensinar a pensar, Formação de valores, Desenvolvimento do ser humano, Interação comunidade, Educação moral e cívica, Orientação educacional, Técnicas de liderança para domínio em massa representando 0,08 % cada uma.

Ocorreram também 43 respostas de estudantes, tais como “Não sei”, “Todas”, “Não tenho noção” e “O curso de pedagogia engloba todas”, que não foram computadas na soma.

O conhecimento que aparece em primeiro lugar é a “Psicologia” em que os estudantes citaram ser importante a psicologia da criança e do adolescente, saber as fases de aprendizagem de seus alunos.

Em segundo lugar temos o conteúdo das Metodologias de ensino, sendo citadas por alguns alunos como metodologias atualizadas não as que são utilizadas há muito tempo.

No terceiro lugar aparece o conteúdo da Didática.

O conhecimento conteúdos disciplinas do currículo básico, as disciplinas em que trabalharão em sala de aula. Este conteúdo faz parte do conteúdo de conhecimento específico, o professor deve ter o domínio da matéria que ensina.

A história da educação os estudantes responderam da sua importância com os fundamentos da educação, do sistema educacional, a história dos teóricos e pensadores da educação juntamente com a história da pedagogia.

Os estudantes também responderam ser importante o conhecimento das Práticas de ensino, técnicas para atuarem no ensino.

Os estudantes consideraram importante aprender a lidar com os alunos, o que pensam, o que querem, como aprendem, citaram querer aprender as dinâmicas de interação professor / aluno.

Conhecer as Teorias de aprendizagem ou técnicas de aprendizagem para atuarem nas salas de aula. Assim como a alfabetização. Matérias como a Sociologia e a Filosofia foram citadas como importantes conhecer para aprendizado nas escolas. Consideram ser importante conhecer a Legislação, descreveram algumas tais como o estatuto da criança e do adolescente, LDB, as leis da educação de jovens e adultos, os PCN.

Os estudantes consideraram importante conhecer o conteúdo da Língua portuguesa.

Consideraram importante conhecer as teorias sobre a inclusão social, como trabalhar com alunos com deficiências físicas, auditivas e visuais, querem conhecer a educação inclusiva.

Foram citadas as tecnologias para se conhecer como trabalhar em sala, com o vídeo, as mídias, consideraram importante ter aulas de informática para se utilizarem computadores em suas aulas.

Algumas respostas consideraram importante o estudo da Matemática para ser transmitida aos alunos.

Outras respostas englobaram o conhecer o Aprender a ensinar, transmitir conhecimentos, saber como lecionar.

Os estudantes consideraram importante Aprender a lidar com a diversidade dos alunos em uma sala de aula, alunos de todas as raças e oriundos das mais diversas partes.

A História foi citada em várias respostas, sendo que em algumas delas discriminaram ser a História Geral, do Brasil ou ambas.

A Ética profissional foi considerada importante para ser ensinada em um curso de formação inicial como uma disciplina.

Aprender as Relações humanas foi considerado em algumas respostas como importante, aprender a lidar com o humano, tanto os alunos, como outros professores e com pais e integrantes da escola.

Os estudantes responderam ser importante aprender a avaliar o aluno, a avaliar o desenvolvimento do aprendizado do aluno.

A administração escolar foi considerada importante, o funcionamento de uma escola.

O conhecimento em Artes, considerado por alguns estudantes somente a educação musical, aprender atividades artísticas são conteúdos importantes.

Ocorreram respostas que consideraram importante aprenderem a pesquisar, pois assim no exercício da profissão poderiam utilizar desta metodologia tanto para os alunos como com os alunos.

Aprender a lidar com problemas, os problemas que os alunos tem conviver em sociedade, aprender como lidar com os conflitos entre os alunos foram respondidos pelos estudantes.

Aprender a motivar o aluno, fazer com que o aluno preste atenção ao que está sendo ensinado ocorreu em algumas respostas dos estudantes.

Os estudantes responderam ser importante o planejamento das aulas, aprender a fazer um plano de aulas.

Conhecer a política da educação, as políticas educacionais públicas, a organização política foi respondido por alguns.

Os estudantes responderam ser importante aprender a dominar, controlar uma sala de aula.

Conhecer o conteúdo de Ciências a ser trabalhado em sala de aula foi considerado importante em algumas respostas dos estudantes.

O papel do professor, do pedagogo com direitos e deveres e os projetos pedagógicas das escolas foi respondido como importante. Outros descreveram sobre os conteúdos para a Educação infantil.

A importância das aulas de oratória para se aprender a falar em público, um estudante citou aprender a falar com suavidade e credibilidade para com os seus alunos.

Aprender a como tratar as dificuldades de aprendizagem dos alunos foi também considerado.

O conhecimento sobre a cultura ocorreu em algumas respostas.

O conhecimento do desenvolvimento físico-corporal da criança foi considerado importante pelos estudantes para que conheçam a expressão corporal dos seus futuros alunos.

O Estágio foi destacado nas respostas como importante para a execução da prática, da regência das aulas.

No curso de formação inicial os estudantes consideraram importante aprenderem a trabalhar em equipe, em grupo, para que aplicarem depois com seus colegas de profissão e ensinem aos seus futuros alunos.

Aprender a utilizar materiais lúdicos como jogos e brincadeiras, fazerem atividades práticas também foi considerado importante.

Foi destacado aprender a metodologia para desenvolvimento de projetos, para trabalharem com projetos em suas salas de aula.

O conteúdo da matéria de antropologia para trabalhar com etnias, raças foi respondido por alguns estudantes.

Ocorreram respostas de aprender a lidar com a indisciplina.

Poucos estudantes responderam os próximos conhecimentos / conteúdos como importantes: Atualidades, Comunicação e expressão, Ensino de linguagens, Letramento, Se sentir seguro na sala de aula, Geografia, Processo ensino aprendizagem, Aprender a avaliar a própria prática pedagógica, Aprender a ensinar com paciência, Cidadania, Conhecimentos gerais, Conteúdos relacionados as ciências humanas, Conteúdos do Ensino fundamental, Gestão de pessoas, Instrumentos de trabalho, Literatura Infantil, Aprender a reflexão sobre a prática educacional, Língua estrangeira, citados o inglês e espanhol, Educação física, com atividades físicas adaptadas a qualquer aluno, Importância da formação continuada, Libras, Tarefas interdisciplinares, Autonomia do aluno e do professor, Gestão de tempo de aula, Neurológico da criança e Práticas de observação.

Os estudantes responderam como importantes vários dos conteúdos / conhecimentos que constam na grade curricular do curso de Pedagogia (Anexo A). Conteúdos / conhecimentos como lidar com a indisciplina, se sentir segura na sala e dominar uma sala são conteúdos que não são possíveis de se esgotar com o curso de formação inicial, a prática sempre traz fatos novos. A linguagem Libras citada por alguns estudantes foi incluída

somente na grade curricular de 2010, os estudantes sujeitos da pesquisa não tiveram em seu curso de formação inicial tal disciplina por pertencerem a grade curricular de 2007.

Zeichner (2008) explicita que os professores também precisam saber como conduzir uma sala de aula entre muitas outras coisas, como destacado nas respostas dos estudantes e Shulman (2005) destaca que os professores precisam ter o conhecimento dos alunos e de suas características, ou seja, conhecer e compreender o contexto em que os alunos estão inseridos, suas necessidades, suas aprendizagens, etc., considerado pelos estudantes como “Lidar com os alunos”, “Inclusão social”, “Motivar os alunos”, “Lidar com a indisciplina”, e “Controlar a sala de aula”.

O conhecimento pedagógico geral indicado por Mizukami (2004) inclui as políticas educacionais como sendo um dos conhecimentos necessários aos professores.

Os dados indicam uma gama de conhecimentos, atitudes, valores etc. relacionados a conhecimento de conteúdo específico e conhecimento de conteúdo pedagógico (MIZUKAMI, 2004). Não é possível aferir conhecimento pedagógico de conteúdo porque o mesmo se constitui ao longo do desempenho da profissão.

3.6 Sugestões iniciais de como deveria ser um curso de Pedagogia

Neste item estão agrupadas as respostas sobre as sugestões iniciais para um curso de formação de professores.

Ocorreram 55 respostas sobre como o estudante conceberia o currículo do curso, que foram divididas em 4 focos:

- foco “Dialogar com profissionais” com 29 respostas (52,73%), os estudantes fariam consultas com profissionais da área e gestores, pessoas com experiência, iriam interagir para fazer uma coleta de dados das necessidades e dificuldades de um curso e a partir daí montar o currículo necessário para o curso.

- foco “Pesquisar” com 12 respostas (21,82%), neste foco estão as respostas em que os estudantes fariam pesquisas e estudos em currículos de vários cursos do país.

- foco “Identificar o perfil profissional” com 9 respostas (16,36%) são as respostas em que os estudantes querem ter uma ideia de quem é o profissional a ser formado, quais as expectativas e o que esperam do curso, conhecendo a história de cada um dos que se dispôs ao curso.

- foco “Dar voz aos alunos” com 5 respostas (9,09%) os estudantes fariam um levantamento com os alunos sobre o que gostariam de estudar, quais os pontos ou disciplinas

deveriam dar mais atenção ou tomar mais tempo, ou seja, dar voz ao aluno e as suas reais necessidades.

Todas as respostas partiram do pressuposto de que os estudantes montariam o currículo sozinhos, por isso a procura por informações já existentes sobre formação de professores. Um grupo de profissionais de um curso de formação de professores poderia elaborar um currículo, pois possuem experiência na área. O currículo de 2007 (Anexo A) do curso de Pedagogia a distância da UFSCar foi elaborado pelos professores do curso presencial da UFSCar, que fizeram cursos a distância para explorarem o ambiente virtual de aprendizagem e em 2010 com as experiências adquiridas no curso a distância pelos professores houve uma reestruturação no currículo.

Na tabela a seguir estão tabuladas as respostas ao questionamento sobre as sugestões para um curso de formação.

Focos	Detalhamento	Total
<p>Trabalhar as disciplinas teóricas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - história - língua portuguesa - matemática - matérias relacionadas com a administração escolar - decoração escolar, o aluno se sente bem num ambiente aconchegante, moderno com vários ambientes equipados - conhecimentos teóricos de formação para professores - organização do trabalho - relações profissionais - cultura e identidade coletiva - capacidade de projetar-se no futuro - liderança nos modos de exercício do poder - princípios da gestão participativa - a avaliação - psicologia - embasamento filosófico e didático contextualizado e estudos das diferentes linhas pedagógicas - parte teórica fundamentada na prática - técnicas pedagógicas - direitos e deveres do profissional do magistério - estratégias para elaboração de aula e plano de ensino - projeto político pedagógico - como combater a violência na escola - como promover o sucesso do aluno - disciplinas voltadas para o contexto do desenvolvimento humano de forma holística - artes - psicomotricidade - conteúdos voltados para o tratamento com crianças 	<p>158 – 24,57%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - ênfase a pratica de ensino e as leis de diretrizes e bases - humanidade - conhecimento sobre teorias inovadoras - currículo seria adequado às necessidades da carreira, de acordo com as leis vigentes - leis que regem e que já regeram a Educação - contemplaria primeiro as diferenças entre faixas etárias e o desenvolvimento da criança - valorizar a relação do corpo docente para com o aluno - noções básicas de informática, mostrando o quanto a tecnologia auxilia no processo de ensino-aprendizagem - sociologia - oferecer ferramentas para podermos auxiliar no desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, matemática - o currículo deve equilibrar a aquisição dos conhecimentos e competências - disciplinas voltadas para a oratória - conhecimentos teóricos que contribuíssem para a melhoria da qualidade de educação - relacionamento interpessoal - expressão verbal e escrita - alfabetização - letramento - ciências - direitos e deveres como professor e escola - arte e música - física - química - linguagem escrita e falada - teorias de onde o professor pudesse formar e criar sua própria prática - relacionamento com os alunos (limites, sexualidade infantil, reforço de comportamentos adequados, não mentir e nem usar chantagem com os alunos e outros temas que geram dúvidas) - linguagem corporal - preparação para elaborar aulas criativas e interessantes - antropologia - libras - processos e aprendizagens práticas para lecionar - conteúdos formativos que trabalhasse o emocional de cada um, como por exemplo: a paciência, a atenção, a compreensão, o carinho - desenvolvimento infantil - história do capitalismo - compreensão da conformação da sociedade de classes - abordagens de Ensino-Aprendizagem - gestão de pessoas 	

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - globalização - teologia (estar bem consigo mesmo) 	
<p>Desenvolver a prática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - gostaria de aprender e colocar em prática, a prática em sala de aula - muitas aulas práticas, simulando situações problemáticas cotidianas para que fossem solucionadas, mostrar o jeito certo de agir em cada uma delas - um curso ao menos 80% prático resultaria em melhores profissionais - o estágio e a prática na escola e junto às famílias e a comunidade seriam parte indissociável do curso desde o início - práticas que possibilitassem ao futuro profissional a aplicação de teorias recentes - uma prática de estágio integral em locais com falta de todos os recursos possíveis, inclusive de pais e mães, assim todos sairiam realmente preparados - criar uma escola-oficina, para que todos os alunos pudessem experimentar, na prática, a docência em si - com aulas práticas, os alunos fariam estágios nas escolas não só como observadores mas já colocando seus ensinamentos em prática, ajudando o professor da sala com as atividades - que o estágio obrigatório devesse ter duração de um ano letivo e envolvesse a prática compulsória do estagiário frente a classe por ele assumida, ministrando aulas regularmente, devidamente supervisionado pelo professor titular e/ou outros elementos da escola. Após o estágio o professor poderia ser submetido a prestação de provas para a obtenção de uma licença para a prática da profissão - a cada conteúdo teórico, atividades práticas seriam trabalhadas para que o aluno-professor saiba como que a teoria se cumpra na prática - teria um enfoque bastante prático, ou seja, o aluno deveria desenvolver muitas atividades como auxiliar em aulas regulares ou laboratório; podendo criar, testar e avaliar hipóteses pedagógicas - ofereceria estágios em horários integrais para os professores recém-formados, para que os mesmos se familiarizassem com esse novo mundo que se formou - sendo o estágio, ensinando através da prática do dia-a-dia como ser um bom profissional, não deixando o estagiário somente como observador e sim auxiliando nas dúvidas dos alunos. Acredito que a troca de experiência entre os professores também contribui bastante para que todos possam ampliar seus conhecimentos - proporcionar trabalhos que envolvam mais a prática em diversas escolas, e conseqüentemente em ambientes diferentes 	<p>144 – 22,40%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - o curso seria desenvolvido com aulas à distância, encontros mensais para atividades em grupos, duração de cinco anos, mais dois anos de estágio - na função de um estagiário, por exemplo, ele teria a oportunidade de aplicar os conhecimentos 	
<p style="text-align: center;">Contextualizar com a realidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - curso que privilegiasse um maior contato do professor em formação com a realidade escolar - disciplinas: Relação entre comunidade e professor, Relacionamento entre funcionários da escola, etc. - envolvimento do professor com a comunidade, com o social e ainda mais, diria que o sucesso para o desenvolvimento e aprendizado passa primeiramente pela interação aluno x professor x família/comunidade - curso voltado para a realidade, cotidiano do professor, as vezes nos sentimos despreparados para lidar com os problemas do cotidiano, já que a escola hoje se tornou o sustentáculo das famílias - grade curricular que interagisse fraternamente com a realidade socioeconômica. Contemplaria atualidades educacionais (problemas de violência escolar, infraestrutura, disseminação do "bem") - fazer com que haja interação da matéria a ser dada e a sua relação com o ambiente em que vivemos. Considero que a cidade tem elementos de aprendizado importantíssimos, e que muitas vezes não é contemplado no ambiente de estudo, mais especificamente a escola - haveria muito seminário com pessoas de diversas profissões e pensamentos para educar o professor para a diversidade que envolve a sociedade - trazer a realidade escolar brasileira para as salas das faculdades, como um meio de proporcionar ao futuro professor experiências que desenvolvam um espírito contestador, que seja capaz de se perceber como o profissional que pode e é capaz de mudar a realidade da educação brasileira - contemplaria a relação Homem-sociedade, Homem-meio ambiente, diversidade cultural, interconectividade de conhecimentos, buscaria estimular a experimentação e a reflexão contínua sobre a própria atuação como professor - um currículo onde além de constar as grades curriculares das disciplinas convencionais teria também disciplinas práticas de convívio social, ou seja, trabalhos desenvolvidos com a comunidade - um curso voltado para expor a importância da Língua Portuguesa, da Matemática enfim das disciplinas em geral, no dia-a-dia da criança. Por exemplo, vamos imaginar uma cidade: eles vão às compras, precisam utilizar transporte público, receber troco em dinheiro. 	56 – 8,71

Focos	Detalhamento	Total
	Tentaria trazer as disciplinas o máximo possível para a realidade do grupo	
Desenvolver metodologias atuais	<ul style="list-style-type: none"> - elaborar projetos com objetivos educacionais - ensinaria o currículo através de projetos que interligassem as matérias - realização de projetos supervisionados, cujo objetivo seja a aprendizagem e troca de experiências - seria desenvolvido a partir da necessidade de aprendizagem atual, com novas metodologias e tecnologias disponíveis e que são necessárias para o mundo atual - elaboração de projetos e suas aplicações no dia-a-dia escolar; os recursos tecnológicos disponíveis e seus usos pelo profissional da Educação - desenvolvido as questões de conteúdos e metodologias nas diversas linguagens considerando as diferentes modalidades de ensino, intermediadas por discussões ou disciplinas na área de gestão - o curso teria amplos recursos didáticos atuando nas diversas partes do conhecimento (ciências humanas, exatas e biológicas), enfatizando a formação de educadores capazes e com vocação para o ensino - o curso seria desenvolvido com seriedade e de maneira dinâmica, disponibilizando de recursos tecnológicos como data show, vídeo conferência etc. - currículo deveria agregar as metodologias, as ferramentas de ensino e a História do Processo de Educação no Brasil e no Mundo - conhecimento das metodologias e tendências pedagógicas do presente e do passado, aliada ao estudo de seus resultados na prática - idealizaria com metodologias de forma com que os profissionais a serem formados estivessem constantemente em interação com o ambiente escolar, para a obtenção de um melhor entendimento de seus objetivos 	55 – 8,55%
Desenvolver a reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - um curso de pedagogia precisa ter conteúdos que permitam refletir sobre sua posição profissional - disciplinas de reflexões sobre a prática da profissão - disciplinas que promovessem análise e reflexão filosófica e crítica tanto no ambiente escolar como fora dele - formar um profissional habituado a refletir sobre a prática e a modificá-la sempre que necessário - com reflexão, para proporcionar conhecimentos sólidos e avançar nos objetivos a serem alcançados - contemplaria disciplinas que fizessem o profissional refletir sobre sua influência na formação de cada indivíduo e no senso comum social 	21 – 3,26%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - refletir sobre diferentes concepções de formação continuada, com ênfase na abordagem crítico-reflexivo; refletir sobre os saberes docentes e o cotidiano da sala de aula; refletir sobre o papel das experiências pessoais e profissionais na construção da identidade profissional; refletir sobre a importância do resgate da trajetória pessoal para compreensão das práticas pedagógicas; o aperfeiçoamento da capacidade de expressão oral e escrita; desenvolvimento da leitura e da capacidade de planejar e registrar as aulas nos diários de classe, refletindo e avaliando sua prática pedagógica; informações e estimular a análise crítica das tecnologias e conhecimentos universais 	
<p style="text-align: center;">Desenvolver troca de experiências</p>	<ul style="list-style-type: none"> - trazer para a sala as observações feitas em sala e discutir com seus colegas a aplicação da teoria aprendida. Trocar experiências - ao dialogar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes significa um compromisso com uma educação que tenha como projeto a formação de profissionais capazes de articular competência técnico-científica - troca constante entre aluno-aluno e aluno-professor, uma postura de trabalho que considera a cooperação, o respeito mútuo, a tomada de consciência, a persistência, o empenho e a prontidão para superar desafios - o curso seria desenvolvimento através da interação e da troca de conhecimento - construir o conhecimento em parceria com o aluno, desmistificando que ele é o detentor do saber - determinar que a escola é sempre formada por pessoas e estas trocam informações entre si ,aprendendo uns com os outros 	<p>20 – 3,11%</p>
<p style="text-align: center;">Trabalhar as dificuldades de aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - seria um curso capaz de sanar todas as dificuldades no ensino - idealizaria um curso onde os professores tivessem contato direto com as mais diversas dificuldades de aprendizagem. No currículo constaria conteúdos apenas que permitissem esse contato - trabalho com palestras para professores, principalmente do ciclo I sobre dislexia e TDAH, preparar o professor para identificar dificuldades de aprendizagem em seus alunos que, na maioria , carregam durante todo o percurso escolar esta dificuldade sem que seja percebida (como um distúrbio de aprendizagem) por seus professores, o que acarreta anos de frustração neste aluno - baseado nos conteúdos necessários à aprendizagem e dando ênfase à esses problemas de aprendizagem atuais descobertos. O currículo seria também com os conteúdos necessários e muitas disciplinas que levassem à compreensão do comportamento e estratégias para 	<p>18 – 2,80%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	trabalhar com as dificuldades	
Conhecer a história da educação	<ul style="list-style-type: none"> - contemplaria disciplinas de caráter cultural, na qual se possa transmitir e conhecer as raízes da comunidade em que se está inserida, buscando o retorno a nossa história, a integração entre o velho e o novo para que não se perca tudo aquilo que nos foi transmitido pelos nosso bisavós e avós seja através da escrita ou da oralidade; para que possamos ter uma identidade própria, forte, enraizada e para que possamos fortalecer a identidade das crianças e adolescentes - o currículo seria concebido tendo por base os inúmeros pensadores que permearam a criação dos pilares e a educação contemporânea, como Perrenould, Morin, Aquino, Coll, entre outros - o curso trataria de trabalhar a história da educação, a educação no Brasil e seus colaboradores - história do Processo de Educação no Brasil e no Mundo. - história permitiria ter uma visão mais política da educação em nosso país e no mundo, negando a visão idealista e subjetivista que a vê a educação descolada das condições materiais e históricas da sociedade em que vivemos - currículo no qual se estudasse a trajetória pedagógica de nosso país 	16 – 2,49%
Motivar o aluno	<ul style="list-style-type: none"> - novas didáticas de ensino que proporcionem ao prof. maneiras de incentivar mais os alunos - condizente com a realidade de hoje em sala de aula, ou seja, a falta de vontade e desmotivação - conteúdos, que seriam passados de forma descontraída, tornando a escola agradável. Seria desenvolvido de forma a criar motivação no aluno - possibilitar aos professores compreenderem nossos jovens e poderem atuar mais amplamente para estimulá-los a um maior interesse pelo estudo e pelo conhecimento - preparação para elaborar aulas criativas e interessantes, contemplaria alunos mais motivados e conseqüentemente mais aptos a aprender - experiências que trabalhassem a criatividade, o poder de abstração 	13 – 2,02%
Trabalhar a diversidade	<ul style="list-style-type: none"> - seria uma escola pluralista, no sentido de ministrar conteúdos que dizem respeito à todas as camadas da população brasileira, levando em conta a tolerância com o outro e o respeito à diversidade, ao multiculturalismo e às diferenças individuais - não deixaria de contemplar o multiculturalismo, a história da África e a contribuição da população afrodescendente no desenvolvimento do país. Já que através da educação podemos mudar o histórico da falta de responsabilidade que a educação no nosso país possui 	13 – 2,02%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>quanto a reforço da degradação da imagem do negro / afrodescendente e do índio. Assim poderíamos reverter este quadro ressaltando a diversidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - utilizando-se os recursos e exemplos existentes na realidade dos alunos. As necessidades individuais. De forma a contemplar as diversidades - principalmente, como enfrentar a diversidade na sala de aula, já que os alunos são muitos diferentes e muitas das vezes o profissional da educação não dispõe de conhecimento referente a diversidade 	
<p>Desenvolver conteúdos com pesquisa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - formar um profissional capaz de pesquisar, questionar sua área de conhecimento, buscando o interesse e a imaginação, é fundamental que o professor desenvolva a habilidade de coletar, trabalhar, analisar e levantar hipóteses a respeito dos dados, encaminhando propostas e soluções para as questões encontradas - esse curso seria desenvolvido mediante a muitas pesquisas e análises, para que ele possa atender da melhor forma possível as necessidades da área da educação - proporcionar ao futuro professor experiências que desenvolvam um espírito pesquisador, contestador, que seja capaz de se perceber como o profissional que pode e é capaz de mudar a realidade da educação brasileira - partiria para a pesquisa científica com o intuito de que esta levaria o profissional em formação a conhecer possíveis respostas para as situações problemas que surgissem. Este curso seria desenvolvido de modo que o profissional em formação tornar-se-ia um constante pesquisador da prática pedagógica - para uma boa formação profissional, é necessário que o professor seja um eterno pesquisador, afim de sempre se atualizar com as práticas pedagógicas e métodos que possibilitem o bom aprendizado dos alunos 	<p>12 – 1,87%</p>
<p>Trabalhar a inclusão social</p>	<ul style="list-style-type: none"> - currículo traria mais conteúdos voltados para o tratamento com crianças, principalmente com crianças especiais, por conta da inclusão social - ofereceria um curso especial para crianças especiais - lidar com alunos portadores de deficiências, por exemplo, o aluno a ser formado deveria além de conhecer os estudos teóricos, frequentar uma escola onde a inclusão é feita, para avaliar até que ponto aquela teoria pode ser eficaz - conceberia um currículo onde a inclusão fosse trabalhada de maneira transparente - optaria por uma formação em inclusão, que é o grande nó da educação na atualidade 	<p>11 – 1,71%</p>
<p>Desenvolver currículo igual</p>	<ul style="list-style-type: none"> - achei o currículo do curso de Pedagogia da UFSCar muito interessante - acredito que esse curso já está no caminho certo, 	<p>9 – 1,40%</p>

Focos	Detalhamento	Total
ao da UFSCar	<p>primeiro porque escolheu um bom local, junto a natureza, espero que exista aulas presenciais ricas que devem dar um suporte maior ao desenvolvimento da turma, com biblioteca, videoteca, e muitos debates, pelo que estou vendo me parece que já está sendo feito assim</p> <ul style="list-style-type: none"> - a equipe da UFSCar está se empenhando ao máximo, prodigalizando seus saberes para que alguns professores tenham uma melhor formação afim de auxiliarem os alunos que passarem por suas aulas - considero este curso ideal, pois possui conteúdos e docentes excelentes e além disso através da internet, posso ter acesso de minha casa e do trabalho, sem me deslocar até uma sala de aula convencional - gosto da estrutura curricular da UAB UFSCar, porém, penso que para um professor conseguir ensinar ele precisa saber se comunicar. Então, modificaria a disciplina "Prática de Ensino". A aula seria presencial, onde os alunos assistiriam vídeos de professores dando aula. Após o vídeo, haveria um debate para análise e crítica sobre a forma como esse professor ministrou aquela aula. Em seguida, cada um dos alunos demonstraria como modificaria a aula(gestos, palavras, recursos audiovisuais etc.). Incluiria uma disciplina pouco reconhecida mas de suma importância para um professor ou qualquer pessoa que precisa falar muito: Técnica Vocal 	
Trabalhar a ética	<ul style="list-style-type: none"> - tema que acredito ser importante e urgente para a sociedade seria a ética - priorizaria a ética profissional, tornando os profissionais mais humanos - ênfase as disciplinas ligadas à ética e a postura do professor tanto entre os docentes, quanto os discentes e a sociedade - contemplaria a ética, reafirmando qual o papel do professor no processo a que ele pretende ser parte 	8 – 1,24%
Abranger disciplinas para lidar com seres humanos	<ul style="list-style-type: none"> - idealizaria um currículo que englobe o ser humano como um todo e não fragmentado cartesianamente, mas unificado, contemplando o biológico desse ser humano, o psicológico, bem como um ser humano que é capaz de decidir sobre si, o educador sendo aquele que gera suporte para decisões que envolva o estudando, o outro e todo o mundo, conceberia um currículo a partir de valores - conteúdos formativos que trabalhasse o emocional de cada um, como por exemplo: a paciência, a atenção, a compreensão, o carinho, pois o que considero fundamental para o bom andamento de uma escola, de uma sala de aula, é o tratar bem os alunos, e também os colegas, para que se sintam acolhidos, amados, iguais a todos - o professor deve conhecer como se realiza o processo 	7 – 1,09%

Focos	Detalhamento	Total
	cognitivo do conhecimento, as questões neurológicas envolvidas - abranger disciplinas que considerassem o tipo de atividade a ser realizada, ou seja, o lidar com seres humanos e ajudar a construí-los	
Desenvolver atividades multidisciplinares	- disciplinas normais de um curso, mas contando com muitas aulas práticas como: teatro, música, arte de contar história, circo (expressão corporal), acesso a diferentes tecnologias, construção de diversos materiais e outros - utilização do lúdico, das técnicas artísticas no processo educativo multidisciplinar - os "aprendizes de professores" seriam conduzidos à tarefas multidisciplinares envolvendo por exemplo suas brincadeiras infantis, sua cultura de música e dança, aspectos sociais predominantes em sua região, aspectos administrativos de currículos-projetos (formas de execução), aspectos psicológicos de adultos e crianças, noções de higiene, conhecimento epidemiológico - o professor é um grande artista e por isso acho muito rico ter experiências com as artes (música, dança e teatro) - no desenvolvimento do curso seria inserido as vivências, conversas em rodas onde se aprenderiam as culturas populares da região e o contato com os "mestres populares" aonde se origina a tradição oral	7 – 1,09%
Formar cidadãos	- deveria focar a educação de modo amplo, envolvendo conteúdo que tratassem de questões voltada também para o contexto social dos alunos, sua família e comunidade, formando cidadão e não apenas indivíduos cultos - o produto do trabalho é formar cidadãos, acredito que haja a necessidade de haver disciplinas que enfatizem a responsabilidade do professor nesse sentido - formação plena de cidadãos críticos, atuantes e capazes de modificar a realidade em que vivem - priorizaria a formação do indivíduo, disciplinas que promettessem ao futuro profissional ser lapidado e forjado em seu caráter	5 – 0,78%
Aprender a importância da educação	- gostaria de aprender que a "Educação" é importante neste País - contemplaria a importância de preparar os alunos bem para o mercado de trabalho - teria que conscientizar os professores da importância de seu trabalho	5 – 0,78%
Desenvolver conteúdos voltados para a natureza	- meio ambiente - algo voltado a reciclagem e rentabilidade, levantaria uma gama de possibilidades de objetos/produtos feitos em material reciclado, e adaptaria a forma de fazer á faixa etária , para que cada professor pudesse desenvolver com seus alunos, trabalharia também a questão da preservação	5 – 0,78%

Focos	Detalhamento	Total
	ambiental, e da geração de renda através da informalidade - contemplaria em ensino voltado para a natureza, artes e para a liberdade - consciência ambiental - disciplinas sobre Educação Ambiental. As disciplinas teriam o objetivo de capacitar os professores para que trabalhassem de diversas maneiras, a questão do meio ambiente. Essa parte do curso seria desenvolvida com visitas a parques e unidades de conservação, com o objetivo dos professores conhecerem como podem trabalhar nesses lugares em conjunto com os seus educandos. Também seria necessária a visita a empresas que possuem programas de Educação Ambiental, para verificar como que se dá o processo de ensino-aprendizagem nessa questão do meio ambiente	
Outra	- não tenho conhecimento necessário para poder conceber um currículo para um curso voltado a Educação - não sei responder - faria da melhor maneira possível - esse curso seria desenvolvido de forma que o aluno saísse apto a enfrentar uma sala de aula mais seguro de si e de seus deveres - gostaria que esse curso fosse simples, porém completo, que tivesse em suas disciplinas matérias que nos dessem base o suficiente para terminarmos o curso seguros de que somos bons profissionais - investiria em curso profissionalizantes, capacitação dos professores e principalmente na capacitação digital - não seria um ambiente normal de sala de aula, pois todos nós crescemos em salas de aula , nos formamos em salas de aula, com isso os futuros professores ficam presos a este padrão, então o primeiro passo seria sair das salas de aula para ambientes diversificados que estimulassem a imaginação destes futuros profissionais - primeiro usaria métodos antigos, mas antigamente o ensino era superior, hoje os professores(a maioria) ensinam com preguiça, só querem receber no final do mês	60 – 9,33%

TABELA 23 – Sugestões iniciais para um curso de formação de professores

Na tabela anterior foram tabuladas 643 respostas, sendo que as disciplinas teóricas quando discriminadas individualmente por resposta de estudante foram contabilizadas como uma única resposta por estudante.

Em primeiro lugar temos as disciplinas teóricas em que os estudantes descreveram em suas respostas as disciplinas de conteúdo específico e pedagógico necessárias

para a formação docente, algumas respostas relataram somente as disciplinas teóricas como fundamentais em um curso de formação de professores.

Em segundo lugar ocorre o foco “Desenvolver a prática” onde relataram em suas respostas a grande necessidade de disciplinas práticas para a formação de professores, têm respostas em que a necessidade da prática é maior que as disciplinas teóricas. Como temos um grande número de professores atuando em salas de aulas, estes sabem da necessidade das aulas práticas.

Em terceiro lugar podemos citar os dois focos seguintes “Contextualizar com a realidade” e “Desenvolver metodologias atuais”. No foco “Contextualizar com a realidade” os estudantes consideram a importância de que as disciplinas teóricas e práticas contextualizem com a realidade, isto é, preparar o professor para o cotidiano da sala de aula e o foco “Desenvolver metodologias atuais” onde os estudantes teriam disciplinas com metodologias atuais para auxiliar o professor no seu cotidiano.

Nos dois focos os estudantes associaram a necessidade de que o curso de formação habilite-os a ser um profissional que deva discutir com seus alunos sobre diversos assuntos, como cidadania, política, solidariedade, ética, etc.

O foco “Desenvolver a reflexão” demonstra a necessidade da reflexão para a formação do professor, refletir a sua prática de aula.

As respostas no foco “Desenvolver troca de experiências” ressaltam a troca de experiências entre os próprios alunos, entre alunos e professor e entre outros profissionais para que o conhecimento na área de formação de professores dos alunos fique mais rica.

O foco “Trabalhar as dificuldades de aprendizagem” agrupa as respostas em que os estudantes já atuam como professores e sentem dificuldades em trabalhar com as dificuldades de aprendizagens de seus alunos, sendo que algumas delas são consideradas distúrbios de aprendizagem. Foram citadas como exemplos a dislexia e a TDAH, em que em cursos de formação que não existe a disciplina necessitaria haver palestras, cursos de extensão para suprir esta deficiência.

O foco “Conhecer a história da educação” os estudantes relataram a necessidade de se conhecer a história da educação, com seus pensadores e as diversas pedagogias existentes até hoje.

Os estudantes no foco “Motivar o aluno” teriam em seu currículo disciplinas para que os futuros professores soubessem como motivar, incentivar, entreter seu aluno na sala de aula, utilizando-se da criatividade para que as matérias se tornassem interessantes.

Nas respostas no foco “Trabalhar a diversidade” os estudantes descreveram a necessidade do currículo contemplar esse tema, trabalhar as diferenças.

O foco “Desenvolver conteúdos com pesquisa” os estudantes relataram que o currículo contemplaria pesquisa, sendo assim o futuro professor seria um pesquisador, iria atrás de suas respostas, necessidades e dificuldades.

No foco “Trabalhar a inclusão social” apareceram as respostas em que os estudantes relataram que a inclusão social fará parte do currículo de formação de professores, para que tenham base para se trabalhar com crianças especiais.

Os estudantes do foco “Desenvolver currículo igual ao da UFSCar” elegeram o currículo do curso de Pedagogia a distância da UFSCar como o currículo que eles elaborariam, alguns relatam que verificaram a grade curricular e gostaram, isto mostra uma fuga das resposta. O currículo foi montado por professores da UFSCar com experiências em curso de pedagogia.

Os três focos seguintes “Trabalhar a ética”, “Abranger disciplinas para lidar com seres humanos” e “Desenvolver atividades multidisciplinares” temos o mesmo número de respostas em que os estudantes incluiriam em seus currículos temas que os estudantes sentiam dificuldades, ou seja, a ética, o lidar com seus alunos e fazer atividades multidisciplinares.

Nos foco “Formar cidadãos”, “Aprender a importância da educação” e “Desenvolver conteúdos voltados para a natureza” também temos o mesmo número de respostas. Formar o aluno como um indivíduo, para a sociedade no primeiro foco, no segundo o aluno teria de saber a importância da educação para a sua vida e por último o currículo englobaria atividades de como lidar com o meio ambiente, conteúdos voltados para a natureza.

No foco “Outra” temos uma grande quantidade de estudantes que descreveram não saber elaborar um currículo e os que responderam e fazem parte desse foco não responderam realmente como montá-lo.

Os estudantes contemplariam no curso de formação os conteúdos descritos por Mizukami (2004) como o conhecimento do conteúdo específico, conhecimento pedagógico do conteúdo e conhecimento pedagógico geral, em que os estudantes responderam que o curso contemplaria as disciplinas teóricas de conhecimento do conteúdo específico, desenvolver as metodologias e as práticas.

Para trabalhar a diversidade e trabalhar a inclusão o professor deve estar frente a diversidade dos alunos e deve ter uma compreensão flexível e multifacetada, que permita

poder dar explicações alternativas de conceitos e princípios na perspectiva de Shulman (2005).

Shulman (2005) descreve que a sabedoria adquirida com a prática é a última fonte de aquisição de conhecimento dos professores, os estudantes entendem a importância da prática. Aprender a ser professor em um curso de formação envolve vivenciar a prática em sala de aula. A qualidade do professor a ser formado depende fortemente de características específicas das experiências de naturezas variadas que abrangem conhecimentos de múltiplas fontes e naturezas, que, por sua vez, podem ser compreendidas de maneiras variadas (Mizukami, 2010).

Os estudantes destacaram a reflexão de acordo com Schön (1992): a reflexão-na-ação, a reflexão-sobre-a ação e sobre-a-reflexão-na-ação. Refletir na a prática profissional, modificando sempre que necessário e refletindo novamente, uma ação contínua.

Mizukami (2005) destaca a importância da consideração de interações entre os pares como fonte de aprendizagem profissional.

Foram descritas as diversas fontes de aquisição de conhecimentos, em que os alunos consideram que estejam contidas no currículo como disciplinas para que possam trabalhar com elas.

3.7 Pedagogia: conhecimento específico e conhecimento pedagógico

As relações entre conteúdo/s específico/s e prática profissional estão agrupadas na tabela 24

A resposta de cada estudante correspondeu a mais de um foco, portanto será considerado, nas tabelas, o número de respostas e não o número de sujeitos.

Focos	Detalhamento	Total
Dependência	<ul style="list-style-type: none"> - a prática de determinada profissão requer que o profissional tenha conhecimentos específicos que o tornem exclusivamente apto para aquele trabalho - os conteúdos específicos devem ser dominados pelo professor a fim de que sejam transmitidos na prática profissional aos alunos - a prática profissional deve ser embasada por conteúdos específicos mas o profissional deve ser aberto a outros conhecimentos que enriquecerão sua prática - a prática profissional nada mais é do que a aplicação dos conteúdos aprendidos no curso mediados pelos métodos didáticos aos quais o professor adere - acho que sem prática, a teoria torna-se nula 	192 – 44,65%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - através dos conteúdos específicos que nos baseamos para exercer qualquer profissão, ou seja, eles nos dão a direção que deveremos seguir para alcançarmos os objetivos na prática profissional - na minha opinião os conteúdos específicos são diretrizes, pois cada ambiente possui uma realidade individualizada que deve ser levada em consideração para melhor aproveitamento da prática profissional - os conteúdos específicos de cada área servem como ferramentas para as práticas profissionais, pois é assim que pode ser feita a correlação entre o que é visto na teoria e depois colocado então em prática - os conteúdos específicos devem ser plenamente dominados pelo professor, não adianta ter uma grande criatividade, bolando estratégias para prender a atenção do aluno se não se tem certeza do que vai ser transmitido - relação de mutualismo, ou seja, um depende do outro. Um profissional necessita do conteúdo específico para conhecer as atividades relacionadas na área que irá atuar e também precisa da prática profissional, pois é através dela que adquirirá experiência na área e saberá como desenvolver as atividades aprendidas - teoria é essencial para dar sentido e nobreza ao ato de praticar. Uma sem a outra é estar em um vazio, um vácuo, que pede uma energia enorme para ser preenchido e pode nos levar a resultados insatisfatórios 	
União	<ul style="list-style-type: none"> - os conteúdos servem para direcionar o professor na sua prática profissional. Caminham juntos - total, um não subsiste sem o outro - teoria e prática precisam estar profundamente atrelados para que o estudante saia da universidade com um mínimo - relação entre conteúdo específico e prática profissional tem que ser integrada - ambas caminham juntas, para um bom desempenho profissional, é necessário uma base sólida de conteúdos específicos - devem andar juntos, o profissional tem que estar preparado para por em prática todos os conteúdos oferecidos - a dupla que faz a diferença de um bom profissional - estão interligados não tem como separar - totalmente interligadas, não acho possível existir um sem o outro - inseparáveis 	59 – 13,72%
Incompleta	<ul style="list-style-type: none"> - para ensinar os conteúdos específicos é necessário ter estudado muito além de ter prática profissional - domínio sobre os conteúdos é um grande passo para o bom desempenho da sua prática profissional, embora não seja o único - os conteúdos específicos fazem parte da nossa formação 	33 – 7,68%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>acadêmica; em alguns casos, muitos deles acabam não sendo usados diretamente no exercício profissional, mas ajudam a construir nossos pensamentos, valores e atitudes e, por isso, não podem ser menosprezados jamais</p> <ul style="list-style-type: none"> - é importante dominar os conteúdos específicos, mas isto nem de longe significa ser um bom profissional. - muitas vezes os conteúdos específicos podem não ter utilidade na prática profissional, no entanto todo conhecimento adquirido não é perdido pois sempre vai haver situações para o uso dos conteúdos, basta selecionar o que convém a cada momento - o que aprenderemos no curso é só uma iniciação para o que vamos abordar ao entrarmos pela primeira vez numa sala de aula não mais como alunos mas sim como professores, na prática é que realmente aprenderemos o que o curso se prestou a ensinar - para ser um profissional, há necessidade de conhecimento específico, mas não podemos esquecer que, sem um bom conhecimento psicológico, não alcançaremos êxito - por em prática o que se aprende é difícil, mas o desafio é excitante. Para que isto seja possível, o professor deve estar sempre em formação, estudar todos os lados envolvidos - o saber em relação a um determinado assunto não capacita aquele que sabe a ensinar outros. Por isso, acho que para aquele que pretende praticar a docência, este conteúdo específico deve estar aliado à técnicas de prática de ensino 	
Complementação	<ul style="list-style-type: none"> - a prática profissional, teoricamente, engloba todos os conteúdos específicos do curso, portanto, não podemos deixar de lado as bases teóricas para enfatizar a prática profissional. Ambos complementando-se sempre - as duas faces de uma mesma moeda. A teoria que não se aplica à prática é uma ilusão, uma prática sem teoria não tem bases sólidas. Eles devem ser complementares - deve haver um constante diálogo entre prática profissional e conteúdo específico - é uma relação comum, necessária um complementa o outro - nenhum funciona sem o outro, um é o complemento do outro - relação de complementação entre o que se estuda e o que se deve aprender e ensinar 	26 – 6,05%
Nenhuma	<ul style="list-style-type: none"> - os conteúdos específicos na maioria das vezes estão completamente fora da realidade dos alunos, isso nos coloca em uma situação de distanciamento do educando. Já a prática profissional se aprende no dia a dia, são muitas horas de trabalho em cima de um tablado lutando pra ser mais interessante do que o mundo que se descortina lá fora - existe as vezes uma distância intransponível 	25 – 5,81%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - a encarnação do ditado popular que diz "a teoria na prática é outra" - há um grande abismo em relação ao conteúdo e à prática. Difícil aplicar os conceitos aprendidos no curso em sala de aula, ainda mais se tratando de uma interação ao vivo entre alunos e professor - conteúdo é o que você aprende teoricamente no curso, e prática é o que se aprende no dia a dia, trabalhando - conteúdos específicos são somente a parte teórica, a prática seria o dia a dia em si - específico temos que ler bastante e prática é agir - conteúdo específico, aquele pré-estabelecido pela instituição educacional e prática profissional, experiência vivenciada pelo docente - o conteúdo específico abrange as necessidades de conhecimento e a prática profissional tende a estabelecer metodologias e aplicações - o conteúdo você aprende estudando, está nos livros; a prática profissional é construídas por tentativas, vivências 	
Importância	<ul style="list-style-type: none"> - relação importante, pois a partir destes, conheceremos métodos e meios de vivenciar e ampliar conhecimentos - dificilmente alguma disciplina ficará de fora na nossa formação profissional sem poder relacioná-las com a nossa prática docente - conteúdo se aprende lendo como qualquer outra coisa já prática é vivendo e aprendendo , os dois têm um elo muito grande - essencial que isso ocorra, para que exista crescimento em qualquer área. Os saberes da Pedagogia avançariam muito mais se todos os teóricos da educação se dispusessem a aplicar o que pensam em condições reais - uma relação fundamental, pois um professor deve ter conteúdos específicos para oferecer ao seu aluno e a prática nos faz melhorar as estratégias de ensino - aprendizagem - importante para uma análise ampla no desenvolvimento do trabalho educacional - importante, um eleva o outro, enriquece. Os conteúdos específicos precisam estar em consonância com a prática profissional 	24 – 5,58%
Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - a prática não deve se moldar à teoria, mas refletir sobre a teoria na prática - os conteúdos específicos devem fornecer ferramentas para a reflexão na prática profissional - os conteúdos específicos devem aprofundar minha reflexão no sentido de me ajudar a combater meus "vícios" e pré-conceitos dentro da prática docente - uma relação contínua de ir e vir. Uma relação de análise de sua experiência para avaliar se concerne ou não com os seus princípios e objetivos que teve ao estudar a teoria 	12 – 2,79%

Focos	Detalhamento	Total
	- deve ser vista como uma relação de constante reflexão, pois creio que nossa prática profissional parte deste princípio para se gerar novas ações	
Atualização	<ul style="list-style-type: none"> - a relação entre eles é de constante atualização, pois há conteúdos que se modificam com tempo e o professor deve se atualizar constantemente - a relação que estabeleço é de que se o profissional não se atualizar, ele se perderá em sua prática profissional - conteúdos específicos diz respeito ao domínio dos assuntos de uma dada área ou ciência. Deve-se saber bem o que se ensina e isso exige atualização 	5 – 1,16%
Aquisição	<ul style="list-style-type: none"> - a prática é a maneira pela qual o profissional da educação facilita a aquisição de conteúdos significativos pelo aluno - a prática profissional leva à melhor absorção do conhecimento específico - a aquisição de conteúdos leva a uma melhor performance profissional 	4 – 0,93%
Outra	<ul style="list-style-type: none"> - é fato que um conteúdo específico seja melhor comunicado e discutido por um especialista naquele assunto - os conteúdos específicos ou não devem estar articulados com a práxis - este é o problema - o professor tem que ter uma boa formação - o português porque vai ensinar o aluno as primeiras letras - não consigo estabelecer essas relações. No decorrer do curso espero conseguir - em um curso de formação em que os conhecimentos devem, ao mesmo tempo, ser gerais e específicos, deve-se tomar um cuidado a fim de as especializações não interfiram na formação no sentido limitador - depende do contexto - conteúdo específico me dá ideia de aperfeiçoamento, excelência. E profissionalismo pressupõe excelência - ainda não sei responder - não entendi 	50 – 11,63%

TABELA 24 – Relações entre conteúdo/s específico/s e prática profissional

Ocorreram 430 respostas sobre as relações entre a questão conteúdo/s específico/s e prática profissional, agrupadas nos seguintes focos.

A foco que aparece em primeiro lugar e em que mais foram agrupadas as respostas é o foco “Dependência”, os estudantes entenderam que o conteúdo específico e a prática profissional tem uma relação de dependência, isto é, para ocorrer um boa aula é necessário ter o conhecimento do conteúdo específico.

Em segundo lugar temos o foco “União” onde as respostas agrupadas consideraram que tem de haver a união entre os conteúdos específicos e a prática para ocorrer uma boa aula.

Em terceiro lugar aparece o foco “Incompleta” em que os estudantes responderam faltar outros conteúdos que juntos com o específico se unirão para auxiliar na prática profissional e existe as respostas em que nem todos os conteúdos específicos são aplicáveis na prática, pois existe a dificuldade da aplicação do conteúdo, este não foi bem assimilado ou por faltam outros conteúdos que auxiliem na aplicação.

O foco “Complementação” que os estudantes descreveram o conteúdo específico e a prática profissional se completam.

Os estudantes no foco “Nenhuma” não perceberam relação alguma entre os conteúdos específicos e a prática profissional. Entendem que os conteúdos específicos são os conteúdos aprendidos no curso de graduação e a prática é o que exerceram depois de formados, não perceberam que no momento de exercerem a prática será necessário o conteúdo aprendido na graduação.

No foco “Importância” estão agrupados as respostas em que os estudantes descreveram como importante a relação entre os conteúdos e a prática, mas não especificaram qual a relação.

No foco “Reflexão” os estudantes concordaram que existe a reflexão entre o conteúdo específico e a prática profissional para ocorrer a melhora na prática.

O foco “Atualização” as respostas relacionaram que os conteúdos e a prática deveriam ocorrer atualizações constantes, pois ocorrem mudanças e ambos sofrem atualizações.

Os estudantes no foco “Aquisição” responderam que a prática profissional leva a absorção do conteúdo pelo aluno no qual se está aplicando a prática.

No foco “Outra” estão agrupadas as respostas em que os estudantes não sabiam a relação existente entre conteúdo específico e prática profissional. Algumas respostas não condizem com a questão.

As respostas agrupadas nos focos “Dependência”, “União”, “Incompleta”, “Complementação”, “Importância” somam 334 respostas, 77,67%, em que os estudantes concordaram que existe a relação entre o conteúdo/s específico/s e a prática profissional.

Para Fiorentino, Souza e Melo (1998) o domínio do conhecimento específico é indispensável para que o professor produza seu próprio currículo constituindo-se como um

mediador entre o conhecimento historicamente produzido e o conhecimento a ser apropriado e construído pelos alunos.

“O saber, a compreensão, as habilidades e a disposição que devem adquirir os estudantes” compõem os conhecimentos da formação acadêmica que é a primeira fonte dos conhecimentos que faz parte da base de conhecimento proposta por Shulman (2005).

Os estudantes entendem que é necessário a reflexão na prática profissional tendo como base o conhecimento dos conteúdos específicos. (MIZUKAMI,2004)

O conhecimento do conteúdo específico está relacionado a prática profissional, pois o profissional deve conhecer conteúdo específico, que é o conteúdo necessário para a aplicação na prática profissional. O domínio da matéria que ensina é indispensável para que o professor produza seu próprio currículo.(FIORENTINI, SOUZA E MELO, 1998

A seguir temos as respostas sobre conteúdo específico e conteúdo pedagógico, comum a todas as licenciaturas ou a todo curso de formação de professores nas diversas áreas.

Ocorreram 415 respostas de estudantes a este questionamento, destas temos 89 respostas (21,45%) em que os estudantes responderam não saber o que é conteúdo pedagógico e conteúdo específico e aquelas em que os estudantes não identificaram se a resposta era conteúdo específico ou pedagógico. A questão foi dividida nas duas tabelas seguintes. Na tabela 25 temos as respostas referentes aos conteúdos específicos e na tabela 26 referente aos conteúdos pedagógicos respondidos pelos estudantes.

Nas duas tabelas ocorrem conteúdos iguais, pois alguns estudantes responderam que o mesmo conteúdo era específico e outros que era pedagógico.

Conteúdos Específicos	Total
Conteúdo da área de conhecimento em que o professor atua	111 – 29,21%
Matérias de formação relacionadas ao ensino docente	47 – 12,37%
Alfabetização	17 – 4,47%
Metodologias de ensino	17 – 4,47%
Contido na grade curricular direcionado para o curso	15 – 3,95%
Educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental	13 – 3,42%
Conhecimento de forma aprofundada da disciplina	12 – 3,16%
Determinado conteúdo em uma determinada disciplina matéria ou conteúdo, como por exemplo, a soma, subtração em matemática	12 – 3,16%
Conhecimento teórico	11 – 2,89%
Psicologia	11 – 2,89%
Gestão escolar	9 – 2,37%

Conteúdos Específicos	Total
Língua portuguesa	9 – 2,37%
Matemática	9 – 2,37%
Processo ensino aprendizagem	7 – 1,84%
História da educação	6 – 1,58%
Práticas de ensino	6 – 1,58%
Disciplina que envolve o desenvolvimento do aluno	5 – 1,32%
Linguagens	5 – 1,32%
Didática para o curso de Pedagogia	4 – 1,05%
Disciplinas do cotidiano escolar	4 – 1,05%
Ciência	3 – 0,79%
Conjunto de saberes	3 – 0,79%
Filosofia	3 – 0,79%
Legislação	3 – 0,79%
Letramento	3 – 0,79%
Políticas públicas	3 – 0,79%
Artes	2 – 0,53%
Conteúdos escolares das séries iniciais	2 – 0,53%
Geografia	2 – 0,53%
História	2 – 0,53%

TABELA 25 – Conteúdos específicos

Os estudantes responderam sobre o conteúdo específico de forma geral ou identificaram com disciplinas nos cursos de licenciaturas ou identificaram disciplinas do curso de Pedagogia. Ocorreram 380 respostas relacionadas a conteúdo específico e as 24 respostas a seguir ocorreram uma única vez e não foi possível a identificação com outro conteúdo:

- Conteúdos a ser trabalhados que envolvem todas as disciplinas, Conteúdos para ensino fundamental, Direcionado a um público alvo, Direcionado a uma ou outra disciplina referente ao curso, Disciplinas não específicas à educação, Envolve o raciocínio lógico na tomada de decisões, Envolve organização, Escola e currículo, Habilidades e competência, Instrumentos dos conteúdos pedagógicos, Ler muito, Linhas pedagógicas, Literatura infantil, Material de trabalho pronto onde todos usam a mesma ideia para trabalho durante o ano, Matérias básica de conhecimentos gerais, Matérias do núcleo comum, Modalidades específicas e precisas, Necessário para o desenvolvimento de técnicas, planos de aula e projetos educacionais, Pesquisas detalhadas e examinadas minuciosamente, Presente em todos os cursos, Projeto Político e Pedagógico, Quando se trata em títulos, Relação entre alunos e professores e Sociologia.

O conteúdo, que ficou em primeiro lugar como o mais relatado pelos estudantes foi “Conteúdo da área de conhecimento em que o professor atua”.

Em segundo lugar temos “Matérias de formação relacionadas ao ensino docente”.

Em terceiro lugar temos “Alfabetização”, que faz parte dos conteúdos específicos para o curso de licenciatura em Pedagogia.

Os conteúdos “Educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, Língua portuguesa, Matemática, Disciplinas do cotidiano escolar, Ciência, Letramento, Artes, Conteúdos escolares das séries iniciais, Geografia, História” são disciplinas descritas pelo estudantes como exemplos de disciplinas de conteúdo específico nas áreas de conhecimentos de cursos de graduação.

Os conteúdos “Contido na grade curricular direcionado para o curso, Conhecimento de forma aprofundada da disciplina, Conhecimento teórico, Conjunto de saberes” não são possíveis determinar se os estudantes estão descrevendo as disciplinas de conhecimento específico ou de conhecimento pedagógico.

Os conteúdos “Metodologias de ensino, Psicologia, Gestão escolar, Processo ensino aprendizagem, História da educação, Práticas de ensino, Disciplina que envolve o desenvolvimento do aluno, Linguagens, Didática para o curso de Pedagogia, Filosofia, Legislação, Políticas públicas” fazem parte das disciplinas de conhecimentos pedagógicos, nestas disciplinas os estudantes se equivocaram a responder que são disciplinas de conhecimentos específicos.

O conteúdo “Determinado conteúdo em uma determinada disciplina matéria ou conteúdo, como por exemplo, a soma, subtração em matemática” os estudantes descreveram o específico de uma disciplina de conhecimento específico.

Descrevendo os conteúdos específicos para a Pedagogia teríamos: Alfabetização, Educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, Língua portuguesa, Matemática, Ciência, Filosofia, Políticas públicas , Conteúdos para ensino fundamental, Escola e currículo Sociologia que somam 60 respostas, o que representa 15,79% do total de respostas a conteúdo específico.

O conteúdo da área de conhecimento em que o professor atua é um conhecimento de conteúdo específico segundo Shulman (Mizukami, 2004) em que o conhecimento do conteúdo específico refere-se aos conteúdos específicos da matéria que o professor leciona.

Nas respostas relacionadas as matérias de formação relacionadas ao ensino docente, que não são um conteúdo específico da matéria que o professor leciona, pode-se inferir que os estudantes não compreenderam a questão proposta ou não sabiam realmente o significado do conteúdo específico.

Os estudantes não entenderam a questão ou não souberam associar ao curso de Pedagogia. Desconhecem a teoria, sendo que a maioria fez licenciatura em área específica.

Na tabela a seguir estão agrupadas as respostas referentes aos conteúdos pedagógicos:

Conteúdos Pedagógicos	Total
Práticas de ensino	82 – 13,83%
Didática	77 – 12,99%
Metodologias de ensino	76 – 12,82%
Psicologia	47 – 7,93%
Teorias comuns ao exercício da docência	29 – 4,89%
Historia da educação	27 – 4,55%
Processos de ensino aprendizagem	23 – 3,88%
Filosofia	22 – 3,71%
Sociologia	21 – 3,54%
Embasa o profissional na transmissão de conteúdos específicos	19 – 3,20%
Interação professor aluno	17 – 2,87%
Estrutura e funcionamento do ensino	16 – 2,70%
Estágios	12 – 2,02%
Legislação	11 – 1,86%
Desenvolvimento humano	9 – 1,52%
Língua portuguesa	8 – 1,35%
Conhecimento sobre o aluno	6 – 1,01%
Disciplinas voltadas para a educação	6 – 1,01%
Para todas as formações em licenciatura	6 – 1,01%
Planos de ensino	6 – 1,01%
Processos avaliativos	6 – 1,01%
Gestão escolar	5 – 0,84%
Reflexões sobre como ensinar	4 – 0,68%
Matérias mais voltadas para área humana	3 – 0,51%
Disciplinas utilizadas em sala de aula	3 – 0,51%
Fundamentos da educação	3 – 0,51%
Não será utilizado frequentemente	3 – 0,51%
Alfabetização	2 – 0,38%

Conteúdos Pedagógicos	Total
Ciências	2 – 0,38%
Currículos	2 – 0,38%
Estatística	2 – 0,38%
Ética	2 – 0,38%
Linguagens	2 – 0,38%
Matemática	2 – 0,38%
Métodos de pesquisa	2 – 0,38%
Políticas educacionais	2 – 0,38%

TABELA 26 – Conteúdos pedagógicos

Ocorreram 593 respostas relacionadas a conteúdo pedagógico e as 28 respostas a seguir ocorreram uma única vez e não foi possível a identificação com outro conteúdo:

Abrange o aspecto pessoal e o social, valorizando as diferenças e estimulando a autonomia, Adaptações necessárias no transcorrer do curso, Ato de educar, Ciências sociais, Comum em curso formação professores e gestores nas diversas áreas, Conhecimento sobre o contexto, Conjunto de ações que engloba todas as disciplinas na sua busca para o desenvolvimento de habilidades e competências, Conteúdos básicos que norteiam ou podem nortear cada disciplina/processo, Cultura, Desafios, interesses e necessidades comuns ao professor, Educação não escolar, Envolve outras áreas, Exercício social fundamentada no tempo e espaço, Formulação do projeto político pedagógico da escola, Introdução ao pensamento científico, Lecionar para outras séries além da educação infantil, Letramento, Parte teórica, Prática que vem com o tempo, Que leva ao raciocínio, ao entendimento do resultado obtido, Que pode ser utilizado interdisciplinarmente, Relacionados à disciplina dentro de um curso, Tudo que se aprende de modo geral, Uso de mídias, Utilizado em diversas formações como recursos de convívio pessoal, Utilizar mais cotidianamente, Voltados a postura do professor, Voltados aos aspectos essenciais das licenciaturas.

Algumas das respostas dos estudantes demonstraram não terem conhecimentos sobre conteúdos pedagógicos em licenciatura de cursos de graduação e em nenhum curso de graduação.

Os três conteúdos mais escolhidos pelos estudantes foram “Práticas de ensino, Didática e Metodologias de ensino”. fazem parte do conhecimento pedagógico do conteúdo.

Os conteúdos “Psicologia, Teorias comuns ao exercício da docência, História da educação, Processos de ensino aprendizagem, Filosofia, Sociologia, Embasa o profissional na transmissão de conteúdos específicos, Interação professor aluno, Estrutura e funcionamento do ensino, Estágios, Legislação, Desenvolvimento humano, Conhecimento

sobre o aluno, Disciplinas voltadas para a educação, Para todas as formações em licenciatura, Planos de ensino, Processos avaliativos, Gestão escolar, Reflexões sobre como ensinar, Fundamentos da educação, Currículos, Ética, Linguagens, Métodos de pesquisa, Políticas educacionais” são as fontes responsáveis pelos conhecimentos de conteúdos pedagógicos.

Os conteúdos descritos pelos estudantes “Língua portuguesa, Disciplinas utilizadas em sala de aula, Matemática, Estatística, Alfabetização, Ciências” são conteúdos específicos, isto é, são conhecimentos que se referem aos conteúdos específicos da matéria que o professor leciona.

No conteúdo “Matérias mais voltadas para área humana” temos as disciplinas voltadas para a área da educação, mas engloba muitas outras matérias. O conteúdo “Não será utilizado frequentemente” não é verdade, pois o professor utiliza-se dos conteúdos pedagógicos frequentemente.

Os três conteúdos mais escolhidos pelos estudantes fazem parte do conhecimento pedagógico do conteúdo segundo Mizukami (2004), são as técnicas para o ensino de disciplinas específicas. Os estudantes descreveram as fontes responsáveis pelos conhecimentos de conteúdos pedagógicos, segundo Shulman (2005).

As respostas tabulados nas tabelas 25 e 26 sobre o conteúdo específico e o que conteúdo pedagógico, comum a todas as licenciaturas ou a todo curso de formação de professores nas diversas áreas, verifica-se que os estudantes erraram mais nas respostas dos conteúdos específicos. Muitos estudantes responderam as disciplinas da grade curricular, que estava disponível.

3.8 Ensino fundamental I, escola e alunos: concepções iniciais dos futuros professores

Na tabela 27 estão tabuladas as análises dos estudantes sobre o ensino fundamental.

A resposta de cada estudante correspondeu a mais de um foco, portanto será considerado, nas tabelas, o número de respostas e não o número de sujeitos.

Focos	Detalhamento	Total
Despreparada	- apresenta muita deficiência na transmissão de informação pelo motivo da indisciplina escolar; muito se tem feito, mas existe um longo caminho para ser percorrido rumo ao sucesso - a escola hoje apresenta uma diversidade muito grande,	110 – 23,36%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>recebemos alunos de formação muito variadas, alguns apresentam níveis de conhecimento bastante diferentes dos demais, esta escola está tentando ser inclusiva. É uma escola que recebe todos mas apresenta resultados abaixo do esperado</p> <ul style="list-style-type: none"> - a escola há tempos vem sofrendo dos vícios criados nas raízes do ensino brasileiro. A importância na qualidade do resultado foi abocanhada pela quantidade, pelos números - atualmente, a escola de ensino fundamental está muito relapsa e seu quadro de funcionários apresenta uma deficiência em relação à formação dos educadores - a Educação nos dias de hoje se tornou mais difícil para educar, o professor esta sem autoridade em sala de aula, e os alunos cada vez mais agressivos - a escola aderiu ao discurso que é democrática, mas na verdade ela é excludente - a escola de ensino fundamental está muito preocupada em passar o aluno de ano e diminuir a repetência e necessário focar no ensino/aprendizagem e o fantasma da repetência será afastado - a escola de ensino fundamental passa por várias dificuldades, tais como falta de segurança, falta de maior apoio familiar, algumas situações de violência, mas por outro lado temos um maior número de crianças na escola - a escola de ensino fundamental nos dias atuais deixa a desejar nas questões de recursos tecnológicos para se trabalhar com o aluno, por ex temos sala de informática, mas não conseguimos usá-la para dar aula porque são poucos computadores e nem todos funcionam - os professores que lecionam para crianças não tem nem consciência em relação à concepção de aquisição de linguagem que trabalham. Essa, para mim, é uma característica base - os professores não estão se dedicando, não estão pondo amor no que estão fazendo e isso tem prejudicado aos alunos - atualmente, a escola de ensino fundamental está desestruturada. Percebeu-se que as diversas alterações de configuração não beneficiaram os alunos, no sentido, de facilitar sua alfabetização, acesso ou permanência na escola. Percebe-se agora que escola está tentando retomar valores positivos antigos que a estruturavam - é uma bagunça, ninguém se entende, todos mandam, o professor perdeu a autoridade, não se sabe o professor tem que dar conteúdo, ensinar ler e escrever ou dar educação. - ineficaz, pois os alunos tem um conhecimento superficial, aprender a ler e escrever mais não compreender o que estão lendo ou escrevendo - o ensino fundamental na maioria das escolas deixa a 	

Focos	Detalhamento	Total
	<p>desejar, pois muitos professores não querem saber de ensinar, outros tem medos de seus alunos não impõem respeito em sala, ou seja um descaso total que começa no governo, passa para prefeituras e chega as escolas</p> <ul style="list-style-type: none"> - se assemelham a presídios com todas aquela grades. <p>Ausência de alma, de comprometimento com a doutrina do ensinar, falta de dedicação e alternativa para enfrentar os obstáculos impostos pela sociedade e pelo estado</p>	
Desatualizada	<ul style="list-style-type: none"> - falta uma proposta e comprometimento real de ensino, o estabelecimento de metas a serem cumpridas e fiscalização no sentido de detectar falhas e ajudar a corrigi-las, a urgência valorização dos professores e o compromisso da continuidade da sua formação - ruim com ela pior sem ela! As escolas, os professores e alunos deixam a desejar, mais o que é pior é a família que muitas vezes não acompanha o andamento pedagógico das crianças - os alunos nos dias de hoje, apesar das dificuldades financeiras das famílias, tem contato com computadores e acesso à internet, etc. E o professor ainda conta apenas com o quadro negro e o giz - o que é necessário não é aumentar anos de ensino, mas a qualidade do ensino, e para isso se faz necessário uma melhor qualificação dos profissionais da educação e investimentos em equipamentos que permitam novas formas de aprendizagem. O mundo evoluiu, mas a educação não seguiu o mesmo ritmo de evolução - é uma escola com baixa qualidade devido principalmente à desvalorização dos docentes e à falta de investimento público em estrutura física e humana da classe docente - é um setor da educação cuja gestão não tem um bom padrão de qualidade. Muitas vezes, os gestores não têm uma boa formação, tanto quanto os professores, mas acomodam-se em terceirizar culpas. As instâncias administrativas da educação, nas suas práticas, às vezes se assemelham ao fazer do capataz - despreparado diante da revolução tecnológica que o mundo passou nestes últimos anos. (Internet). Carente de profissionais capacitados, que têm competência para reverter o aumento dos desinteresse dos alunos em relação ao conteúdo escolar - a escola fundamental tem de acompanhar o "progresso". Surgem novas tecnologias e a escola deve-se modernizar. Isso muitas vezes não tem ocorrido, principalmente, na Educação Básica Gratuita - a escola de ensino fundamental continua parada, estagnada, organizada nos moldes do passado, pouca ou quase nenhuma mudança se percebe, continua a exigir que os alunos usem uniformes, marchem no dia 7 de setembro, 	58 – 12,31%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>calem-se nas perguntas durante às explicações dos detentores do saber, façam provas para passar o ano, ou são promovidos inaptos(isto é atualíssimo), continua a oferecer um currículo descontextualizado, não significativo e muitas vezes fragmentado</p> <p>- a escola de ensino fundamental a meu ver está desatualizada quanto aos métodos pedagógicos</p>	
<p>Mudança de sua função</p>	<p>- não acompanha o andamento pedagógico das crianças. Isso interfere na vocação, no entusiasmo e no psicológico da criança</p> <p>- a qualidade ainda deixa a desejar em vários aspectos, como formação do educando (cidadania, pluralidade cultural, inclusão, reflexão crítica). Para mim, o ensino fundamental ainda se limita à transmissão de conhecimentos</p> <p>- muitas das responsabilidades que seriam dever da família, acabam sendo assumidas pela escola, que assume também, as responsabilidades das quais o Estado se omite</p> <p>- foram atribuídas uma série de funções e, além de ensinar os conteúdos devidos, tem assumido o papel da família (orientar, dar atenção, carinho...); o professor tem que ser um pouco de psicólogo, pai, mãe, e às vezes, a verdadeira função acaba "meio confundida"</p> <p>- além da educação tradicional, foram delegadas à escola de ensino fundamental outras funções como, por exemplo, a educação de caráter familiar (como higiene, valores morais, etc.). O papel da escola nos dias atuais, sobretudo das escolas públicas de ensino fundamental é muito mais do que apenas educar</p> <p>- hoje ser professor implica mais que isso, pois o mesmo tem que ser amigo das crianças tem que gostar do que faz</p> <p>- hoje a escola está limitada, não tem autoridade própria, é obrigada a fazer o que os pais querem, e muitas vezes não é o melhor para a comunidade escolar</p> <p>- perdeu sua função específica de transmitir conhecimento e preparar os alunos para prosseguir nos estudos para ser um "depósito" de crianças"</p> <p>- a escola de ensino fundamental busca, hoje, fazer dos temas transversais, do multiculturalismo e da abordagem da diferença, pontes para ampliar a possibilidade de identidade dos alunos com a própria escola, ou seja, para que escola/casa/sociedade sejam partes interligadas de um mesmo contexto. Faz-se necessário grande preparo para que tal proposta tenha efeito</p> <p>- a escola deixou de ser um lugar onde apenas se ensina e aprende conteúdos ela precisa formar cidadãos, precisa fazer com que seus alunos "aprendam a ser e a conviver" no mundo contemporâneo de constantes transformações que vivemos hoje</p>	<p>54 – 11,47%</p>

Focos	Detalhamento	Total
<p>Mudança de ações pelo governo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - falta uma proposta e comprometimento real de ensino, o estabelecimento de metas a serem cumpridas e fiscalização no sentido de detectar falhas e ajudar a corrigi-las - totalmente desestruturada principalmente em nosso estado. A progressão continuada ajudou a destruir ainda mais, juntamente com uma gestão burocrática extremamente desorganizada e não eficaz - aspecto problemático que vejo é aquele relativo às próprias políticas educacionais; estamos todos dentro de um sistema que tenta mascarar, através da "progressão continuada", a realidade precária em que se encontra a educação. Enfim, muitos são os problemas - as teorias educacionais só se baseiam em modelos estrangeiros, e esquecem que num país continental não precisamos de modelos internacionais de educação, precisamos olhar para o que de melhor temos e nestes modelos investir - o modelo construtivista da escola na atualidade é irreal, estamos trabalhando com progressão continuada sem que haja suporte ao educador. O professor está muito distante da realidade do aluno, principalmente aqueles que, como eu, estudaram na escola com modelo totalmente diferente da escola contemporânea - deveria haver uma mudança em toda estrutura do ensino fundamental, começando dos salários, passando pela progressão continuada, que desestimula tanto o professor como os alunos, deveria haver uma mudança também comportamental - não está de acordo com o que preza a lei de Diretrizes e Bases da educação nacional. A escola ainda é excludente, não sabe avaliar - na minha opinião o ensino fundamental nos dias de hoje é muito superficial, o tal do construtivismo é ineficiente e o aluno não está sendo devidamente preparado para a continuidade do ensino - a LDB propõe e o MEC tenta viabilizar é que, até 2010, mais municípios e Estados comecem a incluir os estudantes já aos seis anos no primeiro ano do ensino fundamental. Essa ideia é muito boa porque os filhos de classe média e alta já adotam o ensino fundamental de nove anos. O que o MEC pretende é oferecer condições iguais a todas as crianças, independente da classe social. Esse é o motivo pelo qual se defende a ampliação do ensino fundamental - de um lado as políticas públicas duvidosas e de outro professores sem saber muito bem o que fazer e, às vezes, sem nem saber das tais políticas públicas que estão fazendo com que eles sejam puxados pela corda 	<p>48 – 10,19%</p>
<p>Boa</p>	<p>- são melhores e mais organizadas. Informática e esporte estão presentes diariamente na rotina escolar</p>	<p>39 –</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - quando são escolas bem dirigidas e administradas, apesar dos problemas da Educação em nosso país, são escolas ativas que acreditam num futuro melhor, estão dispostas à mudanças qualitativas - prepara os alunos para um futuro bem promissor, com aulas extracurriculares - por mais antagônica que pareça, a escola ainda é a instituição pública mais respeitada e acreditada pela sociedade e comunidade onde esta inserida - nos dias atuais, a escola de ensino fundamental está melhorando suas instalações, novos programas e os alunos estão com maior frequência - metodologia espontânea, criativa e construtiva em relação a tudo que a cerca, as atividades dá condição a participação ativa das crianças - hoje em dia com essa nova proposta houve uma melhoria na qualidade de ensino pois fez com que levou os alunos a pensarem mais usarem a capacidade de pesquisar e formar opinião - o processo de municipalização das escolas públicas ocorreram mudanças cujos resultados foram positivos, talvez pela aproximação dos órgãos governamentais a realidade escolar - evoluiu muito, alguns projetos como: escola da família e amigos da escola, tem ajudado bastante - as escolas de ensino fundamental atuais, tem um jeito peculiar de lidar com as situações, os alunos são participantes das aulas, não apenas ouvintes. A família também é um fator importante e atuante nas escolas de hoje. Os conteúdos são mais voltados para a realidade dos alunos e é trabalhado temas que os ajudem a passar pela difícil idade da adolescência - apresentam estrutura física e ferramentas metodológicas excelentes, profissionais dedicados - a escola tem procurado cada vez mais se aproximar da realidade dos alunos, buscando maneiras alternativas de transformar o ambiente escolar num local agradável e de replicação do conhecimento - bastante evoluída com apostilas, tele cursos, computadores, vídeos e professores capacitados - em redes estruturadas o professor já não é tão mal remunerado e a diferença salarial para um professor de escola particular já não é tão grande - um segmento que, milagrosamente, ainda consegue bons resultados pontuais se levarmos em conta o vale-tudo a que está sujeito - buscando aperfeiçoar cada vez mais o ensino , adequando- se também a uma grande modernização , tornando muito eficaz , preparando novas mentes para 	8,28%

Focos	Detalhamento	Total
	novos futuros - está em constante evolução buscando cada vez mais a integração necessária entre a escola-comunidade, família e aluno	
Deficitária	<ul style="list-style-type: none"> - falta de recursos, materiais pedagógicos e espaço para o professor desenvolver um trabalho diferenciado - pouco equipada - a escola de ensino fundamental vive um momento de crise em todos os sentidos, questões referentes aos recursos financeiros e humanos (principalmente na escola pública) - falta de materiais apropriados, escolas deterioradas - necessidades de investimentos, em todas áreas, a situação é caótica - está em processo de deterioração - não há recursos materiais nas escolas, em muitas delas o uso das salas de computação, e mesmo as bibliotecas, não podem ser acessados pelo medo que diretores e coordenadores têm de quebra dos PC e estragos nos livros - a escola de ensino fundamental nos dias atuais é precária; falta tudo; de papel higiênico a giz, e não há funcionários suficientes - na UTI, sem atenção do Estado - despreparado diante da revolução tecnológica que o mundo passou nestes últimos anos. (Internet). Carente de profissionais capacitados, que têm competência para reverter o aumento dos desinteresse dos alunos em relação ao conteúdo escolar - o ideal seria um professor responsável e monitores para cada aluno, se isto não fosse possível pelo menos um monitor para cada cinco alunos 	39 – 8,28%
Escolas com ensinoss diferentes	<ul style="list-style-type: none"> - pública: ditada por modismo político, principalmente as municipais. particulares: ainda seguem alguma metodologia específica com ênfase no aluno e seu aprendizado - a pública está jogada a míngua, com sala super lotadas, como depósito de crianças, onde o professor tem que ser além de educador muitas vezes babá, fazendo todo esforço do mundo para que seus alunos avancem de alguma forma. A particular o professor tem poucos alunos consegue dar atenção a todos, tem tempo disponível depois das aulas para pesquisar, preparar uma boa aula, tem ajudante. Dois universos muito diferentes - a escola pública não tem o mesmo nível de qualidade em relação à escola particular e mesmo este nivelamento é diferente se considerarmos as diversas regiões do país. Infelizmente, nem todos têm as mesmas oportunidades e isto depende do poder aquisitivo de cada família - na municipalização do ensino fundamental há uma discrepância entre os processos de ensino dentro de uma 	29 – 6,16%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>mesma região, pois deve-se muito a gestão colocar em prática a legislação</p> <ul style="list-style-type: none"> - podemos subdividi-lo em ensino fundamental da classe dominante e da classe dominada. O da classe dominante irá contribuir para formar chefes e detentores de toda espécie de conhecimento técnico. O da classe dominada tenderá a reproduzir dependentes e subalternos - a escola fundamental pública têm mantido seus alunos através de programas que fornecem ajuda de custo caso o estudante continue matriculado, o que impede que seja feita uma real avaliação e facilitando que a situação seja mascarada. Embora a criança esteja frequentando a escola isso não significa que ela está absorvendo conhecimento. Já nas particulares é comum que mesmo pequenas as crianças se habituem com sistemas de ensino que as preparam desde já para o ingresso no Ensino Superior Público - duas realidades de ensino fundamental em nosso país: uma diz respeito às escolas públicas, onde as famílias, os profissionais e os alunos passam por imensas dificuldades das mais variadas ordens e, em sua maioria, as crianças aprendem o básico para se lançarem em uma jornada de trabalho precoce. A ênfase é dada à alfabetização e à matemática básica. Muitas dessas crianças não continuam os estudos e as que o fazem seguem para um ensino profissionalizante ou para o ensino médio, onde aprofundarão seus conhecimentos tendo em vista o vestibular. Outra realidade é a das escolas particulares, onde a ênfase, desde muito cedo é o ensino voltado para o vestibular, aplicação de conteúdos cada vez mais cedo direcionando para o treino a para a aplicação de provas classificatórias. Algumas escolas como montessori, waldorf, piagetianas, tem métodos específicos com ênfase em outras questões além da aquisição de informações voltadas para o vestibular - a escola de ensino fundamental é muito diversa, pois se olharmos para o modo com que se organiza a grade curricular de uma escola pública veremos que apenas estão percorridos os temas centrais da formação da criança (por motivos financeiros ou qualificação) além de terem uma infraestrutura simples; já escolas privadas em geral abordam outras atividades (extracurriculares) e selecionam muito bem os docentes pois podem exigir profissionais mais qualificados além de apresentarem estrutura às vezes até exageradas, mas que buscam o bem-estar do aluno - A escola está desestruturada. Se pública, permanece carente de bens de consumo e tecnologias que possam facilitar o aprendizado. Tudo é sempre restrito, ou proibido. Se particular, apresenta-se como uma empresa 	

Focos	Detalhamento	Total
	lucrativa, cuja meta define-se pela construção de lucros, mas não de homens de bem	
Desmotivada	<ul style="list-style-type: none"> - os alunos estão desinteressados e os professores desmotivados - a luta diária dos professores e instituições acaba sendo como tornar a educação motivadora e propiciadora do aprendizado, uma vez que todos os meios mais "legais" estão fora da escola - a escola geralmente não é um ambiente agradável para a permanência dos estudantes - hoje a escola é ambiente de frequência obrigatória, deixou de ser um local de grande importância para a aprendizagem - a escola não é acolhedora, transformadora de realidades e, muitas vezes não atrai o aluno - a escola não atrai a família do aluno para dentro de seu espaço físico, com os muros e grades que servem para proteger os bens materiais da violência que a pouca educação estabeleceu, afastou as pessoas do convívio escolar e as reuniões de pais e mestres servem mais para apontar os problemas que para buscar as soluções através da conversa e participação de todos. Os alunos vão as escolas não em busca do conhecimento e do prazer em superar suas deficiências mas por motivos que estão aquém daquilo que deveria ser a preocupação das escolas, seja em busca de alimentação, seja em busca da fuga da violência doméstica ou das ruas. As escolas foram transformadas em guetos 	22 – 4,67%
Avançou parcialmente	<ul style="list-style-type: none"> - o conteúdo é bom, mas o método de avaliação de aprendizagem é ruim, depende muito do profissional que está em sala, para fazer de sua aula interessante ou não - o ensino fundamental hoje é muito bom até a quarta série após eu tenho certa resistência ou crítica - enfrentam grandes problemas e um dos principais é a falta de compromisso familiar e de alguns professores, mas também a vejo tentando e trazendo a realidade do aluno para a sala de aula, e a participação da comunidade que é de extrema importância - em maioria encontra grandes dificuldades, há desinteresse de professores, alunos, pais, funcionários, governo. Mas, não podemos vê-la só desta maneira, há muitos trabalhos sendo bem feitos, onde a educação tem realmente acontecido e parece estar hoje tentando se adequar mais a realidade, deixando o modelo unilateral de educação de lado - a maior parte está tentando se aproximar dos objetivos e expectativas que precisam atender (e não são poucos), mas o abismo ainda é grande - a metodologia proposta pelo ensino fundamental é eficiente, porém é barrada, pois a competência relacional, 	20 – 4,25%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>uma das mais importantes, entre o mediador /família /comunidade não é desenvolvida adequadamente</p> <ul style="list-style-type: none"> - a escola de ensino fundamental nos dias atuais está voltada às novas teorias de ensino, novas práticas e abordagens, porém, os professores, acostumados à tradição não se adaptam ao novo estilo de ensinar. Muitos até tentam se enquadrar nas novidades, mas sem sucesso - a escola do ensino fundamental nos dias atuais melhorou: menos punições, maiores reforços positivos, a escola está mais preocupada com o ensino - A escola dos dias atuais teve um crescimento considerável em relação a alguns anos atrás,mas mesmo assim necessita de um planejamento eficaz 	
Base do ensino	<ul style="list-style-type: none"> - deve promover o desenvolvimento de competências e habilidades das crianças, jovens e/ou adultos bem como estimular a criatividade e a habilidade de relacionamento interpessoal dos educandos, preparando-os para a participação na sociedade como cidadão plenos e competentes - formação mínima do currículo - está preocupada em alfabetizar, desenvolver a capacidade de compreensão do mundo que o aluno está inserido, considerando inclusive assuntos do dia a dia - a Escola de Ensino Fundamental é a base estrutural de todo os saberes na vida de qualquer profissional - a escola de ensino fundamental nos dias atuais propõe ser um espaço saudável de construção do conhecimento e elaboração da identidade cidadã - a escola de ensino fundamental, juntamente com os pais, é responsável pela base sólida de uma criança, ou seja, ela contribuirá para a formação do caráter de um aluno - a escola do ensino fundamental deve dar toda a assistência para um melhor ensino fundamental, como a própria palavra expressa “fundamental”, essa fase é fundamental na aprendizagem. Pois os ensinamentos devem ser iniciados desde muito cedo na vida da criança em todos os sentidos, por isso que essa fase é tão importante e merece bastante destaque 	14 – 2,97%
Preocupada	<ul style="list-style-type: none"> - trata-se de escolas, em sua maioria, que não preenchem o lado intelectual do aluno, apenas se preocupando em diplomas, exames seletivos etc. - as escolas de ensino fundamental estão, geralmente, mais preocupadas com a parte política da escola, onde o mais importante é assegurar a promoção automática da criança independentemente se houve ou não uma real aprendizagem - há uma preocupação em atender a todos os alunos, mas falta por parte de alguns profissionais, alunos e família, interesse e apoio 	10 – 2,12%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - a escola se preocupa com o aluno, os professores se preocupam com os alunos, mas o ensino está bastante fraco porque a sociedade não dá valor à educação, os alunos e a família não estão comprometidos com o aprendizado - há no ensino fundamental uma preocupação de se criar currículos mínimos básicos e comum para todos os alunos, respeitando-se porém na medida do possível as diversidades regionais e culturais - a escola é o caminho para o qual, a criança deve andar para encontrar seus objetivos, preocupa-se com a metodologia a ser desenvolvida e com o processo ensino-aprendizagem 	
Outra	<ul style="list-style-type: none"> - não me sinto apto a responder esta questão - descompromisso com a vida, comprometimento apenas com conteúdos programáticos - falando pela minha experiência (meu colégio) uma máquina de fazer dinheiro que não tinha nenhum compromisso com formação - nas escolas particulares a julgar pelos jovens e adultos com quem lido diariamente, posso afirmar que a base tem sido aquém do necessário - professores são muito mal remunerados e valorizados, ainda há muito o que se fazer, como por exemplo, a inclusão de alunos especiais tem que ser feita de maneira estruturada e com suporte e recursos aos alunos e professores - tomo como exemplo a escola de meus filhos. Uma escola particular pequena do bairro. Percebo que alguns professores não são motivados. Estabelecimento simples, biblioteca pobre, pouca área esportiva e material didático do Anglo - uma oportunidade para quem não tem condições 	28 – 5,94%

TABELA 27 – Breve análise da escola de ensino fundamental nos dias atuais

Ocorreram 471 análises da escola de ensino fundamental que foram agrupadas em 12 itens.

O foco que mais respostas ocorreram foi o “Despreparada” onde os estudantes analisaram que a escola está com índices baixos e os alunos avançam nas séries sem estarem preparados para a nova série. A escola não está preparada para receber todos os alunos, que estão vindos de vários locais e com formação diversa, as salas estão lotadas.

O segundo foco é “Desatualizada” onde as respostas apontaram para a falta de capacitação dos professores e que alfabetiza-se menos hoje do que antigamente. Não ocorre a atualização para as novas formas de aprendizagem, o ensino não evoluiu.

Como terceiro foco temos “Mudança de sua função” que as respostas indicaram que a escola está mudando o seu papel, a nova função da escola seria cuidar do social do aluno, fazer na maioria das vezes o que a família teria de fazer, ser pai, mãe e amigo do aluno. A escola tem de educar socialmente, moralmente e até em termos de higiene o aluno.

As respostas do foco “Mudança de ações pelo governo” demonstraram que a culpa pela defasagem de ensino dos alunos é o governo com as políticas educacionais, que na maioria das vezes impõem de cima para baixo e nunca “ouvem” os professores, que são os aplicadores das políticas.

O foco “Boa” os estudantes fizeram uma boa análise da escola de ensino fundamental. As escolas estão com recursos, avanços tecnológicos e os professores comprometidos com a aprendizagem dos alunos, desta maneira os alunos estão avançando no estudo. Algumas respostas se referiram a municipalização do ensino, o que ajudou muito a escola. Estes estudantes não trataram do ensino como um todo, somente as escolas em que lecionam ou que possuem filhos estudando ou escolas em que estão perto e sabem do seu funcionamento.

O foco “Deficitária” demonstra que nas escolas faltam materiais de consumo, faltam recurso, está pouco equipada, falta investimentos em todas as áreas.

As respostas no foco “Escolas com ensinamentos diferentes” compararam o ensino público com o ensino privado. Todas as respostas dos estudantes demonstram que a escola e o ensino público estão ruins e a escola privada está melhor, mais estruturada.

Os estudantes do foco “Desmotivada” concordaram em suas respostas que a escola não é atrativa para os alunos, alguns estudantes declararam que as escolas estão feias e até mesmo assustadoras, mal cuidadas. Para que os estudantes fiquem mais tempo na escola é necessário fazer com que as escolas fiquem mais bonitas e atrativas.

No foco “Avançou parcialmente” temos respostas em que os estudantes declararam que a escola avançou, que está tentando alcançar as expectativas, mas ainda tem problemas para alcançar o objetivo.

No foco “Base do ensino” temos os estudantes que consideraram a escola o local onde os alunos conseguem sua formação básica para prosseguir nos estudos, a escola de ensino fundamental atinge seus objetivos.

As respostas no foco “Preocupada” demonstraram que a escola está preocupada com todos seus alunos, com sua aprendizagem, com sua metodologia e na maioria das vezes está preocupada com seus resultados nos vários índices.

No foco “Outra” encontram-se as respostas em que os estudantes declararam não saberem responder, respostas que não se encaixam em nenhum dos focos ou aquelas em que os estudantes declaram estarem respondendo sobre o ensino privado.

A formação continuada deve ocorrer ao longo da vida do professor e pode ocorrer dentro ou fora da própria instituição que leciona. Vários fatos destacados por Imbernón (2009) são os obstáculos encontrados pelos professores para sua capacitação. Esses obstáculos provocam, cada vez mais, abandono progressivo por parte dos professores da formação permanente e uma volta às práticas mais familiares, rotineiras e seguras, com menos riscos ocupacionais, ou seja, práticas pouco ou nada inovadoras. Vaillant (2008) descreve que um dos principais desafios de política pública no setor de educação hoje, é como melhorar o desempenho de professores e os diagnósticos sobre o assunto mostram que as abordagens tradicionais não são suficientes.

A mudança de que o professor se tornou o profissional que deve discutir com seus alunos sobre cidadania, política, solidariedade, ética, etc. e não somente ser um transmissor de conteúdos, mas a família tem de ser parceira na educação do aluno. Segundo Marcelo (2002), o papel do professor deve mudar de uma entidade que distribui conhecimento para um indivíduo que cria e orchestra complexos ambientes de aprendizagem.

Muitas vezes o professor leciona nas duas redes (pública e particular), logo consegue fazer a comparação entre as duas redes.

Pela divisão das feita na tabela anterior sobre a análise da escola de ensino fundamental pode-se perceber, que somente 8,28% dos estudantes consideram a escola atual como Boa, a grande maioria dos estudantes concordam que a escola está precisando de ajuda, seja do governo diretamente na escola ou para seus professores através de cursos de capacitação.

Na análise feita da escola muitos estudantes declararam que algumas escolas são de qualidade e outras não são de qualidade, mas o conceito de qualidade é muito complexo. De acordo com Aguerrondo (1993) a qualidade controla a eficiência de um serviço. Na educação, a qualidade é almejada por todas as esferas sociais que produzem algum tipo de ensino, contudo, para mensurar isso, os princípios norteadores da sociedade atual precisam estar definidos em consonância com aquilo que se entende pelo sujeito a ser formado.

Na tabela 28 a seguir está a tabulação das análises sobre os alunos da escola de ensino fundamental.

Focos	Detalhamento	Total
Desmotivado	<ul style="list-style-type: none"> - vejo esses alunos, na maioria das vezes, desmotivados, enquadrados em um ensino tradicional que não permite a criatividade - mostram-se apáticos e com pouco interesse - tem muita coisa que influi no desinteresse dos alunos, desde os problemas do dia a dia até a proposta oferecida pela escola - são desinteressados, talvez por os conteúdos serem enfadonhos - não se sentem estimulados a aprender no ambiente escolar - percebo que os alunos de hoje se mostram desinteressados e que a metodologia adotada pelo governo é voltada para a quantidade e não para a qualidade - poucos interessados em aprender, o que vale é o mínimo esforço para não serem reprovados - os alunos obtém a mesma informação ou até mais daquelas que passamos na escola, os alunos tem acesso a essas informações de formas diferenciadas e bem mais interessante que na escola porque então eles se interessariam por ela? Acho que eles estão desmotivados e desinteressados - os alunos encontram-se desmotivados, em razão da falta de estrutura e de comprometimento por parte dos profissionais da educação, que também se encontram desmotivados - os alunos da escola de ensino fundamental são na maioria de classe media baixa e classe baixa. Precisam de muito estímulo por parte da escola e professores para absorverem o conteúdo - resultado do ambiente em que vivem - os alunos parecem estar cada vez menos interessados nos estudos, no entanto, podemos levantar alguns fatores para explicar esse fato como a forma como o conteúdo é transmitido aos alunos e a contextualização do conteúdo. - muitos não sentem motivação para ir a escola. O ato de aprender muitas vezes não é valorizado, e os alunos acham que escola é obrigação - a maioria das crianças não se envolvem com o ambiente escolar: ao sair daquele portão sequer sabem porque vão a escola, só falam em grupo de música, desenho violento, Mc Donald's...não há um engajamento, nem por parte dos alunos, nem por parte da escola. Com certeza há as exceções, mas são estes que tem passado aos meus olhos - a maioria é interessada, porém esbarra nas dificuldades estruturais da escola e também nos problemas sociais do país. O que gera alunos sem estímulos, com dificuldades de aprendizado e também com falta de perspectiva de futuro trabalho - acredito que a progressão continuada fez com que o nosso aluno tenha menos compromisso com a escola, ou melhor, 	164 – 32,35%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>menos interesse em nos ouvir, estudar e cumprir suas atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> - os alunos passam por um período em que a crise de paradigmas, de objetivos, de metas faz com que a maior parte dos alunos do ensino fundamental veja a escola enquanto um ambiente hostil 	
<p>Famílias desestruturadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - vemos uma clientela cujas metas não têm sido traçadas nem a curto, nem a médio, nem a longo prazo. Estão à mercê de sua própria sorte, frutos de uma instituição familiar falida - trabalhamos com um número significativo de lares desfeitos com alunos criados pelos avós - é uma geração onde a família está acompanhando a distancia a educação dos filhos, deixando em muitos casos toda a responsabilidade para a escola. Uma geração muito carente a atenção e carinho - são pessoas que na verdade ainda não têm personalidade e que vão á escola simplesmente porque os pais os obrigam. - muitos são provenientes de famílias desestruturadas, sem referências de valores e bons exemplos - os alunos são vítimas de um sistema social que está se deteriorando cada dia mais e mais. As crianças não vão à escola para aprender apenas, vão para comer, para que os pais não tenham muitas preocupações com eles na rua... os valores estão deturpados; muitas vezes, a escola não consegue desempenhar seu típico papel, pois as crianças estão com problemas em casa, com carências afetivas, fome e etc. essa é a realidade da maior parte das nossas crianças - os alunos não querem aprender, as mães levam os filhos na escola só, para ganhar bolsa família - os alunos fazem a sua parte, mais pelo que vejo andando na periferia de São Paulo são muitas crianças nas ruas. Os pais saem de manhã e só volta a noite; as crianças ficam quatro horas na escola e o resto do dia sem fazer nada - os pais, também na maioria das vezes não fazem o acompanhamento dos resultados do aluno e isso dificulta o aprendizado e a cobrança do professor - os alunos das escolas de ensino fundamental, na sua maioria adolescentes em formação física, emocional e intelectual, estão sem limites, pois os pais não impõem isso a eles, deixando à cargo das escolas essa tarefa, e isso traz problemas de relacionamento entre alunos e professores - hoje os alunos vêm para a escola trazendo muitos problemas de dentro de casa. O alcoolismo na família, muitas vezes o envolvimento com drogas são um problema muito presente nos alunos hoje em dia, não apenas na periferia - tem crescido a cada dia uma boa parcela que tem que 	<p>70 – 13,80%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<p>assumir muitas atividades, tendo em vista a necessidade de ajudar a família no sustento, quer seja exercendo uma atividade remunerada ou cuidando dos irmãos, o que não lhes sobra muito tempo para estudar e o que eu ainda considero mais grave, a família só o mantém na escola por medo do conselho tutelar, pois necessita muito mais da mão de obra, do que dos cadernos</p> <p>- há uma diversidade muito grande de alunos no contexto étnico-cultural, que a escola tem dificuldades de lidar. Cada vez mais, nos casos de famílias mais empobrecidas e vulneráveis, o apoio para a criança no processo de aprendizagem fica prejudicado, muitas vezes não ocorrendo a extensão do aprendizado no contexto familiar</p>	
<p>Recebem muitas informações</p>	<p>- trabalhamos com crianças formadas basicamente pela televisão, criadas em creches, com alto nível de ansiedade, pouco reflexivas e acostumadas a lidar com emoções virtuais, com dificuldade de trabalhar as frustrações</p> <p>- eles estão mais antenados com as novas tecnologias, porém, não domina todos os seus recursos e possibilidades. Eles são muito mais visuais e dinâmicos, por isso se cansam das aulas expositivas</p> <p>- cada vez sentem mais necessidades de conhecimentos virtuais, tecnológicos, porém, estão cada vez mais distantes de uma necessidade de conhecer as diferentes realidades sociais, culturais e econômicas existentes para criarem uma maturidade de responsabilidade de troca, ética e respeito ao próximo</p> <p>- são mais desinibidos, menos medrosos, sabem mais lidar com informações curtas, como as de TV, pois aprendem desde que nascem a aprender com ela. São menos concentrados, tem maior capacidade de aprendizagem, mas direcionam a atenção só para o que interessam a eles, não se interessam pelos conteúdos escolares</p> <p>- são crianças e adolescentes que têm acesso às informações virtuais, conhecem computadores, pelo menos dentro da própria escola, a aprendizagem é mais fácil pra eles neste campo</p> <p>- são alunos com forte influência da televisão, internet e outras mídias, o que compromete a qualidade da aprendizagem, uma vez que "alienação" voltou a ser um termo corrente nos nossos dias dada a importância que os indivíduos dão ao que se passa na mídia, sejam programas sem conteúdos educacionais ou culturais</p> <p>- os alunos vem mudando desde os avanços tecnológicos. Alguns não veem mais na escola uma oportunidade de sucesso, eles acreditam que obterão sucesso na vida sem precisar se dedicar à escola</p> <p>-os alunos dos dias de hoje trazem consigo uma bagagem significativa em relação ao conhecimento, pois são</p>	<p>62 – 12,23%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<p>estimulados o tempo todo fora do âmbito escolar, não podendo ser tratados como na época, necessitando de grande preparo do professor para que de maneira mediadora e motivadora os levem a construção do conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - os alunos atualmente são mais autônomos a sua aprendizagem, dispõe de um grande número de informações e conseguem se comunicar facilmente com diferentes pessoas, isto possibilita que encontrem formas alternativas de aprendizagem e de espaços de aprendizagem. Podem aprender através de simulações e são muito afetos a imagens, sons, jogos - nesse mundo de informação rápida, o aluno quer saber muito mais do que um simples conteúdo, quer detalhes. Não quer mais lousa, giz e muitas palavras, quer ver na prática como as coisas funcionam 	
<p>Dificuldade de aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - uma característica que pode ser observada nos alunos da escola de ensino fundamental é que alguns alunos são prejudicados quanto ao aprendizado, devido as condições precárias de ensino e a ausência de profissionais qualificados em algumas escolas. Dessa maneira, no aprendizado esses alunos são atrasados em relação aos outros - uma parte dos alunos não estão aprendendo e vão para o ensino médio com dificuldades no fundamental, não dando continuidade - os estudantes apenas sabem o mínimo para uma leitura superficial. Possuem um raciocínio raso e abaixo do desejado. São o reflexo de uma política educacional vaga, insuficiente, que atua como um mero paliativo a uma necessidade social - os alunos são o resultado desses modelos confusos, são alunos que mal conseguem ler e escrever com a fluência necessária para a continuidade no ensino médio - existe na escola pública um elevado índice de defasagem idade-série entre os alunos do ensino fundamental, o qual evidencia que os mesmos não estão acompanhando a proposta curricular. E a culpa é de quem? Esta análise deve ser feita para além das escolas, considerando o contexto das políticas públicas 	<p>49 – 9,66%</p>
<p>Sem noção de educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - percebo que as crianças possuem uma postura mais crítica, ao mesmo tempo em que se mostram mais "violentas" - vemos jovens rebeldes, semi analfabetos, usuários de drogas, jovens que desrespeitam os professores, pais, colegas e qualquer um que lhes contrarie as ideias - eles são difíceis de lidar, pois acham que são os donos do mundo - estão sem limites, perderam o respeito pelo sistema 	<p>30 – 9,92%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<p>educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - estão sem disciplina e não sentem prazer em estar no ambiente escolar, a falta de respeito com o ser humano (colegas e professores) estão cada dia maior - não são poucos os relatos de crianças e adolescentes que aviltam professores pelo Brasil afora. Notícias são divulgadas de agressões de alunos a professores, de violência entre alunos, de drogas nas escolas, etc. - os alunos vão passando de série sem adquirir um conhecimento e sem desenvolver suas capacidades cognitivas. Isso vai gerando violência na aula quando são exigidos. E violência contra a escola que não cumpre com sua obrigação - os alunos, em sua maioria, não respeitam os funcionários da escola e nem a escola. Ofendem os professores, sujam o chão e picham as paredes 	
<p>Sem noção da importância do ensino</p>	<ul style="list-style-type: none"> - não percebem a necessidade de aprender e pior, acham que o importante é apenas passar de ano - os alunos não possuem consciência do papel fundamental que a escola representa em sua vida e em sua formação - os alunos de hoje estão pouco envolvidos no processo educacional, pois muitas vezes não compreendem a necessidade do conhecimento e a aplicabilidade do que aprendeu em sua prática social - os alunos da escola fundamental, de uma forma generalizada se dividem em dois grandes grupos: Os alunos que são conscientes da necessidade da educação e os que ainda não tem esta consciência. Infelizmente, para este segundo grupo a Progressão Continuada não tem trazido os benefícios esperados - não são alunos que vão a escola querendo aprender somente vão para dar um passeio - muitos alunos não vão à escola, outros vão apenas para brincar - muitos entendem a escola não como um local para desenvolvimento cultural e intelectual, mas sim como lugar de encontro e satisfação de necessidades básicas como a alimentação e o lazer 	<p>30 – 5,92%</p>
<p>Diferenças entre alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - os alunos das escolas privadas advém de famílias com maior poder aquisitivo, com melhores condições de aquisição de livros e investimento nos fatores adjacentes ao processo de ensino-aprendizagem. De outro lado, as escolas públicas, alunos de menor poder aquisitivo e com mais dificuldades a serem enfrentadas - alunos de escolas privadas são obrigados a se dedicarem mais ao estudos, pois podem ser reprovados por não atingirem as metas. No caso dos alunos de escolas públicas, a dedicação é menor, na maioria das vezes, pois dificilmente serão reprovados 	<p>15 – 2,96%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - são crianças, que não necessariamente gostam de ir a escola, mas muitas vezes são estimuladas a irem para a escola não para aprender, mas sim para serem mantidas longe da violência e muitas vezes até da fome, isso na esfera pública. Nas escolas particulares as crianças gozam do ambiente escolar, mas muitas vezes este ambiente se confunde com a casa pela falta de proximidade em casa com os pais, que em geral estão preocupados com a sua ascensão social - públicos: desestimulados; particulares: mais livres - aluno da escola particular tem todo um aparato por de trás dele familiares que estão sempre os incentivando desde pequenos com livros, músicas, peças teatrais, etc., não passam necessidades. Já os alunos da escola pública , sabemos que muitos vão lá por causa da merenda, do leite e do uniforme que é dado pelo governo, os pais muitas vezes nem olham se a criança tem lápis ou caderno para estarem na escola, as famílias são desestruturadas, fora outros problemas de ordem psicológica e social. Para mim essas crianças são verdadeiros guerreiros que matam um leão por dia e ainda assim são capazes de sorrir - grandes diferenças entre regiões desenvolvidas e outras de grande miséria, geram diferenças gigantescas de aprendizado - Ensino particular: mais interessados e participativos, pois a sua educação tem um custo elevado. Ensino público: desinteressados, indisciplinados e pouco receptivos a figura do professor - alunos de ensino público não estão tendo um aprendizado bom, outros de escolas privadas têm um melhor aprendizado, no entanto em geral estão longe do ideal 	
Futuro melhor	<ul style="list-style-type: none"> - são alunos que apesar das dificuldades, enfrentadas tanto na escola como na sua vida diária, ainda acreditam na escola e nos seus mestres como fator modificador e determinante de suas vidas - existe uma minoria que quer estudar para ter um futuro melhor - vemos também alunos estimulados e inebriados pela possibilidade de aprenderem - os alunos da escola fundamental estão procurando aprender e acompanhar os acontecimentos - são alunos sedentos por saber e que realmente buscam a escola como um núcleo de aprendizagem. Penso que todo o processo de ensino se dá dentro das diretrizes que são passadas aos alunos, nas propostas, nos limites de cada um e nas estruturas adotadas dentro da instituição de ensino, portanto acredito que o epicentro desse episódio é o professor 	12 – 2,37%

Focos	Detalhamento	Total
Boas condições de estudo	<ul style="list-style-type: none"> - são crianças ansiosas por aprender, envolvidas com o projeto pedagógico e professores, abertos a atividades das mais diferentes naturezas. É um momento muito especial da vida desses alunos - as escolas estão acompanhando a tecnologia e as crianças estão bem informadas - os alunos da escola do ensino fundamental nos dias atuais estão sendo desafiados a conviver, aprender e aplicar as novas tecnologias dentro das diferentes linguagens da aprendizagem - atualmente, os alunos do ensino fundamental têm mais condições, pois as prefeituras investem mais em materiais e equipamentos para o ensino do que alguns anos atrás - estou feliz com a escola de tempo integral, creio estarmos no caminho certo, tendo em vista que os pais agora estão jogando de vez a responsabilidade para a escola. Assim, ficando a maior parte do tempo de suas vidas na escola, poderemos ensiná-los a conviver com as diferenças e zelar pelas boas condutas 	11 – 2,17%
Excluído	<ul style="list-style-type: none"> - acho que os alunos do ensino público constituem uma massa de excluídos: mesmo no interior do sistema de ensino, continuam reféns dos desmandos de governantes e da ausência de políticas públicas efetivas, que garantam o acesso às oportunidades que lhes foram negadas em sua origem - é um aluno que faz parte de uma sociedade que convive com sérios problemas de exclusão social, violência e desemprego - são alunos que na sua maior parte são excluídos dentro do espaço urbano - fazem parte de uma exclusão social, com necessidades de elementos que vão além do conhecimento em si 	9 – 1,77%
Distanciamento do professor	<ul style="list-style-type: none"> - acredito que vivemos num período de transformação com dificuldade de integração. O velho e o novo se misturam, assim como a rigidez e a anarquia, mas não se organizam, estão com dificuldade de encontrar o equilíbrio. O professor tem propostas novas, mas por ter sido educado de outra maneira, muitas vezes não se apropria da inovação para alcançar os alunos. Esses recebem essa insegurança que, aliada à sociedade consumista, de grandes desigualdades, torna o ambiente escolar sujeito à interpretações distorcidas, o que afeta diretamente sua relação com o aprendizado - há um distanciamento excessivo de alunos e professores dentro da escola, de objetivos, de anseios de formas de ensinar/aprender e apreender o conhecimento - não enxergam mais o papel do professor como sendo um mediador, um facilitador... Estão irresponsáveis e desorganizados... Pouco críticos, com pouca capacidade 	8 – 1,58%

Focos	Detalhamento	Total
	analítica	
Incluído	<ul style="list-style-type: none"> - há uma universalização do ensino, graças a CF/1988, a LDB e o ECA, motivo que trouxe para as escolas a massa dos filhos da classe trabalhadora. Eles são desprovidos, em sua maioria, de um conhecimento mediano que pudessem utilizar no cotidiano escolar, vêm muitas vezes sem alimentação, sem roupa, sujos, desnutridos, sem material escolar, humilhados, agredidos e sem norte: a escola para eles é o Shopping Center possível - a ampliação do atendimento na rede escolar incluiu camadas que até pouco tempo não tinha acesso aos bancos escolares. Todavia essa inclusão deixa ainda a desejar por falta de maiores investimentos que permita que a ação educacional de uma ou outra maneira possa atingir e envolver de forma adequada as famílias que não raras vezes não tiveram acesso à escola - como todos estão na escola, é natural que ela seja heterogenia. Antigamente, estava na escola apenas o aluno "preparado" para frequentá-la. Hoje, todos estão na escola: o pobre, o marginal, o filho de pais separados, a criança abandonada pelos pais, ou seja, há uma diversidade muito grande e por isso a formação cultural é variada 	6 – 1,18%
Sem opinião própria	<ul style="list-style-type: none"> - a mídia controla suas mentes. Não possuem opinião própria, não tem gênio, personalidade. Acomodaram-se numa ilusão que as novelas transmitem - acredito que grande parte dos alunos não se considera sujeito da prática de ensino e sim mero expectador. Transformá-los em sujeitos agentes e participativos seria um bom começo - as concepções de infância e de adolescência vem se alterando, pois a modernidade impõe um ritmo diferente de décadas atrás, onde não havia acesso às informações que não fossem via escola. com o advento da informática, alterou-se inclusive o comportamento dos alunos, somado ao excesso de informações (muitas vezes impróprias para a faixa etária) via mídia televisiva 	4 – 0,79%
Outra	<ul style="list-style-type: none"> - como não atuo na área, não posso dizer muito a respeito. - não me sinto apto a responder esta questão - sou otimista quanto a isso, pois acredito que os alunos precisam ser compreendidos como um ser biopsicossocial, para que favoreça a visão dos caminhos de intervenção para que haja uma aprendizagem eficaz - acho que hoje em dia, a criança tem um papel mais importante dentro da escola - está sofrendo abrupta transformação e tende a respeitar mais os alunos no seu todo - nos dias atuais, a escola não é mais palco de uma classe privilegiada - possuem pouca informação 	37 – 7,30%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - são crianças e portanto devem ser orientados - são os mesmos de sempre, apenas com necessidades maiores, pois o mundo atual nos coloca em situações mais complicadas que antigamente - são mais os filhos que teremos por um ano, com guarda provisória - subjetivos, únicos e individuais. Cada qual com suas expectativas, esperanças e medos, não só da escola, mas da vida 	

TABELA 28 – Breve análise dos alunos de ensino fundamental nos dias atuais

Ocorreram 507 respostas sobre as análises dos alunos de ensino fundamental, que foram agrupadas em 14 itens.

Em primeiro lugar na classificação encontra-se o foco “Desmotivado” em que os estudantes concordaram nas suas respostas que o aluno de ensino fundamental não encontra motivo para ir a escola aprender, comparece a escola na maioria das vezes porque é obrigado pelos pais, por estes serem obrigados por lei, programa de bolsas.

O foco “Famílias desestruturadas” ocorre em segundo lugar onde os estudantes responderam que os alunos encontram-se com problemas em suas famílias e os pais não acompanham os estudos dos filhos.

As respostas dos estudantes no foco “Recebem muitas informações”, que ocorre em terceiro lugar, mostram que os alunos recebem informações vindas de muitos lugares e na maioria das vezes não sabem lidar com elas. Alguns alunos perdem a concentração nos estudos, sendo este um dos motivos de desmotivação.

No foco “Dificuldade de aprendizagem” estão agrupadas as respostas de que os alunos do ensino fundamental não estão se alfabetizando para prosseguir nas séries, vários estudantes descrevem a progressão continuada como o verdadeiro motivo.

O foco “Sem noção de educação” agrupa as respostas em que os alunos não possuem educação e respeito para com seu próximo na escola, ou seja, os colegas, professores e funcionários da escola. As drogas e o álcool são fatores que auxiliam para que as brigas e os desrespeitos ocorram.

Os estudantes nas respostas do foco “Sem noção da importância do ensino” não sabem a verdadeira importância do ensino em suas vidas. Existem alunos que aprendem as matérias por aprenderem pois não conseguem saber a aplicação na vida real.

No foco “Diferenças de alunos” encontram-se as respostas em que os estudantes responderam as diferenças existentes entre os alunos do ensino público e do ensino privado, citam as diferenças familiares e as da própria escola.

O foco “Futuro melhor” estão as respostas em que os estudantes concordam que os alunos do ensino fundamental acreditam no ensino, que estão procurando aprender e muitos com vontade de aprender, e isto ajudará no seu futuro.

As respostas agrupadas no foco “Boas condições de estudo” demonstram que os alunos do ensino fundamental possuem escola com boa estrutura e várias atividades.

O foco “Excluído” demonstra que os alunos são excluídos no sistema de ensino, a escola parece uma prisão e são reféns das políticas governamentais.

No foco “Distanciamento do professor” encontram-se as respostas em que os alunos encontram-se distanciados do seu professor, não o valorizam e os alunos não são exatamente o que os professores esperam.

No foco “Incluído” estão reunidas as respostas em que de acordo com leis governamentais os alunos de grande diversidade foram incluídos na escola, na maioria das vezes causa problemas para o professor, pois este não foi preparado para trabalhar com alunos heterogêneos.

O foco “Sem opinião própria” demonstra que os alunos do ensino fundamental não possuem mais opinião sobre os fatos do mundo real são meros expectadores.

No foco “Outra” encontram-se as respostas em que os estudantes não souberam responder e as que não foi possível encaixar em nenhum outro foco.

Algumas respostas demonstram concepções preconceituosas a respeito do aluno do ensino fundamental, como nos focos “Famílias desestruturadas” e “Incluído”. O aluno pobre tem dificuldade de aprender, ausência de pai e mãe na mesma casa é determinante para a aprendizagem

Quase metade das respostas dos estudantes concordam que os alunos estão desmotivados e que suas famílias estão desestruturadas, este é o retrato dos alunos no ensino fundamental público. O foco dos alunos receberem muitas informações e não saberem processar essas informações na maioria das vezes ocasionam a desmotivação e/ou dificuldades de aprendizagem.

A seguir, na tabela 29, estão as respostas dos estudantes sobre a função do ensino fundamental

Focos	Detalhamento	Total
Formar para a sociedade	- oferecer condições de atuar mais efetivamente para participar do processo de uma construção de uma sociedade melhor - formação de cidadania, a importância social de cada	110 – 17,66%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>cidadão e sua responsabilidade, educação contra o preconceito e discriminação, informações e orientações referente a sexo e drogas, atualizar os conteúdos para os alunos estarem preparados para um mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - a oportunidade de desenvolver suas faculdades e prepará-los para serem cidadãos do mundo - contribuir para amenizar conflitos dentro da escola, trabalhando conteúdos reais, próximos da realidade - ensino de valores, ética e compromisso - oferecer ao aluno instrumentos, meios, para que ele adquira cultura, se tornando assim cidadão consciente - relacionar o que se aprende na escola com aquilo que ele vive . Viver o espaço escolar como um ensaio a cidadania, onde práticas de respeito, solidariedade, consciência social e inclusão sejam uma constante, onde o aprendizado toma o lugar do descaso e da apatia - comunicação recíproca dos alunos com a sociedade, através da análise crítica do contexto histórico e contemporâneo que envolve o homem e, é relevante o estímulo do aluno com o interesse em absorver conhecimentos autoestima - conhecimento básico/essencial para lidar com as situações impostas pela sociedade e senso de si mesmo dentro da coletividade social - conhecimentos de mundo que possibilitassem aos alunos serem seres pensantes sobre a realidade social - deve ser dinâmico e preparar o aluno para lidar com a realidade do mundo atual, visando o crescimento como cidadão sem deixar de lado a necessidade profissional à qual o mercado nos submete diariamente - preparar para enfrentar a realidade atual como cidadãos participativos, reflexivos e conscientes de seus direitos e deveres - desenvolver suas competências e habilidades, por meio de uma educação que o respeite como elemento ativo socialmente, que estimule-o a ser criativo e capacite-o para relacionar-se adequadamente com os demais agentes sociais - noções sobre economia, direito e cidadania - o ensino fundamental deve oferecer aos alunos questões cotidianas, que o ajudem na formação para a sociedade, para viver e conviver com os direitos e deveres que a sociedade impõe para qualquer pessoa - oferecer conhecimentos reais, que promovam a mudança do status quo, implantado em uma sociedade onde quem possui condições financeiras elevadas mantêm essa posição social, e os que não a possuem permanecem a margem da sociedade - desenvolvimento cognitivo, físico, afetivo, social, ético 	

Focos	Detalhamento	Total
	e estético, tendo em vista uma formação ampla	
<p>Oferecer conhecimento básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - base para o prosseguimento em outros níveis - estruturas linguísticas básicas (leitura e escrita) e também o raciocínio lógico matemático para ser capaz de cursar um Ensino Médio de qualidade - formação básica dos ramos do conhecimento - português e matemática, artes e conhecer seu bairro e sua cidade (pontos turísticos, parques) e nas séries finais avançar conhecimentos nas áreas citadas e aprender geografia e história do Brasil com ênfase no seu estado - alfabetização e compreensão dos conhecimentos - deve continuar oferecendo os conteúdos necessários para que este aluno seja capaz de passar em qualquer vestibular, ou disputar uma vaga de emprego em pé de igualdade com qualquer outro e um reforço paralelo para os que apresentam dificuldade logo no começo, não esperando que ele esteja na 2ª ou 3ª séries - deveria colocá-los em contato com os conteúdos específicos das disciplinas, mas conhecendo e respeitando quem são os alunos e entendendo que não existe homogeneidade no processo educativo, pois é um processo individual - deveria oferecer apenas conhecimento e informação necessárias para que continuassem acreditando em um mundo melhor - nos dias atuais as escolas públicas de ensino fundamental estão abrangendo diversas áreas do conhecimento, oferecendo as mesmas oportunidades que os alunos das escolas particulares - o ensino fundamental deveria oferecer conteúdos básicos nas disciplinas da grade curricular - deveria oferecer aos alunos as competências básicas de leitura, escrita, cálculos matemáticos, além dos conhecimentos nas áreas de ciências da natureza e suas tecnologias, artes e ciências humanas - o mínimo para que cada aluno pudesse ter autonomia de pensamento e opinião crítica, através dos conhecimentos básicos adquiridos na escola - todos os currículos pertinentes a essa faixa etária, previsto na Lei de Diretrizes e Bases, enfatizando-se a escrita, leitura, interpretação e raciocínio lógico-matemático 	<p>108 – 17,33%</p>
<p>Fornecer atividades extras</p>	<ul style="list-style-type: none"> - aulas extracurriculares, como teatro, trabalhos manuais, educação sexual - incentivo maior à leitura, música e meio ambiente - transmissão de atividades como dinâmicas, palestras, oportunidades de vivenciar e sensibilização sobre valores éticos e morais - o conhecimento com atividades esportivas, culturais, 	<p>59 – 9,47%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<p>de lazer que lhe permitam ir conhecendo o mundo, a vida através de diferentes formas, nem sempre conhecidas por ele em sua vida familiar (principalmente falando de alunos matriculados em escolas públicas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - atividades como música, esporte, canto, jogos lúdicos, oficinas de leitura e escrita interessantes - atividades lúdicas, como teatro, dança, música, pintura, cinema. Muito esporte, como natação, futebol, basquete, vôlei, tênis. A partir da contratação de profissionais dessas áreas - deveria oferecer aos alunos a possibilidade de conhecer e praticar as diversas formas de cultura: trabalhar a expressão corporal, a música erudita e os ritmos populares etc. - conceitos de moral, filosofia mas na linguagem infantil com teatros, gincanas - deveria diversificar as formas de aprendizagem, com filmes, passeios, atividades lúdicas, utilização das novas tecnologias como: TV, vídeo, computador, internet etc. - deveria oferecer mais atividades lúdicas e interessantes ao "universo infantil". Às vezes, esquecemos que estamos trabalhando com crianças - deveria proporcionar aos alunos maior tempo na escola, dando mais atenção as habilidades de cada um, propondo mais práticas esportivas ,tirando-as das ruas - acesso a bens públicos como museus, a lazer, etc. - experimentação, que saiam eles do retângulo sala de aula, precisam inovar, instigar, ficar horas sentados numa sala é muito chato e para estas novas gerações, isto se tornará impossível daqui há algum tempo, é muito movimento, dinamismo - atividades extraclasse, como excursões para sítios ecológicos, geográficos, agropecuários, fabris e extrativistas e eventos culturais, conteúdo apresentado de uma forma mais atraente, como, por exemplo, através de contadores de história ou bate-papo informal e oficinas com atividades práticas diversificadas. Como: Investimento pesado na educação 	
<p>Motivar o aluno</p>	<ul style="list-style-type: none"> - motivar com passeios e premiações - motivando os alunos através de leituras de periódicos(jornais e revistas), passeios a museus e lugares históricos, aulas em laboratório e aulas ao ar livre - excursões pedagógicas a preços acessíveis, levar os alunos a parques e zoológicos - atividades esportivas e culturais fora do horário de aula, para entreterem o aluno - incentivo ao aluno em querer participar das aulas, cursos com dinâmicas, tarefas dentro da prática diária da 	<p>52 – 8,35%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<p>criança</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas diversificadas - aulas interessantes, que chamassem a atenção através de atividades - aulas práticas, recursos diversificados e conteúdos atuais - despertar o interesse - levar os alunos a gostar de estudar - envolver os alunos com algo que esteja perto deles e que gostem, pois quando se aprende com prazer se aprende mais e melhor - estimular a curiosidade e a motivação de cada aluno para o aprendizado - maneiras diferentes de aprendizagem, convidar o aluno para estudar e não obrigá-lo - o desejo de conhecer aquilo que lhe é apresentado, isso poderia ser alcançado com estímulos em sala de aula - estimular as habilidades e capacidades inatas, promovendo o autoconhecimento e integração do aluno como pessoa e cidadão - ensino fundamental deveria ser mais atrativo para evitar a evasão escolar oferecendo atividades que explorem a participação e criatividade dos alunos - oferecer mais elementos para diversificar o ensino, com motivações e materiais atualizados que insira o aluno no mundo atual 	
<p>Fornecer ensino de qualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - a única coisa que falta é qualidade nas aulas - deveria oferecer uma educação de qualidade, com atividades diferenciadas, diferentes do trivial - deveria ensinar com qualidade todo o conteúdo proposto - ensino de qualidade com materiais de qualidade, principalmente no que se diz respeito a literatura infantil, bibliotecas bem equipadas (tanto no seu acervo quanto a estrutura física e o atendimento especializado) - ensino de qualidade com recursos compatíveis com as novas exigências - ensino de qualidade como o contido nos pcns e em outros inúmeros documentos e leis na área de educação e isto deve ser feito através de profissionais bem capacitados e com salários mais dignos - qualidade com mais investimentos - oferecer ensino de qualidade, voltada na formação do aluno uma pessoa disposta ao conhecimento e com vontade de aprender - uma educação de qualidade através de um ensino que esteja de acordo com a época em que vivemos - um ensino mais qualitativo e quantitativo. Aumentando e diversificando o número de matérias 	<p>51 – 8,19%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<p>disponíveis, ampliar, de forma geral, os recursos humanos e quadro de professores</p> <ul style="list-style-type: none"> - um conhecimento de melhor qualidade, através da melhor distribuição de alunos por sala de aula e com profissionais que pudessem se dedicar um pouco mais a estes alunos 	
<p>Oferecer professores capacitados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - professores bem preparados tanto nos aspectos pedagógicos quanto em relação ao conteúdo específico - necessita-se de profissionais bem formados (não apenas professores, mas gestores, coordenadores, inspetores, bibliotecários etc.) - cursos de capacitação aos profissionais da educação - profissionais capacitados e competentes - professores preparados e atualizados - professores motivados e capacitados. Para isso é importante o contínuo aperfeiçoamento do professor - seja com especializações, pós-graduações - professores melhor preparados para lidar com os problemas da sociedade e com um trabalho de conscientização para que o aluno reconheça a escola como um patrimônio seu 	<p>50 – 8,03%</p>
<p>Proporcionar um ambiente agradável</p>	<ul style="list-style-type: none"> - um ambiente agradável onde o aluno sinta vontade de ir sem obrigação - bibliotecas equipadas, prédios bonitos, agradáveis, salas com menos alunos e ambientalizadas. Uma escola onde o aluno sentisse prazer em estar e que lhe enchesse os olhos, para despertar a curiosidade e o interesse - boas condições físicas de aprendizagem (sala de aula iluminada e ampla, quadras esportivas, etc.) - um espaço agradável e alegre, de amor e proteção - deve oferecer um ambiente escolar atrativo, com infraestrutura adequada para que eles possam desenvolver suas atividades curriculares e extracurriculares, (esporte, cultura e lazer) tendo como objetivo valorizá-los como pessoas reflexivas, autônomas, críticas, desafiadoras - uma escola mais interativa - uma escola que seja alegre, colorida, cheia de vida e de esperança os alunos precisam de uma escola capaz de resolver os seus problemas reais - um local onde o aluno possa sentir como sua segunda casa, um local em que ele se identifica e não somente uma escolinha sem espaço e com meia dúzia de carteiras 	<p>40 – 6,42%</p>
<p>Ensinar tecnologias</p>	<ul style="list-style-type: none"> - inclusão tecnológica é necessária. Não é possível ficar só trabalhando com lousa e giz. Temos que dar oportunidade para que os alunos tenham acesso ao mundo da tecnologia - as aulas de informática são importantes para ampliar o conhecimento, porém muitas escolas não disponibilizam 	<p>31 – 4,98%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	<p>deste recurso tão necessário</p> <ul style="list-style-type: none"> - novas ferramentas de aprendizado com acesso as tecnologias de informação - devido ao grande uso do computador nos dias de hoje, eu acho que aulas de informática básica deveriam fazer parte da grade curricular do ensino fundamental - recursos de mídia e internet para o aprendizado - um ensino totalmente informatizado, no qual o aluno pudesse construir seu conhecimento de maneira mais dinâmica e ágil, e o professor passasse a ser um mediador de saberes, num ensino mais horizontal e não tão verticalizado como é hoje 	
<p>Desenvolver a autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - oferecer condições para que este aluno se torne de uma certa forma um ser autônomo na construção de seu conhecimento e formação; agente ativo de mudanças e crítico quanto aos acontecimentos a sua volta - autonomia e responsabilidade além de limites é claro! - capacidade crítica, autonomia para leitura/produção de textos e interpretação/produção de conhecimentos científicos - capacidade de interpretar o mundo em que vivem - conhecer a si próprio suas qualidades defeitos trabalhar isso, fazê-los reconhecer e superar os seus limites - deve oferecer ferramentas que o levem a ampliar sua autonomia e seu raciocínio, de maneira que possa produzir seu próprio conhecimento a partir de suas experiências - deveria oferecer uma base solida de conteúdo, que possibilitasse o entendimento e compreensão. Que visasse o aluno como ser pensante e capaz 	<p>29 – 4,65%</p>
<p>Envolver a família</p>	<ul style="list-style-type: none"> - em primeiro lugar os pais serem mais participativos na vida de seus filhos; isto poderia se dar alguns pais educando seus filhos desde o berço, digo isso porque as crianças que tem carinho desde pequena tem-se melhor aprendizado - com parcerias (comunidade, família, associações). políticas públicas, redes de proteção - participação da família dentro do ambiente escolar. Os pais devem ser capazes de trabalhar com os professores fornecendo as respostas e os estímulos necessários ao desenvolvimento da mesma. A aproximação entre família -escola deve se dar no ambiente de sala de aula e também dando abertura para participação da família, não apenas como um convite, mais a família deve entender a necessidade de uma participação efetiva - mais disciplina, mais cobranças para com as famílias - que hoje entendem escola como depósito - e um ensino no mínimo sólido que não mude a cada novo mandato - primeiro colocar os pais no "banco" e estabelecer as 	<p>13 – 2,09%</p>

Focos	Detalhamento	Total
	responsabilidades - creio que a melhor forma de atender aos alunos seria formar pais exigentes. Pais que pudessem cobrar maior qualidade da escola. Talvez este caminho seja a gestão democrática - criar leis que obrigasse os pais a serem mais ativos e participativos na escola e conscientizando-os que a escola instrui e educação cabe aos pais	
Trabalhar com projetos	- o trabalho com projetos facilita o aprofundamento em alguns conteúdos que realmente tenham significado à criança. Além disso, essa perspectiva de trabalho possibilita o trabalho com as diferentes linguagens, considerando a globalidade do ser humano - através de projetos, o ensino fundamental deveria oferecer aos alunos a possibilidade de conhecer e praticar as diversas formas de cultura: trabalhar a expressão corporal, a música erudita e os ritmos populares etc. - desafios através de projetos e pesquisas - elaborar um trabalho, um projeto de ensino para que os alunos não saiam futuramente do ensino médio sem saber nada - deveria oferecer oportunidades de aprendizagem, que resultassem não apenas no letramento mas também na melhoria da consciência pessoal de mundo, ou seja aplicação de projetos específicos - projetos pedagógicos em horários fora dos de aulas de modo a conscientizar os alunos - espaço para eles participarem das decisões e dos rumos da própria aprendizagem, desenvolverem projetos, assumirem responsabilidades. Por meio de uma gestão integrada entre educadores e administradores	13 – 2,09%
Conscientizar da importância do estudo	- deve haver uma maior conscientização dos alunos com relação à importância da escola, como ambiente gerador de conhecimento e de convívio social. Deve-se oferecer ao aluno esta ideia e fazê-lo entender quão importante é esse momento em sua vida - desde o início, criar expectativas de qualificação - deveria mostrá-los a importância de se levar a sério os estudos e pensar mais no futuro - nunca expor o aluno ao fracasso, julgando-o de forma quantitativa sobre o que sabem e o que não sabem; tem o dever também de dar oportunidades para que aprendam com a consciência de que tudo irá ajudá-lo em seu futuro, que o seu esforço não é em vão - consciência da importância do aprendizado para se ter acesso a boas oportunidades na vida	11 – 1,76%
Fornecer	- desenvolvimento de projetos interdisciplinares que envolvam diversas áreas do conhecimento e que não	10 –

Focos	Detalhamento	Total
disciplinas multidisciplinares	engessem os saberes em uma disciplina específica é fundamental para alcançarmos experiência social de aprendizagem - deveria haver maior integração entre as matérias - através de atividades que possam ensinar divertindo, e sobretudo, com interdisciplinaridade - deveria oferecer ensino rígido, que os conteúdos tivessem recheados de conhecimento multidisciplinar e culturais que seriam apresentados através das leituras como revistas, livros, etc.	1,60%
Refletir sobre o aprendizado	- reflexão sobre o que se aprende - aprender a pensar, a entender o que é bom pra ele e o que vai fazer com que ele seja bom para o mundo - reflexão sobre o indivíduo e a sociedade - os incite a serem sujeitos reflexivos - oferecer possibilidades de reflexão acerca dos conteúdos ministrados, de forma problematizadora da realidade	7 – 1,12%
Articular teoria e prática	- busca da articulação entre teoria e prática - oferecer situações de produção de textos orais, escritos ou imagéticos vinculados a prática e a vivência de cada aprendiz - contextualizações e vinculações do conteúdo com a prática. O aluno precisa encontrar sentido naquilo que aprende, ou seja, os conteúdos precisam ser mostrados de formas aplicáveis aos alunos - a metodologia deveria valorizar a busca do conhecimento por meio de experiências - o ensino fundamental deve sempre trabalhar a prática junto a teoria. Toda prática, seja ela de qual matéria for, precisaria ser testada, levada para o dia-a-dia, em saídas de campo para que os alunos pudessem testar o que estão aprendendo	5 – 0,80%
Outra	- acredito que o ensino fundamental já oferece muito, basta ser mais aproveitado pelos interessados - uma formação religiosa dentro da escola - outros profissionais para auxiliar aos professores: psicólogos, por exemplo, que pudessem estudar o comportamento dos alunos e orientar aos professores na maneira de atuar no diferentes casos; fonoaudiólogo - apostilas para que não percam muito tempo nas aulas - mais autoridade ao professor em sala de aula, podendo reter o aluno que só brincou o ano todo - faz-se necessário um processo de pesquisa junto aos alunos para que possamos conhecer melhor suas necessidades. De modo geral pensando no aluno da escola pública devemos levar em conta a história de cada aluno para podermos avaliar e escolher melhor a abordagem a ser adotada no processo de aprendizagem	34 – 5,46%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - deveria oferecer apostilas didáticas com matérias bem elaboradas e explicativas e a tecnologia educacionais que esta sendo feitas em vários lugares - esclarecer como buscar o conhecimento - estou aqui atrás dessa resposta - expectativas de futuro com cobranças atuais - esperança - garantias de aprendizagem. Elaborando normas e regimentos mais eficazes tanto para alunos como também para quem exerce qualquer vínculo à educação - não sei responder - fazermos a escola pública atingir os níveis da escola privada - oferece tudo de bom e o aluno não quer aprender - outras disciplinas com base na psicopedagogia, consciência política, saúde e bem estar 	

TABELA 29 – A função do ensino fundamental

As respostas sobre a função do ensino somam 623 respostas.

Os dois primeiros focos mais votadas “Formar para a sociedade” e “Oferecer conhecimento básico” e o foco “Fornecer ensino de qualidade” são os focos de respostas em que os estudantes estabeleceram sendo “o que o ensino fundamental deveria oferecer aos alunos”.

Os estudantes responderam no foco “Formar para a sociedade” que não acham que a escola é simplesmente uma transmissora de conhecimentos, mas é aquela que deve oferecer condições para termos uma sociedade melhor, sem preconceitos e drogas, fornecer aos alunos valores éticos e morais, práticas de respeito, solidariedade, consciência social e inclusão, que seja uma constante no aprendizado. Oferecer o fundamental do que se espera para um cidadão saber de seus direitos e deveres.

No foco “Oferecer conhecimento básico” ocorreram respostas em que os estudantes descreveram que o ensino fundamentam deve oferecer somente o básico para o prosseguimento nos estudos como já faz atualmente e respostas em que os estudantes acrescentaram outras disciplinas que acham importantes e todas disciplinas com atividades diversificadas e diferentes do trivial.

Em terceiro lugar aparece “Fornecer atividades extras” em que os estudantes descreveram que deveria ser oferecido aulas extracurriculares, como teatro, trabalhos manuais, educação sexual, atividades como música, esporte, canto, jogos lúdicos, oficinas de leitura e escrita, trabalhar a expressão corporal, a música erudita e os ritmos populares, colocando os alunos a buscar soluções para os problemas do dia-a-dia, refletir sobre o que

acham certo ou errado, utilizando para isso mecanismos interessantes como: documentários, teatros, dança, debates.

O foco “Motivar o aluno” encontram-se as respostas em que os estudantes ofereceriam os meios de motivação aos alunos para a aprendizagem dos conhecimentos de sua faixa etária. Vários meios de motivação como passeios, premiações, aulas ao ar livre, atividades culturais, aulas criativas, resgate as brincadeiras do passado, disciplinas relacionadas com o cotidiano dos alunos, data shows, retroprojetores, TV, textos atuais sobre tudo que se passa ao seu redor e no mundo, que deixariam os alunos muito mais motivados e dentro de suas realidades e aguçariam a inteligência dos alunos.

Os estudantes no foco “Fornecer ensino de qualidade” responderam que está faltando o ensino de qualidade para ser oferecido aos alunos, qualidade nas aulas com formas mais modernas no processo de ensino aprendizagem, qualidade dos professores e na própria escola para que esta seja o seu segundo lar.

No foco “Oferecer professores capacitados” encontram-se as respostas em que os estudantes consideram necessário a capacitação dos professores tanto nos aspectos pedagógicos quanto em relação ao conteúdo específico, professores preparados e atualizados preparados para lidar com os problemas da sociedade.

O foco “Proporcionar um ambiente agradável” os estudantes responderam que o ensino fundamental deveria oferecer um ambiente agradável e alegre onde o aluno sinta vontade de ir sem obrigação, com prédios e salas de aulas iluminadas, amplas e com menor número de alunos, um espaço de amor e proteção em que o aluno se sentisse convidado a aprender.

No foco “Ensinar tecnologias” alguns estudantes consideraram importante oferecer aos alunos o acesso as tecnologias, um dos meios seria por meio dos computadores para auxiliar a construção do conhecimento pelo aluno.

As respostas agrupadas no foco “Desenvolver a autonomia” são aquelas em que os estudantes consideraram que os alunos devam ser autônomos na construção de seu conhecimento, ter autonomia para leitura e produção de textos, interpretação e produção de seus conhecimentos científicos, autonomia de transformar.

O foco “Envolver a família” os estudantes concordaram que os pais devem ser mais participativos na vida de seus filhos, criar parcerias com a escola para o bom desempenho de seus filhos.

Alguns estudantes consideraram que a escola deveria utilizar a aplicação de projetos para o aprofundamento de alguns conteúdos do aprendizado, respostas reunidas no foco “Trabalhar com projetos”.

No foco “Conscientizar da importância do estudo” estão as respostas em que os estudantes consideraram importante que o ensino fundamental conscientize os alunos da importância do estudo para sua vida, que é importante este momento da vida para seu futuro.

As respostas dos estudantes no foco “Fornecer disciplinas multidisciplinares” consideraram que o ensino fundamental deveria oferecer disciplinas interdisciplinas, ou seja, disciplinas recheadas de conhecimentos multidisciplinares.

No foco “Refletir sobre o aprendizado” os estudantes consideraram o oferecimento de condições para a ação de reflexão do aluno sobre o conhecimento que aprende nas aulas.

O foco “Articular teoria e prática” os estudantes consideraram que o ensino fundamental deveria oferecer a vinculação da teoria com a prática mostrando sempre o sentido e em que se aplica o conteúdo que está sendo ensinado ao aluno.

O foco “Outra” são as respostas que não foram reunidas em outro foco, temos as que os alunos não souberam responder ou trazem meios de oferecimentos únicos para o oferecimento do ensino fundamental.

Novamente nestas respostas dos estudantes temos a referência ao ensino de qualidade, que de acordo com Aguerro (1993) precisamos definir primeiramente o que se entende pelo sujeito a ser formado.

A maioria das respostas apresentam que o ensino fundamental deveria oferecer conhecimento relacionados a realidade, com atividades extras e motivando o aluno para que o ensino se tornasse atrativo e criativo

3.9 Expectativas dos futuros professores em relação ao curso de Pedagogia – momentos iniciais

Na tabela a seguir estão agrupadas as expectativas dos estudantes em relação ao curso ora proposto

A resposta de cada estudante correspondeu a mais de um foco, portanto será considerado, nas tabelas, o número de respostas e não o número de sujeitos.

Focos	Detalhamento	Total
Aperfeiçoar	<ul style="list-style-type: none"> - melhorar como profissional e oxalá possa me tornar mais humano - complementar a formação capacitando-me para atuar, seja como docente, especialista ou pesquisador, nas mais diversas instituições educacionais - adquirir conhecimentos necessários para melhorar o lado profissional e principalmente a área pedagógica - adquirir mais conhecimentos e trocar experiências p/ melhorar minhas estratégias em sala de aula - acréscimo de ideais, desejos de transformações sociais - espero me aprimorar como pessoa e como profissional - aprender novas técnicas, novos saberes, conhecer pessoas e realidades novas e ainda, ter novas possibilidades no campo profissional - conhecer um pouco da formação para séries iniciais, a fim de tentar entender muitos casos que chegam nas séries para as quais leciono - aperfeiçoar meu currículo, ou seja, espero grandes resultados no meu processo de ensino-aprendizagem. Que com este curso eu possa ter mais a oferecer aos meus alunos e fazer deles motivo de orgulho para a sociedade - conhecer mais teorias sobre educação, mais métodos bem sucedidos de educar, mais formas de trabalhar com as diferentes culturas, para poder repensar sempre a pratica - melhoria da minha prática pedagógica e auxilie no conhecimento das questões educacionais - crescer, de conhecer novas práticas, de socializar conhecimento, de poder me capacitar e melhorar minha atuação - aprender conceitos pedagógicos que seriam importantes para a continuidade das minhas atividades profissionais 	130 – 28,82%
Formar o profissional	<ul style="list-style-type: none"> - formar professores - alfabetização nas series iniciais e educação infantil - ser aquele professor com pluralidades diferentes - tornar-se uma profissional competente - capacitar-me para desenvolver o ofício de educadora de modo que me sinta útil na formação de futuros brilhantes cidadãos - de ter a oportunidade de adquirir o máximo de conhecimento possível, podendo assim após minha graduação ter competência e ética suficiente para lecionar - espero adquirir experiência como professor e me realizar profissionalmente - espero conhecer profundamente, mas não superficialmente as diversas disciplinas que o curso pedagogia me propiciará e conseqüentemente me embasará para a docência - espero me tornar uma profissional capaz de contribuir para a democratização do acesso aos conhecimentos e para melhoria nas condições de vida das pessoas 	107 – 23,73%

Focos	Detalhamento	Total
	<ul style="list-style-type: none"> - espero poder aprender como ser um verdadeiro docente, com propostas concretas, honestas em prol dos discentes - formação de profissionais capazes de lidar com as mais complexas situações que envolvam ensino-aprendizagem - me tornar uma profissional apta a ingressar no mercado de trabalho - que eu continue acreditando na educação e que eu possa conhecer/aprender meios de ensinar. Que eu tenha acesso e conheça os processos e as práticas pedagógicas para lidar com as crianças. Posso dizer, em linhas gerais, que minha expectativa é de ser uma excelente profissional da docência infantil - como ser um bom profissional, e poder entender o que acontece na Educação Brasileira hoje, para poder dar minha contribuição - que ele faça a que se propôs: formar profissionais capacitados fazendo a diferença entre os demais me enriquecendo com os conteúdos programados, com conhecimentos dos profissionais que estarão nos orientando, instruindo e com experiências e amizade dos colegas - que me possibilite entrar em contato com teóricos da Educação, para que possam embasar conhecimentos já adquiridos e a descoberta de novos conhecimentos, além da troca de experiências com profissionais da Universidade 	
Características Boas	<ul style="list-style-type: none"> - a expectativa é grande - o nosso curso é algo inovador e será, sem dúvida, um grande sucesso - as melhores possíveis e a realização de um grande sonho - as melhores possíveis, pretendo sair do curso com uma bagagem muito boa para poder passar para meus alunos o conhecimento - é muito boa, pois parece ser um espaço para a reflexão em conjunto - esperança num futuro melhor para as crianças do nosso Brasil - espero aproveitar ao máximo o curso, pois acredito que poderão me passar tudo de bom para o meu crescimento intelectual - imensas de eu poder sugar tudo o que este curso tem para oferecer, que até então eu acredito seja de muito boa qualidade em razão de conhecer profissionais formados por esta entidade e de saber da competência de se estar no corpo docente e organizador dos cursos da UFSCar. - as melhores possíveis, espero sair do curso com uma visão ainda mais ampla referente à educação proposta nos dias atuais - inúmeras e muito boas, pois gosto muito de ler sobre diversos temas ligados à educação, e apesar de estar um pouco assustada com essa minha nova rotina de atividades, 	101 – 22,39%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>espera poder desenvolver, com o apoio de todos vocês, um bom trabalho no decorrer do curso</p> <ul style="list-style-type: none"> - muitas, dentre elas fazer jus a oportunidade que me foi dada, poder ser útil a meu grupo e conhecer novas formas de interagir com o meio - muitas, para mim é um desafio, pois tenho muitos alunos saindo do 3º Ano do Ensino Médio como um analfabeto funcional, mal sabe assinar o seu próprio nome, é uma realidade cruel - muitas, pois o futuro se constrói no presente, é uma ótima oportunidade de desenvolvimento, observei que tanto a escola como os alunos possui uma vivência ampla, acho que as oportunidades de conhecimento e progresso são grandes - que seja um bom curso e que não deixe a desejar em relação ao ensino presencial - são muitas, não tenho experiência na área, me sinto pouco à vontade em falar sobre o tema, então fico ansiosa para aprender e entender o conteúdo das matérias. Acredito que o curso será de muita valia para minha formação profissional e pessoal - tentar mudar o mundo - tornar-me apto a contribuir para a melhoria da educação no país 	
Aprender	<ul style="list-style-type: none"> - aprender muito com os profissionais que desenvolveram o curso, com meus colegas de estudo no polo, com os demais alunos virtuais e utilizando os aprendizados na minha vivência. Compartilhando sempre - aprender muito, espero gostar a cada dia mais do curso e sanar todas as minhas dúvidas - ferramentas que eu nunca antes acreditava poder alcançar e que me ajudarão a contribuir para o desenvolvimento social - aprender a conhecer melhor este aluno, sobre a história da educação deste país, sobre as novas propostas pedagógicas entre outras - aprender como ensinar, distinguir as necessidades dos alunos e poder supri-las - aprender como ensinar, não somente em sala de aula, mas em qualquer ambiente de trabalho - aproveitar ao máximo a base oferecida pelo curso. Compreender como se forma o processo de ensino aprendizagem no ensino fundamental. Refletir nos conteúdos lecionados. Colocar em prática as propostas - adquirir muitos conhecimentos e dividir os que têm e desejo dar a minha contribuição à educação para ajudar o meu país a reverter esta crise educacional por qual está passando - espero aprender mais sobre a área da educação e a partir desse curso continuar com pós e mestrado - aprender métodos para conseguir transmitir conteúdo aos 	55 – 12,20%

Focos	Detalhamento	Total
	alunos de forma clara e fácil - adquirir conhecimentos bastante sólidos em relação aos conteúdos específicos e aos aspectos pedagógicos em geral - aprender muitas coisas para mudar a ideia dos outros de que pedagogos só cuidam de escolas - conhecimentos teóricos que melhoram a qualidade da educação; Utilizar as diferentes linguagens e tecnologias na promoção da aprendizagem, estabelecendo relações entre ciência, tecnologia e sociedade - ferramentas para modificar cabeças, que tenha audácia, que enxergue todas as mudanças deste mundo pós-moderno e traga novas possibilidades	
Trabalhar em gestão escolar	- que o curso trabalhe as disciplinas voltadas para a área de gestão e que me dê formação para poder trabalhar como coordenadora ou diretora - gostaria de trabalhar com Gestão educacional - pretendo ao final do curso estar apta a trabalhar com a administração escolar - espero que este curso traga-me teorias e novas práticas na condução de minha carreira como gestor de escola pública	10 – 2,22%
Conhecer EaD	- conhecer a fundo essa modalidade de ensino chamado Educação a distância; segundo, que eu possa sistematizar conhecimentos e conteúdos relacionados à educação, ligando-se, desse modo, aos estudos que já realizo - aprender a gerir espaços virtuais de aprendizagem. Outra é de conhecer as principais ferramentas do ensino a distância - testar como usuária uma ferramenta de tecnologia da comunicação, através da EaD - participar de um projeto inovador, o ensino a distância - técnicas novas para a educação - com a experiência que nós iremos adquirir com essa graduação realizada a distância, ela nos dará condições para também, no futuro, desenvolvermos cursos e trabalharmos com tecnologias voltadas para o processo educativo	8 – 1,77%
Preparar para a realidade escolar	- conciliar a realidade do ensino com a formação oferecida - nos sentimos mais preparados aos desafios da escola de hoje, alunos que estão passando por uma transformação - possamos ter uma realidade da educação como um todo, e em conjunto com outros ramos ligados a docência, possamos mudar a triste realidade da educação brasileira - metodologias para trabalhar nas salas de aulas atuais com todos os problemas que enfrentamos diariamente - lidar melhor com os problemas que enfrento na sala de aula e na administração da escola	6 – 1,33%
Outra	- ainda não tenho expectativas - desafiador para uma pessoa da área de exatas - irá surgir ao longo do curso - melhorar a credibilidade do sistema de ensino, mostrando	34 – 7,54%

Focos	Detalhamento	Total
	<p>aos governantes que sem investimentos na educação não conseguiremos melhorar a qualidade de vida da comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - espero que com este curso eu consiga conhecimento, bagagem necessária para auxiliar minha comunidade, plantando a semente da cultura, criando assim cidadãos conscientes - consiga maior interação entre as crianças, fazendo projetos e criando espaço favorável entre alunos e professores - formar uma consciência crítica sobre a educação no Brasil - leituras afins - conscientizar algumas pessoas e mostrar que a vida deve ser vivida e não ser considerada um sofrimento. Não quero continuar vendo os moldes antigos em vigência para sempre - consiga desenvolver trabalhos na área de educação corporativa - que a luz ao fim do túnel pareça mais próxima e possível para uma educação eficiente - que me permita responder certas questões e me desperte outras - retirar o máximo de informações possíveis - terminar - vocês que devem me responder 	

TABELA 30 – Expectativas em relação ao curso proposto

Na tabela 30 ocorrem 451 respostas dos estudantes em relação as expectativas dos estudantes ao curso proposto na UFSCar.

Em primeiro lugar aparece o foco “Aperfeiçoar” em que os estudantes têm a expectativa de com o curso de Pedagogia a distância aperfeiçoar o conhecimento que já possuem com seu curso de graduação anterior.

O foco “Formar o profissional” aparece em segundo lugar em que os estudantes tem a expectativa de que o curso forme um profissional competente, capacitado. Muitos dos estudantes responderam ter o sonho de um profissional da Educação.

No terceiro lugar temos o foco “Características boas” em que os estudantes têm as melhores expectativas do curso na UFSCar, esperavam que um curso de qualidade, alguns estudantes descrevem que a grade curricular do curso atende as expectativas pessoais.

No foco “Aprender” em que os estudantes responderam que esperam aprender os processos de ensino aprendizagem, a lidar com os alunos, história da educação.

Temos algumas respostas agrupadas no foco “Trabalhar em gestão escolar” em que os estudantes queriam atuar na carreira como gestor de escola.

Algumas respostas dos estudantes reunidos no foco “Conhecer EaD” descreveram que estão fazendo o curso para conhecer as ferramentas da modalidade a distância e com isso terem mais conhecimentos nas novas tecnologias para um curso.

O foco “Preparar para a realidade escolar” estão as respostas em que os estudantes tinham a expectativa de que o curso o prepare para os desafios pelo qual o professor tem que passar em sua trajetória em uma sala de aula.

No foco “Outra” as respostas que não se encaixaram nos focos anteriores, os estudantes não tem expectativas ou suas expectativas não se encaixam.

Neste foco é descrito a leitura, esta é uma das fontes de conhecimentos descritas por Shulman (2005), pois incluem “as conclusões e métodos de investigação empírica nas áreas da docência, aprendizagem e desenvolvimento humano, assim como os fundamentos normativos, filosóficos e ético da educação”.

65,53% dos estudantes já possuem um curso superior e o curso de Pedagogia a distância é a sua segunda graduação, logo isto reflete nas respostas dos estudantes como sendo um curso para o seu aperfeiçoamento. Os estudantes estão tentando transpor as barreiras citadas por Imbernón (2009) na luta por uma melhor formação e melhor desenvolvimento profissional.

A grande maioria das respostas descrevem terem uma boa expectativa em relação ao curso de Pedagogia a distância, tanto para aqueles que o procuraram para ser a primeira formação como para aqueles que estão procurando como capacitação. São poucos os estudantes que não sabem ainda as expectativas que esperam.

4. O INÍCIO DO PROCESSO FORMATIVO SOB A ÓTICA DOS INGRESSANTES: BASE DE CONHECIMENTO PROPICIADA PELA DISCIPLINA

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria." (Paulo Freire)

Esse capítulo apresenta, sob a ótica dos futuros professores, como foi o início de seu processo formativo. Para tanto utilizou-se, como explicitado na metodologia do trabalho, os diários reflexivos construídos por eles ao longo do desenvolvimento da primeira disciplina do curso. O foco, aqui, constitui o início da construção da base de conhecimento para o ensino, a partir dos 6 eixos que caracterizaram a disciplina inicial do curso. Em termos gerais, conhecimentos sobre algumas dimensões do fenômeno educacional, sobre a formação docente, sobre espaços educacionais que não o escolar, tecnologias para uso em sala de aula, grande pensadores que influenciam o pensamento educacional, histórico da educação a distância, buscas direcionadas na internet, que passaram a fazer parte dos futuros professores, bem como conhecimentos sobre ferramentas do moodle onde os estudantes desenvolvem atividades das disciplinas do curso, ferramentas para a comunicação com a professora, os tutores e os pares.

Os dados são apresentados por meio de uma síntese, num primeiro momento e, num segundo momento, por individualmente por participante selecionado.

Na disciplina pesquisada tínhamos as seguintes unidades:

Na unidade I “Iniciando a interação...” foram desenvolvidas atividades para os estudantes se conhecerem, fórum, chat e wiki, e foi fornecido links de escolas para os estudantes explorarem a internet, fórum de discussão e atividade tarefa. (ver figura 3 página 55)

Os temas: “Os processos de ensinar e de aprender e as novas tecnologias”, “Desafios da televisão e do vídeo na escola” e “Desafios da internet para o professor” foram abordados na unidade II “As Tecnologias de Informação e Comunicação” com textos direcionados para discussão em fórum e construção de texto para postagem em ferramenta tarefa. (ver figura 4 página 56)

A unidade III “Um histórico da Educação A Distância no Brasil - Concepções e Tendências” tratava-se de Conceituação, histórico e tendências e de Ensino a distância e aprendizagem mediada pela tecnologia. Foi desenvolvida com duas atividades tarefa e um

fórum. Nesta unidade houve uma atividade presencial avaliativa no polo. Os estudantes responderam a 4 questões sobre um texto definido. (ver figura 5 página 56)

Na unidade IV “Educação retratada na mídia” foram desenvolvidas as atividades tarefa, fórum e wiki sobre os temas “TV comercial e exemplos de excertos descontextualizados sobre aprendizagem dos estudantes do ensino médio”, “Revista eletrônica: práticas em salas de aulas em diferentes conteúdos” e “Relatos sobre projetos bem sucedidos”. (ver figura 6 página 57)

A unidade V “Explorando espaços não escolares de conhecimento” foram feitos um fórum e duas atividades tarefa em que os estudantes pesquisaram ambientes não escolares de aprendizagem de conhecimento. (ver figura 7 página 57)

Na unidade VI “Conhecendo alguns Pensadores” foi estabelecido um pensador/educador para cada estudante, eles pesquisaram informações e criaram individualmente um hipertexto. (ver figura 8 página 58)

A ferramenta diário no Moodle possibilitou a digitação de reflexões pelos estudantes da disciplina, em cada unidade havia o seguinte enunciado para o diário reflexivo: “Registre suas aprendizagens, dúvidas e dificuldades, impressões e sentimentos em relação a esta unidade”.

Para análise dos diários dos estudantes concluintes do curso de Pedagogia a distância foram selecionados os seguintes critérios:

1. Concluintes das duas primeiras turmas de cada polo.
2. Diários bem configurados em que estejam presentes elementos da questão de pesquisa, aprendizagens, dificuldades e formas de enfrentamento.
3. 20% dos diários escolhidos no item 2, de cada polo, de estudantes que autorizaram a sua utilização.

Segundo os critérios estabelecidos na pesquisa foram selecionados 26 estudantes.

Para manter a privacidade dos sujeitos da pesquisa, os mesmos foram identificados pela letra P, de Participante, e um número, que corresponde a uma sequência de números fornecidas a cada um dos 500 estudantes ingressantes por vestibular.

No quadro 1 temos a natureza das descrições de cada sujeito analisado nas 6 unidades da disciplina.

Unidades Sujeitos	1	2	3	4	5	6
P109	TD	DA	DA	TD	DA	PD
P111	DA	PD	PD	PD	PD	PD
P129	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P132	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P147	PD	PD	PD	PD	PD	TD
P179	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P186	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P187	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P203	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P210	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P236	PD	PD	PD	PD	PD	TD
P243	TD	PD	PD	PD	PD	PD
P244	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P249	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P273	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P311	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P318	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P350	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P379	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P410	TD	DA	DA	DA	DA	DA
P440	PD	TD	PD	PD	PD	PD
P451	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P481	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P506	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P534	PD	PD	PD	PD	PD	PD
P537	PD	PD	PD	PD	PD	PD

QUADRO 1 – Natureza dos Diários

Legenda:

- TD: Texto totalmente descritivo
- DA: Texto descritivo com alguma tentativa de análise
- PD: Texto no qual predominam análise e posicionamento pessoal

justificado

A seguir encontram-se alguns trechos de diário que representam o quadro 1.

Trechos de diários reflexivos da unidade I

Participamos do wiki "Nós somos a primeira turma do curso..." sala Milton Santos. Qual o nosso perfil? No começo foi uma grande confusão (Estudante P109 **TD**)

Tive muita dificuldade para fazer a primeira atividade, porque estou trabalhando os três períodos e minha internet é discada e não consegui entrar no moodle. Entreguei depois da data e fiquei um pouco desanimada.

Hoje aqui no polo fiquei novamente empolgada e aprendi um pouco mais. Gosto muito de escrever e gostei da atividade relato reflexivo digital.

Estou totalmente perdida com essa tarefa proposta, entro no link das escolas, leio, anoto, não acho que está legal. Porque gostaria de estudar em alguma dessas escolas ou porque não gostaria? Que dificuldade para conseguir organizar as anotações? Amanhã será outro dia.

Meu Deus acho que não vou conseguir fazer todas essas atividades até a data de entrega. É muita coisa para ser lido e condensado numa informação geral. Estou muito ansiosa, o tempo está passando muito rápido.

Finalmente consegui acabar a minha tarefa sobre as escolas, as dúvidas são muitas, não sei se estão corretas e se fiz da maneira como deveria. Por mais que tentasse não consegui achar motivos para não estudar em algumas escolas. Agora é aguardar alguma manifestação do meu tutor virtual. Que ansiedade! (Estudante P132 - **PD**)

Trechos de diários reflexivos da unidade II.

Percebi que, no decorrer do curso houve alguns problemas quanto as páginas das atividades. Notei que algumas delas foram trazidas sem mudanças da primeira turma de pedagogia nessa modalidade e alguns enunciados e links foram alterados após eu ter feito uma primeira navegação. A página de pedagogia trazia um link que conduzia ao espaço de login da primeira turma e não conseguia fazer o login, naturalmente.(Estudante P440 - **TD**)

Fiz a leitura de dois textos: “Ensino e aprendizagem inovadoras com tecnologias” e “Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias”, de José M. Moran. Gostei muito dos textos eles relatam a importância da introdução das tecnologias e como com a internet poderemos modificar mais facilmente a forma de ensinar e aprender. Redigi o texto com os principais pontos levantados pelo autor. Adquiri muitas informações. (Estudante P109 - **DA**)

No momento não estou encontrando nenhuma dificuldade que seja significativa a ponto de escrever, está tudo correndo tranquilamente quanto ao meu acesso no Moodle.

Quanto à leitura, estou gostando muito, pois os textos dos quais foram enviados é fácil compreensão e de uma abordagem muito significativa e reflexiva, pois com os mesmos tive a oportunidade de ampliar e melhorar meus conceitos sobre os meios tecnológicos no ambiente escolar.

Posso dizer com convicção, apesar de pouco tempo, que além de estar gostando demais do curso, também o aprendizado está sendo ótimo, tanto no que diz respeito ao Moodle quanto nos conteúdos que vem sendo abordados.

Os textos são excelentes, e não tem como não adquirir um aprendizado dessa maneira. Enfim o curso é tudo de bom! (Estudante P537 - **PD**)

Trechos de diários reflexivos da unidade III.

Ao iniciar a leitura dos textos desse ciclo III já fiquei um pouco mais satisfeito com as qualidades do texto da Professora Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, tratando do mesmo assunto que o professor José Manuel Moran que é a educação a distância, mas com cuidados, que são considerados por mim, essenciais.

Aprecio os cuidados com as palavras, as explicações e as citações de todo o texto e a "formatação" de apresentação.

Estou aqui mostrando um juízo de valor, mas que, como futuro educador quero aprender a ter, principalmente com textos escritos com os quais tenho tantas deficiências.

Começo a perceber que a interação com meus colegas de curso está restrita às atividades proposta pelo curso e não acredito que esse seja o caminho que deva ser percorrido pela nova Educação que se avizinha, visto que a interação entre as pessoas se faz tão ou mais necessária do que já foi na formação de educadores de antanho.

Sugiro que tenhamos interação inclusive de nossos textos, não para copiar, mas para compartilhar ideias, formas de escrever, de apresentar conceitos, porque da forma como está sendo conduzida essa interação, intencionalmente liberada ou restritiva,

acabaremos por formar educadores muito parecidos com a forma tradicional de ensinar, cada um com sua visão, cada qual fazendo sua atividade. Se queremos uma revolução na forma de ensinar e aprender, precisamos ousar fazer coisas diferentemente do que estamos acostumados, ou acreditamos que assim se forma os pensamentos individuais e ainda assim nos denominarmos grupos de estudos. Observo no café virtual já um esfriamento das trocas de ideias, cada um se preocupando apenas com as atividades propostas pelo curso, e isso é apenas parte de nossa formação que pode se tornar mais abrangente quando podermos compartilhar das experiências de vida e de estudos dos colegas dessa empreitada. Tomar contato com as palavras dos professores Maria Elizabeth e José Manuel é tão importante quanto com as conversas e dúvidas de meus colegas de curso... (Estudante 179 - **PD**)

Trechos de diários reflexivos da unidade IV.

Texto Rocco: Acabei de ler o texto da autora acima citada, como já citei anteriormente acho que foi no café virtual em uma das discussões anteriores com relação ao uso da Tv em sala de aula, ela é muito importante desde que usada na hora certa e muito bem planejada na aula, pois dei o exemplo de um projeto na minha escola sobre o aquecimento global, já havia mostrado o documentário do Al Gore "Uma verdade inconveniente", já havia trabalhado vários textos sobre o assunto e percebi que só chamei a atenção dos alunos para o problema quando passei o filme de ficção "O dia depois de amanhã", parece que o filme tocou o emocional deles e daí para frente a discussão sobre o assunto na sala de aula tomou outro rumo. Passaram a assistir todas as reportagens sobre o assunto nos telejornais, no Fantástico, Domingo Espetacular, e etc. E começaram a trazer as discussões para a sala de aula, coisa que antes do filme não saía dos textos e documentários que o professor trazia. A televisão é um instrumento que não pode ser deixado de lado na sala de aula, mas usado com responsabilidade por parte do professor. Só não concordo com a autora quando ela diz que esta apresentação não pode ultrapassar 15 minutos de exibição e quando no caso é um filme em longa metragem, não dá para ser passado em 15 min. (Estudante P203 – **PD**)

Já imprimir os textos citados na A-IV-1, estou lendo-os e, também já assisti aos dois vídeos das Pérolas do Jô.
 Já poste minha opinião no fórum A-IV-3, também já assisti aos vídeos sobre projetos bem sucedidos da A-IV-4 e agora vou assistir aos da A-IV-5.
 Assisti aos 10 vídeos da atividade A-IV-5 e achei muito interessante principalmente o resgate da cultura indígena e o da inclusão social.
 Após realizar tudo o que foi pedido anteriormente, acabo de fazer meu texto e vou postá-lo com foi pedido.
 Ainda estou meio insegura em como realizar esta atividade. Mesmo assim, poste minhas ideias na sala de estudo e na Wiki e acho que colaborei com o grupo Dewey 3.
 Já terminei todas as atividades propostas e foram todas enviadas com sucesso. (Estudante P410 – **DA**)

Trechos de diários reflexivos da unidade V.

Depois de ler os textos e analisar as imagens, pude perceber como a educação é um processo amplo de aprendizagens que podemos aprender de várias formas até mesmo com um videogame. (Estudante P109 – **DA**)

No quinto ciclo as atividades forma mais diversificadas e interessantes. O texto da profa. Andréa Braga Moruzzi conjugado com as imagens sobre os diversos processos educativos permitiu um estudo mais profundo para a conceituação dos termos de educação formal, não formal e informal.

Durante o fórum me senti muito bem. Pesquisei e indiquei alguns artigos em paralelo para complemento dos temas abordados. As pessoas caminhavam juntas e ao final tivemos um bom resultado, talvez, melhor dizendo, com certeza o melhor até o momento. O grupo estava mais solto, flexível e eu também acompanhava o ritmo do grupo. Foi um trabalho coletivo muito instigante realizado com satisfação, afeto e muita sensibilidade.

Aprendizado: As pessoas são movidas a elogios. Essa afirmação foi constatada durante a atividade do fórum, com o envolvimento de todos e um começo de maturidade coletiva do grupo.

Lição aprendida: Como e porque algumas vezes, as pessoas criam algo novo juntas? Como se um processo mágico com sensibilidade, alegria, inteligência, vontade e vida estimulando as pessoas a fornecerem o melhor de si, em todos os momentos, a liga que dá certo e produz resultados maiores do que a soma das partes envolvidas. Buscar esse “processo mágico” nas atividades coletivas com os alunos é uma meta possível. (Estudante P186 – **PD**)

Trechos de diários reflexivos da unidade VI.

A tarefa a principio assustou a todos, a maioria não sabia os procedimentos de produzir textos com links, mas deu tudo certo. (Estudante P147 - **TD**)

Os textos abordados foram bons e de fácil compreensão em sua grande parte, mas achei certas narrativas de difícil entendimento, que a meu ver não se enquadravam no assunto. Há textos longos e cansativos que dificultam na realização das tarefas. Em relação aos sites, achei bastante interessantes, pois através deles obtive conhecimentos que me encantaram com a riqueza de suas informações.

O texto sobre o pensador John Dewey foi fácil de elaborar, devido a grande diversidade de pesquisas pela internet. Para a realização do hipertexto, criação de links e hiperlinks foi muito complicado, pois as informações sobre o procedimento estavam confusas, de difícil entendimento, talvez por ser a primeira vez que deparei com uma atividade que exigia maior conhecimento de computação e internet. Mas, com esforço e auxílio de colegas consegui realizar a tarefa. Espero que a mesma tenha atingido os objetivos propostos. (Estudante P111 – **PD**)

Já entrei no texto sobre criar um hiperlink, achei meio complicado, mas foi começar minhas pesquisas.

Já entrei em vários sites e estou com uma imensidão de dados sobre o Sr. Pestalozzi, vou sintetizar e montar esse hiperlink.

Embora tenha consultado sites diferentes, estou achando que minha síntese parece meio cópia das demais. Acho natural, pois todos relatam a vida do referido pensador. Adiante...

Síntese concluída depois de muito perguntar aos meus amigos descobriu como fazer os hiperlinks. Deu trabalho, mas agora acabei achando legal. Espero que tenha feito tudo corretamente.

Meus conhecimentos de informática são bons, mas tive dificuldades em realizar a atividade sobre os hiperlinks. No começo foi complicado mas depois deu tudo certo.

Já estou fazendo meu texto onde estou colocando minhas opiniões e respondendo à questões colocadas na atividade AVI-5. (Estudante P410 - **DA**)

A seguir inicio a análise dos diários dos estudantes selecionados. O quadro 2 mostra o diário reflexivo do Estudante P109, que completou o ensino médio faz 6 anos e não possui nível superior.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Conteúdo da matéria - pesquisa em páginas de escolas	Conteúdo da matéria - informações sobre TICs nos textos	Não menciona	Não menciona	Conteúdo da matéria - diversas formas de aprendizagem - pesquisa internet	Conteúdo da matéria - pesquisa internet sobre Pensador - construir hipertexto
Dificul- dades	Acesso - conexão lenta Pessoal - sintetizar informações Ambiente - realização da atividade wiki	Pessoal - concentração: fará cirurgia Relacionamento com os pares - fórum: poucas participações, pares postam opiniões sem interação com mensagens anteriores	Acesso - problemas conexão Pessoal - concentração: fará cirurgia - concentração na atividade presencial (barulho no polo) - expressar o que sabe em palavras	Pessoal - tempo para se dedicar à disciplina considerando estado pós-operatório - nota zero em atividade	Pessoal - sintetizar informações	Atividade - hipertexto: fazer link no texto
Enfrenta- mentos	Atitude - wiki: conciliação com os pares	Procedimentos - impressão material para facilitar leitura Atitude - ter calma: muito a fazer - tranquila: ciclo menor Valores - força de vontade	Não menciona	Procedimentos - não fez atividades	Não menciona	Procedimentos - nova postagem depois das explicações de como fazer link

QUADRO 2 – Diário reflexivo de P109

A aprendizagem do Estudante P109 ocorreu através dos textos disponibilizados, análise de imagens e pesquisa em páginas propostas em atividades.

P109 teve problemas com sua conexão, que estava lenta, problemas de acesso, dificuldades em realizar atividades por não conseguir sintetizar texto para postagem e não interagir a contento no fórum da unidade II onde poucos estudantes interagiram e postavam mensagens sem interligarem com mensagens anteriores já postadas.

Um problema pessoal, cirurgia, fez com que P109 não realizasse atividades da unidade IV. Também ocorreu falta de concentração em diversas atividades da unidade III, por estar preocupada com sua cirurgia.

P109 declarou ter muita força de vontade, assim tem muita calma como forma de enfrentar as diversas atividades. Conciliação com os pares para realizar a atividade coletiva wiki e imprimir o material das atividades para facilitar a leitura antes de realizá-las.

O Estudante P109 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, pesquisas na internet, elaboração de textos e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades e as pesquisas realizadas pela internet. Na atividade de hipertexto não conseguiu da primeira vez, mas com as explicações refez a atividade.

O Estudante P111 não declarou sua titulação ou sua atividade profissional no questionário, mas declarou no questionário ter 61 anos e em seu diário que utilizou textos da disciplina com seus alunos em sala de aula, logo podemos inferir que se trata de uma professora experiente. O quadro 3 mostra seu diário reflexivo.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Ambiente - realização de atividades sozinhas Tutores - explicações sobre atividades	Tutor presencial - explicações sobre ambiente Ambiente - familiarização com computador Conteúdo da matéria - boa nota em atividade realizada sozinha - textos de fácil compreensão e grande conhecimento sobre TIC	Conteúdo da matéria - o que está acontecendo com o ensino com e sem tecnologia - conhecimentos sobre a Educação e o Ensino e também sobre as diversas modalidades de TIC, em especial a Internet.	Conteúdo da matéria - conhecimentos sobre educação, ensino e tecnologia - textos de revistas eletrônicas, aplicação com seus alunos em sala de aula.	Conteúdo da matéria - pesquisa na internet: riqueza de informações	Conteúdo da matéria - grande diversidade de pesquisas pela internet
Dificul- dades	Pessoal - nunca teve acesso a computador - sem habilidade, não consegue completar atividades sozinhas Ambiente - tarefa não foi postada. - postou atividade em local errado	Pessoal - seleção dos tópicos importantes do texto. - digitação - postagem atividades Relacionamento com os pares - interação fórum	Não menciona	Ambiente - postar atividade Relacionamento com os pares - interação na wiki	Conteúdo da matéria - narrativas de difícil entendimento - textos longos e cansativos que dificultam a realização das tarefas	Atividades - hipertexto: links com procedimentos confusos, de difícil entendimento - atividade que exigia maior conhecimento de computação e internet
Enfrenta- mentos	Procedimentos - realizei atividades antes do prazo - postou atividade em local correto depois explicações	Valores - motivada a ir até o fim do curso	Atitude - ambiente calmo e tranquilo com todos os colegas.	Procedimentos - consulta a tutora para envio atividade	Não menciona	Procedimento - auxílio de colegas para realização da atividade hipertexto

QUADRO 3 – Diário reflexivo de P111

A maior dificuldade do Estudante P111 é que nunca teve acesso a um computador. Vários problemas decorreram deste fato. P111 declarou “Comecei com aula de letramento, achei muito confuso, porque nunca sentei em um computador, mas estou tentando, com muita dificuldade, mas espero chegar lá”.

A primeira e a segunda atividade foram as que P111 teve maiores dificuldades, não conseguia realizar as atividades sozinhas, problemas de digitação e postagem de atividades, teve o auxílio no polo da tutora presencial.

P111 enfrentou todas as dificuldades com muita motivação e com auxílio de tutoras e colegas de sala. Considera que aprendeu muito com os textos.

O Estudante P111 ao final da disciplina aprendeu a acessar o ambiente moodle e realizar as diversas atividades como wiki, fórum e tarefa. A atividade de hipertexto realizou com ajuda de colega. Realizou pesquisas na internet, elaborou textos e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades e as pesquisas realizadas pela internet. Declarou em seu diário utilizar os textos com seus alunos.

O Estudante P129 concluiu o magistério há 4 anos antes do ingresso ao curso de Pedagogia e não declarou estar lecionando. Relatou em seu diário, quadro 4, atuar na profissão de educadora e estar afastada de qualquer tipo de estudo há muito tempo.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Não menciona	Conteúdo da matéria - aprende muitos conceitos com os textos sobre TIC	Pessoal - aprendendo no decorrer do tempo Pares - interações no fórum	Não menciona	Conteúdo da matéria - textos sobre espaços não escolares	Não menciona
Dificul- dades	Pessoal - o que é um curso a distância -atividade de pesquisa - sentiu-se perdida	Pessoal - entendimento das questões do fórum Ambiente - postar mensagem fórum	Pessoal - reprodução de texto - atividade presencial (calor e barulho)	Pessoal - atividade: há muito tempo fora dos estudos	Pessoal - organizar tempo: atividades atrasadas	Pessoal - reprodução de texto - expressar palavras
Enfrenta- mentos	Atitudes - com o passar do tempo entende a disciplina	Não menciona	Atitudes - melhorar a cada atividade - organizar o tempo	Atitudes - buscando força e procurando sempre estudar mais para alcançar objetivos	Atitudes - se soltar mais para interagir com os pares	Atitudes - esforça-se para devolver a tarefa

QUADRO 4 – Diário reflexivo de P129

O Estudante P129 aprendeu muito com os textos lidos, interações com seus colegas de curso e cada vez mais no decorrer do tempo que transcorreu a disciplina.

As dificuldades com o ambiente e com as atividades foram superadas ao longo da disciplina, mas a sua maior dificuldade de reprodução de texto, de encontrar as palavras certas não foi superada. A organização do seu tempo também foi um problema encontrado.

A força de vontade do Estudante P129 faz com que ele consiga enfrentar e superar as dificuldades.

O Estudante P129 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertextos, pesquisas na internet e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades e as pesquisas realizadas pela internet. A sua maior dificuldade, que não conseguiu superar ao final da disciplina, foi a elaboração dos textos nas atividades, tem dificuldades em se expressar em palavras.

No quadro 5 temos os dados do diário reflexivo do Estudante P132, este Estudante na época em que cursou a disciplina possuía a titulação de licenciado em Matemática e pós-graduação lato sensu em Administração Escolar sendo professora de ensino da 1ª a 4ª série e leciona matemática há 14 anos.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Tutores - aprendizagem no polo (chat).	Conteúdo da matéria - leitura agradável e fácil entendimento e memorização de TIC Pares - aprende com os pares	Conteúdo da matéria - leitura gostosa sobre educação a distância	Conteúdo da matéria - importância das tecnologias para a educação	Não menciona	Tutor - hipertexto: links no Word
Dificul- dades	Pessoal - gerenciamento tempo: trabalha em três períodos. - organização das anotações - muitas leituras - sintetizar informações - problema de decisão Ambiente - primeira atividade Acesso - internet discada.	Pessoal - síntese de texto na atividade Relacionamento com os pares - interação fórum: um mundo novo	Pessoal - organizar período estudo - sintetizar texto - entendimento do texto para responder questão - concentração na atividade presencial (horário da tarde e barulho) Relacionamento com os pares - fórum: repetição de “concordo”	Pessoal - fórum: assunto desconhecido - síntese texto - gerenciamento de tempo - relacionamento de tema com os textos	Pessoal - fórum: não quer iniciar e interagir sua opinião - atividade: incluir texto e imagem - questão da atividade - síntese do texto Relacionamento com os pares - atividade em grupo: síntese fórum	Atividade - hipertexto Pessoal - pesquisa por pensador Conteúdo da matéria - texto de difícil compreensão
Enfrenta- mentos	Procedimentos - entrega atividade fora prazo - atividade fim de semana Ambiente - diário: gosta de escrever.	Procedimentos - citou apenas as ideias interessantes do texto, devido ao limite de linhas Atitudes - gerenciamento tempo: fim de semana comprometido	Atitudes - força e perseverança para colocar no papel o entendimento da questão para fórum	Atitudes - interação nos fóruns: aprender e melhorar Procedimentos - opinião em dois momentos e alteração de texto em grupo - tarefas fora do prazo	Atitudes - gerenciamento de tempo (feriado) Procedimentos - texto com imagens entrega com número superior de linhas - inicia síntese do fórum	Procedimentos - nova postagem depois de explicações

QUADRO 5 – Diário reflexivo de P132

O Estudante P132 relatou em seu diário que os textos, pesquisa na internet, relacionamento com seus pares, a tutora presencial no polo e o tutor virtual lhe proporcionaram aprendizagem dos diversos temas tratados na disciplina.

Devido à quantidade de atividades, a falta de tempo disponível e a ter internet discada, P132 teve dificuldades em cumprir prazos de atividades. Tem dificuldades em gerenciar seu tempo e organizar seu período de estudo. Realiza as atividades em final de semana e feriados. O que podemos inferir que o curso a distância toma tempo para a sua realização.

P132 também possui dificuldades em fazer as sínteses dos textos nas atividades propostas, interação nos fóruns.

Como formas de enfrentamento para realização das atividades P132 entrega as atividades atrasadas, faz atividades em final de semana e aproveita os feriados para se organizar melhor e entrega os textos com número superior de linhas ao estipulado nas atividades.

O Estudante P132 ao final da disciplina aprendeu a acessar o ambiente moodle e realizar as diversas atividades como wiki, fórum e tarefa. A atividade de hipertexto concluiu com ajuda do tutor virtual. Realizou pesquisas na internet e obteve aprendizagens com os textos disponibilizados nas atividades, pesquisas pela internet e tutores. A síntese de textos foi a dificuldade não superada ao final da disciplina.

O Estudante P147 do quadro 6 possui ensino superior de licenciatura em letras português e inglês e leciona educação artística e inglês há 13 anos.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Tutor - ambiente - aprendizagem no polo interação fórum	Conteúdo da matéria - textos: mudar a forma de ensinar com tecnologia - leitura e produção acrescenta confiança e desenvolvimento	Tutores - incentiva busca de informações e realização de experimentações; para a interaprendizagem e a competência de resolver problemas Relacionamento com os pares - interações fórum	Tutor virtual - feedback: educar é uma troca, não existe educador. Conteúdo da matéria - textos acrescentam conhecimento sobre educação	Conteúdo da matéria - pesquisas desenvolvem o conhecimento, os sites interessantes e de grande valor cultural	Relacionamento pares - hipertexto: link
Dificul- dades	Relacionamento com os pares - wiki: insegurança. Ambiente -atividade - texto coletivo Pessoal - não tem prática computador	Relacionamento com os pares - fórum: colegas indecisos com ideias do texto	Pessoal - enxergar as coisas simples e próximas - coordenar ideias na atividade presencial: pouco tempo	Ambiente - atividade wiki Relacionamento com os pares - wiki construção de texto único	Pessoal - pouco tempo disponível	Relacionamento com os pares -a maioria não sabia produzir texto com link
Enfrenta- mentos	Procedimentos - entrega atividade fora do prazo - interação fórum Atitudes - refletir no diário sobre seus atos	Procedimentos - utilizar TIC na prática docente	Valores - entusiasmar é tão simples, basta sorrir para a vida Atitudes - superação desafios - tirar proveito das experiências EaD	Atitudes - orientação não é por nota, visa o conhecimento	Procedimentos - tarefas enviadas dentro do prazo	Relacionamento com os pares - interação para produzir texto com link

QUADRO 6 – Diário reflexivo de P147

O Estudante P147 relatou em seu diário as aprendizagens que obteve com o conteúdo dos textos propostos nas atividades, com seus tutores e que a aprendizagem também é possível com seus pares.

Teve dificuldades com o ambiente em algumas atividades, o que pode ser explicado por seu relato no diário de não ter muita prática com o computador, mas as suas dificuldades maiores ocorreram nas atividades coletivas, em relação às interações com os pares.

O entusiasmo pelo curso de Pedagogia a faz superar seus desafios e dificuldades, relatou não visar notas e sim conhecimento em suas atividades. Por estar na primeira unidade e não estar adaptada ao ambiente entregou atividade fora do prazo, mas em unidade seguinte declara estar enviando atividades dentro do prazo.

O Estudante P147 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum e tarefa, pesquisas na internet e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades e as pesquisas realizadas pela internet. A atividade de hipertexto não declarou em seu diário a dificuldade e como conseguiu superá-la somente declara que deu tudo certo no final.

O Estudante seguinte P179 declarou ter feito o ensino médio faz 6 anos e não declarou ter ou estar fazendo outro curso superior. O quadro 7 mostra seu diário reflexivo.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Ambiente - demora conclusão provoca perda de anotações Conteúdo da matéria - tecnologia disponível Tutor - professor do polo	Conteúdo da matéria - invasão da tecnologia no cotidiano - escrever e estudar para absorver conhecimento - tempo de estudo Relacionamento com os pares - experiências de vida	Conteúdo da matéria - educação a distância	Relacionamento com Pares - postagem de colega em fórum Ambiente - identificação de maneira de conversar com o grupo Conteúdo da matéria - biblioteca presencial	Conteúdo da matéria - experiência prática: participação em evento - leituras paralelas indicadas	Conteúdo da matéria - compreendo a dinâmica do curso Tutor - puxões de orelha virtual
Dificul- dades	Pessoal - insegurança: capacidade de acompanhar atividades - gerenciamento tempo Ambiente - dúvidas técnicas Relacionamento com os pares - tempo dos colegas	Pessoal - gerenciamento de tempo, organização - organização da sala virtual Ambiente - postar informações Conteúdo da matéria - sem sentido - regras estabelecidas Relacionamento com os pares - tempo dos colegas	Pessoal - textos escritos Relacionamento com os pares - interação nos fóruns Ambiente - vídeo de professora da disciplina não é exibido	Pessoal - organização tempo, trabalha fim semana e feriados - sintetizar texto - interação com grupo - entendimento palavra alun@s (Fem ?) Conteúdo da matéria - solicitação atividade - texto longo Relacionamento com os pares - comunicação	Pessoal - gerenciamento do tempo e auxílio aos colegas de turma - diário reflexivo mais escasso: fez redação final da atividade em grupo	Pessoal - desconhece hipertexto Conteúdo da matéria - sintetizar informações
Enfrenta- mentos	Valores - otimismo constante - ansiedade e afobação diminuídas	Procedimentos - enviou atividade incompleta no prazo Valores - conceito eficiência e dinamismo. Paciência Relacionamento com os pares - ida ao polo	Valores - realização na atividade fórum	Procedimentos - faz rascunhos de textos no diário Ambiente - chat: ideia para mais interação Atitudes - utilizar @: conversas de domínio público	Procedimentos - leituras paralelas para agregar conhecimento Relacionamento com os pares - colocar ordem no grupo de atividade para postar no prazo	Valores - sou e serei um eterno aprendiz Procedimentos - muitas leituras sobre hipertexto e Pensador

QUADRO 7 – Diário reflexivo de P179

O Estudante P179 relatou ter aprendido muito com os textos das atividades, outros textos indicados no ambiente ou pelo tutor. Sobre os textos P179 declara “Foram muitas leituras, algumas de fácil compreensão, outras demandaram de mim um esforço”. Foram também meios de aprendizagens o tutor virtual e o presencial e as interações de seus pares.

Na unidade 1, sentiu insegurança e dúvidas que foram sanadas no decorrer da disciplina. Conseguiu gerenciar as interações nos fóruns. Questionou conteúdos de atividades, que entendia serem sem sentido e questionou a utilização da palavra alun@s, pois entendia ser uma palavra do sexo feminino. Conseguiu gerenciar seu tempo a partir da unidade 1, mas na unidade 4 surge um trabalho. O trabalho demanda tempo do seu horário de estudo, mas conseguiu gerenciar a partir desta unidade.

O otimismo constante do Estudante P179 e os conceitos eficiência e dinamismo, que possui desde a infância o ajudaram a enfrentar a todas as dificuldades. Enfrentou as interações em fóruns com o auxílio de muitas leituras paralelas, leituras extras das atividades propostas.

O Estudante P179 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertextos, pesquisas na internet, elaboração de textos e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades, textos de leitura paralela, pesquisas realizadas pela internet e participou de evento divulgado no ambiente da disciplina.

O Estudante do quadro 8, P186, possui ensino superior em administração, especialização e leciona como instrutor de treinamento empresarial há 10 anos.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	<p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - não há necessidade de ver para julgar - preparar a estrutura atividade para iniciar <p>Tutor Virtual</p> <ul style="list-style-type: none"> - realiza sempre retorno alunos - feedback ressalta pontos positivos e a melhorar - comunicação de forma clara e direta 	<p>Conteúdo da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - TV e mídias como meios aprendizagem - mudar forma de ensinar com tecnologia <p>Relacionamento Pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - informar fontes de questionamentos - incentivar pesquisa - habito leitura 	<p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - fórum: mensagens curtas e diretas <p>Tutor</p> <ul style="list-style-type: none"> - estimular a participação fórum dos pares 	<p>Conteúdo da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - textos tecnologia - práticas professores em revista eletrônica <p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - ler e planejar antes do impulso de realizar a atividade <p>Pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - melhorar comunicação 	<p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - pessoas são movidas a elogios <p>Sugestão de leituras</p> <ul style="list-style-type: none"> - leituras paralelas sobre os autores das atividades 	<p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - testar as atividades antes de propor aos próprios alunos <p>Conteúdo da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - diversidade de dons dos pensadores <p>Tutor Virtual</p> <ul style="list-style-type: none"> - resposta rápida de tutor sobre a dificuldade em atividade de pares
Dificul- dades	<p>Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - gerenciamento de tempo - planejamento das atividades - avaliar a melhor escola nas pesquisas <p>Relacionamento pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - procurou ajuda e não obteve resposta - maior interação <p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - ferramentas moodle 	<p>Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - gerenciamento e planejamento tempo - diário escrever a cada assunto - interação fórum sem ler textos <p>Relacionamento pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - contestado questionamentos 	<p>Conteúdo da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - leitura texto longo e antigo - pouco tempo atividade presencial <p>Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - gerenciamento tempo 	<p>Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - planejar atividade antes de iniciar <p>Relacionamento pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - interação: pessoas estranhas e distantes - buscar confiança no grupo - planejar atividade em grupo antes de iniciar 	<p>Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - buscar um melhor caminho de navegar na internet e descobrir o essencial nos sites pesquisados. 	<p>Relacionamento pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - planejar atividade antes de iniciar
Enfrenta- mentos	<p>Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> - ser corajoso e dedicado atividades 	<p>Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> - confortável em fórum <p>Procedimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - compartilhou texto jornal 	<p>Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> - conciliar trabalho e estudo <p>Procedimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - participação fórum 	<p>Relacionamento pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - contatos mais frequentes 	<p>Relacionamento pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - caminhavam juntos para o bom resultado final 	<p>Relacionamento pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - refazer atividades que não houve planejamento

QUADRO 8 – Diário reflexivo de P186

O diário reflexivo reflete a atividade profissional na qual o Estudante P186 declarou exercer, treinamento empresarial. Na unidade 1 relatou que não é necessário ver para julgar as pessoas, que a escrita no curso a distância está mostrando isso a ele. Em todas as unidades declara serem suas dificuldades e aprendizagens para que o mesmo não ocorra com seus alunos de treinamento, presta atenção em como a tutora exerce seu trabalho, nos feedbacks e em mensagens enviadas por ela. Nas interações com seus pares observa como respondem a questionamentos propostos por ele e aprende que ao falar trechos de outras pessoas é necessário citar as fontes para que todos saibam que já foi discutido o assunto. Um aprendizado para passar aos alunos é que as pessoas são movidas a elogios e isto é uma necessidade.

O Estudante P186 teve dificuldades em gerenciar seu tempo de trabalho e estudo, não conseguiu enfrentar a dificuldade de retirar informações importantes nas pesquisas à internet. A dificuldade de planejar as atividades antes de iniciar se refletiu nas atividades em grupo e nas atividades individuais de colegas de sala, no final da disciplina parece ter conseguido enfrentar, mas alguns colegas de sala não.

Os enfrentamentos das atividades pelo Estudante P186 foi com muita coragem e dedicação, se sentiu confortável no fórum, no início da disciplina foi difícil as atividades em grupos, mas conseguiu com contatos mais frequentes com os pares caminhar juntos nas atividades.

O Estudante P186 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum e tarefa. A atividade de hipertexto não menciona em seu diário nenhuma dificuldade, mas devido às várias dúvidas encontradas por colegas declara como aprendizado testar as atividades e estar bem ciente dela antes de propor aos estudantes. Conseguiu realizar pesquisas na internet, elaborar textos e obteve informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades, textos de leitura paralela e pesquisas realizadas pela internet.

O Estudante P187 estava cursando o curso de licenciatura em letras noturno na mesma época do curso de licenciatura a distancia em Pedagogia. No diário reflexivo relatou estar concluindo seu TCC do curso de letras e que trabalha, mas não declarou a atividade profissional, como demonstrado no quadro 9.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Conteúdo da matéria e Pares - possível ensino de qualidade e com sucesso com o empenho dos educadores e dos educandos	Tutor - “puxão orelha” falta identificação e título no texto - fundamental em EaD Ambiente - sucesso depende de si mesma, tutora e colegas de sala Conteúdo da matéria - explanação sobre as TIC	Conteúdo da matéria - fantástico mundo EaD Tutor - feedback para compreender atividade que teve dificuldades Relacionamento Pares - informações dos pares na avaliação presencial	Pares - observar melhor os atos diante da mídia Conteúdo da matéria - uma sementinha é suficiente para fazer um jardim inteiro florir: vídeos de atividade Geral - aprendizagem tem sido fantástica	Pares - interações melhores embora carga de atividades esteja maior - mais interligados Conteúdo da matéria - gratificante Tutor - no feedback avaliação presencial contemplou a proposta	Tutor - feedback: “puxão orelha” faltou terminar atividade anterior Conteúdo da matéria - pesquisa de Pensador: fantástico e recompensador - utilizar link em texto
Dificul- dades	Acesso - ambiente Pessoal - gerenciamento tempo – fazendo TCC em outra instituição - pesquisa: quais informações? - atividade: vivência em escolas	Pessoal - síntese de texto - gerenciamento de tempo – TCC Relacionamento pares - interação fórum: feriado prolongado Acesso - ambiente: viagem feriado prolongado	Conteúdo - autores apresentam EaD diferentemente - atividade articular pontos comuns textos Acesso - acesso ambiente Pessoal - gerenciamento tempo (2 cursos, trabalho e vida social)	Pessoal - gerenciamento tempo (desorganizado) Ambiente - fórum: poucas participações Relacionamento pares - wiki: falta interação online, grupo sem sintonia	Relacionamento pares - poucas interações: feriado Pessoal - gerenciamento tempo (2 cursos, trabalho e afazeres domésticos) Conteúdo matéria - atrasado 2 dias	Pessoal - Pesquisa: selecionar informações verídicas de Pensador Ambiente - atividade: prorrogado prazo Conteúdo matéria - hiperlink: entender o que fazer
Enfrenta- mentos	Procedimentos - começar atividade comparando escolas - consulta a fóruns para sanar dúvidas	Relacionamento pares - tentar interação fórum (feriado) Valores - sucesso depende de si mesma enquanto estudante de EaD	Relacionamento tutor - pedido de auxílio para acesso ao ambiente Procedimentos - impressão textos atividades	Procedimentos - aprender ferramenta wiki Atitudes - diminuir ritmo para não perder foco	Atitudes - cansaço compensado pelas aprendizagens - atividade presencial não pela nota, mas se contemplou a proposta Relacionamento pares - colegas empolgados	Procedimentos - aprovação entrega TCC escola noturna - pesquisa: encontrou entrevista sobre Pensador e fez hiperlink

QUADRO 9 – Diário reflexivo de P187

O gerenciamento do tempo do Estudante P187 ficou bem comprometido, pois o Estudante estava fazendo um outro curso e trabalhando, a dedicação nesta disciplina foi o máximo possível, pois estava feliz por ser um Estudante de um curso na UFSCar.

Aprendeu com os textos das atividades, com sua tutora no que o Estudante chamou de “puxão de orelha”, que foram falhas cometidas pela falta de tempo. Aprendizagens obtidas nas interações com seus colegas e relatou em seu diário que as aprendizagens foram fantásticas, maravilhosas e muito gratificantes.

As dificuldades encontradas foram em perda de acesso ao ambiente, que foram contornadas com o auxílio da tutora, nas atividades por não ter vivência em escolas de ensino fundamental, em sintetizar texto para a quantidade proposta e por não ter tempo para as atividades fórum e wiki, que são assíncronas, pois não tem um horário fixo para interação e não atrapalhou o feriado com a realização de atividades virtuais, mas se arrependeu.

Como enfrentamento para as dificuldades tentará interagir aos feriados, tentou diminuir ritmo para não perder o foco nas atividades. A empolgação dos colegas de sala e as aprendizagens obtidas, mesmo que estando muito cansadas, faz com que enfrente as dificuldades encontradas nas unidades.

O Estudante P187 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle nas diversas atividades como wiki, fórum e tarefa. Na atividade de hipertexto teve dificuldades de entendimento do que fazer, mas foram superadas e conseguiu fazer a atividade. Realizou pesquisas na internet, elaborou textos e obteve informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades.

O Estudante P203 possui licenciatura em letras e leciona inglês ensino médio e Hora da Leitura faz 24 anos. O quadro 10 mostra seu diário reflexivo.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	<p>Ambiente - conseguiu fazer 1ª atividade</p> <p>Relacionamento pares - troca ideias com ex aluna e colega de turma no polo</p>	<p>Conteúdo da matéria - frustrada situação escolas pública</p> <p>- mudar modo de ensinar (relação de confiança entre professor/aluno) - importante para a carreira ler sobre situações do dia-a-dia na escola</p>	<p>Conteúdo da matéria - leitura dos textos: mudança radical e urgente para salvarmos a Educação - paz e confiança em seu trabalho</p>	<p>Conteúdo da matéria - vídeos do Jô: assiste com filhos e faz discussão - utiliza TV em suas aulas</p> <p>Ambiente - se policiar ao escrever. - Criticar é muito fácil, precisamos aprender a olhar para nós mesmos antes de criticar.</p>	<p>Conteúdo da matéria - leitura gostosa e proveitosa sobre educação não formal - inserir figuras em textos: bonito ilustrar texto</p>	<p>Conteúdo da matéria - pesquisa sobre pensador - link em Word</p> <p>Tutor - auxílio no polo da atividade hiperlink</p>
Dificul- dades	<p>Acesso - computador quebra e do polo sem internet</p> <p>Pessoal - insegurança atividade: não sabe se teve clareza no motivo de escolha das escolas</p>	<p>Pessoal - fórum: viagem e não leu email tutora sobre postagem em local errado - postou msg no fórum antes do prazo em local errado</p>	<p>Pessoal - síntese texto - nervosa avaliação, pouco tempo para passar a limpo</p> <p>Conteúdo da matéria - articular pontos comuns dos textos - entender posição de autora de texto</p>	<p>Pessoal - síntese de texto</p> <p>Ambiente - vídeos revistas eletrônicas não abriram em sua casa</p> <p>Acesso - bate papo com Moran: internet</p>	<p>Pessoal - fazer texto e inserir figura, dúvida se figuras contavam como linha de texto</p>	<p>Pessoal - não conhecia hipertexto</p>
Enfrenta- mentos	<p>Relacionamento pares - atividades realizadas em casa de namorado de ex aluna e colega de turma</p> <p>Procedimentos - diário em dia</p>	<p>Valores - esperança é a última que morre - Educar é discutir, é buscar aprender e ensinar ao mesmo tempo com o aluno</p> <p>Procedimentos - postou msg em local correto</p>	<p>Procedimentos - impressão dos textos para leitura - gerenciamento do tempo entre trabalho e estudo, ama a profissão - leitura de texto no local e hora possíveis, isso é "Liberdade"</p>	<p>Procedimentos - assistiu vídeos em casa de ex aluna e colega - colaboração em texto coletivo : incluiu parte histórica na introdução</p>	<p>Procedimentos - mostrou texto tutora presencial - enviou texto sem ter certeza se figuras contavam ao não como linhas do texto, muitas figuras</p>	<p>Procedimentos - ajuda do filho na atividade hipertexto - terminou atividade antes do prazo - procurou tutor no polo</p>

QUADRO 10 – Diário reflexivo de P203

O Estudante P203 relatou em seu diário lecionar para o ensino médio e chamou a atenção em seu diário o relato de que conseguia gerenciar seu trabalho, estudo, casa e filhos. Acredita que o que lhe ajuda é que ama a profissão, faz a leitura de textos no local e hora que determina, considera uma "Liberdade", pois não é escrava do curso e nem do trabalho.

O Estudante tem quase 25 anos de profissão e em sua turma possui uma colega que é uma ex aluna sua. A colega o auxiliou em algumas dificuldades.

Suas aprendizagens ocorreram com o conteúdo das atividades na disciplina, acredita em uma mudança no modo de ensinar, alterar a relação de confiança entre professor/aluno, que é necessária uma mudança radical e urgente para salvar a Educação. Os vídeos de uma das atividades da disciplina (Pérolas do Jô) assistiu com seus filhos sobre os quais riram e fizeram discussões sobre o assunto, no qual concluíram que criticar é muito fácil, precisamos aprender a olhar para nós mesmos antes de criticar, nos policiar ao escrever. Aprendeu também com as pesquisas na internet que foram solicitadas, escolas e pensador e sobre hipertexto.

Na primeira unidade sentiu insegurança para fazer a primeira atividade e também quando fez a primeira atividade presencial, mas a insegurança foi dissipada com o tempo. Relatou fazer atividades no polo e quando em determinado dia o computador do polo ficou sem internet encontrou auxílio em casa de ex aluna sua. Encontrou dificuldades em sintetizar textos para atividades e não conhecia sobre hipertexto.

Para enfrentar as dificuldades encontradas conseguiu enfrentar com o auxílio de ex aluna e atual colega de turma, com a tutora do polo e com seu filho. Consegue terminar as atividades antes do prazo final e como já citado consegue gerenciar seu tempo. Enfrenta as dificuldades com o seguinte lema “Educar é discutir, é buscar aprender e ensinar ao mesmo tempo com o aluno”.

O Estudante P203 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa e hipertexto, pesquisas na internet, elaboração de textos e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. A grande facilidade do Estudante é o fácil deslocamento até o polo procura as tutoras presenciais para sanar dúvidas e por gostar do que faz posso inferir que o curso de Licenciatura em Pedagogia lhe ajudará muito e com sua experiência em sala de aula ajudou seus colegas de curso.

O Estudante P210 tem magistério, está cursando licenciatura em letras e leciona no ensino de 1ª a 4ª série faz 7 meses. Mostrado seu diário no quadro 11.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Pares - trocou ideias com colega por telefone Conteúdo da matéria - com esforço atividade ficou mais fácil	Conteúdo da matéria - importância da tecnologia na educação e processo ensino aprendizagem - mudou opinião sobre ensino virtual	Conteúdo da matéria - leitura e releitura do texto para gravar e construir a aprendizagem na avaliação - atividades diversificadas	Conteúdo da matéria - vídeos estimulam a curiosidade e geram aprendizagens Pares - interações do grupo	Tutor - escrever pouco fórum, ser objetivo Pares - importante participação de todos do início ao fim fórum	Não menciona
Dificul- dades	Conteúdo - fazer atividade das escolas - atividade extensa e estressante Pessoal - gerenciamento de tempo - 2 dias para concluir atividade	Pessoal - síntese texto - fala e escreve muito Ambiente - fórum: faltou opiniões de colegas	Ambiente - fórum: continua faltando opiniões Pessoal - insegurança: falta alguém dizer se está certo ou errado, medo formar opinião errada	Pessoal - insegura atividade coletiva: medo de não dar continuidade as ideias do grupo Ambiente - duvidas atividade wiki	Pessoal - síntese nas mensagens do fórum Ambiente - devido a problemas pessoais colegas não deram opinião fórum Conteúdo - leitura de texto (economista)	Pessoal - depressiva - insegura fazer hipertexto - o novo causa medo Conteúdo matéria - fazer link
Enfrenta- mentos	Valores - esforço cada vez maior, enfrenta as dificuldades com dedicação - nada é impossível Atitudes - atividade é obrigação - não passeou com noivo Procedimentos - telefonou colega turma para tirar dúvidas	Procedimentos - fez texto longo e reescreveu texto mais claro, coeso e objetivo. Valores - sentiu-se realizada pelo esforço em atividade	Procedimentos - leitura e releitura do texto para avaliação Valores - atividade presencial aconteceu como estava pensando	Ambiente - leu e releu o texto coletivo e analisou para encaixar ideias	Procedimentos - participação do início ao fim do fórum	Valores - com passar do tempo e da prática, o medo vai embora Atitudes - esclarecer as ideias para reproduzir o hipertexto novamente

QUADRO 11 – Diário reflexivo de P210

As aprendizagens adquiridas pelo Estudante P210 ocorreram por meio dos textos lidos, vídeos e pesquisas na internet. Na primeira unidade tirou dúvidas com colega de turma pelo telefone, aprendeu com seus pares e com mensagens recebidas de seu tutor virtual e do relacionamento com seus pares, pois aprendeu o quanto é importante que todos os colegas interajam nos fóruns. As aprendizagens somente não aconteceram como P210 queria na última unidade, pois não conseguiu entender a atividade de hipertexto.

P210 teve problemas de gerenciamento de tempo somente na atividade da primeira unidade, que considerou extensa e estressante e conseguiu superar esta dificuldade nas demais atividades. Não conseguiu sintetizar suas interações nos fóruns e se queixou dos pares de não darem as suas opiniões e de não ter uma pessoa que diga que as interações estão certas ou erradas. Também se sentiu insegura na atividade wiki, até que ponto pode alterar as opiniões dos pares e na última unidade virtual sentiu dificuldades em fazer a atividade de hipertexto.

O Estudante P210 enfrentou as dificuldades com muito esforço e dedicação, deixou de fazer passeio com noivo para fazer a primeira atividade que considerou muito extensa. Relatou que sempre cumprirá as atividades propostas, pois é sua obrigação fazê-las e que nada é impossível. Na unidade 2 refez a atividade por estar extensa e deixou o texto mais claro, coeso e objetivo. Na wiki, leu e releu o texto por várias vezes para encaixar suas ideias e não alterar as ideias dos seus pares, no fórum da unidade 5 participou do início ao fim, sendo que vários colegas não o fizeram.

O Estudante P210 gerenciou seu tempo com esforço e dedicação e algumas recusas em passeios, mas foi recompensado pelas entregas das atividades. O problema maior foi a última atividade que realmente não entendeu como fazê-la.

O Estudante P210 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, pesquisas na internet, elaboração de textos e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. Desde o início do curso se comunica com colega de turma por telefone.

O Estudante P236 tem especialização em psicopedagogia Instituição e Clínica e atua na educação infantil há 13 anos. No quadro 12 temos o diário reflexivo do estudante P236.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	<p>Conteúdo da matéria - as orientações contribuíram para atuação como aluno</p> <p>Pares - amadurecimento na atividade grupo, pois resultado depende de todos</p> <p>Tutor virtual - ajuda no ambiente</p>	<p>Conteúdo da matéria - leituras dos textos, fez reflexões - importância das TIC na educação e consolidou alguns conceitos.</p> <p>Tutor - orientações contribuíram positivamente para a atuação dos estudantes</p>	<p>Conteúdo da matéria - ampliar conhecimento Ciclo II - conhecimento mais sólidos do que os transmitidos em cursos presenciais - imagem positiva da modalidade EaD</p> <p>Tutor - interação em fórum está muito superficial</p>	<p>Tutor - com dica em fórum se sentiu mais segura e fez leituras de textos extras, para fundamentar produção textual; o que foi muito positivo.</p>	Não menciona	<p>Conteúdo da matéria - importância de conhecer educadores</p>
Dificul- dades	<p>Ambiente - postar atividade</p> <p>Pessoal - insegurança</p> <p>Relacionamento com pares - interação: sem resposta dos pares</p>	<p>Ambiente - execução e postagem das atividades</p>	<p>Relacionamento com pares - fórum: pouca participação do grupo - muitos assuntos para interagir</p>	<p>Ambiente - insegurança em atividade, pois perguntas não estavam fundamentadas texto - responsável organizar texto da wiki</p>	<p>Relacionamento com os pares - interação fórum: colegas ficam alheios, não participam - tomar decisões quando não se tem apoio de todo o grupo</p> <p>Pessoal - formatura pré escola: muito cansaço</p>	<p>Pessoal - hipertexto: não ter entendido ao certo - trabalho árduo - tempo maior para atividade</p>
Enfrenta- mentos	<p>Atitudes - corresponder às expectativas próprias e de outros - se realizar e pretende dar o melhor para fazer um bom trabalho</p>	<p>Atitudes - segurança em utilizar vídeo e TV em sala de aula, pois já utilizou</p>	<p>Atitudes - elogios da tutora firma compromisso de superar as próprias expectativas e de outros e incentiva para que continue firme na caminhada</p>	<p>Procedimentos - postou dúvida atividade em fórum</p> <p>Atitudes - muitas horas de dedicação atividade wiki</p>	<p>Procedimentos - fez de tudo para que todos participem, mas a tarefa não é fácil</p>	<p>Atitudes - enfrentou atividade hipertexto com afinco</p>

QUADRO 12 – Diário reflexivo de P236

A aprendizagem do Estudante P236 ocorreu na leitura dos textos propostos, no relacionamento com seu grupo, no qual P236 acredita que todos conseguiram um amadurecimento, e a aprendizagem ocorreu também no relacionamento com sua tutora que lhe forneceu dicas de como realizar a atividade, ficou incentivada com a informação da tutora que passou a ler outros textos extras não solicitados para leitura na disciplina.

Dificuldades ocorreram na postagem de atividades, na atividade hipertexto e seus maiores problemas ocorreram nas atividades em grupo, pois não conseguiu interação suficiente para ficar segura no fórum e na tarefa que lhe incumbiram de fazer, que era a organização do texto coletivo. Tomou decisões no trabalho coletivo que nem todos os pares lhe responderam a aprovação, mas nenhum estudante do grupo o reprovou.

Enfrentamentos ocorreram devido ao Estudante P236 querer corresponder as suas expectativas, a dar o melhor de si. A atividade wiki, a qual ficou encarregado de organizar o texto final, executou arduamente a atividade mesmo estando insegura do resultado não agradar seus pares. A atividade hipertexto enfrentou com afinco, mas era necessário um tempo maior para a realização desta atividade.

O Estudante P236 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, elaboração de textos e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. A atividade hipertexto foi executada, mas em seu diário declarou precisar de um tempo maior para mais pesquisa de seu Pensador e sobre como melhor fazer o hipertexto.

O Estudante P243 tem magistério e ensino médio há 11 anos e não declarou a se trabalha, o diário reflexivo está mostrado no quadro 13.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Não menciona	Computador - salvar texto a cada parte digitada Conteúdo da matéria - revendo conceito sobre TV Pares - interação fórum: mudanças e avanços ocorrem quando as pessoas se incomodam e agem.	Pares - trocar ideias com colegas de turma no polo Tutor - feedback destacou aspectos positivos e negativos Ambiente - feedback: recurso para alavancar conhecimento	Conteúdo da matéria - vídeo: realidade e criatividade de professores que usam a tecnologia Pares - fórum: crescimento das interações	Conteúdo da matéria - reflexão profunda do que seja Educação - sites proporcionaram momentos muito ricos de conhecimento e imensa satisfação	Tutor presencial - assistência no polo
Dificul- dades	Acesso - usar a internet a tempo de realizar as tarefas Pessoal - cumprir atividades: preocupação - falta experiência mundo digital	Pessoal - computador: trava e perde o texto digitado - diário e nas tarefas: não consegue se expressar em palavras Conteúdo da matéria - texto sobre TV está confuso Pares - mensagens confusas no fórum	Relacionamento pares - confusa com muitas interações Pessoal - confusão das interações atrapalha criação de texto	Acesso - assistir vídeos - morosidade do provedor Pessoal - problema pessoal não interagiu muito Ambiente - participação na wiki Relacionamento tutor - não achou resposta de duvida pessoal	Pessoal - síntese do fórum Conteúdo da matéria - faltou orientação para fazer síntese - falta de regras da ABNT para textos Ambiente - wiki: não permiti interação conjunta Pares - interação para síntese	Pessoal - fazer link Relacionamento tutor - imposição grupos - entrega atividades no final de semana Conteúdo - orientações poderiam dar caminhos mais detalhados - falta de informações de Pensador
Enfrenta- mentos	Valores - superar os limites - leva a sério os estudos	Atitudes - superar limites e navegar de forma mais consciente Procedimentos - comunicar com a turma e entregar a atividade sem correria	Valores - tranquila com troca de ideias de colega no polo	Atitudes - utiliza fim de semana, tempo livre Relacionamento pares - questionamento fórum gera interações - motiva colegas wiki	Procedimentos - apagou síntese de colega e postou a sua que estava melhor	Atitudes - procura ajuda polo Valores - sem informações sobre Pensador e sendo seu aniversário não desanimou na atividade

QUADRO 13 – Diário reflexivo de P243

O Estudante P243 relatou em seu diário a preocupação na realização das atividades no prazo devido à falta de experiência no mundo digital. Na digitação de seu trabalho o computador travou e perdeu o texto que já havia digitado, com isso ocorreu o primeiro aprendizado que é salvar a cada parte digitada. Aprendeu com os conteúdos das atividades, com o relacionamento com seus pares nas atividades em grupo e na visita que fez ao polo pode trocar ideias com seus pares e com o tutor presencial. Este Estudante procurou por várias vezes o polo para ter assistência do tutor presencial, o que o auxiliou muito em seu aprendizado. Na unidade IV declara ter aprendido muito com um questionamento seu feito no fórum, pois gerou muitas interações de seus colegas, mas não pode participar muito dessas interações devido a problemas pessoais.

As dificuldades do Estudante P243 ocorreram na digitação de seu diário e dos textos das atividades, pois depois de pensar e refletir não consegue expressar as palavras com clareza e com sentido. Nos fóruns e na wiki também ficou confuso com muitas interações de seus colegas de grupo. Este Estudante sentiu dificuldades em trabalhar em grupo e em atividades que nunca havia trabalhado individualmente, isto se deve ao fato de como o Estudante mesmo declarou é de não ter experiência digital e ter problemas com seu provedor.

O Estudante enfrentou as dificuldades superando seus limites, fazendo as atividades em final de semana, seu tempo livre, procura sempre ajuda no polo e a comunicação com seus pares é importante para o andamento das atividades em grupo.

O Estudante P243 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, elaboração de textos e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. A grande facilidade do Estudante é o fácil deslocamento até o polo, procura as tutoras presenciais para sanar dúvidas e o Estudante também tentou motivar seus colegas de grupo na participação em atividades e percebeu o crescimento das interações.

O diário reflexivo do Estudante P244 está mostrado no quadro 14 e ele declarou ter feito magistério, mas não disse há quanto tempo e não declarou estar trabalhando.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	<p>Pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - importância de interação assídua no ambiente virtual <p>Conteúdo</p> <ul style="list-style-type: none"> - pesquisa sobre escolas foi crucial para encadeamento de informações que serão transformadas em conhecimento 	<p>Conteúdo da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - leitura dos textos sobre TIC - a cada leitura a descoberta de um ponto de análise que o autor prende a atenção <p>Pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - TV é um instrumento de educação para a maioria dos participantes 	<p>Conteúdo da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - leitura e releitura de texto sobre EaD - na releitura do texto compreendeu o erro - tipos de comunicação relacionadas em texto 	<p>Conteúdo da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - vídeos: impressionante os trabalhos de alfabetização <p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - anotações modificaram, no início somente preocupações agora conhecimentos 	<p>Conteúdo da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - leitura dos textos sobre espaços não escolares - pesquisa em sites: estudo fica mais desafiador 	<p>Conteúdo da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - fazer hipertexto, link <p>Pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - encontro presencial com colega que avisa sobre o fórum de notícias
Dificul- dades	<p>Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - se expressar na modalidade oral 	<p>Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - como fazer sua aula ficar e ser mais interessante que a televisão - adolescente questiona curso EaD <p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - não encontrou feedback sobre nota 6 em atividade 	<p>Relacionamento pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - colega questiona erro em sua mensagem no fórum: não se expressou corretamente 	<p>Relacionamento pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - wiki: grupo distante - a temática educação na mídia ficou superficial no fórum 	<p>Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - complicado texto de um economista, leitura cansativa com muitos dados estatísticos - encontrar figuras da atividade - gerenciamento tempo: não tem tempo durante a semana 	<p>Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - pesquisa hipertexto: Pensadora recente - atividade hiperlink errada: não leu fórum de notícias sobre aviso da atividade - encontrar site somente com foto da Pensadora
Enfrenta- mentos	<p>Procedimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - utilizar a linguagem verbal na modalidade escrita é mais fácil e prazeroso 	<p>Procedimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - mostrou o ambiente do curso para adolescente e este se assustou com a quantidade de atividades 	<p>Procedimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - releu texto em que foi questionada - não revelou a descoberta a ninguém 	<p>Relacionamento pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - wiki: participação maior final de semana <p>Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> - assistiu reportagem sobre vídeos na revista nova escola 	<p>Procedimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - leitura do texto desafiante - entrega as atividades em cima do prazo 	<p>Procedimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - refez atividade hipertexto

QUADRO 14 – Diário reflexivo de P244

O Estudante P244 não encontrou dificuldades em seu acesso e no ambiente, o feedback que não havia encontrado foi porque a tutora não o tinha feito, suas dificuldades ocorreram no relacionamento com seus pares, em que foi questionada pela maneira como escreveu. Teve dificuldades na pesquisa de sua pensadora, que por ser uma pensadora recente e por não ter lido o fórum de notícias com informações sobre a atividade. Encontrou dificuldades também no texto da unidade 5 por ser o texto de um economista e não estar acostumada a ler textos com dados estatísticos.

Como para o Estudante P244 utilizar a linguagem verbal na modalidade escrita é mais fácil e prazeroso enfrentou todas as atividades com muito desafio. Quando foi questionado por uma adolescente se em um curso a distância existe aprendizagem mostrou o ambiente do curso e as atividades, pois acreditou que mostrar o curso foi melhor do que responder a pergunta do adolescente. O Estudante realiza a maioria das atividades em final de semana e entrega as atividades no fim do prazo.

As aprendizagens ocorreram nas leituras dos textos e ao assistir os vídeos, inclusive quando em um fórum postou uma mensagem e foi questionado por um dos colegas de grupo, pois o texto estava errado, o Estudante voltou a ler o texto e verificou que havia postado uma mensagem errada. Não declarou a descoberta do erro para ninguém, Assimilou a informação e a transformou em conhecimento.

O Estudante P244 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, elaboração de textos e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. As dificuldades encontradas foram logo sanadas, inclusive as dificuldades na atividade de hipertexto.

O Estudante P249 relatou ter ensino superior, mas não leciona. O quadro 15 mostra seu diário reflexivo.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Pares - avisaram sobre as comunidades no Orkut Conteúdo Matéria - fazer uma wiki - pesquisa escolas	Pares - opiniões sobre os textos - em EaD podem chegar a um consenso sobre os textos	Conteúdo da matéria - textos trouxeram poucas indicações de assuntos significativos	Conteúdo matéria - fórum sobre TV e Educação foi proveitoso	Conteúdo matéria - textos razoáveis sobre espaços não escolares	Conteúdo Matéria - ferramenta hipertexto essencial na sua profissão - pesquisa Pensador: autonomia e liberdade de escolher fontes
Dificul- dades	Ambiente - qtde excessiva de informações Conteúdo Matéria - o questionário parecia que o curso era voltado para professores que já tivessem em sala Pessoal - gerenciamento de tempo: horários não organizados Pares - nem todos participaram do fórum	Pares - mensagens de decepcionados com textos da unidade no fórum - postagens em final de semana: causou um descompasso entre os participantes	Pares - pouca interação em fórum - interação com assuntos externos a atividade	Pessoal - interações no fórum no domingo Conteúdo Matéria - Sentiu falta de ver o programa TV Escola. - vídeos iguais: perdeu atenção no quarto vídeo - como escrever sobre revista eletrônica a partir de uma única revista Acesso - viagem no prazo da wiki	Pessoal - gerenciamento de tempo: folga depois de 20 dias no novo emprego Conteúdo Matéria - feedbacks mais significativos	Ambiente - editor do diário reflexivo
Enfrenta- mentos	Procedimentos - comunidades do Orkut: informações sobre o moodle - perguntas ao tutor se entendeu as atividade, pois estava muito fácil	Procedimentos - presença em fórum aumenta	Atitudes - não ultrapassa o senso comum pois não tem vivência em sala	Procedimentos - participou fórum no domingo, pois era o último dia - acompanhou wiki de forma inconstante, tentou participar	Procedimentos - participação em fórum com síntese final entendida pelo grupo	Procedimentos - atividade hipertexto: melhor atividade, sem dificuldades

QUADRO 15 – Diário reflexivo de P249

O Estudante P249 não encontrou grandes dificuldades no ambiente, pois tem domínio na informática, teve dificuldades de acesso quando foi para outra cidade em viagem. Quanto às atividades o Estudante não as questiona, mas questiona os textos utilizados nas atividades e comenta em seu diário que os colegas também fazem vários comentários sobre os textos. Nos fóruns sente falta das interações de seus colegas. Apesar de ter problemas com seu gerenciamento de tempo o Estudante consegue fazer todas as atividades da disciplina.

Suas aprendizagens nos textos são pouco comentadas, o que mais comentou foi do aprendizado que obteve em se construir uma wiki e um hipertexto, principalmente o hipertexto o ajudará em sua profissão.

Ao encontrar os colegas no polo na aula inaugural estes o avisaram sobre as comunidades do Orkut que descrevem sobre o moodle e com a ajuda das comunidades pode utilizar melhor o moodle. Descreve em seu diário que às vezes tem dúvidas sobre as atividades, pois as considera muito fácil de ser feita.

O Estudante P249 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, elaboração de textos e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. A dificuldade encontrada no editor de texto do diário foi resolvida.

O Estudante P273 relatou no questionário ter ensino superior em letras e lecionar português a 2 anos. O quadro 16 mostra seu diário reflexivo.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Ambiente - ferramentas virtuais que são novas maneiras de aprendizagem Conteúdo Matéria - busca sobre wiki - netiqueta para trabalhar em grupo - diversidade em pesquisa de escolas	Conteúdo Matéria - ponto de vista do autor de texto que parece ser um entusiasta do uso de ferramentas tecnológicas em sala de aula - leituras extras para responder questões no fórum	Conteúdo Matéria - textos pesquisados no Scielo, leituras extras Tutor - mensagens menores em fórum aumentam qtd de respostas - somente indicação de informação ou de material específico no fórum	Conteúdo Matéria - vídeos deram base para interações fórum Pares - interações sobre EaD na mídia enriquecem o processo de aprendizagem - wiki: aumenta a interatividade e a relação entre os alunos	Conteúdo matéria - sistematização texto Pares - comentários no fórum elevam nível de discussão Conteúdo matéria - análise ampla sobre os novos espaços do conhecimento - a vida também educa	Conteúdo matéria - ferramentas do Word - rever Pensador
Dificul- dades	Acesso - conexão lenta Pares - trabalhar em grupo no virtual é tão complicado quanto no presencial Pessoal - não se sentiu a vontade de fazer análises das escolas	Conteúdo matéria - ideias repetidas nos textos da atividade - textos: poderia ser de outro autor para mostrar outros pontos de vista.	Pessoal - msg longas em fórum Pares - nem todos utilizam a netiqueta Pessoal - não sabe se conseguiu contemplar toda a discussão na atividade presencial, pois esteve doente	Pares - falta diversidade de pessoas em fórum: são sempre os mesmos - wiki: algumas pessoas não participam o que limita a discussão e outros colocam impressões sem serem feitas justificativas	Conteúdo matéria - confusão conceitos de ensino formal e permanente Pares - ausência de colegas no fórum	Conteúdo da matéria - lixo na internet é preciso checar as fontes - pesquisa internet: sites como cópia de outros
Enfrenta- mentos	Procedimentos - teoria e prática devem estar unidas	Procedimentos - na atividade fez somente o resumo dos tópicos abordados pelo autor Atitudes - reflexões ajudam na utilização de ferramenta com seus alunos.	Procedimentos - produzir texto após a leitura de artigos ajuda a fixação de conceitos - buscou artigos no Scielo com as palavras chaves de texto da atividade - diminuiu tamanho de mensagens no fórum	Procedimentos - participa de todos os fóruns - fundamental atividade individual em cada ciclo: registrar em texto as leituras ajuda na fixação dos conceitos	Procedimentos - síntese do fórum foi fácil, foi iniciada por um, corrigida por outros e encerrada - visita aos sites mostra que as instituições procuram incluir a comunidade em suas atividades	Atitudes - gostou terminar disciplina com chave de ouro com ciclo curto e atividade individual

QUADRO 16 – Diário reflexivo de P273

O Estudante P273 gosta de aprender novas iniciativas para a aprendizagem, gostou de aprender as ferramentas do moodle, procurou textos extras para dar maior bagagem nos fóruns das disciplinas e acredita que a sistematização dos textos das atividades em texto ajuda na fixação das ideias e na aprendizagem dos assuntos.

Não encontrou dificuldades na execução das atividades, somente nas interações com seus colegas, pois nem todos os participantes do grupo estavam presentes. P273 considera muito importante os comentários de todos, estes elevam o nível de discussão e por consequência a aprendizagem. Foi alertado pelo tutor sobre seus comentários longos nos fóruns, quando começou a postar mensagens menores verificou que seus colegas começaram a postar mais respostas as suas mensagens.

P273 fez todas as atividades, pois acredita que teoria e prática devem estar sempre unidas.

O Estudante P273 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, elaboração de textos e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. Utilizou diversas leituras extras para auxiliar nas atividades da disciplina.

O quadro 17 mostra o diário reflexivo do Estudante P311, possui ensino superior de licenciatura em ciências sociais com especialização na área e lecionou educação infantil 10 anos atrás depois trabalhou como sociólogo.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Tutor virtual - orientações com segurança	Conteúdo matéria - vale a pena sim a educação “virtual”, utilização de novas formas de dialogar, estudar e comunicar - surpreendendo-se com a disciplina de forma bastante positiva	Ambiente - na nova postagem de textos não ficam dois textos, mas somente o último Conteúdo matéria - fórum: participação maior, logo os pares interagem apoiando ou contrapondo	Pares - textos enviados por colegas mostram o quanto ainda tem de caminhar. Conteúdo matéria - revisão de conceitos sobre o tema Educação retratada na Mídia	Conteúdo matéria - ratificam a crença no processo de ensino-aprendizagem: o conhecimento, a educação não acontece única e exclusivamente na escola	Conteúdo matéria - atividade proporciona a descoberta sobre vários pensadores - criar um hipertexto
Dificul- dades	Pessoal - febre da filha - recomeço depois de anos sem estudar - fez curso presencial - gerenciamento de tempo: família e convívio em nova cidade Ambiente - domínio do moodle	Pessoal - entrou em choque as crenças anteriores com atual realidade de estudo - falta organização Pares - fórum: mensagens para a última data, logo não ocorre interações	Pessoal - ocorreram contratempos pessoais Ambiente - possibilidade de postar novo texto na atividades - sem resposta do tutor sobre postagem de texto no ambiente	Não menciona	Pessoal - acompanhamento das atividades: filha fica doente	Pessoal - terminar atividades: 100% envolvida com a filha Acesso - problemas conexão Ambiente - postagem de atividade: não criou os link - prazos para feedback dos tutores
Enfrenta- mentos	Atitudes - insegurança nas atividades: não sabe se esta se dedicando o suficiente Procedimentos - resolve problemas pela internet, não comparece ao polo	Atitudes - parte do prático, do real, para o teórico, o “imaginário” - tranquila nas atividades, mesmo ser receber nenhuma avaliação	Procedimentos - entrega de atividades fora do prazo - envia mensagem ao tutor para substituir texto: não obteve resposta - postou texto e foi substituído	Procedimentos - Participação maior em fórum, wiki e envio e resposta de mensagens aos colegas do grupo do que nos Ciclos anteriores.	Procedimentos - entrega atividades fora do prazo	Procedimentos - familiar auxilia na atividade hipertexto - utiliza passo a passo de tutoras fora do prazo da atividade Atitudes - feliz, realizada, identificada com o curso

QUADRO 17 – Diário reflexivo de P311

O domínio do moodle foi conseguido pelo Estudante P311, que fez seu primeiro curso a distância. A dificuldade em atividade, na qual procurou ajuda com os tutores e não foi respondida, fez o que achou certo e aprendeu com o resultado. Problemas particulares atrapalharam o andamento de suas atividades, mas conseguiu superá-los e pode terminar a disciplina. Na atividade de hipertexto procurou ajuda externa ao ambiente e depois o passo a passo postado pelas tutoras.

Por estar afastada do processo de ensino aprendizagem aprendeu muito com os conteúdos dos textos e com seus Pares.

No começo da disciplina estava insegura, mas a insegurança foi se transformando em tranquilidade, o que pode se perceber na atividade em que não obteve resposta do tutor e fez a sua maneira.

O Estudante P311 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, elaboração de textos e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. Resolveu as dúvidas do moodle pela internet com os tutores, com a ajuda de terceiros e fez uma atividade por iniciativa própria quando não obteve resposta dos tutores.

O Estudante P318 possui somente o ensino médio e o quadro 18 mostra seu diário reflexivo.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Conteúdo matéria - escolas de regime integral com opção estudos extracurriculares em período oposto ao estudo normal. - formas de aprendizagem nas escolas	Pares - turma animada, divertido aprender Conteúdo matéria - novidades com as tecnologias para a aprendizagem	Não menciona	Conteúdo matéria - TV como “matéria” escolar - tecnologias auxiliando a educação	Tutor presencial - ida ao polo	Conteúdo matéria - importância da história da educação através de pensador
Dificul- dades	Pessoal - organizar tempo para executar as tarefas com eficiência e aprendizado	Pessoal - adaptação da correria da vida - quer universidade, mas não o curso	Pessoal - gerenciamento de tempo: disciplina, curso presencial de engenharia e vida pessoal - escolha: reunião com colegas de trabalho ou realizar atividade presencial	Pessoal - conscientização da sociedade em relação a tudo que é passado pelos meios de comunicação em geral, e em especial a TV - falta de informações em outro curso, depois de 3 anos este não atende as expectativas	Acesso - instalação de banda larga na residência - curso presencial disponibiliza material pela internet Pessoal - falta de tempo para comparecer ao polo e realizar as atividades - sem material para provas de outro curso	Pessoal - a historia mostra que a religião e a educação sempre foi positivo, logo o que faz as pessoas se rebelarem quando se fala de educação religiosa ou escolas patrocinadas por igrejas evangélicas?
Enfrenta- mentos	Atitudes - sonhava com escola com atividades extras	Atitudes - começou a fazer reflexões do Papel do Professor, se sentiu como estudante de Pedagogia	Atitudes - escolheu fazer a atividade presencial	Valores - tristeza, pois as pessoas hoje dão mais atenção a programas fúteis da TV a um dialogo com os pais, a leitura de um livro - aumenta interesse por curso de pedagogia	Procedimentos - entrega de atividade fora do prazo	Procedimentos - estudo do Pensador

QUADRO 18 – Diário reflexivo de P318

O Estudante P318 não encontrou dificuldades na realização das atividades, sua maior dificuldade foi saber dividir seu tempo com outro curso na modalidade presencial. A instalação de banda larga resolve seus problemas de acesso tanto no curso de Pedagogia quanto no curso presencial em engenharia.

Como saiu do ensino médio e cursou um curso de ciências exatas aprendeu muito nas leituras e nas pesquisas sobre o processo de ensino aprendizagem.

Enfrentou todas as atividades, somente entregou uma atrasada por problemas de instalação em sua banda larga. Em todas as unidades refletiu sobre os textos e passou a se sentir como Estudante de Pedagogia.

O Estudante P318 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, elaboração de textos e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. Por morar na mesma cidade do polo tem facilidades em agilizar suas atividades quando surgem dúvidas ou problemas de internet.

O Estudante P350 não declarou em seu questionário qual a sua última titulação e no diário declarou não estar trabalhando, o quadro 19 mostra o diário reflexivo.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Tutor virtual - fazer atividades	Conteúdo da matéria - leitura dos textos sobre TIC no processo de ensino aprendizagem - autor esclarece dúvidas, anseios e faz pensar no futuro de como utilizar as TIC nas salas de aula ou em outros ambientes	Conteúdo da matéria - textos reforçam o aprendizado, o questionamento e a análise em relação ao Ensino a distância Tutor - dúvidas esclarecidas pelo tutor presencial e virtual	Conteúdo da matéria - textos mostram os dois lados da moeda: a mídia pode enriquecer ou trazer prejuízos para a educação - vídeos mostram experiências de ensino - revendo conceitos e opiniões sobre a mídia	Conteúdo da matéria - textos instrutivos - texto mostra a grande influência que a cultura local exerce sobre os parâmetros e condutas na maneira de uma sociedade se comportar	Conteúdo da matéria - pesquisa sobre pensador Ambiente - ferramentas desconhecidas - produção hipertexto.
Dificul- dades	Pessoal - redigir textos - muito tempo fora do ambiente ensino Ambiente - não tem domínio no AVA - postar textos - postar mensagem em texto	Não menciona	Relacionamento pares - encontro com grupo de trabalho conhecidas virtuais sem contato físico, presencial	Não menciona	Não menciona	Conteúdo da matéria - não encontrou material suficiente sobre pensador
Enfrenta- mentos	Procedimentos - procura tutor para ajudar no ambiente Valores - insegurança no ambiente	Procedimentos - estudar mais e mais, na maior parte do tempo com internet	Procedimentos - a produção de texto fica mais fácil com conteúdo extenso Valores - com o tempo vai dominando o ambiente virtual de ensino	Atitudes - após leituras e vídeos percebeu mudanças pessoais - revendo conceitos e opiniões	Valores - texto fez rever experiência durante 4 anos morando no Parque Indígena Xingu	Procedimentos - pesquisa rebuscada sobre Pensador

QUADRO 19 – Diário reflexivo de P350

O Estudante P350 relatou dificuldades com o ambiente no início da disciplina, mas foram superadas, suas inseguranças no início do curso se devem ao fato de estar muito tempo fora do ambiente de ensino. Encontrou dificuldades para o encontro de seus colegas de grupo no fórum, pois acredita que o encontro somente virtual é prejudicial, mas não declarou esta dificuldade em outras unidades, logo superou.

As aprendizagens ocorreram com o conteúdo dos textos, o que provocou mudanças em seus conceitos. As dúvidas eram sanadas com suas tutoras presenciais e virtuais.

P350 enfrentou os desafios com a ajuda das tutoras, com as leituras e pesquisas na internet com isso foi dominando o ambiente virtual de aprendizagem. Com a leitura dos textos na unidade V sobre espaços não escolares do conhecimento lembrou-se de sua experiência durante 4 anos morando no Parque Indígena Xingu.

O Estudante P350 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, elaboração de textos e conseguiu obter informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. As dificuldades em relação às atividades no início da disciplina foram superadas com a ajuda da tutora virtual.

O Estudante P379 relatou ter concluído o magistério, mas não disse quanto tempo, e não declarou estar trabalhando. O quadro 20 mostra o diário reflexivo do estudante.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Ambiente - trabalhar no moodle Tutor presencial - ensina acessar o moodle Conteúdo matéria - criatividade dos docentes nas escolas pesquisadas	Conteúdo matéria - conteúdo maior - implantação de TIC nas escolas Tutor presencial - fez atividades no polo	Conteúdo matéria - aprendendo com as dificuldades - o que realmente é educação a distância Ambiente - divertido e bom para quem gosta de desafios Tutor presencial - atividades no polo	Tutor presencial - fez atividades no polo	Ambiente - cada vez mais inteirada do ambiente Tutor presencial - fez atividades no polo	Conteúdo matéria - hiperlink: facilidade na construção Tutor presencial - fez atividades no polo Tutor virtual - aprendeu muito em todas atividades
Dificul- dades	Ambiente - atividades - familiarizar com o moodle Pessoal - pontuação e interpretação de produções textuais	Ambiente - diminuiram na execução das atividades	Ambiente - ambiente novo, poucas dificuldades	Não menciona	Ambiente - dificuldades diminuem cada dia mais	Ambiente - aos poucos estão desaparecendo
Enfrenta- mentos	Atitudes - esforço máximo para realizar sonho - surpresa com as aprendizagens - teve medo e quase entrou em pânico - ama navegar pela internet em busca de informações Tutor virtual - pergunta sobre as dificuldades encontradas	Atitudes - dando o seu melhor - procura fazer tudo com amor Procedimentos - não é a primeira a postar mensagem em fórum, pois verifica se as suas ideias tem haver com as ideias dos colegas	Atitudes - não tem preguiça de fazer as atividades, de aprender Procedimentos - interage com colegas e principalmente com as tutoras	Valores - feliz por ser estudante da UFSCar Procedimentos - visitar sites é o seu forte, anota os conteúdos mais importantes e faz resumo em caderno antes de digitar	Atitudes - esforço cada vez maior	Procedimentos - ler bastante ajuda muito

QUADRO 20 – Diário reflexivo de P379

O Estudante P379 encontrou muita dificuldade para trabalhar no ambiente de aprendizagem, apesar de ter conhecimento do computador e de gostar de fazer pesquisas na internet. Com a ajuda das tutoras quase eliminou todas as suas dificuldades. No final da disciplina descreve em seu diário ter ainda poucas dificuldades, mas não descreve quais. A dificuldade de pontuação e interpretação de texto citou na primeira unidade e depois não escreveu mais sobre isso.

As aprendizagens para acessar e se trabalhar com o moodle conseguiu com a tutora presencial no polo, tem fácil acesso ao polo onde fez as atividades desta disciplina. Fez perguntas a tutora virtual sobre as atividades e aprendeu muito.

O Estudante enfrentou todas as atividades do moodle sempre com muito apoio dos tutores e por estar feliz de pertencer a um curso da UFSCar. Acredita que ler auxilia muito na execução das atividades e gosta de fazer pesquisas na internet.

O Estudante P379 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, pois gosta muito, elaborou textos e obteve informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. Consegue ajuda com as tutoras, inclusive a presencial pela facilidade de deslocamento até o polo.

O Estudante P410 possui ensino superior em licenciatura em ciências físicas e biológicas, não fez pós-graduação e leciona há 18 anos em ciências e biologia, o diário reflexivo está mostrado no quadro 21.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Ambiente - conseguiu preencher perfil	Ambiente - aprendeu a manipular Pessoal - gerenciando melhor o tempo Conteúdo matéria - informações necessárias a prática da profissão	Conteúdo matéria - mais informações sobre funcionamento da educação a distância	Conteúdo matéria - resgate da cultura indígena e o da inclusão social Ambiente - postou atividades com sucesso	Conteúdo matéria - diversas visões sobre o conceito de educação - colagem de fotos	Relacionamento Pares - como fazer hiperlink
Dificul- dades	Ambiente - complicado e ficou perdido - como preencher e postar o perfil - link de escolas	Conteúdo matéria - como contemplar pontos comuns de 2 textos se são do mesmo autor Acesso - problemas na conexão Pessoal - imprevistos pessoais	Ambiente - complexo a estrutura da EaD Pessoal - insegurança no modo de fazer as atividades	Pessoal - insegurança em participar da wiki	Conteúdo matéria - colagem de fotos em atividade	Conteúdo matéria - complicado fazer hiperlink - imensidão de dados sobre o Pensador
Enfrenta- mentos	Procedimentos - pesquisou escolas e redigiu texto com base nas anotações que fez dos sites	Atitudes - acompanha as atividades de forma tranquila - tenta assimilar o máximo de informações	Procedimentos - incluiu sua forma de pensar na síntese de fórum	Procedimentos - impressão dos textos - assistiu os vídeos - postou ideias na wiki e colaborou com grupo	Procedimentos - anotou tudo a ser feito e as datas - impressão textos - participação síntese fórum - fotos reforçam os argumentos	Procedimentos - perguntas aos colegas de como fazer o hiperlink

QUADRO 21 – Diário reflexivo de P410

O Estudante P410 faz descrições de seus passos e dificuldades nas atividades, as dificuldades em atividades consegue sanar com a ajuda de colegas, não menciona em seu diário o pedido de ajuda ou a ajuda dos tutores presencial ou virtual, o imprevisto ocorrido e o problema de conexão foi momentâneo e conseguiu superá-lo. No início da disciplina achou o ambiente complexo, mas no decorrer da disciplina conseguiu realizar as atividades.

Adquiriu aprendizagens dos textos das atividades e não comenta que fez leituras extras para auxiliar com as atividades.

Para enfrentar as dificuldades anota tudo o que tem de ser feito na disciplina juntamente com os prazos de realização e todos os textos ou pesquisas das atividades anota antes de redigir o texto para postar.

O Estudante P410 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, e obteve informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. A ajuda dos colegas de disciplinas foi essencial para a realização das atividades, principalmente o hipertexto.

O quadro 22 mostra o diário do Estudante P440, que tem licenciatura em letras e português e bacharelado em letras português e italiano, fez especialização, mas não menciona qual e leciona português, mas também não declarou a quanto tempo.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Conteúdo matéria - conhecia a ferramenta Wikipédia, mas não a ferramenta wiki produzida por um grupo particular - aprofundamento das ferramentas do moodle	Pessoal - leituras de livro não contemplado na disciplina e pesquisa na internet para complementar o texto do livro	Conteúdo matéria - pesquisa internet de como usar internet na educação, do professor Moran com um detalhamento do papel do docente e suas práticas no uso da internet	Conteúdo matéria - vídeos do Jô foram determinantes para perceber a visão da TV em relação à educação, de forma geral	Conteúdo matéria - texto de espaços não formais é desafiador e mobiliza ideias - ampliou percepção sobre as possibilidades que a informática oferece em favor da educação, integrando espaços conhecimentos.	Conteúdo matéria - aprendeu a criar textos curtos - modernidade das ideias de Pensador. Sua doutrina é marcada por valores que precisamos muito na sociedade atual
Dificul- dades	Ambiente - está perdida nas entradas e saídas Pessoal - escreve muito Relacionamento pares - poucas participações wiki Conteúdo matéria - muitas informações em site escolas cansativo e de difícil escolha	Ambiente - não foram feitas alterações nos enunciados das atividades da primeira para a segunda turma	Conteúdo matéria - produções textuais requerem um texto não opinativo, embora o enunciado informe para opinar	Conteúdo matéria - desnecessário assistir a todos os vídeos, tarefa enfadonha.	Pessoal - poucas interações de colegas e tutores presenciais e virtuais no fórum café e dos tutores virtuais nos fóruns oficiais	Pessoal - pesquisa sobre Pensador antigo queria educador moderno e interessante
Enfrenta- mentos	Procedimentos - leituras extras	Pessoal - leituras e pesquisa na internet para complementar a leitura Procedimentos - aviso aos tutores para correção enunciados e links de atividades	Não menciona	Procedimentos - acompanha os vídeos pela revista Nova Escola	Procedimentos - importante a negociação com o grupo	Procedimentos - fez hiperlink com tranquilidade

QUADRO 22 – Diário reflexivo de P440

O Estudante P440 está lendo o livro “Educação Escolar: políticas, estrutura e organização”, de Libâneo, onde faz um resumo do livro em seu diário com análises pessoais e citando outros autores. Escreve sobre as pesquisas feitas na internet para complementar trechos do livro com dados atuais. Uma grande parte do registro do diário na unidade II é descrita sobre o livro e as pesquisas.

Uma particularidade encontrada neste diário é que o Estudante incluiu figuras para representar os trechos dos diários.

A dificuldade do Estudante em ter fazer síntese nas atividades foi superado conforme sua declaração no diário e os acessos no ambiente foi superado com tentativas, erros e novas tentativas.

Os enfrentamentos na execução das atividades ocorreram de forma tranquila visto que o Estudante não encontrou dificuldades graves durante a disciplina.

O Estudante P440 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, e obteve informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. A disciplina transcorreu de forma tranquila.

O Estudante P451 declarou ter concluído o ensino médio a 7 anos e não declarou se trabalha. O quadro 23 mostra seu diário reflexivo.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	<p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - texto que ensina relacionar link e outras wikis dentro do texto da wiki - a real interferência que o mundo virtual traz para as nossas vidas e sociedade <p>Conteúdo matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - juntar as wiki e sintetizá-las 	<p>Conteúdo matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - a pedagogia precisa ser reavaliada e o curso a distância aumenta a reflexão deste tema - revolução digital mexe com o inconsciente das pessoas - a revolução na educação iniciou pela tecnologia, depende de nós agora expandi-la ou esperar os outros 	<p>Conteúdo matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreendeu sobre temática de EaD <p>Relacionamento pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - comum acordo em fórum: pessoas se interessam quando sabem que o curso é da UFSCar, mas basta dizer a distância e se calam 	<p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - do modo fazer e acessar as atividades - ficou clara a função do fórum <p>Relacionamento Pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificou o ponto fraco do grupo por não participar do wiki 	<p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - conforme ampliamos o conhecimento do moodle a grade de opções se amplia de tal forma que não se consegue fazer tudo o que se gostaria <p>Conteúdo matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - textos e vídeos proporcionam reflexão sobre espaços não escolares 	<p>Conteúdo matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - enxergar o grande desafio de utilizar os novos mecanismos para trabalhar nas próximas disciplinas <p>Relacionamento pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - colega fez o hipertexto em blog, simples de fazer e ficou muito bom
Dificul- dades	<p>Relacionamento Pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - não participação de colegas na wiki <p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - a wiki foi feita por grupo e teria de ser de todos da sala 	<p>Conteúdo da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - dúvida: todos os fóruns devem terminar com síntese onde se agrupa a ideia de todos 	<p>Conteúdo da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - relacionar textos da atividade <p>Pares</p> <ul style="list-style-type: none"> - polêmica em fórum: porque fazer trabalho manuscrito se o curso é a distância 	<p>Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - problemas pessoais ficou sem acessar - estudou por micro irmão com SO linux <p>Conteúdo matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - fez atividade no Google docs e foi difícil postar o arquivo 	<p>Conteúdo matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - pouco tempo para realizar as interações 	<p>Conteúdo matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> - hiperlink: ferramenta nova e pouco tempo - compreender como fazer a parte técnica de criar os hiperlinks - não aprofundou a ferramenta hiperlink por falta de tempo
Enfrenta- mentos	<p>Procedimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - compartilhamento de link com pares - comunicou-se com os colegas para participarem da wiki - na wiki juntou e finalizou o texto 	<p>Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> - cumpre prazos de 4 horas online no curso - prazer pela conquista, pois recebe nota e feedback satisfatórios <p>Procedimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - escreve ao máximo as opiniões e vivências 	<p>Procedimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - absorveu as ideias principais dos autores 	<p>Procedimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - executou tranquila atividades atrasadas - mensagem ao grupo do necessário na atividade wiki <p>Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> - vitoriosa por fazer atividades sem dificuldades 	<p>Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> - concentrada e aplicada as atividades relacionadas a matéria - faz auto avaliação do seu aprendizado <p>Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> - satisfação em estar conseguindo aprendizado eficiente 	<p>Procedimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - fez o hiperlink no Word e no Power Point - estudou bastante pensador, simplificou a compreensão sobre sua obra principal e utilizou os hiperlinks em vários formatos

QUADRO 23 – Diário reflexivo de P451

O Estudante P451 não demonstrou dificuldades na execução das atividades, quando utilizou computador de seu irmão as dificuldades nas ferramentas apareceram, pois o editor Word não é compatível com o sistema operacional Linux (SO), logo fez a atividade no editor Google Docs e teve problemas por não estar habituada a trabalhar nesta ferramenta.

Aprendeu com os textos das atividades e as leituras extras disponibilizados nos link do ambiente coletivo. Conseguiu descobrir o ponto fraco na ferramenta wiki, isto é, somente um colega montava o texto final e postava e nenhum dos outros integrantes do grupo contestava o texto. Enviou mensagens ao grupo para que todos dessem palpites e fizessem alterações no texto final e conseguiu com que seus pares realizem tal feito.

Como declarado em seu diário acessa 4 horas diárias o ambiente moodle, com este tempo consegue fazer as atividades, ler atividades extras e fazer sempre auto avaliações de sua aprendizagem.

O Estudante P451 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, e obteve informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. Como também auxiliou seus pares na ferramenta wiki.

O quadro 24 mostra o diário do Estudante P481, que conclui o curso superior em licenciatura em Letras – Português e Inglês e tem especialização em gestão pública e leciona português.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Ambiente - envio de mensagens, recursos que facilitam a interação - significado da expressão autonomia do estudante ao navegar pelo Moodle Pares - trocas de experiências, ideias e a interação do conjunto foram muito instrutivas	Conteúdo matéria - a escola precisa mudar. Trabalhar apenas com giz e lousa não está de acordo com as novas atribuições da escola - As TICs modificarão o que é tempo e espaço escolar	Conteúdo matéria - reflexão e pensamento dialético para esclarecer o significado de um novo modelo de educação que está se tornando realidade - o curso é bastante interativo	Ambiente - mais familiarizado Pares - relacionar-se com o grupo virtualmente. As pessoas agem e pensam de formas diferentes e que os posicionamentos no grupo: liderança, respeito e "bode espiatório" não são diferentes de um outro grupo qualquer	Pares - educação ocorre o tempo todo e que somos seres educáveis - no fórum percebe-se ainda certa desconfiança em relação ao reconhecimento do curso e o preconceito que ainda paira no ar em relação a EaD.	Ambiente - habituado com o moodle
Dificul- dades	Ambiente - ficou um pouco perdido - postou atividade em local errado - texto incluído na wiki foi deletado	Ambiente - apontar nossos erros e imperfeições Pares - participação online ao mesmo tempo - habilidades e competências para negociar o posicionamento grupo	Pares - parecem esquivar-se do debate e da problematização sobre EaD - parâmetros de aprendizagem e colegas parecem desmotivados	Pares - colegas continuam "se esquivando" do debate, devido a sua postura um tanto radical Pessoal - sentimento de solidão	Pares - colar imagens Pessoal - postar arquivos de áudio e animações. Um texto sem animação fica um pouco estático e desmotivador!	Pessoal - Pensador de difícil leitura e desconhecido no meio pedagógico brasileiro
Enfrenta- mentos	Procedimentos - se comunicou com colegas por mensagem - explorou ao máximo o ambiente - compartilhou experiência na wiki	Atitudes - colocou-se em uma situação mais à esquerda nos debates, procurando através de argumentos uma melhor crítica sobre as TICs e TV	Procedimento - postou críticas a EaD no fórum - autores olham o futuro pela tela do computador! Deixar de refletir e concordar com as propostas parece muito equivocado	Atitudes - se o curso pretende formar educadores críticos precisa dar voz a contradição - como atua em educação há 14 anos, sente-se responsável em superar a solidão	Procedimentos - criar tutorial de como colar imagens	Procedimentos - nas postagens dos textos e mensagens há sempre alguém a complementá-la ou avaliá-la - hipertextos procurou ser o mais objetivo possível ao Pensador

QUADRO 24 – Diário reflexivo de P481

As dificuldades encontradas em relação ao ambiente do Estudante P481 aconteceram somente no início da disciplina e logo foram superadas, Na interação em fórum fez algumas críticas ao assunto do fórum e os colegas de grupo se esquivaram do debate, neste momento começou a sentir solidão, mas como já atua há 14 anos no magistério conseguiu superar. Quando da dificuldade dos colegas em colar imagens estava pronto para colaborar.

Aprendeu a manipular o moodle, com os textos das atividades e nos debates com seus pares nos fóruns.

O seu desconhecimento em trabalhar no moodle enfrentou com muita exploração ao ambiente, logo no início da disciplina começou a enviar mensagens instantâneas para os colegas da disciplina. Compartilhou com seus colegas os seus aprendizados no ambiente do moodle.

O Estudante P481 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, e obteve informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. Como também auxiliou seus pares na ferramenta wiki e na tarefa de colar imagens.

O Estudante P506 possui ensino superior em Administração, mestrado em administração pública, doutorado em ciências sociais e há 5 anos é professor de sociologia em ensino superior. O quadro 25 mostra seu diário reflexivo.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Ambiente - erro de navegação do usuário ajuda a aprimorar o sistema e aprendemos com isso	Conteúdo matéria - o presencial e o virtual vão fundir-se, mesclar-se - modelo pedagógico mais participativo e não centrado no prof - incentivar alunos a utilizar as TIC através das pesquisas	Conteúdo matéria - EaD: processo de ensino-aprendizagem: mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados pelo espaço e tempo - conceitos: estar junto virtual e ecologia da informação	Ambiente - fundamental o trabalho do relator na wiki tanto para a captação das ideias apresentadas pelos participantes, quanto para a boa exposição escrita dessas ideias	Conteúdo matéria - Educação: é um processo amplo e diverso de ensinamentos e aprendizagens, no qual todos os indivíduos estão envolvidos	Conteúdo matéria - hiperlink: utilização de ferramenta espetacular
Dificul- dades	Acesso - problemas login e senha Pessoal - contratempo profissional - falta de bagagem teórica para criticar escolas Conteúdo matéria - não compreende o motivo de questões nas atividades - não conseguiu colaborar na wiki	Conteúdo da matéria - entendimento de termos nos textos	Pessoal - viagem ao exterior Conteúdo matéria - Não ficou claro o motivo pelo qual a educação não pode ocorrer a distância, se autor afirma que a educação é um processo abrangente além do banco escolar Pares - não houve concordância no fórum quanto a "educação a distância" e "ensino a distância"	Conteúdo matéria - prazos apertados, que impediram ou prejudicaram uma pesquisa mais ampla Pares - preocupações com texto final da wiki	Pares - atraso nas interações em fórum, participações no último dia Conteúdo matéria - primeiro texto utilizado na unidade é antigo - o segundo texto é apenas mediano. Perde-se em afirmações sem comprovação científica	Conteúdo matéria - hiperlink: recurso pouco utilizado na Educação em geral. Talvez por resistência de professores, ainda presos às concepções do mundo presencial
Enfrenta- mentos	Procedimentos - consegue acesso, ambiente amigável - imprimiu leitura extra para ler feriado	Procedimentos - imprimiu todo o material da unidade - procura em dicionários sobre alguns termos	Procedimentos - trabalho manuscrito enviado pelo correio do exterior	Atitudes - ficou feliz pelo trabalho do relator no texto wiki	Atitudes - visita e reflexão de sites e imagens excelentes	Procedimentos - hiperlink: muitos recursos, temos que reaprender a elaborar um texto

QUADRO 25 – Diário reflexivo de P506

O Estudante P506 teve problemas de login e senha de acesso ao ambiente no início da disciplina, mas conseguiu resolver esta dificuldade, não colaborou na wiki na primeira vez que ocorreu a atividade, mas na segunda vez participou e gostou da função do relator, pois este soube captar a ideia de todos em um único texto para que o texto não ficasse uma “colcha de retalhos”. Por ser professor universitário de outra área verifica os textos com outros olhos e criticou os textos das atividades, em um texto não entendeu a utilização de certos termos e consultou um dicionário para seu esclarecimento.

Antes de realizar as atividades imprime os textos fornecidos, inclusive textos extras disponibilizados no ambiente. Gostou muito da atividade de hipertexto e declarou em seu diário, que isto é uma nova maneira de se elaborar textos.

As aprendizagens ocorridas são aquelas relacionadas a Educação, pois é um professor universitário e não encontrou dificuldades no ambiente moodle.

O Estudante P506 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, e obteve informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades.

O Estudante P534 possui ensino superior de licenciatura em letras, fez especialização, mas não mencionou qual e leciona língua italiana há 4 anos desde que concluiu o curso superior e o quadro 26 mostra seu diário.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Ambiente - vários aspectos da interação através de fóruns, com o auxílio mútuo dos participantes - funcionamento de wiki	Conteúdo matéria - reflexão do tipo de uso que faz das mídias (tv, vídeo, internet) e o alcance maior que pode-se conseguir, é enriquecedor ter novas alternativas.	Pares - as interações no fórum enriquecem sua aprendizagem	Conteúdo matéria - observou aspectos antes não pensados reflexivamente, fez questionamentos de alguns usos da TV comercial e encontrou possibilidades	Conteúdo matéria - refletir sobre a existência dos ambientes não formais de educação, repensar os usos e as possibilidades de usos dos ambientes formais	Conteúdo matéria - contribuições do Pensador
Dificul- dades	Ambiente - primeiros contatos com o moodle - insegurança	Não menciona	Conteúdo matéria - prazos mais curtos e os feriados não são respeitados nos prazos das atividades - na viagem do feriado é necessário acessar o ambiente - enunciados confusos nas atividades	Não menciona	Não menciona	Não menciona
Enfrenta- mentos	Procedimentos - troca ideias com colegas de curso em outros recursos tecnológicos (MSN, skype) Atitudes - a insegurança foi superada e agora existe a vontade de se aprofundar nos estudos	Procedimentos - utiliza as TIC em suas aulas para seus alunos	Procedimentos - troca ideias e informações no fórum, colabora com seu grupo - completa a atividade conforme seu entendimento	Procedimentos - observação de projetos existentes que dão certo e que refletem uma educação que é apreciada por todos: alunos, professores e sociedade.	Procedimentos - observação dos diversos espaços de conhecimento que se oferecem diariamente na nossa vida e que podem ser usados com os alunos para uma educação voltada para a prática	Atitudes - desenvolveu o hipertexto com facilidade, pois é uma pessoa curiosa e lhe agrada sempre conhecer estudiosos e ler suas contribuições

QUADRO 26 – Diário reflexivo de P534

As dificuldades iniciais do Estudante P534 com relação ao ambiente foram superadas e ao longo do seu diário não declarou nenhuma outra. No feriado em que já havia marcado viagem declarou ter de procurar meios para ter acesso ao material, este é o diferencial entre este tipo de educação e a educação presencial, a qual respeita os feriados e os prazos vencem durante a semana, e não aos sábados, domingos ou feriados, como esta disciplina em que cursa.

Aprendeu sobre as tecnologias da informação, sendo que algumas delas utiliza com seus alunos. Declarou que os textos enriqueceram sua aprendizagem e ajudou a repensar as possibilidades do uso das mídias.

Para trocar ideias das atividades realiza interações com seus colegas dentro e fora do ambiente da disciplina. Em seu diário descreve que faz muitas reflexões sobre os textos apresentados e as mensagens postadas por seus colegas de grupo.

O Estudante P534 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, e obteve informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. Declarou ajudar aos colegas na ambientação com o moodle depois de ter passado a sua insegurança inicial.

O quadro 27 mostra o diário do Estudante P537, ele concluiu o curso superior de licenciatura em biologia há 10 anos e leciona matemática a 9 anos.

Unidades Categorias	I	II	III	IV	V	VI
Aprendi- zagens	Conteúdo matéria - leituras de fácil interpretação e riqueza de detalhes Ambiente - em pouco tempo aprendeu muito	Conteúdo matéria - ampliou e melhorou os conceitos sobre os meios tecnológicos no ambiente escolar Ambiente - aprendido constante	Conteúdo matéria - textos colaboram com a aprendizagem de ensino a distância e como aplicar os métodos pedagógicos aos alunos a distância	Conteúdo matéria - a essência dos textos nunca vai nos deixar de mente vazia, sempre temos algo para refletir e aprender.	Conteúdo matéria - tudo que vem para acrescentar e aprimorar nosso conhecimento nos faz sentir segura na convicção de que dias melhores virão	Conteúdo matéria - refletir e formar opinião a respeito do assunto, o conhecimento liberta e fortalece, e assim garante o crescimento intelectual
Dificul- dades	Ambiente - ambiente novo: insegurança, muito confuso - muitas informações Pessoal - como e o que escrever - como comunicar com tutora - muitas dúvidas	Não menciona	Conteúdo matéria - atividade baseada em um texto um pouco radical e cansativo	Conteúdo matéria - leitura dos textos das é cansativo, são do mesmo assunto com isso se torna enjoativo Pessoal - gerenciamento de tempo: prazos das atividades reduzido, difícil conciliar afazeres da vida pessoal com a disciplina	Pessoal - redigir textos não opinativos	Pessoal - no caminho correto para escrever o texto baseado em pensador
Enfrenta- mentos	Atitudes - começou interagir no Moodle com insistência e persistência e as dificuldades foram superadas - se fazemos algo com dedicação e responsabilidade o aprendizado vem junto	Procedimentos - leitura fácil dos textos e de abordagem significativa	Procedimentos - leitura de 2 textos de fácil compreensão e interpretação	Procedimentos - leitura dos textos está tudo bem, os textos são bons	Procedimentos - leitura de textos bem elaborados, de fácil compreensão e interpretação	Procedimentos - leituras tranquilas, os textos eram bastante acessíveis.

QUADRO 27 – Diário reflexivo de P537

No início o Estudante P537 ficou inseguro com o ambiente novo e muitas dúvidas, mas foram superadas, encontrou dificuldades na leitura de texto, que o estudante chamou de radical e isto fez com que a leitura se tornasse cansativa. Como os textos das atividades são sobre o mesmo assunto “tecnologia da informação” fez com que o Estudante também encontra-se dificuldades na leitura, tornou-se cansativo a leitura. Achou difícil a elaboração de texto não opinativo e no hipertexto fez os link com facilidade, mas queria saber se estava no caminho certo para a montagem do hipertexto.

As dificuldades iniciais de acesso ao ambiente moodle foram superadas, pois começou a interagir com insistência e persistência. Apesar das leituras serem cansativas achou os textos de fácil compreensão e interpretação.

As aprendizagens ocorreram durante todas as unidades nos textos das atividades e nas interações no ambiente.

O Estudante P537 ao final da disciplina aprendeu a utilizar o ambiente moodle, nas diversas atividades como wiki, fórum, tarefa, hipertexto, pesquisas na internet, e obteve informações sobre educação a distância e as diversas TIC através dos textos disponibilizados nas atividades. As dificuldades encontradas no ambiente foram superadas com a sua insistência e persistência nas interações.

Após o mapeamento dos 26 diários reflexivos selecionados e tendo como referência os itens de “O que se espera do futuro professor ao final da disciplina” pode-se inferir:

- conheça e saiba usar o ambiente moodle: somente 1 dos sujeitos de pesquisa declarou ainda ter dificuldades. Logo os sujeitos aprenderam a utilizar o moodle para a realização do curso.

- documente / registre todo o seu processo de aprendizagem: Como se pode verificar no quadro 27 todos os estudantes analisados registraram seu processo de aprendizagem, mas 1 deles fez até o final da disciplina de forma descritiva.

- saiba da importância da elaboração de textos com coerência e coesão gramatical. Todos os diários selecionados foram escritos com coerência e coesão gramatical, ocorreram vários problemas gramaticais na disciplina inclusive de coerência e coesão, mas não nos sujeitos selecionados. Os feedbacks dos tutores foram de muita ajuda para a solução das dificuldades encontradas pelos estudantes.

- saiba postar mensagem – texto: os 26 sujeitos de pesquisa postaram mensagens no ambiente, nas ferramentas email interno e mensagem.

- saiba enviar imagem: somente 1 estudante declarou ter encontrado dificuldades para fazer a atividade com imagem, mas conseguiu realizá-la.

- saiba buscar informações: os estudantes participaram das atividades de pesquisa da disciplina e buscaram as informações necessárias.

- aprenda a participar de fóruns: os 26 sujeitos escolhidos participaram nos fóruns, alguns postaram em local errado, mas foram corrigidos pelos tutores e fizeram a correção. Vários descreveram em seu diário que a participação nos fóruns estava baixa, isto ocorreu, pois 500 estudantes fizeram matrícula no curso e somente 398 terminaram a primeira disciplina, ou seja, 79,6% dos estudantes. Os 50 estudantes de cada polo foram divididos em 6 grupos com 10, 11 ou 12 participantes antes no início da disciplina onde não se sabiam quais iriam desistir. Logo os grupos foram ficando pequenos devido as desistências o que dificultou as interações e a maneira pela qual o ambiente da disciplina foi configurado no moodle não existia a possibilidade de se rearranjar os grupos.

- aprenda a participar de wiki: Na primeira wiki da disciplina 3 estudantes (11,54%) declararam dificuldades, 1 (3,85%) declarou não ter participado e na segunda wiki tivemos uma participação maior que a primeira e 4 (15,38%) declararam ter dificuldades, muitos estudantes tentaram entrar em contato com os pares incentivando a participação, mas todos entenderam a atividade wiki. Houve estudantes que elogiaram esta atividade.

- obtenha um repertório conceitual básico para compreensão de processos de educação a distância e das tecnologias da comunicação e informação: nos diários lidos os estudantes declaram ter obtido informações sobre os processos de educação a distância e das tecnologias da comunicação e informação nos textos das atividades, pesquisa na internet e alguns em leituras extras.

Tivemos estudantes que declararam em seus diários refletir sobre os textos propostos nas atividades. Nos diários os estudantes registram as experiências e as aprendizagens sob a forma espontânea de escrita (ALVES, 2008).

- sintetize informações: 5 estudantes (19,23%) encontraram dificuldades em sintetizar as informações para a realização das atividades da disciplina no ambiente.

- analise informações: foi realizada a análise das informações constantes em todas as atividades pelos sujeitos escolhidos e alguns destes procuraram informações adicionais para a participação nas atividades.

- documente suas produções: os estudantes selecionados para esta pesquisa, documentaram as suas produções e terminaram a disciplina.

- construa hipertextos: todos os sujeitos realizaram a atividade de hipertexto sendo que 10 estudantes (38,46%) encontraram dificuldades que foram superadas com o auxílio de tutores, colegas ou até pessoas externas ao ambiente. Somente 1 estudante não entendeu como fazer a atividade hipertexto.

Os estudantes P147, P236, P243, P318, P451, P481, P506, P534 e P537 relatam em seus diários a reflexão no ato de escrever os textos nas atividades propostas, a reflexão na correção das atividades com o feedback enviado pelos tutores e a reflexão no ato de escrever no diário sobre os erros cometidos nas atividades. Os estudantes executam os três movimentos do processo de reflexão (SCHON,1992): a reflexão-na-ação, a reflexão-sobre-a-ação e sobre-a-reflexão-na-ação, refletem ao fazerem as atividades, ao corrigirem as atividades e ao escreverem em seu diário reflexivo. A escrita no diário reflexivo utilizado nesta disciplina foi importante para o processo formativo dos estudantes.

As dificuldades iniciais relatadas em relação às ferramentas do ambiente Moodle foram superadas, os estudantes da turma 2007, 2008 e 2009 aprenderam a manusear o ambiente no moodle nesta primeira disciplina do curso utilizada na pesquisa, a partir da turma 2010 este tópico é ensinado na disciplina Letramento, que passou a ser a disciplina inicial do curso, conforme grade curricular 2010.

Durante a realização da disciplina os estudantes relataram em seus diários a dificuldade de gerenciar o tempo, tempo em sua casa, lazer, trabalho e estudo. A maioria dos estudantes superaram essa dificuldade, mas ocorreram desistências na disciplina, sendo este um dos problemas de desistência do curso. O estudante precisa saber sua melhor forma de estudo para realização de tarefas nos prazos definidos. Um tópico para que os estudantes aprendam a gerenciar seu tempo com a construção de uma agenda passou a fazer parte da disciplina a partir da turma 2010.

Os cursos e programas são desenvolvidos com o foco no aluno e o aluno é tratado como um cliente (Pallof 2003), através das dificuldades encontradas pelos estudantes foram encontradas novas formas de se trabalhar as ferramentas do moodle para solucionar as dificuldades.

Também fica evidente nos diários a dificuldade de se trabalhar em grupo. Nos fóruns alguns estudantes tem receio que sua opinião seja muito divergente da opinião de seus colegas de grupo, por este motivo esperam que ocorra a postagem dos colegas antes de postar a sua. Na wiki vários colegas não gostam de alterar o texto coletivo, pois se fizerem a

alteração estarão alterando o texto alheio, mas no final da disciplina acabaram entendendo o significado das ferramentas coletivas. O estudante no curso a distância precisa ser curioso, questionar, trocar informações e dar sugestões. Os estudantes tem nas ferramentas coletivas o maior aprendizado, pois além de estarem aprendendo com o tutor e o professor aprendem com seus pares, pois como já verificado os estudantes de cursos a distância são pessoas com mais idade e maturidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre. (Paulo Freire)

Analisando a retrospectiva de minha trajetória acadêmica desde o segundo semestre de 2007, onde iniciei como tutora no curso de licenciatura em Pedagogia a distância, em 2009 iniciei a trajetória no Programa de Pós-Graduação e em 2010 no PIBID e no grupo de estudos percebo que vivi muitas experiências sobre os processos de ensino e de aprendizagem profissional da docência, experiências no aprender a ser professora e aprender a ensinar futuros professores em ambientes digitais de aprendizagem e em ambientes presenciais.

Minhas experiências me ajudaram a entender muitos dos problemas que surgem na formação inicial e no início de carreira do professor, logo me auxiliaram com os estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia a distância analisados nesta pesquisa. As experiências no ambiente digital de aprendizagem Moodle também me ajudaram no meu trabalho como analista de tecnologia da informação na UFSCar.

Retomando a primeira questão de pesquisa:

- Quem são os estudantes ingressantes das duas primeiras entradas do curso de Licenciatura a distância de Pedagogia da UAB/UFSCar e como se manifestam em relações a concepções relacionadas ao fenômeno educacional e seus processos formativos?

Para a identificação dos estudantes ingressantes das duas primeiras turmas do curso de Licenciatura a distância da UAB/UFSCar utilizei o questionário inicial respondido pelos estudantes no início da disciplina.

Pela idade informada no questionário pude verificar que a maioria dos estudantes estão com faixa de idade equivalente aos estudantes das instituições de nível superior do país, ou seja, os cursos a distância atendem a um público com idade mais avançada e o curso da UFSCar está equivalente aos outros cursos a distância.

Quanto ao nível de escolarização somente 29,15% não possuem um nível superior e mais da metade dos estudantes do curso de licenciatura em pedagogia a distância já possuem um curso superior e destes quase metade já possuem pós graduação.

Na atividade profissional dos estudante mostra-se que a maioria leciona e está procurando o curso de Pedagogia para a sua qualificação, aperfeiçoamento ou capacitação em serviço.

Foram apresentadas as concepções relacionadas a diferentes aspectos do fenômeno educacional descritas pelos futuros pedagogos no questionário inicial no início do curso. Os estudantes fizeram manifestações em relação a Educação, Ensino, Aprendizagem, Professor, Aluno, Escola, Conhecimento e Sala de aula.

Nas respostas os estudantes apresentaram em sua maioria aspectos positivos, outros responderam com características negativas, outros com as definições das palavras e outros com palavras que não fizeram sentido para a pesquisadora ou não foi possível encaixar nos outros foco. A maioria dos estudantes leciona, sendo assim as palavras representam um contexto conhecido pelos futuros pedagogos.

Em seguida os estudantes responderam a várias questões das quais foram descritas a seguir.

Nas respostas dos estudantes sobre o qual é o papel do professor, os estudantes consideram que houve uma mudança de papel, o professor não é mais aquele que transmite o conhecimento, ele educa para a vida com todos os aspectos que isto implique, pois a sociedade também mudou.

Para estes estudantes a profissão é a atividade executada com amor e dedicação, sendo ela remunerada ou não. A grande maioria dos estudantes concordam que a docência é uma profissão, pois ela é praticada por pessoas capacitadas que recebem uma remuneração para tal.

Nas expectativas em relação à docência são poucas as respostas em que os estudantes não tem expectativas ou expectativas ruins, a grande maioria tem boas expectativas, visto que a maioria leciona.

A maioria dos estudantes responderam que é possível aprender durante o curso de formação e não relataram mais nenhum aprendizado, foram poucos os estudantes que descreveram que o curso de formação é uma etapa e que se aprende ao longo da vida. A docência é uma profissão e para alguns estudantes mais que uma profissão, pois o docente é necessário para o início de outras profissões.

As respostas dos estudantes sobre o que deveria ser aprendido em cursos de formação de professores se encaixam no conhecimento de conteúdo específico, conhecimento pedagógico do conteúdo e conhecimento pedagógico geral.

Ao responderem sobre os conteúdos / conhecimentos importantes de serem trabalhados no curso de formação inicial de forma a ter segurança para começar a lecionar, os estudantes arrolaram as diversas disciplinas e matérias necessárias a um curso de formação,

nenhum dos alunos no entanto descreveu todas as matérias, mas agrupando todas as respostas temos o necessário para um curso de formação.

Os estudantes quando pedido como eles idealizariam um currículo, as respostas mostraram que eles iriam verificar como montar o currículo, dialogando, pesquisando, mas nenhum deles respondeu que reuniria um grupo de especialistas para realizar, isto é o ideal, pois várias pessoas pensando teríamos menos erros. O currículo seriam as disciplinas de conhecimentos do conteúdo específico, conhecimento pedagógico do conteúdo e conhecimento pedagógico geral (MIZUKAMI, 2004).

A maioria dos estudantes concorda que existe uma relação entre o conteúdo específico e a prática profissional, sendo ela de dependência, complementação, de união, alguns não definiram qual a relação. Foram poucos os estudantes que não responderam, talvez por não entenderem que o significado de “conteúdo específico” é aquele que será transmitido na prática.

No questionamento feito para saber o que era para os estudantes conhecimento específico para o curso de Pedagogia, demonstraram pelas respostas que não entenderam o que era conhecimento específico para a Pedagogia. As respostas para verificar o que era conteúdo pedagógico, comum a todas as licenciaturas ou para todo curso de formação de professores nas diversas áreas os estudantes acertaram mais, segundo as categorias de Shulman (MIZUKAMI, 2004).

As respostas da maioria dos estudantes sobre a escola de ensino fundamental demonstra que a escola precisa de ajuda, foram apresentados as deficiências com os professores, com os alunos, com a estrutura física da escola, com o aparelhamento da escola e com as ações do governo sobre a escola. Alguns estudantes relataram as diferenças das duas redes de ensino (pública e particular), pois lecionam nas duas redes.

Na análise dos alunos da escola de ensino fundamental nos dias atuais feita pelos estudantes chega-se a conclusão que a na maioria das respostas os estudantes não possuem conceitos bons frente aos alunos do ensino fundamental. Os alunos de ensino fundamental precisam melhorar, pois a sociedade mudou, os conceitos mudaram e o aluno não está acompanhando.

Ao responderem sobre o que o ensino fundamental deveria oferecer aos alunos, temos respostas que deveria oferecer o que realmente está faltando, ou seja, conhecimento relacionados a realidade, atividades extras e motivação ao aluno para que o ensino se torne atrativo e criativo.

As expectativas dos estudantes com relação ao curso de Pedagogia a distância são em sua maioria boas. A maioria dos estudantes faz o curso para seu aperfeiçoamento ou capacitação, demonstrados nas próprias respostas dos estudantes.

Para responder a segunda questão de pesquisa “Quais são as aprendizagens, as dificuldades e as formas de enfrentamento de futuros pedagogos em suas primeiras experiências com um ambiente virtual de aprendizagem da docência?” foram selecionados 26 diários de estudantes, que autorizaram a publicação de seus dados.

As aprendizagens dos estudantes ocorreram através das atividades propostas na disciplina, com a leitura dos textos das atividades e tutoriais sobre as ferramentas constantes no ambiente da disciplina, com pesquisas direcionadas, com auxílio dos tutores e pessoas externas ao ambiente com conhecimentos em tecnologia da informação e a maior aprendizagem ocorreu com seus pares nas interações nas ferramentas coletivas do moodle.

Os estudantes aprenderam a utilizar o ambiente virtual de aprendizagem moodle nas diversas ferramentas com o auxílio dos tutoriais. Alguns estudantes necessitaram de ajuda de tutores, dos seus pares e de pessoas externas, mas aprenderam a utilizar as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem.

O registro das aprendizagens, dificuldades e formas de enfrentamento ocorreu por todos os estudantes que terminaram a disciplina, o diário reflexivo era uma atividade com atribuição de nota. Os estudantes souberam da importância de se elaborar textos com coerência e coesão e de forma clara e concisa. Os feedbacks das atividades ajudaram os estudantes nesta tarefa, inclusive nos fóruns que é necessário a concisão e clareza das mensagens para que o leitor não se canse ao ler o texto.

As postagens de mensagens ocorreu entre o estudante e tutores e entre os próprios estudantes, pois estes estimulavam os colegas para participarem das atividades e auxiliando quando necessário.

Dos diários analisados somente ocorreu 1 estudante que não soube trabalhar com imagem, mas com ajuda conseguiu realizar a atividade. Isto mostra que as interações entre os participantes do curso ajuda na aprendizagem de cada estudante. Os estudantes souberam buscar informações nas pesquisas necessárias nas atividades.

Ao final da disciplina os estudantes aprenderam o conceito e participaram das ferramentas fórum e wiki, atividades coletivas. O trabalho final das wiki ficaram de forma

clara e os textos com coerência e coesão, a maioria dos grupos conseguiu fazer de modo conciso e entregaram o texto no tamanho estipulado.

Os estudantes declararam ter um aprendizado sobre os assuntos tratados na disciplina sobre os processos de educação a distância e das tecnologias de comunicação e informação. Os fóruns demonstraram através das mensagens que os estudantes aprenderam sobre o assunto.

Todos os estudantes que terminaram a disciplina analisaram as informações constantes em todas as atividades do curso. Ocorreu nos diários selecionados a descrição de que o material utilizado nas atividades sobre TIC o estudante utilizou em sua prática docente. Os estudantes necessitaram de ajuda dos tutores para que soubessem que em cursos a distância é necessário sintetizar informações, através dos feedbacks. Ocorreram estudantes que ao final da disciplina não conseguiram sintetizar seus textos e mensagens, mas todos tinham consciência, pois foi bem trabalhado pelos tutores.

A análise das informações e documentação das produções das atividades foram realizadas pelos estudantes que terminaram a disciplina, dos 500 ingressantes no curso 398 terminaram a disciplina e obtiveram nota para aprovação, ou seja 79,8%. Como as atividades das disciplinas foram de análise e documentação das produções em atividades de textos e wiki ou mensagens em fóruns podemos inferir que os estudantes que terminaram a disciplina tiveram este aprendizado.

O aprendizado mais difícil de ocorrer foi com a construção de hipertextos, na turma de 2007 ficou mais evidente este fato, devido a inexperiência dos tutores com esta atividade e a descrição da atividade não ser tão clara, estes problemas foram corrigidos na turma 2008 e ocorreu de forma mais tranquila, mas ainda ocorreram dificuldades por parte dos estudantes para realizar a atividade.

As dificuldades de acesso ao ambiente ocorreram por problemas na senha, que foram sanados pelos tutores; problemas na rede de conexão, as vezes o estudante estava com internet discada, outras vezes por não ter acesso em determinados lugares e as vezes por problemas momentâneos do servidor de conexão, estes problemas foram solucionados pelos estudantes com novas redes de conexão ou acessando via lan house; problemas que aconteciam quando os estudantes acessavam uma ferramenta do moodle pela primeira vez, este problemas foram extintos quando os estudantes consultavam os tutores ou colegas conhecidos presencialmente ou através de tutoriais das ferramentas ou comunidades do Orkut com informações sobre o moodle. Para a turma 2010 também começou a funcionar o help

desk, quando os estudantes tinham problemas de acesso entravam direto em contato com o grupo responsável.

As dificuldades de não entendimento da atividade foram sanadas pelos tutores ou seus colegas quando postavam no fórum de dúvida ou pelos tutores quando enviavam mensagens ou email interno diretamente para os tutores. Algumas vezes estas dificuldades ocorrem pela inexperiência de se criar a atividade no curso, mas Pallof (2003) nos relata que os cursos são focados nos estudantes, logo, sempre ocorrem alterações na criação das atividades nas disciplinas seguintes e os próprios estudantes que possuem experiências em EaD fazem sugestões de novas atividades e novos formatos das atividades atuais.

As dificuldades na realização de atividades, na maioria das vezes ocorriam quando o estudante não estava familiarizado com as tecnologias da informação, logo, procuraram auxílio com o tutor presencial, quando tinham fácil acesso ao polo ou auxílio do tutor virtual ou colegas no próprio ambiente ou pessoas externas ao ambiente com conhecimento em tecnologias da informação.

Os cursos contêm uma quantidade adequada de interação (Pallof 2003), mas existem alunos que tem dificuldades no excesso de interações dos colegas, isto ocorre devido ao estudante não ter uma interação constante ao ambiente. Na maioria das vezes o fórum é dividido em grupos menores para que tenhamos uma quantidade adequada de interações.

Para os estudantes que sabem levantar questionamentos, dar sugestões e opiniões de forma ágil tem dificuldades com colegas de grupo que são mais lentos, neste caso os tutores investem nos opostos, pedir mais calma para os ágeis e tentar agilizar os lentos. Para tentar mais agilidade aos estudantes lentos o tutor conta com o auxílio dos colegas de grupo e do tutor presencial.

O gerenciamento de tempo foi uma dificuldade encontrada por diversos estudantes na disciplina, este é um dos motivos de desistência de cursos a distância. Nas três primeiras edições do curso de Licenciatura em Pedagogia esta dificuldade surgiu e não estava sendo tratada na primeira disciplina do curso, somente fazia parte do guia do estudante. Quando houve a reformulação do currículo este tópico passou a ser considerado para ser tratado em outra disciplina.

As formas de enfrentamento de situações foram as mais diversificadas. Para enfrentar as dificuldades os estudantes procuraram os tutores virtuais no ambiente através dos fóruns de dúvidas, mensagens ou email interno, procuravam o tutor presencial quando o estudante tinha fácil acesso ao polo, os próprios colegas da disciplina através de fóruns, email interno, email externo ao ambiente e mensagens, procuravam colegas que conheciam antes do

ingresso no curso pessoalmente ou por telefone e comunidades do Orkut com informações sobre o moodle.

Para cumprir a disciplina os estudantes declararam enfrentar com calma as atividades acompanhando de forma tranquila e dedicada com insistência e persistência, ter motivação e otimismo constante para ir até o final do curso, buscando força e procurando sempre estudar mais para alcançar objetivos.

Os estudantes participam dos fóruns e entregam os textos das atividades que auxilia na fixação dos conceitos, os estudantes imprimem os textos utilizados nas atividades para leitura e anotações pessoais. Para a realização de atividades utilizam-se de leituras extras indicadas.

Para enfrentar o problema de gerenciamento de tempo para acompanhamento da disciplina ocorrem estudantes que acompanham com um tempo fixo online e tem prazer pela conquista pois recebe nota e feedbacks satisfatórios e ocorrem estudantes que procuram o final de semana ou feriado para atualizarem as atividades. O que não é possível para todos os estudantes, com estes a entrega da atividade não ocorreu ou ocorreu fora do prazo estipulado.

Os estudantes que são mais afoitos para realizar as atividades e não conseguem contato com tutores para tirar as dúvidas tentam se aventurar para realizá-las, as fazem sozinhos. Nestes reconhece-se a capacidade do estudante de construir seu caminho, seu conhecimento por ele mesmo, de se tornar autodidata, ator e autor de suas práticas e reflexões (PRETI, 2005).

Nas considerações anteriores sobre os as aprendizagens, as dificuldades e as formas de enfrentamento de futuros pedagogos em suas primeiras experiências com um ambiente virtual de aprendizagem da docência pode-se verificar que as dificuldades aconteceram, mas as formas de enfrentamento dos estudantes possibilitaram a superação dessas dificuldades e ocorreram as aprendizagens propostas na disciplina.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo, Cortez, 2003.

ALVES, FRANCISCO CORDEIRO. Diário - contributo para o desenvolvimento profissional dos professores e estudo dos seus dilemas. Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em <http://www.ipv.pt/millenium/Millenium29/30.pdf>. Acessado em mar. 2010.

ANDRÉ, Marli et al. Estado da arte da formação de professores no Brasil. **Educação e Sociedade**, v.20, n.68, Dez 1999, p. 301-309.

AGUERRONDO, I. La calidad de la educación: ejes para su definición e evaluación. La educación. **Revista Interamericana de Desarrollo Educativo**, 37(116), 561-578. 1993.

ALMEIDA, M. E.B. Educação a distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003.

BELLONI, M.L. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, nº 78, Abril/2002.

BOGDAN, Roberto C. & BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação. **Uma introdução a teoria e aos métodos**. Portugal: Ed Porto, 1994.

BRASIL. Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. Decretos. Brasília: Casa Civil da Presidência da República Federativa do Brasil/Subsecretaria para Assuntos Jurídicos, 1998a. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2494.htm.

_____. Decreto nº 2.561, de 27 de abril de 1998. Altera a redação dos arts. 11 e 12 do Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o disposto no art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Decretos. Brasília: Casa Civil da Presidência da República Federativa do Brasil/Subsecretaria para Assuntos Jurídicos, 1998b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2561.htm.

_____. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm

_____. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. Parecer CNE/CP nº 9, 8 de maio de 2011

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Leis ordinárias. Brasília: Casa Civil da Presidência da República Federativa do Brasil/Subsecretaria para Assuntos Jurídicos, 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acessado em 04/08/2011.

_____. INEP _Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. disco compacto. Parte integrante do I Encontro Nacional do Censo da Educação Superior. 09-10/11/2011.

_____. Ministério da Educação. Banco Internacional de Objetos Educacionais. Disponível em <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br>. Acessado em 10/02/2011a.

_____. _____. e-Proinfo. Disponível em <http://eproinfo.mec.gov.br/>. Acessado em 10/02/2011b.

_____. _____. e-Tec. Disponível em <http://etecbrasil.mec.gov.br/>. Acessado em 10/02/2011c.

_____. _____. Mídias na educação. Disponível em <http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/index6.html>. Acessado em 10/02/2011d.

_____. _____. Portal do Domínio Público. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>. Acessado em 10/02/2011e.

_____. _____. Pró-Licenciatura. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12349&Itemid=823. Acessado em 10/02/2011f.

_____. _____. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>. Acessado em 27/12/2011g.

_____. _____. TV Escola. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/tvescola/>. Acessado em 10/02/2011h.

_____. _____. TV MEC. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_tvmecc Universidade Aberta do Brasil. Disponível em <http://uab.capes.gov.br/>. Acessado em 10/02/2011i.

_____. _____. Portaria nº 301, de 7 de abril de 1998. Brasília: MEC, 1998.

_____. CAPES. UAB. Disponível em http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=111&Itemid=27. Acessado em 10/02/2011j.

_____. _____. UAB. Disponível em <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespid>. Acessado em 10/02/2011k.

_____. _____. UAB. Programa UAB. Disponível em <http://uab.capes.gov.br>. Acessado em 10/02/2011l

CUNHA, Maria Isabel da. Conta-me Agora! As narrativas como alternativas na pesquisa e no ensino. **Revista Faculdade de Educação.**, São Paulo, v.23, n.1-2. Jan. 1997. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551997000100010#1aut>. Acessado em: 20/08/2010. (Documento eletrônico)

DÍAZ, Pilar M. Aprendizaje y desarrollo profesional de los profesores. In: MARCELO, Carlos (ed). **La función docente**. Editorial Síntesis, 2001. p. 85-102.

FIORENTINI, Dario; SOUZA, Arlindo J.; MELO, Gilberto F. A. Saberes docentes: um desafio para acadêmicos e práticos. In: GERALDI, Corinta M.G.; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete M.A. (Org.). **Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)**. Campinas: Mercado das Letras, 1998. p. 307-335.

FREITAS, H.C.L. A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 100 – Especial, p. 1203-1230, 2007.

GARCIA, Carlos Marcelo. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, A. (org.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa : Publicações Dom Quixote, 1992. pp. 51-75.

GATTI, Bernardete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, jan./abr. 2008, p. 57-70.

GATTI, Bernardete Angelina e BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009, 293 p.

GIOLO, J. A Educação a distância e a formação de professores. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1211-1234, set./dez. 2008.

IMBERNON, Francisco. Una nueva formación permanente del profesorado para un nuevo desarrollo profesional y colectivo. *Revista Brasileira de Formação de Professores*. 2009. Disponível em <http://www.facec.edu.br/seer/index.php/formacaodeprofessores/article/view/18/62>

LIMA, Soraiha Miranda de. Aprender para ensinar: um estudo do processo de aprendizagem profissional da docência de alunos-já-professores. Tese de doutorado. São Carlos: UFSCar, 2003.

MARCELO, Carlos. Aprender a enseñar para la sociedad del conocimiento. *Education Policy Analysis Archives*, v.10, n.35, p. 1-77, 2002. Disponível em: <http://epaa.asu.edu/epaa/v10n35>. Acessado em: 27 set. 2010.

MARCELO, Carlos e VAILLANT, Denise. Desarrollo profesional docente: Cómo se aprende a enseñar?. Madri. Narcea, S.A. DE Ediciones. p. 171 2009.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Aprendizagem da docência: professores formadores. **Revista E-Curriculum**. São Paulo, v. 1, n. 1, dez/jul 2005-2006. Disponível em <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/3106/2046>. Acessado em 01/03/2011

_____. Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S. Shulman. In: **Revista do Centro de Educação**, n.2, v. 29, 2004. Disponível em <http://coralx.ufsm.br/revce/revce/2004/02/a3.htm>. Acessado em: 10 jan. 2010. (revista eletrônica)

_____ et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EdUFSCar, 2003. 203p.

_____ e REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. O professor a ser formado na UFSCar. In: **Formação de professores na UFSCar: concepção, implantação e gestão de projetos pedagógicos das licenciaturas**. EdUFSCar, 2010.

- MOON, B. O papel das novas tecnologias da comunicação e da educação a distância para responder à crise global na oferta e formação de professores: uma análise da experiência de pesquisa e desenvolvimento. **Educação Sociedade**, Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 791-814, out. 2008.
- MOODLE. Moodle.org: Open Source Community. Disponível em <http://moodle.org/>. Acessado em 01/03/2011
- MUGNOL, M. A educação a distância no Brasil: conceitos e fundamentos. Rev. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, maio/ago. 2009.
- OTSUKA, Joice; Oliveira, Marcia Rozenfeld Gomes de; Lima, Valéria Sperduti; Mill, Daniel; Magri, Carina. **Educação a Distância: formação do estudante virtual**. EdUFSCar, 2011. 127 p. UAB-UFSCar.
- PACHECO, José Augusto; FLORES, Maria Assunção. Formação e avaliação de professores. **Porto**: Porto Editora, 1999. 221 p.
- PALLOF, Rena M. e PRATT, Keith. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre. Artmed Editora SA, 2003. 216 p.
- POULSON, Louise. Paradigm lost? Subject knowledge, primary teachers and education policy. **British journal of educational studies**, issn 0007-1005. vol. 49, no. 1, march 2001, pp 40-55
- PRETI, Oreste. **Autonomia do Aprendiz na Educação a distância: significados e dimensões**. Cuiabá. UFMT/Nead, 2005.
- RINALDI, Renata Portela. Desenvolvimento profissional de formadores em exercício: contribuições de um programa online. Tese de doutorado. São Carlos: UFSCar, 2009.
- SADALLA, Ana M. F. A; SÁ-CHAVES, Idália S. C. Constituição da reflexividade docente: indícios de desenvolvimento profissional coletivo. **Educação Temática Digital**, v.9, n.2, p. 189-203, 2008. Disponível em <http://www.fae.unicamp.br/etd/viewarticle.php?id=51&layout=abstract>
- SANTOS, Sydione. Processos formativos e reflexivos: Contribuições para o desenvolvimento profissional de professores. Tese de doutorado. São Carlos: UFSCar, 2008.
- SHULMAN, Lee S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. Granada (Esp). Profesorado: **Revista de curriculum y formación del profesorado**, v.9, n.2, 2005. Disponível em <http://www.ugr.es/~recfpro/rev92ART1.pdf>. Acessado em 7 ago. 2009.
- SILVA Jr, J. R. Reformas do Estado e da educação e as políticas públicas para a formação de professores a distância: implicações políticas e teóricas. **Revista Brasileira de Educação**, set./ out./nov./dez, n. 24, 2003.
- SCHÖN, Donald. Formar professores como professores reflexivos. In: Nóvoa, António (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa, Dom Quixote, 1992, p. 77-91.
- TANCREDI, Regina Maria S. Puccinelli. Aprendizagem da docência e profissionalização: elementos de uma reflexão. São Carlos: EdUFSCar, 2009. 62 p. Coleção UAB-UFSCar.

UFSCar. Apresentação do curso de licenciatura em Pedagogia. Disponível em http://ead.uab.ufscar.br/file.php/79/arquivos_curso_Pedagogia/O_Curso_de_Licenciatura_em_Pedagogia.pdf. Acessado em 10/02/2011.

_____. Ementa da disciplina Educação a Distância: Instrumentos e Tecnologias de 2008a. Disponível em http://ead2.uab.ufscar.br/file.php/10/SUM_RIO/Ementa.pdf. Acessado em 10/02/2011

_____. Objetivos Gerais da disciplina Educação a Distância: Instrumentos e Tecnologias de 2008b. Disponível em http://ead2.uab.ufscar.br/file.php/10/SUM_RIO/O_que_se_espera_de_voce.pdf. Acessado em 10/02/2011

_____. A Universidade Aberta do Brasil e a UFSCar: Subsídios ao debate sobre os cursos de graduação a distancia da UFSCar. Disponível em <http://www.debate.ufscar.br/ead/subsidios-ao-debate-sobre-os-cursos-de-graduacao-a-distancia-da-ufscar>. Acessado em 12/07/2012.

_____. Parecer CaG nº 206/2006. Aprovação dos cinco cursos a distância (Tecnologia Sucroalcooleira, Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Engenharia Ambiental, Licenciatura em Educação Musical e em Pedagogia).

_____. Parecer nº 1053/2006 do CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). Aprovação dos cinco cursos a distância (Tecnologia Sucroalcooleira, Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Engenharia Ambiental, Licenciatura em Educação Musical e em Pedagogia). 2006a. Disponível em http://www.ufscar.br/~soc/cepe/2006/parecer_cepe_ext200606_1053.htm. Acessado em 12/07/2012

_____. Resolução ConsUni nº 520. Dispõe sobre a participação da UFSCar no Programa UAB e a criação de cursos de graduação na modalidade à distância. Deliberações da reunião extraordinária, realizada em 07/07/2006. 2006b Disponível em http://www.ufscar.br/~soc/consuni/2006/resolucao_consuni_ext07072006_520.htm. Acessado em 12/07/2012

_____. Guia do estudante. Disponível em http://ead.uab.ufscar.br/file.php/178/guia_Pe.exe. Acessado em 12/07/2012

VAILLANT, Denise. Algunos marcos referenciales para La evaluación del desempeño docente en América Latina. **Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa**. v.1, n.2, 2008. Disponível em <http://rinace.net/riee/numeros/vol1-num2/art1.pdf>

ZABALZA, Miguel A. (1994). **Diários de aula. Contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores**. Porto: Porto Editora, 1994. 206 p.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 160 p.

ZEICHNER. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 103, 2008. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302008000200012&lng=en&nrm=iso

ZUIN, A.A.S. Educação a distância ou educação distante? O programa universidade aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol .27, n. 96 – Especial, p. 935-954, out. 2006.

ANEXOS

ANEXO A: Projeto pedagógico curso de Licenciatura em Pedagogia 2007

I. FICHA TÉCNICA

Modalidade: Educação a Distância

Denominação: Licenciatura em Pedagogia

Objetivos: Formar professores para o magistério nas séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil

	2007/2	2008/1	2009/1
Polo Igarapava	50	-	40
Polo Itapevi	50	-	40
Polo Jales	50	-	40
Polo S. J. dos Campos	50	-	40
Polo São Carlos	50	-	40
Polo Apiaí	-	50	-
Polo Bálamo	-	50	-
Polo Itapeçerica da Serra	-	50	-
Polo Jandira	-	50	-
Polo Tarumã	-	50	-
Total	250	250	200

Número de vagas/polo curso de Licenciatura em Pedagogia a distância

Modalidade: Educação a distância, com polos de apoio presencial.

Polos no estado de São Paulo: Igarapava, Itapevi, Jales, São José dos Campos, São Carlos, Apiaí, Bálamo, Jandira, Itapeçerica da Serra e Tarumã.

Regime de Integralização Curricular: Modular, por créditos e disciplinas.

Carga Horária: 3.200 horas.

Duração prevista para Integralização: 8 (oito) módulos (aproximadamente quatro anos).

Forma de ingresso: Vestibular (VUNESP)

Legislação e Diretrizes Consideradas: Lei de Diretrizes e Bases da Educação, regulamentação da oferta de cursos superiores na modalidade a distância, e diretrizes curriculares nacionais para formação de professores educação básica e pedagogia.

II. BASES TEMÁTICAS

São cinco bases temáticas que se remetem a constituição do sujeito profissional e da cultura escolar nos diversos tempos e espaços e atuam como eixos articuladores das diferentes disciplinas. Em linhas gerais, e sempre que possível, as disciplinas de cada uma das bases serão ministradas simultaneamente em módulos articulados, tendo em vista o semestre ao qual se referem, e serão desenvolvidas em torno de atividades didáticas comuns aos diversos componentes. Destaca-se, na organização proposta, a existência de um Webfólio que armazenará ao longo dos vários módulos as produções mais relevantes de cada um dos alunos relativas as diferentes disciplinas e será a fonte de dados primordial para elaboração do Trabalho de Conclusão, pois este deverá versar sobre a trajetória de aprendizagem profissional no curso.

Base I: Cultura

Este primeiro eixo é aquele que dá o caráter e o sentido ao curso de Pedagogia, pois remete a finalidade proposta para a atividade docente, ou seja, ser professor é entender que a educação está a serviço de uma determinada sociedade, no qual sua profissão tem um papel importante nessa construção. Nessa proposta sugere-se que o professor esteja a serviço da construção de uma sociedade plural e diversa, portanto que respeite as relações étnico-raciais; que contribua para a construção de uma sociedade na qual as relações sociais e ambientais incidam pelos princípios da sustentabilidade, ou seja, serviço da vida, a biopolítica, e, por fim, que seja radicalmente democrática e conseqüentemente inclusiva. Neste sentido, o eixo temático cultura introduz e atravessa o curso como um todo.

Esta base organiza-se a partir dos seguintes focos a partir dos quais deverão organizar-se as atividades curriculares:

- a) Diversidade – Relações Étnico-Raciais;
- b) Sustentabilidade: social e ambiental
- c) Inclusão

Base II: Elementos presentes no Processo Ensino-Aprendizagem

Um segundo eixo relativo ao ensino e a aprendizagem caracteriza-se por uma tríade composta pelo professor, pelo aluno e pelo objeto de conhecimento, dado ser neste espaço que se estabelecem relações que compõem o campo da educação. Procurou-se ao abordar os aspectos tradicionalmente identificados como Fundamentos da Educação, não fazê-lo de forma isolada mas intimamente relacionada com a construção pelo aluno de sua identidade enquanto professor e a identificação da concepção de criança como algo também historicamente construído. Permeando este processo deverá ser trabalhado o conhecimento como um instrumento potente de compreensão do mundo, a partir da produção e idealizações sobre a realidade e sobre a verdade e suas implicações no educar.

Este eixo organiza-se a partir dos seguintes focos a partir dos quais deverão organizar-se as atividades curriculares:

- Ofício do professor: conhecimentos e cultura e processos de formação de professores
- História, Sociologia da criança e da infância e da Educação.
- História da construção e significação do conhecimento

Base III: A escola e os processos pedagógicos

Buscando quebrar a dicotomia entre, de um lado a escola e a sala de aula, e de outro a política pública e a escola, o presente eixo procura organizar-se de forma a explicitar as múltiplas relações entre o singular e o geral. Entendendo que os processos didáticos estabelecidos são derivados de matrizes teóricas do pensamento pedagógico e que destes devem derivar os projetos políticos pedagógicos a serviço do qual se estabelecem formas de gestão, administração, bem como a visão curricular, não se justifica, no processo de formação a dissociação destes elementos.

Este eixo organiza-se a partir dos seguintes focos a partir dos quais deverão ser desenvolvidas as atividades curriculares:

- Matrizes teóricas do Pensamento Pedagógico
- Projeto Político Pedagógico
- Escola e Currículos
- Políticas Públicas, Gestão e Administração Escolar.
- Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

Base IV: Os conteúdos das áreas de ensino na educação da criança: educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.

Pode-se afirmar haver uma relação positiva entre uma preparação que garanta a aquisição do conhecimento específico por parte do futuro professor e um desempenho profissional adequado em sala de aula, tendo em vista as atividades de ensino. Destaca-se que isso não significa estabelecer uma relação causal entre uma boa formação e níveis elevados de aprendizagem por parte dos alunos. “Conhecer bem as matérias de ensino” seria, assim, um aspecto básico da atividade profissional do ensinar bem. Contudo, convém salientar que “conhecer mais sobre uma dada área” não implica ensinar melhor. De outro lado, a ausência de uma profunda compreensão sobre certos aspectos de conteúdo específico de uma área de conhecimento pode impedir um bom ensino, sobretudo quando se levam em consideração as (elevadas) exigências apontadas as atuais políticas públicas. Há indicações sobre a necessidade de o futuro professor compreender o conteúdo específico a partir de uma perspectiva pedagógica.

Este eixo mantém relação direta com outros na medida em que a perspectiva adotada pelo conhecimento a ser ministrado deve, necessariamente, conter os elementos da cultura (como proposto na Base 1), ao mesmo tempo estar inserido no interior de um projeto político-pedagógico, de uma política de currículo etc.

Este eixo organiza-se a partir dos seguintes focos a partir dos quais deverão organizar-se as atividades curriculares:

- Linguagens: Português – alfabetização e letramento; matemática; artes e corpo.
- Ciências Humanas.
- Ciências Naturais.

Base V: Experiências, pesquisa e práticas pedagógicas

O último eixo concebido como o conhecimento experiencial também presente desde o início do curso refere-se às práticas e a compreensão dela. As práticas são aqui entendidas como as experiências e as vivências de ser aluno, de ser professor, de estagiar em escola e, o curso pretende auxiliar o professor a organizar, diagnosticar e compreender estas experiências. Ao mesmo tempo, pretende-se neste eixo introduzir instrumentos de pesquisa

científica entendendo-se a pesquisa como um instrumento indispensável para o fazer pedagógico.

Este eixo organiza-se a partir dos seguintes focos a partir dos quais deverão organizar-se as atividades curriculares:

- Vivências em Pesquisas e Práticas Pedagógicas
- Estágio Supervisionado
- Trabalho de Conclusão de Curso

III. ESTRUTURA CURRICULAR

1º Módulo				
		Carga Horária		
		Teóricas	Práticas	Estágio
Introdução	Educação a distância: instrumentos e tecnologias	120		
Base 1	A cultura no espaço da diversidade, sustentabilidade e inclusão	60		
Base 2	O exercício da profissão de professor: questões da cultura profissional e sua profissionalização	60		
	Sociologia da criança e da infância I	60		
	História da Educação I	60		
Base 3	Matrizes teóricas do pensamento pedagógico I	60		
Base 5	Práticas de Ensino I – Representações sobre o fazer docente		60	
Total		480		
2º Módulo				
		Carga Horária		
		Teóricas	Práticas	Estágio
Base 1	Escola e Diversidade: relações étnico-raciais	60		
Base 2	Processos de formação de professores	60		
	Sociologia da criança e da infância II	60		
	História da Educação II	60		
Base 3	Matrizes teóricas do pensamento pedagógico II	60		
Base 5	Práticas de Ensino II – Construção de um olhar crítico-reflexivo frente à realidade educacional		90	
Total		390		
3º Módulo				
		Carga Horária		
		Teóricas	Práticas	Estágio
Base 1	Escola e a inclusão social na perspectiva	60		

	da Educação Especial			
Base 2	Psicologia da criança e da educação	60		
	Filosofia da Educação	60		
Base 3	Políticas públicas e o Sistema Nacional de Educação	60		
	Escola e Currículos I	60		
Base 5	Práticas de Ensino III - A escola como espaço de análise e pesquisa		90	
	Total	390		
4º Módulo				
		Carga Horária		
		Teóricas	Práticas	Estágio
Base 2	Sociologia da Educação	60		
	O conhecimento como construção históricossocial: noções sobre verdade e realidade	60		
Base 3	Escola e currículos II	60		
	Projeto Político Pedagógico e seu planejamento	60		
Base 4	Linguagens Corporais I	60		
Base 5	Práticas de Ensino IV - A escola como espaço de análise, pesquisa e intervenção		105	
	Total	405		
5º Módulo				
		Carga Horária		
		Teóricas	Práticas	Estágio
Base 1	Educação e as questões da sustentabilidade	60		
Base 3	Educação e avaliação	60		
Base 4	Linguagens: Alfabetização e Letramento	60		
	Linguagens: Matemática I	60		
	Linguagens Corporais II	60		
Base 5	Práticas de Ensino V - A escola como espaço de análise, pesquisa e intervenção		60	
	Estágio Supervisionado de Ensino I			45
	Total	405		
6º Módulo				
		Carga Horária		
		Teóricas	Práticas	Estágio
Base 4	Linguagens: Alfabetização e Letramento II	60		
	Linguagens: Matemática II	60		
	Linguagens: Artes I	60		
	Ciências Humanas I	60		
	Ciências Naturais I	60		
Base 5	Estágio Supervisionado de Ensino II			105
	Total	405		
7º Módulo				

		Carga Horária		
		Teóricas	Práticas	Estágio
Base 3	Gestão e Administração Escolar	60		
Base 4	Linguagens: Artes II	60		
	Ciências Humanas II	60		
	Ciências Naturais II	60		
Base 5	Pesquisas em Educação: teorias e métodos	60		
	Estágio Supervisionado de Ensino III			120
	Trabalho de Conclusão de Curso I		30	
	Total	450		
8º Módulo				
		Carga Horária		
		Teóricas	Práticas	Estágio
Base 3	Políticas Públicas na Educação	60		
Base 5	Estágio Supervisionado de Ensino IV			135
	Trabalho de Conclusão de Curso III		90	
	Total	285		

ANEXO B: Termo de pesquisa**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS****Secretaria de Educação a Distância****Universidade Aberta do Brasil**

**TERMO DE COMPROMISSO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS
JUNTO AOS CURSOS DA UAB-UFSCar****1. Aceitação das condições para realização de pesquisas**

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por finalidade normatizar a realização de pesquisas sobre os cursos vinculados ao Sistema Universidade do Brasil (Sistema UAB)-UFSCar. O responsável pelas informações e condução da pesquisa, está ciente de que deverá atender as regras e normas éticas da UFSCar.

1.2. Pesquisas em cursos do Sistema UAB-UFSCar

A realização de pesquisas em cursos de Sistema UAB-UFSCar são relevantes para o desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do país e para a formulação das políticas educacionais. As informações obtidas podem ser utilizadas em diversos processos (diagnóstico, planejamento, acompanhamento, avaliação etc.) visando a melhoria da qualidade de ensino oferecido pela UFSCar.

1.3. Responsabilidades do pesquisador

1.3.1 O signatário deste Termo é inteiramente responsável por toda e qualquer atividade, lançamento, registro, divulgação de informações relativas ao Sistema UAB-UFSCar oriundas de sua pesquisa, inclusive para efeitos legais.

1.3.2 O pesquisador concorda em notificar imediatamente a Coordenação da UAB e SEAD (Secretaria Geral de Educação a Distância) da UFSCar sobre qualquer uso não autorizado de seus dados, ou de informações sobre o Sistema UAB-UFSCar obtidas em sua investigação ou qualquer quebra de segurança de que tome conhecimento.

1.4. Da divulgação dos dados

1.4.1 Poderão ser divulgadas para o público externo, através da Internet ou de outros meios, todas as informações relativas aos dados obtidos na pesquisa respeitando o compromisso de não exibição pública de nomes de pessoas e de instituições e de informações relativas a identificação dos participantes ou de dados que firam a integridade, a fidelidade, a exatidão e a correção dos dados e informações pessoais dos participantes.

1.4.2 A Coordenação da UAB e coordenadores de cursos do Sistema UAB-UFSCar poderão fornecer informações sobre o Sistema UAB e seus cursos desde que seja resguardado o compromisso de não exibição pública das informações relativas aos dados de identificação relacionados acima.

2. Conduta e obrigações do pesquisador

2.1. Como condição para realizar a sua investigação, o usuário concorda em:

- a) fornecer informações verdadeiras e exatas;
- b) aceitar que o pesquisador é o único responsável por toda e qualquer informação registrada em sua pesquisa, estando sujeito às consequências, administrativas e legais, decorrentes de declarações falsas ou inexatas que vierem a causar prejuízos ao Sistema UAB-MEC, ao Sistema UAB-UFSCAR ou a terceiros;
- c) não utilizar as informações obtidas para fins ilícitos ou proibidos;
- d) não difamar, violar a privacidade de terceiros, ameaçar, discriminar, injuriar, ou caluniar;
- e) não divulgar qualquer material que viole direitos de terceiros, incluindo direitos de propriedade intelectual;
- f) não obter ou tentar obter acesso não-autorizado a outros sistemas ou redes de computadores conectados ao serviço (ações de hacker) do Sistema UAB-UFSCAR;
- g) não interferir ou interromper os trabalhos de servidores e outros profissionais vinculados ao Sistema UAB-UFSCar;
- h) não criar falsa identidade ou utilizar-se de subterfúgios com a finalidade de enganar outras pessoas ou de obter benefícios;
- i) solicitar autorização para acessar os sites e/ou bases de dados do Sistema UAB-UFSCar, dados de disciplinas e processos relacionados a sua condução;
- j) comunicar imediatamente a Coordenação da UAB e coordenadores de cursos do Sistema UAB-UFSCar qualquer irregularidade;
- k) ao término da investigação, apresentar os dados obtidos para a Coordenação da UAB e coordenadores de cursos do Sistema UAB-UFSCar por meio de sistemática de devolutiva estabelecida no item 3. Descrição da Pesquisa deste Termo.

3. Descrição da pesquisa

- A) indicação da questão e dos objetivos da pesquisa
- B) justificativas
- C) procedimentos metodológicos, local e participantes
- E) cronograma detalhando o mês e o ano em que será realizada cada etapa do projeto e a duração total da pesquisa
- F) explicitação das responsabilidades do pesquisador
- L) explicitação das formas de tratamento das informações geradas e de identificação dos participantes
- E) apresentar o formulário ou termo de consentimento, específico para a pesquisa, incluindo informações sobre as circunstâncias sob as quais o consentimento será obtido, quem irá tratar de obtê-lo e a natureza da informação a ser fornecida aos sujeitos da pesquisa
- F) descrever devolutivas para a UAB a respeito dos resultados obtidos pela pesquisa

4. Conduta e Obrigações da Coordenação da UAB e coordenadores de cursos do Sistema UAB-UFSCar

4.1 A Coordenação UAB e coordenadores de cursos do Sistema UAB-UFSCar reservam-se o direito de:

- a) compartilhar e/ou exibir os dados sobre os cursos do Sistema UAB consoante descrito no item 1.4.2.;
- b) sem aviso prévio, realizar auditorias periódicas acerca das informações coletadas pelo pesquisador;
- c) cancelar o acesso do usuário aos dados dos cursos do Sistema UAB sempre que verificar a má-utilização ou a prática de abusos na sua utilização e na divulgação de informações. Entende-se por abuso toda e qualquer atividade que ocasione prejuízo ou lesão de direitos de ou a terceiros. A prática de ato delituoso sobre os Cursos do Sistema UAB-UFSCar ocasionará a sua apuração por meio de sindicância e caso constatada a responsabilidade do pesquisador a adoção de medidas administrativas repressivas que poderão envolver o cancelamento definitivo deste Termo.

4.2. A Coordenação UAB-UFSCar e SEAD não se responsabilizam pelas declarações falsas ou inexatas divulgadas pelo pesquisador que vierem a causar prejuízos a terceiros, ao Sistema UAB, Sistema UAB-UFSCar, SEAD, UFSCar.

5. Modificações deste Termo de Compromisso

5.1. A SEAD, a Coordenação da UAB-UFSCar, coordenadores de cursos do Sistema UAB-UFSCar reservam-se o direito de alterar o conteúdo deste Termo, sendo responsabilidade do pesquisador consultá-lo regularmente.

5.2 Aplica-se ao presente Termo, e às responsabilidades nele contidas, toda a legislação federal e normas internas da UFSCar que lhe for pertinente.

São Carlos, 25 de março de 2011.

Declaro, para os devidos fins, que concordo com o TERMO DE COMPROMISSO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS JUNTO AOS CURSOS DA UAB-UFSCar.

Li e estou de acordo com a declaração acima.

Silvia Maria Perez
Pesquisadora
RG: 15.361.143
CPF: 109.072.948-04

Profa Dra Maria da Graça Nicoletti Mizukami
Orientadora

Anuência:

Profa Dra Maria da Graça Nicoletti Mizukami
Professora responsável pela Disciplina EaD: Instrumentos e Tecnologias 2007/2, 2008/1 e 2009/1

Profa Dra Maria Iolanda Monteiro
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Sistema UAB/UFSCar

Profa Dra Denise Martins de Abreu-e-Lima
Coordenadora Geral da UAB/UFSCar

Profa Dra Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali
Secretária Geral de Educação a Distância: SEaD-UFSCar

ANEXO C: Carta de consentimento

Prezado(a) concluinte do curso de Pedagogia

Considerando que a UAB-UFSCar está envolvida com formação básica, com certificação, de professores de educação infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental via curso de Pedagogia, importa, no presente momento em que a primeira turma de cinco polos conclui o curso no segundo semestre de 2011 (Igarapava, Itapevi, Jales, São Carlos e São José dos Campos) e no primeiro semestre de 2012 (Apiáí, Bálsamo, Itapeçerica da Serra, Jandira e Tarumã) analisar o início dessa nova modalidade de formação docente, sob a ótica dos participantes. É de suma importância conhecer contribuições, dificuldades, desafios, expectativas, formas de enfrentamento de problemas, sugestões para próximas ofertas do curso etc., de forma a, cada vez mais, contribuir para processos formativos da docência de qualidade e contextualizada.

Estamos realizando, no momento, um estudo para analisar a primeira oferta do curso, centralizando, numa primeira fase, na primeira disciplina oferecida: “Educação a distância: instrumentos e tecnologia”. Para tanto, contamos com sua contribuição e solicitamos que nos autorize o uso da sua produção, durante a disciplina, para as análises necessárias. Informamos que o acesso aos dados da disciplina é sigiloso e que não haverá identificação das fontes. Agradecemos antecipadamente e nos colocamos à disposição para esclarecimentos que forem necessários.

Maria da Graça Nicoletti Mizukami – Professora responsável pela disciplina Educação a distância: instrumentos e tecnologias – turmas 2007 e 2008

Silvia Maria Perez – tutora virtual turmas 2007 e 2008

ANEXO D: Termo de consentimento**AUTORIZAÇÃO**

Eu, _____
 nacionalidade _____, estado civil _____
 portador(a) da cédula de identidade RG _____ SSP/____, inscrito no
 Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda Nacional sob o número
 _____, na qualidade de titular de direitos morais e patrimoniais de
 autor que recaem sobre toda minha produção (escrita, imagem, som, digital, intelectual)
 relativa à disciplina “Educação a distância: instrumentos e tecnologias” da primeira
 turma/polo do curso de Pedagogia, oferecido pela UAB/UFSCar, em consonância com as
 disposições da Lei nº 9.610 de 19/02/1998, autorizo a UAB/UFSCar a:

- a) utilizar os dados obtidos das atividades desenvolvidas durante a oferta da primeira disciplina do curso de Pedagogia: “Educação a Distância – Instrumentos e Tecnologias”, provenientes de questionários e demais produções escritas para coleta de informações sobre expectativas, concepções, dificuldades, práticas pedagógicas etc.; fóruns de discussão; diários reflexivos; narrativas de diferentes naturezas.
- b) divulgar os resultados em Congressos, Eventos, Encontros ou revistas da área, por meio impresso, eletrônico, inclusive pela Internet.

Declaro estar ciente de que a divulgação dos resultados e dados da pesquisa será feita em ambientes acadêmicos, sempre mantendo ocultas as informações que possam levar à identificação dos participantes da pesquisa. Declaro estar também ciente de que as minhas contribuições / sugestões objetivam uma análise da primeira disciplina do curso.

Local _____, ____/____/2011

 Nome completo

 Assinatura

 Profa Dra Maria da Graça Nicoletti Mizukami
 Responsável pela disciplina “Educação a distância: Instrumentos e Tecnologias” - 2007/2008